Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9855 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 30 DE SETEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

RAYMUNDO CORREIA

De Raymundo Correia, o grande e amado poeta que neste final de verão europeu acaba de desapparecer, quasi anonymamente, num remoto quarto de pensão em Paris, a saudade que ora nos acompanha, ainda que nada programmatica, é decerto mais duradoura do que talvez a supponha a nossa indole facil de promotores de manifestações espontaneas...

Extinguiu-se o querido e torturado sonhador num como abandono de si mesmo, longe da patria e das suas glorias domesticas; e a sua morte, que em outro paiz de proporções menos avantajadas nas cartas geographicas, porém de relevo mais consolador nas estatisticas de cultura, se produziria dentro de uma grande commoção nacional — como talvez o imaginasse o Sr. Coelho Netto — teve entre nós a virtude commum de sacolejar os adjectivos gastos do noticiario. Apenas uma ou outra voz mais commovida, como a do Sr. João Luso, teve para o triste caso uma vibração mais grata e sentida, neste Brazil opulento e perdulario, que tão babosamente se roja aos pés de quanto cabotino itinerante nos aporte. Vozes houve, vozes ponderadas, vozes intumescidas de bom senso, vozes interpretes das chamadas classes conservadoras, que, no elogio das raras qualidades de Raymundo Correia, collocaram a belleza suprema do poeta um pouco abaixo da honestidade innata do juiz. Glorificando, antes de tudo, a integridade immaculada do manuseador de autos, glorificaram e vingaram, ao mesmo tempo, a Justiça. Tanto vos tendes degradado, Madama, que uma virtude, que nem mesmo em homens inferiores seria para louvar (desde que todos têm a obrigação de possuil-a), se destaca entre as virtudes mais estimaveis de um homem superior.

Não que o ser bello deva andar divorciado do ser justo; ao contrario, ambos se completam. Mas o juiz em Raymundo Correia foi tão accidental como poderia ter sido o millionario. Elle era principalmente, fundamentalmente, visceralmente, um artista. E, por muito rico que fosse o homem que escreveu a *Ode parnasiana*, não seria absolutamente digno de louvor que as gazetas alimentadoras da opinião publica, noticiando-lhe a morte, salientassem, depois de alguns elogios de complacencia aos seus volumes de poesias, a lacuna impreenchivel que vinha de soffrer a nossa praça, com o desapparecimento prematuro de um dos seus capitalistas mais honrados...

Mais do que essa teimosia irritante em collocar o magistrado num plano superior ao do poeta, é, a meu vêr, a perfidia estupida de espalhar-se o horror que elle proprio manifestava ultimamente pelos seus versos, considerando-os, talvez, como deslizes do seu genio, ou como antigas documentações das suas necessidades physiologicas de estudante de direito — proezas romanticas que todo bacharel commette, e de que depois, na vida pratica, se lembra, entre envaidecido e envergonhado, dizendo:—a fonte Castalia era para mim uma *blague*; cessou, quando eu não tive mais para conspurcal-a corpos de mulheres nús a tantos por noite e sonhos de lascivia a titulo de inspiração.

Tem-se dito e repetido que Raymundo Correia era um exquisitão, um neurasthenico, inaccessivel á lisonja, quasi intratavel. Eu não tive a fortuna de conhecel-o pessoalmente, do que, aliás, me não lastimo, porque, se o contrario se dera, talvez dahi me resultara uma razão a mais para observar como os grandes homens, vistos de perto, são pequenos... Todavia, quer-me parecer que essa exquisitice feroz, essa neurasthenia aggressiva eram modalidades do pudor. O que elle tinha em alta dose devia ser esse recato melindroso, essa brancura de alma, essa innocencia de espirito que não permitte ao artista lidimo transigir "com as situações da vida onde a Arte não triumphe por si mesma" e, ao contrario, precise, para vencer, do auxilio humilhante, da mão caridosa dos profanos.

Numa época em que o successo literario é mais o producto do reclamo organizado do que o triumpho sereno da força que se impõe, como no caso excepcional de Euclydes da Cunha; numa época em que os genios se insinuam á admiração dos incautos com a habilidade diplomatica das linhas curvas, quando se não proclamam com berros, á porta dos editores e dos cafés; numa época de ridiculas comichões egolatricas, em que cada um prepara a *mise en scène* das suas obrinhas, e não tarda que appareça quem deixe no seu testamento disposições as mais terminantes sobre o feitio da sua estatua — Raymundo Correia, com as santas revoltas do seu pudor offendido, devia parecer, realmente, um exquisitão, um urso, um neurasthenico — euphemismos mais ou menos infelizes com que sempre o distinguiu o bom humor anonymo das ruas.

Affligia-o, sem duvida, o artificialismo das rodas literarias e elegantes, em que se fala de tudo, menos de arte. E, como não tinha septicismo bastante sorridente para receber elogios á queima-roupa, nem botes sufficientemente couraçados para supportar a apotheose que hoje em dia é moda cada um preparar-se com as proprias mãos, blindou-se naquella timidez e naquelle orgulho, que constituiram a maior força de Flaubert. Isso, se lhe valeu o desgabo da maioria, manteve-lhe, em compensação, a consciencia do seu valor, conservando-o sempre a cavalleiro de certas influencias desfibradoras.

A estima, a ternura, a admiração, essas é que nunca lhe negaram os espiritos serenos. Quanto maior era a distancia em que permanecia o delicado e puro artista, tanto mais avultava o seu perfil de nazareno na imaginação dos que lhe amavam e amam a obra resumida, mas perfeita. Certo, está nisso o segredo da sympathia unanime que nelle acclama, acima de tudo, a sua pureza de homem a reflectir-se limpidamente na sua pureza de artista.

Foi sempre dos habitos da critica indigena, que tem a mania das classificações e dos confrontos, entroncar Raymundo Correia na pequena familia de artistas que ha mais de vinte annos culmina na poesia brazileira. Abstraindo mesmo das figuras secundarias do grupo, que a critica, entretanto, ainda não rotulou definitivamente, era commum fazel-o formar com os seus dois companheiros de geração e de escola, a trindade poetica que se tornou conhecida em todo o paiz. Apenas, para desespero do nosso máo vezo das approximações, uma coisa não chegou a ficar claramente demonstrada: qual delles seria o maior. E' que todos são equivalentes. E de um artista não se deve exigir que exceda a outro, se não puder exceder-se a si mesmo.

Raymundo Correia, com effeito, teve a vantagem de surgir para a poesia no Brazil com a brilhante geração que nos veiu falar uma lingua nova. Declamavamos anciosamente, ainda besuntados dos restos de romantismo das tragedias intimas e das epopéas civicas, quando alguns moços academicos — seduzidos pela esthesia encantadora de Théophile Gautier e pela magestade olympica de Leconte de Lisle, diante dos quaes Banville, Catulle e o proprio Heredia são figuras subalternas — surgiram, aqui, dessa estagnação literaria, trazendo para a nossa poesia motivos e rythmos novos. Elles tiveram a felicidade (que lhes não desnatura a gloria, antes a reforça) de apparecer num periodo de transição, quando os farrapos mais sovados de Victor Hugo ainda davam o tom ao nosso titubeante aprendizado literario; e, alliando a um fundo humanamente mais simples uma fórma infinitamente mais perfeita, construiram esses pequenos monumentos de arte, que ainda não foram excedidos pelos seus continuadores.

Entre os seus companheiros de renovação intellectual, Raymundo Correia occupou, como é sabido, um dos primeiros logares. Todos nós, os moços de agora, prosadores e poetas, que, em prosa portugueza e em verso portuguez, devemos confessar que aprendemos a ler em Eça de Queiroz e em Olavo Bilac, sempre assim o conhecemos e assim o aceitámos. Os seus versos são dos mais bellos e mais formosos da nossa lingua. Faltam-lhes, porventura, um pouco mais de movimento e colorido, mas, sobra-lhes a pureza, a serenidade, o equilibrio, a doçura. Não os atravessa, como decerto o desejara o nosso gosto pelos parallellos, aquelle surto pantheistico que anima a obra de Alberto de Oliveira e requintou na maravilha da *Aspiração;* tampouco o inflamma o ardor pagão das *Sarças de Fogo* e da *Alma Inquieta*, e que é a feição dominante do grande artista d'*O Caçador de esmeraldas*. Em compensação, os problemas, as duvidas, os desalentos que trabalham a alma moderna, essa crise de idéaes, esse doloroso conflicto do pensamento e do sentimento humanos, que Gevaert estudou em *La tristesse contemporaine*, encontraram nelle uma expressão sincera, que tanto tem de amarga quanto de artistica.

De resto, Raymundo Correia, como os poetas do seu tempo, não se marmorizou, rigidamente, dentro dos moldes severos da escola parnasiana. Aliás, parnasianos, rigorosamente parnasianos, eu só conheço Leconte e Heredia ou, melhor, *Les poémes barbares*, *Les poémes tragiques* e *Les trophées*. O querido poeta, em cujo temperamento delicado tão bem se apuraram os pendores lyricos da nossa raça, se conservou da famosa escola a maneira impeccavel, e ainda triumphante, de exteriorizar as concepções artisticas, soube, além disso, enriquecer a sua arte com a maior variedade de themas. Esta independencia, ou este salutar movimento de indisciplina, valeu-lhe, como aos outros, o triumpho sempre renovado dos seus versos, que ainda hoje expandem a mocidade e a frescura dos primeiros dias. E' que se não comprehende um verdadeiro artista senão em contacto comsigo mesmo.

A obra de Raymundo Correia, mercê deste sopro de independencia que a vivifica, é, apesar da diversidade dos motivos, una e perfeita. O poeta imprimiu-lhe, com a complexidade dos problemas contemporaneos, o sentimento integral da sua personalidade. Assim, o romantico d'*As pombas*, o pessimista do *Mal secreto*, o psychologo d'*O monge*, o parnasiano dos *Versos a um artista*, o esculptor da *Plena nudez*, o bucolico da *Missa da resurreição* e o grande revoltado de *Job*, se se divorciam na apparencia, conservam no fundo de todos os seus poemas, a mesma unidade de pensamento e de emoção. Emfim, o que eu mais amo em Raymundo Correia é a luminosa serenidade da visão artistica e o raro pudor literario, que nos seus versos se aprimoram.

Virtudes como estas, ainda que mal comprehendidas pela nossa minoria letrada, constituirão o melhor padrão de gloria para o nome de Raymundo Correia, isolando-o sempre das vulgaridades inundantes — neste Brazil opulento e perdulario, que ainda prima por desamar os seus artistas e que, por uma falsa comprehensão dos deveres de hospitalidade ou por basbaquice congenita, tão babosamente se roja aos pés de quanto cabotino itinerante lhe bata ás portas auriferas.

Matheus de Albuquerque.

Actualidades

PREPARATIVOS DE GUERRA

NA NOVA TURQUIA

—Meu coronel, que destino daremos a este lote de homens que nos ficaram dos antigos usos nacionaes?

·Todos para a fronteira hespanhola!...

REGIMEN DOS SALDOS

Lêmos com muita satisfação o projecto apresentado á commissão de finanças pelo relator do orçamento da fazenda, o distincto Sr. Dr. Antonio Carlos. O digno deputado mineiro tem o espirito educado de longa data nesses estudos e conhece pela pratica da administração no seu Estado os problemas financeiros, que elle encara neste excellente trabalho com uma perfeita e alentadora segurança de vistas. Dizemos alentadora porque nos mantemos no regimen dos *deficits*, sacando impensadamente sobre o futuro, numa ancia megalomanica de levarmos a effeito em curto periodo melhoramentos materiaes, que, em geral, demandam um lento e cuidadoso emprego dos dinheiros publicos, e o projecto é um passo para a sua inutilização.

Desde os ultimos mezes do anno findo que nesta columna se insiste na necessidade imperiosa de moderar as despezas, decretadas num optimismo roseo, sob a influencia de erradas idéas relativas á inesgotabilidade dos nossos recursos e num deploravel olvido dos abusos que nos levaram ao transe da moratoria. Os debates sobre a Caixa de Conversão provocaram a rigorosa e documentadissima analyse da nossa situação economica e financeira, feita pelo Dr. Cincinato Braga, pelos dados estatisticos apresentados, pelas cifras irrefutaveis que a fortaleceram, se verificou a falsidade e o perigo da crença em que muitos pareciam estar do desafogo do erario da União e do seu apparelhamento para lances maiores do nosso delirio reformador. Depois a mensagem do honrado marechal Hermes deu-nos a dolorosa certeza da nossa alarmante situação deficitaria.

De certo, um excesso de despezas, estimado em perto de 57 mil contos no exercicio de 1910, não devia causar apprehensões esmagadoras — principalmente se essa importancia se empregasse em obras que viriam dilatar a riqueza do paiz. Nos paizes novos, dotados como o nosso, de fartos elementos de riqueza, á espera de intelligencias, braços, capitaes que os façam entrar em franca actividade, não se póde, na verdade, caminhar com muita lentidão, medindo com muita cautela os passos, no temor continuo das responsabilidades financeiras. Entre a falta de iniciativas e o desmando nos gastos, mesmo destinados a serviços que concorrem para a expansão do commercio, o augmento da producção, ha um meio termo, composto de audacia e criterio, que deve ser zelosamente cultivado. Tinhamos perdido a noção da relativa prudencia, que mesmo nos negocios mais ousados deve fazer ouvir a sua voz, para evitar irreparaveis desastres, em que a força da inepcia apaga por completo a afouteza do emprehendimento.

Ao *deficit* de um anno havia outros a additar e, se um destacado não incommodava, a somma global de todos dava razão aos maiores pasmos e aos receios mais fundos. Em tres exercicios o *deficit* attingira a importancia de 201 mil contos. Diante destes algarismos só loucos ou inconscientes podem conservar-se inertes e confiantes. O equilibrio orçamentario obtido pelo Sr. Campos Salles, á custa de absorventes economias por um lado e de uma ampla tributação por outro, havia de ser quebrado, todos o sentiam, ante os testemunhos da consolidação do nosso credito. Havia muita coisa a fazer, de caracter urgentissimo, e os interesses do nosso futuro, os encargos da nossa posição internacional, o sentimento do nosso progresso, retardado, com grave vexame para nós, pelo abuso das estereis competições partidarias e pela incomprehensão, durante certo tempo, do nosso papel historico, obrigavam-nos a aproveitar dos capitaes que se nos offereciam. Não guardámos, porém, os limites convenientes á nossa sofreguidão de reformas. Fizemos muito em pouco tempo e, seguros da nossa riqueza, votámos tambem despezas inuteis e abusámos dos emprestimos, muitas vezes contraidos sem applicações remuneradoras numa época mais ou menos distante.

O marechal Hermes teve a coragem, nunca sufficientemente louvada, de dar o grito de alarma, pedindo a restricção nas despezas publicas. O illustre Sr. Dr. Antonio Carlos renova agora, neste parecer luminoso, as exhortações ao patriotismo do Congresso para evitar novos gastos. Chegou a hora de começarmos a reparar, por uma sabia politica de economias, os erros praticados, na ancia do impulsionamento do progresso do paiz e ao mesmo tempo no desejo de beneficiar numerosos grupos de servidores da Nação. O exercicio corrente tende a encerrar-se ainda com *deficit*. Não ha outro recurso a empregar para debellação do mal senão o córte impiedoso das despezas superfluas e, se *tanto for necessario*, das uteis. São expressões do parecer e que denotam o empenho de falar claro aos representantes da Nação.

De novos impostos nem se deve falar. O contribuinte já se sujeitou aos maiores sacrificios para honrar o compromisso nacional do restabelecimento dos pagamentos em especie no prazo estipulado. Outros impostos, ditados pela politica proteccionista, vieram depauperar a sua bolsa. Somos um povo comprimido ao extremo, sob o ponto de vista tributario, luctando com as mais temerosas difficuldades para custear decentemente a vida. O caminho unico que se apresenta é o da reducção dos gastos orçamentarios, e, se o trilharmos com firmeza, podemos dentro em pouco voltar ao regimen dos saldos, essencial para a realização do grande objectivo de todos os patriotas—a conversão do papel moeda.

A proposta do executivo para a despeza do ministerio da fazenda reclama, para o exercicio futuro, em cotejo com o corrente, o total, para mais, de 2.175:855$871, papel. O Sr. Antonio Carlos mostra que esse accrescimo resulta do augmento das verbas relativas ao serviço da divida externa e á applicação da renda especial, que não depende da vontade do administrador. O que se deprehende do exame de muitos termos da proposta é, ao contrario, o espirito perseverante de diminuição dos encargos do Thesouro, pensamento que, de resto, domina nas propostas dos outros ministerios, segundo affirma o illustre deputado mineiro. Ao lado das diminuições de despezas, o digno relator do projecto pede a restricção de appello ao credito, feito com leviandade, quer pela União, quer pelos Estados, em proporções que têm de acarretar os mais graves damnos ao paiz, se não se puzer côbro ao seu abuso.

Queremos acreditar que estas nobres e lucidas ponderações venham a ser attendidas pelo Congresso, cujos membros devem estar empenhados em assegurar ao paiz um futuro de proveitosa tranquilidade financeira. O melhor serviço que se póde prestar á Nação, actualmente, é estabelecer, sobre bases seguras, o regimen dos saldos. Sem a adopção intransigente dessa politica, não se poderá libertar o paiz do mal do curso forçado, que suga a sua vitalidade e impede a consolidação de suas riquezas. E' para esse objectivo que devem convergir os esforços de todos que aspiram a grandeza das instituições republicanas.

O tempo.

O dia de hontem foi desagradabilissimo.

O céo amanheceu encoberto, ameaçando chuva e assim se conservou todo o dia.

Reinou um mormaço acabrunhador que a todos tirava o gosto de fazer qualquer coisa, por menos esforço que exigisse.

Antes se tivessem dissolvido em chuva as nuvens que por longas horas atapetaram sombriamente o firmamento!

Não choveu, e o carioca teve occasião de se lembrar que o verão já vem chegando.

A temperatura registrada oscillou entre 27,6 e 21,2.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu, hontem, o Cav. Luiz Camuyrano, presidente da Sociedade Italiana de Benificencia, e que foi agradecer ter S. Ex. enviado um representante ás festas em honra da data da unificação da Italia.

Em nome do Sr. presidente da Republica, o capitão-tenente Reginaldo Teixeira, seu ajudante de ordens, visitou o general Siqueira de Menezes, presidente eleito de Sergipe, chegado hontem a esta capital.

O mesmo official fez tambem uma visita, em nome do marechal Hermes da Fonseca, ao Dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, que se acha enfermo.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Leopoldo de Bulhões, Arthur Lemos, Coelho e Campos e Gabriel Salgado, deputados Carlos Cavalcanti, Felisbello Freire, Marcello Silva, Pereira Braga, Democrito Gracindo, Frederico Borges e Raymundo de Miranda, Drs. Francisco Valladares, Armenio Jouvin e José Augusto Prestes e capitão Antonio Moreira da Silva.

Acompanhada do senador Augusto de Vasconcellos, falou, hontem, com o Sr. presidente da Republica uma commissão de moradores do Bangú, que solicitou de S. Ex. a sua protecção, afim de que seja abastecida de agua aquella localidade.

O director da secção de defesa agricola do ministerio da agricultura, Dr. Dias Martins, teve occasião, hontem, de informar ao Sr. presidente da Republica de algumas modificações que acaba de introduzir em uma obra de assumpto agricola, de sua lavra.

O Sr. presidente da Republica ouviu hontem uma commissão, composta dos Srs. Henrique Milet, João Franicsco Pestana, Ignacio Rego Medeiros e Coelho Lisboa, que foi pedir a S. Ex. a sua intervenção, afim de que sejam punidas as praças da policia estadoal de Pernambuco, indigitadas como autoras do assassinato de uma praça do exercito, em conflicto occorrido ha dias, na cidade do Recife, e reclamar sobre violencias exercidas contra seus correligionarios ali.

O Sr. presidente da Republica irá amanhã a Santa Cruz assistir ás provas finaes das manobras deste anno.

S. Ex. embarcará ás 5 horas da manhã, na estação Central, em trem especial.

Acompanham o chefe do Estado os Srs. ministro da guerra, chefe do estado-maior do exercito, chefe do departamento e addidos militares ás legações estrangeiras.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, que assignou dois pareceres, solicitando informações ao governo sobre os requerimentos nos quaes o 2º tenente Manoel Alves Correia pede contagem de antiguidade, e o marechal graduado reformado Francisco José Cardoso Junior solicita relevação da prescripção em que incorreu o seu direito a receber uma differença de vencimentos.

A GUERRA

Acha-se desde hontem declarada a guerra entre a Italia e a Turquia. Veja-se na 3ª pagina o serviço completo de informações a respeito.

O Senado approvou hontem a proposição da Camara, prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro proximo.

No expediente, de hontem, do Senado, foi lido um requerimento do Sr. Raphael Levy, solicitando favores ao governo para a montagem de uma usina de lavagem e briquetagem de carvão nacional, para produzir cem toneladas de briquettes diariamente, em qualquer dos logares que mais vantagens offerecer nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, S. Paulo ou Amazonas.

O Sr. Pires Ferreira encaminhou, hontem, á mesa do Senado um requerimento da mestrança e operarios da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, solicitando augmento de salarios, de accordo com uma tabela que apresentam.

A *Gazeta* de S. Paulo tem aqui um correspondente que allia ao destempero da imaginação uma excepcional falta de cortezia. Affirmámos que o Sr. general Pinheiro Machado não viera á redacção do *Paiz* interessar-se pela modificação nos nossos conceitos sobre o papel desempenhado pelo Dr. Rodrigues Alves durante a campanha presidencial. O *Diario de Noticias*, que dera curso a essa informação, aceitou, com a sua habitual polidez, a nossa contestação. O correspondente da *Gazeta* não quiz proceder do mesmo modo. Manteve o que dissera e para se mostrar ao par do que se passa na nossa casa accrescentou que em companhia do general Pinheiro estivera o senador Bocayuva. E' uma nova falsidade.

Como a insistencia nessas asseverações, depois das palavras delicadas do *Paiz*, vale por uma grosseria sem exemplo, julgamo-nos dispensados de tomar em consideração d'aqui por diante o correspondente da *Gazeta*.

A incivis não se responde...

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, que assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Soares dos Santos, fixando a despeza do ministerio da guerra para o exercicio de 1912;

Do Sr. Homero Baptista, contrario ao projecto que concede isenção de direitos para o material destinado á construcção da séde social da Associação Commercial do Recife;

Do Sr. Antonio Carlos, favoravel ao projecto que autoriza a dar á mesa de rendas de Itacoatiara o mesmo regimen da de Antonina;

Do Sr. Alcindo Guanabara, entendendo que o projecto que crea dois logares de avaliadores para o juizo de orphãos não augmenta a despeza, desde que a Camara substitua a palavra—vencimentos, pela de—custas.

Pelo ministerio da justiça foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao escripturario da secretaria da policia Dr. José Pacheco Dantas, e de tres mezes, ao auxiliar academico da prophylaxia da febre amarela Paulo Affonso de Araujo Costa.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Antonio da Silva Costa, residente nesta capital.

Estiveram hontem no ministerio da justiça o senador Augusto de Vasconcellos, os deputados Alpheu Monjardim, Antonio Nogueira, Erico Coelho, Joaquim Palma, Pandiá Calogeras, Manoel Fulgencio, Francisco Bressani, Landulpho de Magalhães e Nicanor Nascimento, Drs. Pacheco Leão, Goulart de Andrade. Gabriel Vianna e Arthur Peixoto, maestro Alberto Napomuceno, coroneis Silva Pessoa e Figueiredo Rocha.

O Sr. ministro da marinha deferiu o requerimento do capitão de corveta Felinto Perry, pedindo licença para recorrer ao poder judiciario contra o decreto que mandou collocar o então capitão de corveta João Jorge da Fonesca no numero 1 da respectiva escala.

O capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha foi hontem exonerado do cargo de commandante interino do contra-torpedeiro *Sergipe*.

ADMINISTRAÇÃO E POLITICA DE MINAS

Vão se aclarando por completo os moveis, até agora mal dissimulados, da campanha diffamatoria contra o eminente presidente de Minas e outros pro-homens da politica mineira.

No mesmo orgão de publicidade que tem editado invencionices e calumnias varias contra os dirigentes daquelle Estado, surgem agora os incitamentos para a reunião em Juiz de Fóra, de uma Convenção dos elementos eleitoraes e partidarios adversos á situação dominante.

Já não é licito duvidar, pois, dos intuitos dessa cruzada de odio e de quem sejam os seus satanicos inspiradores.

Transparecem, com uma intimidade admiravel, das diuturnas vilanias endereçadas ao governo de Minas os designios que têm os seus autores moraes de turvar as coisas mais limpidas, de revolver paixões adormecidas, senão extinctas, de intrigar e de renovar agitações passadas, para um proveito eleitoral que, temos fé, lhes será illusorio e falho.

O que visam esses cavalleiros andantes da liberdade, armados para a defeza egoistica das proprias ambições, é resuscitar o periodo de agitação nefasta e esteril, mercê da qual certas nullidades eleitoraes se pavonearam com um prestigio que, agora e em qualquer quadra normal, hão de despir, como gralhas de nova especie.

O que lhes é preoccupação absorvente é o enfraquecimento dos chefes da politica mineira, que baldadamente procuraram dividir pelos mexericos e pela invocação de rivalidades inexistentes e a que hoje envolvem nas mesmas injurias e no mesmo odio.

Consolos da sua irremediavel impotencia eleitoral, penetrados do insuccesso inevitavel do acarinhado sonho de voltarem ás posições que receberam das mãos generosas dos calumniados de hoje, os organizadores da obra de infamação contra os illustres Srs. Bueno Brandão, Wenceslão Braz, Francisco Salles, Bias Fortes, Bernardo Monteiro, Sabino Barroso e outros chefes mineiros, se esforçam por convencer os que não conhecem a politica de Minas de que estão sendo postas em pratica medidas de compressão e de suborno para impedirem o triumpho eleitoral dos adversarios do governo dali.

O artificio só seria idoneo para illudir os cretinos.

Nem se apontou um só indicio verosimil dessa compressão e do arguido suborno e nem carece o partido dominante em Minas de intervenção do governo para dar aos seus perfidos adversarios uma edificante lição e um memoravel castigo nas urnas, quer no pleito de janeiro, quer em outro qualquer escrutinio que elles venham disputar.

Basta recordar que os melhores elementos eleitoraes divergentes do partido republicano mineiro na eleição de 1º de março de 1910 a elle voltaram em eleições posteriores e notadamente naquella em que foi candidato o mais graduado director da reacção civilista, o Sr. Carvalho Britto, para que se possa ajuizar com segurança da fortaleza daquelle partido e da sua pujança indestructivel.

Se, quando ainda recente era a excitação que aos espiritos trouxe a campanha presidencial da União, quando estes se não tinham ainda reserenado e perduravam esperanças, alimentadas pelos interessados em manter a agitação, do exito de uma candidatura a que as urnas foram adversas, o chefe supremo dos reaccionarios não logrou reunir em torno de seu nome metade dos que o acompanhavam na lucta de março, certo ninguem acreditará que, depois de finda a exaltação daquella conjunctura, desapparecido o dissidio occasional, esquecidos por effeito de uma administração reparadora, tolerante e justiceira resentimentos provindos da lucta, possa o P. R. Mineiro se arrecear de candidaturas nascidas de convenções constituidas pelos proprios candidatos.

Para combater efficazmente essas auto-candidaturas, oriundas de assembléas onde minguam chefes e eleitores e sobram candidatos, não tem aquelle partido necessidade do amparo do governo, porque lhe sobra a da opinião mineira.

E', pois, inepta e risivel a arguição de que o governo estadoal adiou eleições municipaes, realizou arbitrariamente a divisão administrativa e está celebrando emprestimos aos municipios com o fim de reduzir os recursos partidarios e eleitoraes da opposição. Cada uma dessas providencias administrativas, deturpadas pela maliguidade dos que estão emboscados nas columnas da "Gazeta de Noticias" para atacar o governo de Minas, hão de ser expostas e analysadas á luz de um criterio imparcial para serem enaltecidas e applaudidas como merecem. E' empenho de honra para os que dirigem Minas Geraes assegurar a mais irrestricta liberdade aos que queiram disputar a posse do mandato popular, sejam elles embora os seus mais acerbos diffamadores.

Vai nisso, além do interesse moral de manter processos politicos até agora invariaveis e de reaffirmar a vocação liberal do illustre democrata que governa o Estado, o quasi malicioso intento de mostrar que os Catões caricatos da tarefa diffamatoria, creadores das proprias candidaturas, não conseguirão em escrutinio liberrimo e na fruição exclusiva do voto cumulativo, reconquistar as cadeiras que o favor do partido, hoje malsina-

do, lhes deu e que elles não souberam restituir no momento em que deste se apartaram. A previsão desse insuccesso eleitoral póde bem ser feita pelos que sabem que serão improficuos a exhumação de paixões para sempre apagadas, o estimulo de dissenções findas em definitiva e a reabertura de chagas inteiramente cicatrizadas. A evocação do dissidio de hontem não prevalecerá contra o anhelo commum e superior de paz e de ordem — que irmana hoje os mineiros.

Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha.

Foi hontem entregue ao chefe do estado-maior da armada o resultado dos trabalhos do conselho de investigação incumbido de apurar as causas do levante do batalhão naval.

Estão nomeados: o capitão-tenente Jayme da Silva Lima, immediato do contra-torpedeiro *Paraná*, e o 1º tenente engenheiro-machinista José da Costa, chefe de machinas do contra-torpedeiro *Parahyba*.

Não se reuniu hontem a commissão de promoções do exercito, por terem de tomar parte nas manobras dois de seus membros.

Para as vagas existentes nas diversas armas deverão ser propostos os seguintes officiaes:

Infanteria: a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Antonio Ramos Chaves; a 1º tenente, o graduado José Mendes da Cunha. Entra para o quadro o 2º tenente excedente Heitor de Araujo Mello.

Cavallaria: a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Seraphim Regis de Alencastro; a 2º tenente, o aspirante José Novaes, entrando para o quadro o excedente Francisco Borges Fortes de Oliveira.

Artilheria: a 1º tenente, o 2º Honorato Augusto Duguet Leitão.

Engenharia: a 1º tenente, o graduado Eduardo Sá de Siqueira Montes.

Corpo de saude: a coronel, o graduado Affonso Lopes Machado, que por ser do quadro especial deixa uma vaga, que será preenchida por merecimento; a tenente-coronel, o graduado Irineu Catão Mazza; a major, o graduado Marcilio Dias Ferreira de Azambuja, e a capitão, o graduado Terentillo de Brito.

Foram nomeados para inspeccionar as enfermarias e pharmacias militares dos Estado do norte o coronel Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, e do sul, o tenente-coronel Dr. Candido Mariano Damasio.

Ao procurador criminal do Districto Federal foram transmittidos pelo ministerio da guerra os papeis que tratam das irregularidades praticadas no departamento da administração, relativamente ao despacho com isenção de direitos de mochilas importadas por Behrend Schmidt & C.

Foram postos á disposição do ministerio da justiça, afim de servirem na força policial do Districto Federal, o capitão intendente Francisco Celso Cavalcanti Pontes e o 1º tenente de cavallaria Affonso Pinho de Castilhos.

Partirá brevemente para o Estado de Pernambuco o general Emygdio Dantas Barreto.

De S. João d'El-Rei regressou hontem o general Pedro Paulo, que ali foi assistir ás manobras do 51º batalhão de caçadores.

O MONTEPIO CIVIL

Ouvimos hontem a leitura do minucioso requerimento que, sobre a situação juridica dos novos contribuintes ao montepio, vai dirigir ao Senado o vice-director da secretaria dessa Camara, Sr. João Pedro de Carvalho Vieira.

A petição analysa todos os actos referentes á questão, a partir de 1890, data em que foi instituido o montepio, critica a lei de 1910, o decreto de 16 de agosto e o parecer do Dr. Canuto de Figueiredo, demonstrando que nem a lei, nem o decreto beneficiam as familias dos empregados já fallecidos, só o fazendo o parecer.

Patenteia que o voto escripto do procurador da fazenda publica não é coherente. Para os que entendem—diz o requerente—que a lei de 1897 extinguiu o montepio para os empregados nomeados depois dessa data, "novo contribuinte" é uma entidade que só appareceu em janeiro de 1911, porque, para que haja contribuintes novos ou velhos, é necessario que exista a instituição para a qual contribuem. Extincto o montepio, não póde haver contribuintes para elle.

Demonstra que os onus e as regalias que resultam do montepio para o contribuinte estão inseparavelmente ligados entre si. Consequentemente, se, como opina o parecer, a disposição da lei abrange os empregados fallecidos, as suas familias tem direito ás pensões, a contar do dia em que estes falleceram, porquanto, "se não ha pensões sem montepio", tambem não póde haver montepio sem pensões, pois a isso exclusivamente se destina a instituição.

A consequencia da disparidade, entre o decreto e o parecer, quanto á data em que devem ser admittidos ao montepio os novos contribuintes, é a de ficarem onerados somente os empregados nomeados ao tempo em que vigorava o art. 37 da lei de 1897, uma vez que estes são inscriptos em uma época e só muito depois têm direito a deixar pensão, quando os que servem apenas de 1 de janeiro deste anno em diante adquirem tal direito no mesmo dia em que são admittidos ao montepio.

Mostra que, segundo este criterio, ás familias mais oneradas são precisamente aquellas que se veem privadas da protecção dos seus chefes ha mais tempo, e conclue pedindo a decretação de uma medida que, favorecendo os herdeiros dos funccionarios fallecidos, venha a beneficiar e a onerar a todos igualmente.

O Sr. ministro da viação mandou seu official de gabinete, Dr. Francisco Coelho, visitar o senador Joaquim Murtinho, o conselheiro Lafayette Rodrigues e o Dr. José Mariano, que se acham enfermos.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

DD. Apollinaria Vianna Barbosa e Lavinia Vianna Barbosa—Deferido;

José de Carvalho Almeida—Compareça na directoria de viação e obras publicas.

O Sr. ministro da viação autorizou á Companhia de Viação Geral da Bahia a transferir o seu contrato de 31 de março ultimo á Compagnie des Chemins de Fer de l'Est Brésilien.

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas, procedentes de Araguary:

"ARAGUARY, 29—Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que a Estrada de Ferro de Goyaz acaba de inaugurar, no trecho de Araguary a Catalão, o trafego de 53 kilometros de linha de Araguary, á margem esquerda do rio Parahyba, comprehendendo as estações de Amanhece e Engenheiro Bittencourt. Respeitosas saudações—*Mendes Diniz*, engenheiro-chefe."

"ARASSUAHY, 29—Tenho a honra de communicar a V. Ex. a abertura do trafego da estação no kilometro 53, divisa de Minas e Goyaz. Respeitosas saudações—*Oscar Taylor*, engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro Goyaz."

ORÇAMENTO DA GUERRA

Perante a commissão de finanças da Camara, leu hontem o Sr. Soares dos Santos longo parecer, concluindo com um projecto de lei fixando a despeza do ministerio da guerra para o proximo exercicio de 1912.

O parecer do illustre deputado riograndense é longo e minucioso.

S. Ex., estudando a proposta do governo, propoz algumas modificações, visando economizar os dinheiros publicos.

Diz em seu parecer que se torna necessaria a attenção do governo para o facto de não existirem quarteis que sejam dignos desse nome; os que temos, ou são uns pardieiros, ou são casas alugadas, anti-hygienicas, sem a menor commodidade para as praças.

Diz ainda que a verba destinada ás classes inactivas é de 4.638 contos, e ainda para o futuro se elevará muito além dessa quantia, devido á benignidade do Congresso, concedendo, pela lei de 13 de dezembro de 1910, grandes vantagens aos officiaes de terra e mar que se reformam.

Diz ainda que com as autorizações para construcção e reconstrucção de edificios militares, reformas de repartições, etc., gastou-se para mais de 7.124 contos.

Acha que essas quantias não devem ser levadas em conta de despezas realizadas pelo exercicio permanente.

Essas cifras são grandes, mas se elevarão para o futuro a muito mais ainda.

Enumera depois os recursos sufficientes para tornar o exercito capaz de desempenhar a sua funcção constitucional.

Propõe a reducção da quantia de 1.297:095$ da proposta do governo e o augmento de 66:784$, para o custeio de pequenas despezas nas fortalezas de S. João, Santa Cruz e Imbuhy.

Deduzindo-se esse augmento da reducção que faz da proposta do governo, haverá uma economia de réis 1.230:311$000.

O projecto fixa a despeza em réis 79.228:984$591 papel e 300:000$000 ouro.

Especifica minuciosamente essas cifras e conclue com as seguintes autorizações ao governo:

a) Mandará para os paizes estrangeiros, como addidos militares, officiaes superiores ou capitães habilitados;

b) Construirá um grande campo de instrucção militar;

c) Contratará casas para quarteis e fornecedores de materiaes e alimentos, pelo prazo maximo de cinco annos;

d) Construirá um parque de aerostação militar e marcará um concurso para navegação aerea, dando premios para o vencedor até 50 contos de réis;

e) Emancipará a colonia militar da foz do Iguassú.

Esse parecer logrou a assignatura de todos os membros da commissão presentes á reunião de hontem.

O Dr. Alfredo Cabussú, vice-presidente da 4ª Conferencia Assucareira, enviou ao Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, o seguinte telegramma:

"CAMPOS, 29—Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi installada hoje, solemnemente, a 4ª Conferencia Assucareira, presidida pelo Dr. Oliveira Botelho, digno presidente do Estado. Não tendo comparecido o presidente da conferencia, o vice-presidente agradeceu o interesse de V. Ex. e dos poderes publicos federaes, por todo o apoio prestado á reorganização industrial assucareira. Respeitosas saudações—*Alfredo Cabussú*, vice-presidente."

S. Ex. respondeu nos seguintes termos:

"Profundamente penhorado, agradeço a attenciosa communicação do nobre amigo, da installação da 4ª Conferencia Assucareira, sob a presidencia do illustre Sr. Dr. Oliveira Botelho, e faço os mais sinceros votos para que essa douta assembléa adopte as medidas tendentes a libertar a lavoura assucareira e a industria saccharina das crises que até agora têm atravessado."

O director da Repartição Geral dos Correios baixou uma circular, recommendando aos seus subordinados o maior cuidado no acondicionamento da correspondencia para Portugal, pois S. S. tem recebido innumeras reclamações por extravios de correspondencias d'aqui partidas com destino áquelle paiz.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Aarão Reis, Antonio Calmon, Cunha Machado e João Vespucio, Drs. Alfredo Lisboa, Eliezer Tavares, Otto de Alencar, Faria Rocha, Araujo Jorge, João de Brito, Mario Ventura, J. J. Silva Freire, Passos Cardoso e Arrojado Lisboa e coronel Marques Porto.

Foram concedidos os creditos para pagamentos das pensões de meio soldo e montepio a D. Virginia Fernandes Teixeira, viuva do major do exercito Candido da Rosa Teixeira; a D. Isabel Castillo de Miranda, viuva do 1º tenente do exercito Leopoldo Pinto de Miranda, e de reversão de montepio militar aos filhos menores de Joaquina Mendonça de Castro, viuva do enfermeiro naval Francisco Baptista de Castro.

Foi concedida isenção de direitos a Francisco Domingos Gontijo, industrial no municipio de Barbacena, districto de Ressaquinha, Minas Geraes, proprietario da fabrica de manteiga denominada Manteiga Derby, para importação de uma machina de fazer gelo, em virtude das concessões feitas á industria de lacticinios.

Ao presidente do Tribunal de Contas vai pelo director do gabinete do ministerio da fazenda ser dirigido o seguinte officio.

"Sendo a consulta de todas as folhas de pagamento do pessoal dos diversos ministerios relativas aos exercicios de 1894 a 1900 necessaria, afim de que o Thesouro fique habilitado a prestar informações solicitadas pela Camara dos Deputados, em officio n. 85, de 8 de julho ultimo, peço, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 12 do corrente, vos digneis permittir que um funccionario da directoria da despeza publica examine as alludidas folhas no cartorio desse tribunal, onde ellas se acham archivadas."

Ao procurador geral da fazenda publica communicou-se que o Sr. ministro da fazenda, tendo presente o recurso interposto por Manoel Antonio Reisch Lima do acto pelo qual o director da Recebedoria do Districto Federal o obrigou ao pagamento das dividas de penna d'agua do predio n. 19, hoje n. 31, da ladeira do Barroso, arrematado em praça de juizo dos feitos da fazenda municipal por preço que não chegou para pagar toda a divida, quer do imposto predial, quer de penna d'agua, resolveu dar provimento ao alludido recurso e recommendou que providenciasse no sentido de serem acautelados os interesses da fazenda, quanto aos impostos em debito.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou em refugo, na importancia de réis 140:898$, e recebeu na mesma especie da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná a importancia de 15:680$000.

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o pagamento de réis 12:344$419, de diversos fornecimentos e alugueis de predios para escriptorios de districtos, a cargo da repartição de aguas e obras publicas.

O 4º escripturario Euclides Cicero de Carvalho, que se acha em exercicio na Alfandega de Santos, teve ordem de apresentar-se á desta capital.

A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro vai receber do Thesouro Nacional 279:333$635, proveniente da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e de illuminação electrica da área approvada da cidade, Quinta da Boa Vista, e palacio presidencial, tudo em agosto ultimo.

A' delegacia do Thesouro Nacional em Londres vai ser concedido o credito de 50:000$ ouro, por conta da verba — Commissões e corretagens.

O director da Recebedoria do Districto Federal, por portaria de hontem, nomeou Manoel Ribeiro da Silva despachante da mesma repartição.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 70:362$649, perfazendo a somma de 2.127:849$435, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu á cifra de 1.773:915$675.

EXPLOSÃO DO "LIBERTÉ"

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Ao ministro da marinha da França dirigiu hontem a Sociedade União dos Foguistas o seguinte telegramma:

"A Sociedade União dos Foguistas do Brazil envia pesames catastrophe *Liberté* — *Manoel Fonseca*, presidente."

Acompanhando as demonstrações de pesar manifestadas nesta capital por motivo da catastrophe que determinou a perda do couraçado francez *Liberté*, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro hasteou, por tres dias, em funeral a sua bandeira social.

Vão passar a servir na directoria da despeza do Thesouro o chefe da contabilidade, extincto, da Imprensa Nacional, João Alves Pinheiro de Carvalho, e o 4º escripturario da directoria do gabinete do ministerio da fazenda, Francisco Medalho.

Na directoria do gabinete passarão a ter exercicio o 1º escripturario Arthur Eugenio dos Santos Lima e o 2º Caetano Luiz Machado Junior.

Foi ordenado, pelo Tribunal de Contas, o registro do contrato para a renovação do arrendamento da casa de Abel Penna, onde funcciona o quartel-general da 4ª brigada estrategica, durante o corrente anno.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Pires Ferreira, Alencar Guimarães, Augusto de Vasconcellos e Arthur Lemos, deputados Homero Baptista, Carneiro de Rezende, Carlos Cavalcanti, Ubaldino de Assis, Antonio Calmon, Francisco Bressani, Ramos Caiado, José Bonifacio, Moreira Brandão, Augusto de Lima, Domingos Mascarenhas, Antero Botelho, Sebastião Mascarenhas, Garcia Stockler e Christiano Brazil e os Drs. Armenio Jouvin, Rodolpho Jacob, Gilberto Andrade, Francisco Coelho, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Paulo Fleury, Antonio Candido, Nogueira Paranaguá, Vivaldi Leite Ribeiro, Pereira Junior, official de gabinete do Sr. ministro da justiça; Pires Brandão, P. S. Nicolson e João Baptista de Almeida.

Foram postos ... [continuação acima]

O Thesouro Nacional está habilitado com o necessario credito para o pagamento de 50:036$094, a diversos, de fornecimentos feitos aos ministerios da marinha e da guerra, no corrente anno.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas julgou legal a concessão de pensões a DD. Etelvina Camara Paquet, Henriqueta de Montremil Hermes, Benedicta Rodrigues da Costa Fragoso, Odette Horta de Carvalho e Julia Bastos Pepelo Roselli e menores Agenor e Celina, estes filhos do finado escrevente da armada Augusto Pereira.

Por titulo de 19 do corrente, foi nomeado Maximo Rodrigues da Silva collector federal em Araranguá, Estado de Santa Catharina.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ogorio de Almeida, compareceram nove intendentes.

No expediente foi approvada a redacção final do projecto n. 40, deste anno, regulamentando a industria da pesca.

Na ordem do dia, foram rejeitados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 26, de 1908, prohibindo a contagem de tempo ás professoras reintegradas (effectivas), por acto do prefeito, em virtude de autorização do Conselho;

Em 2ª discussão, o projecto n. 31, de 1906, equiparando, para todos os effeitos, o cargo de escrevente do contencioso municipal ao cargo de 2º escripturario da directoria geral de fazenda;

Em 3ª discussão, o projecto n. 98, de 1907, que dispõe sobre a creação, na cidade do Rio de Janeiro, de serviço de Assistencia Publica.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos.

O Sr. prefeito, por despacho de hontem, annullou a concurrencia para a construcção de um boeiro na rua Nova de S. Luiz.

A INDUSTRIA DO ASSUCAR

O Dr. J. G. Pereira Lima apresentou á 4ª Conferencia Assucareira, que actualmente está reunida em Campos uma extensa memoria sobre a industria do assucar.

E' um trabalho notavel, o que o distincto engenheiro elaborou e no qual estuda proficientemente o assumpto, juntando á parte expositiva numerosos mappas estatisticos.

Na impossibilidade de publicarmos na integra a memoria do Dr. Pereira Lima, extrahimos della a introducção:

"O projecto do Convenio Assucareiro do Brazil, encarado sob o ponto de vista absolutamente theorico, mereceu a repulsa do principal centro productor do paiz.

A exiguidade do tempo e a restricção do debate sobre o assumpto occasionaram o fracasso da iniciativa auspiciosa e digna do melhor amparo de todos os interessados.

Comprehende-se a não acceitação de qualquer dos planos apresentados, mas é de causar a mais viva estranheza que se tenha perdido a excellente opportunidade de firmar um accordo que todos reconhecem indispensavel.

São numerosos e de toda a ordem os obices economicos e financeiros, que têm impedido o desenvolvimento completo da nossa secular industria assucareira.

Na situação em que nos debatemos, como entrar na lucta da concurrencia universal, contra adversarios protegidos, recentemente uns, ainda agora outros, por toda a sorte de artificios que a imaginação humana tem creado?

Não pretendemos desenvolver uma apreciação descriptiva do estado em que se acha a nossa industria, o que tem sido assumpto de varios memoriaes já publicados e de obscuros trabalhos nossos.

Caberá á 4ª Conferencia Assucareira, em Campos, harmonizar as opiniões, congregar as energias e orientar os esforços, no sentido de organizar os mercados internos e promover o surto de nossa exportação.

De publicações especialistas, transcrevemos e resumimos interessantes notas sobre a situação universal do commercio e da industria do assucar, sobretudo no que concerne á canna, que constitue a materia prima tropical.

Ver-se-ha o imperio do *artificio*, sob fórmas multiplas, por toda a parte, em plena acção ainda, ou persistindo nos seus effeitos, não obstante a famosa convenção de Bruxellas.

Por maiores bellezas que encerre o regimen da livre concurrencia, ninguem contesta o principio salutar da solidariedade entre os productores para a defesa dos interesses communs.

O comicio de Campos deverá promover uma acção conjunta dos fabricantes de assucar, junto aos poderes da Republica, para a negociação de tratados de commercio que favoreçam a saida do producto nacional.

De certo, os mais severos adeptos da liberdade, a todo o transe, não se opporão agora a esse *artificio*, universalmente victorioso.

O systema dos tratados de commercio não altera a orientação da politica commercial, mas attenua os seus effeitos, e, quanto ao protecionismo, permitte-lhe perder alguma coisa da sua aspereza exagerada.

As concessões feitas pelo estrangeiro para incremento da exportação são compensadas por outras vantagens, do que elle beneficia.

O accordo entre os exportadores e consumidores estabelece a solidariedade, sob bases que variam com a situação economica dos paizes contratantes, permittindo fazer face ás exigencias das industrias protegidas.

Dessa politica resulta uma reducção reciproca nos direitos aduaneiros, de modo que as exportações são favorecidas e opera-se a passagem paulatina do systema protecionista para um outro mais liberal.

Quando se trata, então, de dois paizes, um dos quaes tem o predominio agricola e outro o predominio industrial, os pactos commerciaes tornam solidarios os agricultores nacionaes com os industriaes estrangeiros.

Todavia, o essencial para que a permuta se estabeleça, tanto agricola, como industrial, é que occorra a discordancia da producção, isto é, que as utilidades marginaes não sejam as mesmas nos dois paizes.

No intercambio do Brazil, o nosso assucar poderia readquirir uma posição de destaque, se a sua exportação fosse amparada por convenios que se nos afigura opportuno negociar com Portugal, Estados Unidos, Republicas do Uruguay e Argentina, especialmente.

Sobretudo, em relação aos nossos vizinhos do sul, concessões razoaveis nos direitos aduaneiros beneficiariam o custo comparativo do producto nacional. E, dada a proximidade em que nos achamos, a vantagem do pacto commercial estaria, conforme o principio, na razão directa dos custos comparativos da mercadoria e na inversa da distancia economica entre os paizes.

E' favoravel a nossa *posição inicial* e devemos utilizar todos os elementos susceptiveis de fortalecer nossa energia, para a conquista da *posição final*, na lucta da concurrencia.

Em relação aos Estados Unidos, na variedade de suas industrias, e com o desenvolvimento projectado de sua navegação directa, seria facil encontrar as bases para a equivalencia economica de um accordo em beneficio do assucar brazileiro.

Para evitar a provavel opposição que provocaria uma vantagem de caracter generico, poder-se-hia limital-a a uma determinada quantidade de genero, a exemplo do que se fez com as Philippinas. Afigura-se-nos que, nas condições actuaes da nossa producção e por largo tempo talvez, um beneficio aduaneiro para a admissão até o maximo de 200.000 toneladas de assucar, por anno, seria sufficiente.

O facto é que os paizes productores desse genero, que actualmente gozam de favores alfandegarios, não supprem sufficientemente ainda o mercado da grande Republica.

Quanto a Portugal, o notavel desequilibrio de nosso intercambio, a exiguidade da producção de assucar de suas colonias, a harmonia de interesses, a tradição justificam cabalmente o desejado accordo.

Temos a honra de propôr á 4ª Conferencia Assucareira, em Campos, a nomeação de uma commissão especial, incumbida de promover, junto aos poderes publicos, o ajuste dos tratados commerciaes em prol da exportação do assucar nacional para os mercados de Portugal, Estados Unidos, Republicas do Uruguay e Argentina."

Por venderem leite com agua, foram multados Francisco Mendes, em 200$, reincidencia, e Manoel J. R. Branco, em 100$, este com estabulo á rua Dr. Lino Teixeira n. 224, e aquelle, á rua Alice n. 86.

José Salomão Kaing e Manoel do Carmo foram multados em 200$ cada um, este por estar construindo um estabulo á rua Dr. Ferreira Pontes, junto ao n. 36, e aquelle, dois barracões á rua Conde de Bomfim n. 896, fundos, sendo as obras embargadas administrativamente e ambos intimados a legalizal-as no prazo de cinco dias.

Em audiencia de 27 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, foram condemnados os contraventores das posturas municipaes: Joaquim Teixeira de Carvalho e M. Augusto de Pinho, multados em réis 100$ cada um, por venderem leite com agua; José Fernandes Gil, em 100$, por construir um telheiro, sem licença; Daniel Pinto e Jorge Jacob, em 100$ cada um, por continuarem a negociar no exercicio corrente, sem a respectiva licença; Jorge Jacob, em 30$, por falta de aferição e Elisa Ramos da Silva Bernardes. em 1:200$, por não ter cumprido os laudos das vistorias realizadas em seis predios de sua propriedade.

Visitou hontem o edificio da divisão de saude do exercito o illustre cirurgião Dr. Laurent, da Universidade de Bruxellas. Acompanhado do Dr. Carlos Seidl, o eminente professor foi recebido pelos Drs. Affonso Faustino, inspector do corpo de saude; Pedro Gouveia, chefe da divisão; Caetano da Silva, director da Polyclinica, e outros medicos presentes, que, percorrendo o estabelecimento, mostraram as instalações onde funccionam a administração, bibliotheca, secção de veterinaria, polyclinica e os serviços de assistencia, prophylaxia e desinfecção, sendo prestadas pelo inspector todas as informações sobre os serviços de saude do exercito, em geral e, especialmente, sobre o material sanitario de paz e de guerra.

O illustre visitante teve magnifica impressão do corpo de saude e das suas installações, externando conceitos elogiosos sobre a sua organização.

Foram-lhe offerecidos numeros da revista *Medicina Militar*, regulamentos dos estabelecimentos sanitarios do exercito, mappas estatisticos e outras publicações sobre os serviços de saude no Brazil.

A CANTAREIRA

Entra amanhã em execução o novo horario das barcas entre esta cidade e Nictheroy. Publicamol-o em outra secção.

A Leopoldina, que actualmente dirige a importante empreza fluminense, conhece bem as necessidades da vizinha capital. E' de esperar, portanto, que o novo horario satisfaça a população, aliás já habituada ao serviço rapido e regular da administração do visconde de Moraes.

O presidente da Camara Municipal de Bemfica, Sr. Jacintho Paula, dirigiu hontem, ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o telegramma seguinte:

"Camara e povo congratulam-se V. Ex. inicio serviço construcção Estrada Ferro Lima Duarte. Nome V. Ex. delirantemente acclamado."

Alguns empregados da 3ª divisão das obras do porto foram hontem pedir a intervenção do Sr. presidente da Republica, no sentido de ser conservada aquella repartição, cuja extincção fôra proposta pelo director.

Pela mesa do Conselho Municipal, foi prorogado até 4 de outubro proximo o prazo para recebimento das propostas para reconstrucção da ala do edificio do mesmo Conselho, onde actualmente estão installados o seu archivo e sua bibliotheca.

Foi expedida á delegacia fiscal em Pernambuco a guia que dá direito a receber suas pensões D. Blandina da Costa Amaral, filha do capitão do exercito Liberato Pereira da Costa.

O Thesouro Nacional concedeu, á delegacia em Londres o credito de 222:222$200, ouro, á disposição do major Mario da Silveira Netto, chefe da commissão de compras na Europa, e destinado á acquisição de material de guerra para o novo forte em Copacabana.

O 2º escripturario do Thesouro Nacional, Frederico Carlos da Cunha Junior, requereu ao Sr. ministro da fazenda o pagamento da importancia de 525$, que lhe cabe de 60 o|o de gratificações a que fez jus por dia no periodo de 20 de janeiro a 30 de junho, quando exerceu, em commissão, as funcções de delegado fiscal no Espirito Santo.

O Sr. ministro da fazenda telegraphou ao delegado fiscal em Matto Grosso, pedindo informasse, com urgencia, por que não é feito mensalmente o pagamento das pensões a que tem direito D. Amelia Alexandre Caldas Torres, viuva do contribuinte João Torres.

SOCIÉTÉ DES AUTOMOBILES "UNIC"

Commissionados pela Société des Automobiles "Unic", uma das mais importantes de Paris, acham-se entre nós os engenheiros René Bickart e Marcel Colin.

Os automoveis "Unic", cuja preferencia tem sido grande na Europa, ainda não eram conhecidos aqui nesta praça, d'ahi a resolução que tomaram os seus fabricantes, de mandarem á America os seus engenheiros, com o fim de estudarem este ramo de negocio, ora em franca prosperidade.

O resultado de semelhante empreza não podia ser melhor, pois grande é o numero de encommendas, sendo que só para Buenos Aires foram vendidos cerca de 500 dos referidos automoveis.

Os referidos engenheiros deram a agencia em todo Brazil á firma João Ramos & C., uma das mais importantes desta praça.

DR. BELISARIO TAVORA

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, deixou hontem de comparecer ao seu gabinete de trabalho.

S. S. foi accommettido de dores fortissimas, exigindo-lhe o seu medico absoluto repouso.

O Dr. Belisario Tavora teve sua residencia, á rua Paysandú n. 132, repleta de amigos e pessoas gradas, que foram levar-lhe os votos de prompto restabelecimento.

Dentre essas pessoas, pudemos notar as seguintes:

Dr. Mario Tobias Figueira de Mello, Dr. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues, Dr. Alberto de Paula Rodrigues, Dr. Candido Corrêa Lopes, Armachio Pinheiro de Campos, coronel Amaro José Caetano, Theodoro Tocha, Dr. Ferreira do Amaral, Dr. Benedicto M. Costa Ribeiro e senhora, Dr. Oliveira Lima, major Odorico Rangel, Dr. Heitor Mercio, João Loyola, major J. J. Magalhães, capitão Francisco Caracciolo Ney, Dr. João M. de Lacerda, Terentino Coutinho Tinoco e filho, Isaac Teixeira Mendes, Dr. Eugenio G. Catta Preta, Dr. Candido José Mariano, Dr. Lycurgo Cruz, Dr. Mello Reis, tenente Mario Hermes, Dr. Durval Ferreira, Dr. Manoel Moreira da Silva, Dr. Felix José da Costa e Silva, Dr. Luiz Elysio de Oliveira, Gastão Mendonça, Mme. Cunha Vasconcellos, A. Campos, da "Noticia"; Arthur de Mattos Junior e senhora, Dr. Rodrigo De Lamare S. Paulo, general Quintino Bocayuva, Dr. Raymundo Orestes de Aguiar, Octaviano Gomes dos Santos, Dr. Alvaro Imbassahy, Dr. Jayme Severiano Ribeiro, Dr. Daniel de Queiroz Lima, academico A. Barros, capitão Victor Marks, major Jonas Coelho, Mme. Maria Luiza Desmays, João Baptista, Nicoláo Olivieri, Dr. Afranio Peixoto, capitão Carlos F. de Sampaio Vianna, Dr. Silva Freire, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. J. J. Seabra Filho, padre Arnaut, coronel Alexandre Barreto, Dr. Eduardo França, Dr. Fausto Barreto, J. Bandeira de Mello, Dr. Nicanor do Nascimento, Dr. Floriano de Brito, Mme. Dondon Souto, Dr. Carlos de Vasconcellos e familia, Dr. Frota Pessoa, Hippolyto Dutra da Fonseca e familia, Dr. Jayme Severiano, Dr. Fontainha, Dr. Estellita Lins, padre Ricardino Sevo e major Pedro de Araujo Sampaio.

Enviaram telegrammas as seguintes pessoas:

Dr. Leoni Ramos e senhora, Nicoláo Jardim e familia, Jeronymo Alencar Lima, padre Frota, José Claro, capitão Raphael Benjamin da Fonseca, Dr. Edgard Jordão, coronel Gabriel Maggessi, Dr. Evaristo de Moraes, Antonio Francisco Frias, João Paim e Narciso Paim, do "Paraiso das Crianças"; José Francisco de Almeida e familia, Vavan Campos, majores Silvestre Machado e Thomé de Moura, capitão Eduardo Villalba Alvim e senhora, Dr. Hilario de Gouveia, Dr. Paranhos da Silva, coronel Antonio Reis, Roberto Silva Freire, Dr. Tavares de Lyra, Dr. João Luiz Alves e Dr. Paulo Mello.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Mario da Silva Jardim, 2|7 dos predios da rua Monte Alegre, Santa Thereza, ns. 295 e 297, por 6:000$; Antonio Marques Simões, predio e terreno á rua D. Thereza n. 118, por 6:500$; Paschoal Chrispim, predio n. 223 á rua da America, por 20:000$; Victor José Pereira de Moraes, os predios á rua Uruguayana n. 111 e rua Riachuelo ns. 30, 36 e 110, por 150:000$; Companhia Sul America, predio e terreno á rua da Passagem n. 171, por 6:000$; Antonio Dias Ferreira, predio e terreno, á rua Santos Rodrigues n. 139, por 5:000$; Emilia Georgina de Souza Machado, predio e terreno á rua General Bruce n. 269, por réis 17:500$; Pedro José Sebastiany Junior, terreno á avenida Beira Mar, por 20:000$; Manoel Marques e outros, tres lotes de terreno á rua Dr. Araujo Leitão, por 2:280$000.

A GUERRA

ITALIA E TURQUIA

AS OPERAÇÕES NAVAES COMEÇARAM DESDE HONTEM

O governo italiano resolve a occupação militar da Tripolitania --- Reunião de conselho de ministros da Italia para ultimar as resoluções relativas á guerra --- Movimento da esquadra italiana --- Intimação do governo ottomano ao da Grecia --- Commentarios e outras noticias.

—Um telegramma da Havas, por nós affixados hontem, ás 5 horas da tarde, em boletim, e pouco depois amplamente divulgado pelas folhas da noite, informou que a Italia declarara guerra á Turquia, resolvendo fazer a immediata occupação da Tripolitania.

Apesar de ser esse acontecimento tido já como inevitavel e como tal esperado, e de ser remota e desconhecida essa obscura terra da Africa, theatro e causa da lucta, a noticia não deixou de causar sensação. As guerras impressionaram sempre e agora mais do nunca e de uma maneira dolorosa e profunda, pois a humanidade vai se voltando para idéas todas de paz e de fraternidade. Fazem-na ainda os governos, pois os estadistas, de certo, só se deixam dominar por idéas praticas e mesmo bellicosas, quando se trata do engrandecimento material da nação. Mas a opinião publica já os vai irremediavelmente condemnando. Tripoli não é mais que uma parte e relativamente insignificante da tremenda e complicadissima *questão oriental*, que faz toda a Europa andar em sobresalto e em continuo pé de guerra.

Mal se abranda o ancioso interesse em torno da questão de Marrocos, que muito tem perdido da primitiva agudeza, eis já uma guerra que surge e já o telegrapho, ao mesmo tempo que annuncia a sua declaração, dá conta dos seus primeiros horrores, do panico da população da cidade de Tripoli, que foge espavorida...

Os povos do Oriente têm de ser absorvidos pela Europa, porque a Europa é a força, o genio e o esplendor da triumphadora civilização occidental, tão profunda, tão nobre e tão grande, que coisa alguma poderá deter a sua marcha.

Essa civilização não póde depender de contingencias geographicas: é avassaladora, irresistivel e será universal. Isso é, até certo ponto, desculpa para os abusos, violencias e crimes que em nome della se commettam.

Ha crimes logicos, necessarios até, na historia da humanidade.

Por certo, dentro de um lapso de tempo, cuja duração não é possivel prever, as condições geographicas que não se annullam, poderão preponderar e os povos occidentalmente civilizados, que habitam essas regiões, farão a sua independencia. Isso, porém, ainda está muito longe...

O momento é outro, é de angustias, de desenfreadas luctas de interesses commerciaes e politicos—factores inconscientes da grande obra civilizadora.

E é assim que a Europa applaude e apoia esse golpe de Tripoli.

A recusa que ainda não ha muito os governos da França e da Inglaterra fizeram á Sublime Porta, quando ella lhes pedia a intervenção para a solução do conflicto com a Italia, é, por demais, significativa. Ha o interesse visivel de prejudicar e enfraquecer a Allemanha, tremendamente imperialista, militarizada e ameaçadora...

A corrida aos bancos de Berlim—expressão palpavel da crise financeira e economica em que a Allemanha se debate, fizeram-na prudentemente recuar a tempo na questão de Marrocos. Agora, uma victoria da Italia sobre a Turquia vibrará na Allemanha mais um golpe, indirecto, porém, seguro, e a França, assim, gozará de uma vingança, não muito grande, nem directa, mas, em todo o caso, uma vingança...

Ha muitos annos que a Turquia, tão hostil para o resto do velho continente, vive numa estreita amisade germanica. São allemães os instructores dos corpos do seu exercito, e, com os quaes, se ella os conseguir metter na Tripolitania, será preciso contar; de fabricação allemã é o seu armamento. Declarada a guerra, já de certo a Italia tomou providencias para fechar o Bosphoro, encurralando a esquadra, os transportes, a propria Turquia, emfim.

Examinada a questão ponto por ponto, a victoria da Italia é certa. As guerras, porém, são ferteis em surpresas, e, ás vezes, mesmo o impossivel acontece. Essa victoria representa, de certo, o aniquilamento da Turquia, e, d'ahi, a sua partilha feita ruidosa e até sanguinolentamente pela Europa, a distancia não é grande.

Mas, aconteça o que acontecer, a questão do oriente é cada vez mais aguda; mais cedo ou mais tarde, Marrocos voltará á tona, e, por causa dessa inesgotavel complicação, nuvens negras continuarão a pairar sobre o occidente...

As forças dos belligerantes

Effectivos, em tempo de guerra, das tropas e das marinhas da Italia e da Turquia.

Segundo as estatisticas mais perfeitas, são os seguintes os effectivos dos exercitos e das marinhas de que podem lançar mão as duas nações agora em guerra:

Italia — Exercito:

Officiaes (exercito permanente): nas fileiras, 13.751; addidos e milicia, 14.562; milicia territorial, 3.940; serviços auxiliares, 1.129; reserva, 6.088—39.470.

Tropas (exercito permanente): nas fileiras, 271.072; reserva: carabineiros, 4.536; infantaria, 359.572; cavallaria, 22.058; artilheria, 75.968; engenharia, 22.173; corpos sanitarios, 7.721; administração militar, 4.501; total da reserva, 496.529; milicia movel, 300.481; milicia territorial, 2.285.902; total de officiaes e soldados, 3.353.984.

Feitos os descontos das problematicas milicias, temos que a Italia póde pôr em pé de guerra, devidamente instruidos e exercitados, 1.049.580 officiaes e soldados.

Marinha — Não contando com os sete "dreadnoughts" *Vittorio Emmanuel III, Napoli, Roma, San Giorgio, Pisa* e *Amalfi*, deslocando 84.152 toneladas e tendo 131.000 cavallos de força, a Italia possue uma flotilha de 299 navios, deslocando 420.463 toneladas, com 808.393 cavallos indicados, 513 canhões de grosso calibre e 1.513 de calibre medio e pequeno, 469 tubos lança-torpedos e 26.156 homens de tripulação.

Além dos seus grandes couraçados acima referidos, a Italia tem 15 couraçados de esquadra de 1ª classe (*Andrea Doria, Dandolo, Duilio, Italia, Ruggiero di Lauria, Lepanto, Francesco Morosini, Re Umberto, Sardegna, Sicilia, Armiraglio di San-Bon, Emmanuele Filiberto, Regina Margherita, Benedetto Brin, Regina Elena*); cinco couraçados de 2ª classe (*Pisani, Carlo Albert, Giuseppe Garibaldi, Varese, Francesco Ferrucio*); tres de 3ª (*Affondatore, Castelfidardo, Marco Polo*); quatro de 4ª (*Etna, Fieramosca, Giovanni Bausan, Vesuvio*); nove de 5ª (*Calabria, Dogali, Elba, Etruria, Liguria, Lombardia, Piemonte, Umbria, Puglia*); 11 de 6ª (*Agordato, Aretusa, Caprera, Coatid, Goito, Iride, Minerva, Montebello, Partenope, Tripoli, Urania*); um de 7ª classe (*Saetta*), 17 contra-torpedeiros, 26 torpedeiros de alto mar, oito torpedeiros de 1ª classe, 61 de 2ª, 22 de 3ª, quatro torpedeiros submarinos, 30 navios auxiliares, 26 navios para o serviço de portos, além de 29 rebocadores, 10 barcas-dragas e 18 cruzadores auxiliares.

Turquia — Vejamos agora qual o pessoal de que dispõe a Sublime Porta:

O effectivo do exercito turco em tempo de guerra eleva-se a 1.454.000 homens, dos quaes 700.000 com uma instrucção militar completa, assim distribuidos:

Exercito permanente, 404.000; exercito territorial, 600.000; Ilaré, 350.000; reserva do exercito territorial, 100.000.

Em caso de necessidade este effectivo póde ser augmentado em 223.000, que dá um total geral de 1.677.000.

Marinha:

A marinha turca é que está em sensiveis condições de inferioridade para a da Italia.

A Turquia tem 4.500 officiaes e marinheiros e 9.650 soldados de infanteria de marinha.

A sua flotilha, em que ha muito poucas unidades modernas, compõe-se de dois couraçados de torres, nove guarda-costas, quatro corvetas couraçadas, tres cruzadores protegidos, dois avisos-torpedeiros, uma torpedeira de alto mar, 15 torpedeiras de 1ª classe, seis de 2ª e duas torpedeiras-submarinas. Total, 40 navios, com 36.681 toneladas e 102.220 cavallos de força indicada.

Ultimamente, a Turquia adquiriu mais dois cruzadores-couraçados, dois cruzadores protegidos de 1ª classe, mais dois de 2ª classe, dois cruzadores-torpedeiros, quatro torpedeiros de alto mar e sete torpedeiros de 1ª classe, num total de 28.243 toneladas.

A Turquia tem mais 38 navios antigos, de pouco ou nenhum valor militar, deslocando 62.414 toneladas.

Resumindo: a Turquia póde dispor, entre modernos e antigos, de 108 navios, deslocando 137.338 toneladas e com 849 canhões, dos quaes a maior parte de systema antiquado.

A inferioridade da Turquia é flagrante.

*

Mas que é Tripoli? Além da sua posição geographica, que garantirá á Italia a absoluta preponderancia maritima e commercial sobre o Mediterraneo, coisa que ella já possue em grande parte, estará esta terra da Africa em excepcionaes condições de fertilidade de solo e de producção agricola, ou será tão rica em mineraes, que na verdade constitua presa appetecivel?

Para essa pergunta a resposta é facil. A Tripolitania não está em condições excepcionaes, mas está em boas condições.

Prestar-se-ha admiravelmente, em muitas e extensas fontes, a receber uma corrente immigratoria italiana.

Aliás, é muito facil ver rapidamente o que é e o que vale essa região, o actual pomo de discordia entre a Italia e a Turquia e se integra na eterna, complexa e perigosa questão chamada *do Oriente*...

Tripoli ou Tripolitania, possessão da Sublime Porta, no litoral africano do Mediterraneo, está situada entre a Tunisia a oéste e o Egypto a léste.

A sua superficie é consideravel, superior a um milhão de kilometros quadrados e comprehende diversas regiões de differentes aspectos; ao norte, o litoral de *steppes* da Syrta, a léste o verdejante planalto de Barkah (antiga Cyreinaca); ao sul o planalto pedregoso de Fezzan e os oasis de Ghadamés, Rhat e Konfra. A população é de cerca de um milhão de habitantes.

A principal cadeia de montanhas está mais ou menos orientada de oéste para léste, tem, nos pontos mais elevados 1.500 metros de altura, com os nomes de Harondj e Djebeles-hoda ou montanha Negra, esta formada de rochas vulcanicas.

Mais perto da costa, em Djebel-Nefusa, ha planaltos extensos e com algumas culturas. Ao sul dessa cordilheira se desdobra o grande planalto de terra vermelha, com uma altura de 450 a 500 metros, terrivel região resequida e arida, que as caravanas temem.

Pelas suas condições de clima, como pela sua estructura geologica, e orographica, Tripoli póde-se considerar como fazendo parte do Sahara. Só o fertil planalto de Barkah pertence ao Mediterraneo. São ahi desconhecidos os cursos d'agua de certa extensão, predominando ravinas e torrentes, não raro completamente seccas. Os productos naturaes são diversos; ha depositos de enxofre ao longo das margens da Syrta, hulha dos lagos de Fezzan. Ha a cultura de cereaes, sobretudo da cevada, tamareiros e oliveiras. Ha tambem numerosos rebanhos de carneiros. Nas costas, pescam-se esponjas.

A industria está concentrada nas cidades, principalmente em Tripoli e Benghagi. Os tripolitanos, sobretudo os da região de Ghadamés, têm grande aptidão para os negocios. Os caravanos levam incessantemente ao Sudão tecidos, quinquilharias, armas, objectos de vidro e polvora, para de lá voltarem carregados de marfim, pelles, gommas e outras resinas, cera, pennas de avestruz e mesmo ouro em pó. Ghadamés serve de entreposto commercial entre a Tripolitania e o Sudão.

A população é variadissima. O elemento berbere domina na montanha; o elemento arabe, proveniente das invasões da idade média, abunda na planicie. Os negros são numerosos, porque Tripoli foi um grande centro de commercio de escravos africanos. Os europeus estão representados por uns cinco mil maltuzes e uns dois mil italianos, espalhados nas cidades da costa. Os turcos são senhores do paiz desde 1835.

A Italia volta as suas vistas para lá ha muito tempo e com insistencia, principalmente para a região opima de Barkah.

A convenção anglo-franceza de 21 de março de 1899 determinou os limites da zona de influencia franceza na Africa a léste e ao sul da antiga regencia de Tripoli.

Tarabolos-el-Gharb, Tripoli do occidente em arabe, ou commummente Tripoli, é a capital da Tripolitania, cuja população de 35.000 habitantes se acha, conforme os telegrammas que publicamos, presa de indignação. O exodo faz-se em massa. Os escriptorios das companhias de navegação estão cheios de gente apavorada ante a perspectiva da invasão italiana e de um bombardeio pela esquadra e quer fugir por qualquer preço e em qualquer vapor.

Muita gente procura o abrigo dos consulados.

E Tripoli a antiga *Oca*, que foi colonia romana, cujo porto tem um intenso movimento commercial, tem a sua vida desorganizada pelo terror.

A população sente a tremenda aproximação da guerra.

Cidade de transito para o commercio do Sudão, emquanto os estrangeiros buscam anciosa e apressadamente os portos da Europa, é para aquelle paiz do centro da Africa que os naturaes de certo se voltam. Vai de certo um grande atropelo para a organização de caravanas, mister em que são peritos os negociantes tripolitanos e a gente do oasis de Ghadamés.

A expansão da Inglaterra pelo valle do alto Nilo e no Sudão oriental, a adopção de novas linhas de accesso para o paiz do Tchad pelo Niger, o Congo e seus affluentes têm, nestes ultimos tempos, diminuido muito o valor da Tripolitania como caminho de penetração no Sudão central. A guerra, porém, mesmo antes de começar, restabelecerá de certo, na precipitação da fuga de milhares de pessoas, esse caminho que ia caindo em desuso.

Marquez di San Giuliano, ministro dos estrangeiros da Italia

A declaração da guerra

ROMA, 29 (5,55 p. m.)

Acaba de ser declarada a guerra á Turquia.

ROMA, 29.

Foi publicada a seguinte nota official:

Em vista do governo ottomano não ter dado resposta satisfatoria aos pedidos contidos no ultimatum italiano, a Italia e a Turquia consideram-se em estado de guerra desde ás 2 1|2 horas da tarde, de hoje.

O governo italiano proverá igualmente á segurança dos italianos e estrangeiros, de qualquer nacionalidade que sejam, que residam no territorio da Tripolitania e da Cirenaica, empregando, para esse fim, todos os meios de que possa dispor.

O bloqueio de toda a costa tripolitana e cirenaica, pela esquadra italiana, será immediatamente notificado ás potencias neutraes."

CONSTANTINOPLA, 29 (10 horas 45 p.m.)

Está declarada a guerra. A notificação acaba de ser entregue ao governo ottomano.

O gabinete Hakki pediu demissão collectiva.

Immediatamente foram nomeados: Grão-vizir, Said Pachá; ministro dos estrangeiros, Kiamil Pachá.

Mahmoud Pachá permanece na pasta da guerra.

ROMA, 29.

A declaração de guerra á Turquia foi mandada por telegramma. O governo enviou os passaportes ao encarregado de negocios ottomano e expediu immediatamente ordens ao commandante da esquadra para romper as hostilidades.

Couraçado ROMA, *da armada italiana*

Salih Pachá, ministro da guerra da Turquia

O "ultimatum" italiano e a Sublime Porta

CONSTANTINOPLA, 29 (10 h., 55 p. m.)

A resposta do governo ottomano ao "ultimatum" da Italia, que precedeu a declaração de guerra, era concebida em termos moderados e conciliadores. Pedia, em summa, que a Italia não operasse desembarque de tropas na Tripolitania e offerecia-lhe, em compensação, todas as garantias que lhe aprouvessem, salvo, porém, a da occupação.

Nada fazia prevêr um desfecho tão rapido e violento. A impressão dominante aqui é de surpresa e perplexidade.

Sabe-se que o governo resolveu não oppôr violencia á violencia, não resistir pelas armas á occupação, não temar nenhuma medida contra os italianos estabelecidos na Turquia, esperando, com essa attitude calma e moderada, evitar que os habitantes da Tripolitania sejam tratados como vencidos em paiz conquistado.

CONSTANTINOPLA, 29.

A resposta do governo ottomano ao "ultimatum" da Italia foi entregue pela manhã ao encarregado de negocios De Martini.

Formulada em termos amistosos, a nota exprime a surpresa da Turquia ante a inesperada acção da Italia. Faz ver que os interesses italianos em Tripoli não estão de nenhum modo ameaçados; quanto aos subditos italianos, nenhum risco corriam; as autoridades turcas locaes tinham instrucções formaes para garantir-lhes vida e haveres. A Turquia esperava que o governo italiano desistiria dos propositos manifestados no "ultimatum", e reiterava-lhe a segurança do seu desejo de liquidar amistosamente as questões pendentes.

A nota finaliza dizendo que todas as medidas militares turcas ficarão suspensas emquanto durarem as negociações para o accordo.

O ministerio italiano e as primeiras operações

ROMA, 29.

Os jornaes da tarde dão algumas informações sobre a reunião de hoje, do ministerio. Segundo a "Tribuna", foi objecto quasi exclusivo da conferencia ministerial a exposição e exame da situação, que de longa data vem sendo criada á Italia pelo procedimento irregular do governo ottomano em relação a Tripoli.

Todas as questões militares, politicas e financeiras attinentes á occupação militar da Tripolitania e da Cyrenaica foram resolvidas de accordo, havendo entre os ministros a mais perfeita unidade de vistas e solidariedade absoluta nas resoluções adoptadas.

Ficou mais assentado que o governo se utilizaria largamente dos meios financeiros e militares de que dispõe, para assegurar o successo das armas italianas.

A's operações navaes, já agora iniciadas pela esquadra em cruzeiro nas aguas tripolitanas, seguir-se-ha proximamente, no dizer da "Tribuna", uma expedição militar dirigida pelo general Caneva.

PARIS, 29.

O jornal "Le Temps" publica um telegramma de Roma, dizendo que a esquadra italiana que estava concentrada em Taranto e nos portos da Sicilia, já se fez ao mar com destino, ao que parece, ás aguas da Tripolitania.

CONSTANTINOPLA, 29 (10 h. 55.)

As primeiras noticias recebidas sobre o inicio das operações de guerra, annunciam que os italianos estão operando desembarque de tropas simultaneamente em Tripoli e em Benghazi.

PARIS, 29.

Corre com insistencia o boato de que o cruzador inglez "Media" desembarcou marinheiros no porto tripolitano de Bomba, entre as cidades de Derna, no Tripoli e Alexandria, no Egypto.

TAHENAS, 29.

Telegrammas de Vonitza, no golfo de Arta (Grecia), annunciam que uns cruzadores italianos atacaram esta tarde dois transportes de guerra turcos.

CONSTANTINOPLA, 29.

As primeiras manifestação de hostilidade contra os italianos tiveram inicio em Salonica.

Foi do "comité" da União e Progresso, daquella cidade, que partiu o movimento, reforçado immediatamente pelas adhesões de outros circulos e agremiações patrioticas.

Resolveu o "comité" da União e Progresso promover o "boycottage" e expulsão de todos os italianos, organizar a agitação anti-italiana na Tripolitania e mover á Italia uma guerra economica, sem treguas, tanto que ali desembarcar o primeiro soldado italiano.

LONDRES, 29.

Telegrapham de Malta:

"Doze vasos de guerra da esquadra italiana estão fundeados ao largo de Tripoli.

Consta que o desembarque será operado á tarde."

ROMA, 29.

O "Corriere d'Italia" publica um telegramma de Tripoli, dizendo que os couraçados italianos aproximaram-se muito do cáes e da terra. Alguns officiaes, precedidos de bandeiras brancas, desceram, sendo recebidos pelos seus patricios com delirantes manifestações de regosijo.

Esses officiaes entregaram ás autoridades ottomanas um "ultimatum", exigindo a rendição immediata da praça.

SALONICA, 29.

Acaba de chegar a esta cidade a noticia de que um cruzador italiano metteu a pique um contra-torpedeiro turco, ao norte do porto de Preveza, na entrada do golfo d'Arta, e em seguida desembarcou algumas tropas no territorio.

Ao encontro destas forças foi já enviado um batalhão ottomano.

MALTA, 29.

Consta que os navios de guerra italianos já começaram a bombardear o porto tripolitano de Benghazzi.

Estes boatos não tiveram ainda confirmação.

Commentarios, noticias e incidentes anteriores á declaração da guerra

ROMA, 29.

Os successos da Tripolitania constituem o acontecimento do dia. Por toda a parte é grande a effervescencia dos espiritos, esperando-se a todo momento a noticia da declaração da guerra.

O "Giornale d'Italia" informa esta manhã que tanto na consulta como na embaixada ottomana todos os funccionarios permaneceram de pé até hora adiantada da noite.

Na embaixada recebiam-se os telegrammas de Constantinopla, que chegavam incessantemente; na consulta preparava-se um trabalho diplomatico para as duas eventualidades de ser favoravel ou desfavoravel a resposta da Turquia ao "ultimatum" entregue no correr do dia.

Muito cedo, pela manhã de hoje, o conselheiro da embaixada ottomana procurou o marquez de San Giuliano, com quem esteve encerrado largo espaço de tempo, sem que até agora nada tenha transpirado do objecto e resultado dessa conferencia.

Mais tarde, houve reunião do conselho de ministros. Sobre o que ahi se passou mantêm-se por emquanto reserva absoluta.

MILÃO, 29.

O "Seculo", de hoje, publica um violento artigo atacando a acção da Italia, na Tripolitania.

Nas camadas populares este artigo causou pessima impressão.

ROMA, 29.

Os jornaes publicam telegrammas de Tripoli, em que se refere que durante toda a noite de hontem foram vistos navios de guerra italianos cruzando em alto mar, a grande distancia do litoral, dirigindo constantemente os holophotes para terra.

O vapor "Hercules" partira dali pela manhã, transportando cerca de quinhentos passageiros europeus, que regressam ao continente, receosos dos acontecimentos.

GIBRALTAR, 29.

Chegou a este porto o cruzador americano "Chester", que se destina, ao que parece, ao porto tripolitano de Derna.

ROMA, 29.

Telegrapham de Malta:

"A bordo do vapor Bisagno, entrado hoje, chegaram aqui os consules italianos de Derna e Benghase, que iam assumir os respectivos postos, mas tiveram o desembarque impedido pelas autoridades turcas. Os dois funccionarios italianos seguem immediatamente viagem para Roma."

VIENNA, 29.

A "Neue Freie Presse" publica uma informação segundo a qual o governo ottomano terá já intimado, ou pretenderia intimar, a Grecia a pronunciar-se immediatamente, renunciando de vez as suas pretensões na Creta.

CONSTANTINOPLA, 29.

O "ultimatum" do governo italiano enviado á Turquia produziu nos circulos politicos desta capital a maior consternação, mórmente a informação nelle inserta, pela qual a Italia diz ter decidido occupar o Tripoli e conceder o prazo de vinte e quatro horas para que o governo ottomano instrua os seus delegados, no sentido dentes não se opporem ao desembarque das forças italianas.

Assegura-se que a Sublime Porta resolveu rejeitar o "ultimatum", e que dirigiu uma nota ás potencias, dando explicações sobre a rejeição.

MILÃO, 29 (12,30.)

Sabe-se com segurança que o governo italiano ordenou ás esquadras bloquearem a costa da Tripolitania, afim de impedir o desembarque de reforços turcos.

ROMA, 29.

O deputado socialista Turati, em nome do partido socialista, telegraphou ao Sr. Marcora, presidente da Camara dos Deputados, pedindo a convocação do parlamento.

CONSTANTINOPLA, 29.

Diz-se, com caracter officioso, que o governo turco tinha resolvido fazer um appello á costumada lealdade e boa vontade da Italia; mas, em vista do "ultimatum", esse appello é inutil, tanto mais que a Turquia rejeita em absoluto o pedido da Italia, de occupação do Tripoli.

Além do appello alludido, dizem as mesmas noticias officiosas, a Porta tencionava pedir novamente a intervenção das potencias.

ROMA, 29.

O "Messagero", commentando a nota do Wolff Bureau, mostra-se muito grato para com a nação allemã, pelo seu apoio, no conflicto da Italia com a Turquia.

LONDRES, 29.

A imprensa ingleza, em geral, não approva o texto do "ultimatum", dirigido pela Italia á Sublime Porta.

A esse respeito, o "Times" exprime a sua decepção e lamenta que o acto da Italia viole, segundo o seu parecer, os principios de equidade internacional e ameace a paz européa.

CONSTANTINOPLA, 29 (1 hora.)

O governo ottomano, em conselho de ministros, reunido esta manhã, acaba de resolver não se oppor ao desembarque das forças italianas em Tripoli.

TOULON, 29.

O cruzador francez "Ernest Renan" está apparelhado para partir ao primeiro aviso.

Segundo consta, o "Ernest Renan" seguirá para as aguas da Tripolitania, afim de proteger os francezes residentes naquelle paiz.

BERLIM, 29.

A imprensa desta capital occupa-se largamente do conflicto italo-turco, e condemna severamente o procedimento da Italia, mandando um "ultimatum" á Turquia sem pesar bem as consequencias que este seu acto póde accarretar.

VIENNA, 29.

Nos circulos officiaes nota-se grande inquietação relativamente á influencia que o conflicto italo-turco possa exercer na politica internacional dos Balkans.

A diplomacia européa está envidando todos os esforços no sentido de manter o "statu quo" nos paizes balkanicos e afastar o perigo, que parece imminente, de sérias complicações.

BERLIM, 29.

O jornal desta capital, "Die Zeit", ataca vivamente a Italia e responsabiliza-a pelo que poderá acontecer na Europa e principalmente nos Balkans, devido ao seu procedimento para com a Turquia.

PARIS, 29.

O ministro das relações exteriores, Sr. de Selves recebeu esta tarde o embaixador da Turquia com o qual conversou longamente sobre o incidente italo-turco.

ROMA, 29.

A bordo do vapor "Adria", chegou esta tarde á Italia o prefeito apostolico em Tripoli.

LONDRES, 29.

Na embaixada ottomana não foi possivel obter esclarecimentos ácerca das intenções da Turquia em relação á Grecia.

No correr do dia propalara-se, com effeito, que a Porta exigira da Grecia uma declaração immediata e categorica, de que se desinteressava por completo da Creta. Essa noticia, ao que parece, não está confirmada.

TOULON, 29.

O cruzador-couraçado francez "Ernest Renan" partiu para as aguas da Tripolitania.

ROMA, 29.

A "Tribuna" publica um telegramma de Tripoli, relatando que, esta manhã, por volta das 11 horas, o "destroyer" "Garibaldino", tendo arvorada a bandeira branca, entrara naquelle porto, no meio de geral emoção e anciedade. Uma vez fundado, desembarcara de bordo do "Garibaldino" um official, que foi recebido com grandes acclamações pela multidão de turcos, arabes, italianos, apinhada no cáes. O official dirigira-se immediatamente para o consulado italiano, onde se demorou algum tempo em conferencia com o vice-consul Galli.

Logo que o official do "Garibaldino" se retirou, o vice-consul ordenara que todos os subditos italianos se recolhesse a bordo de algum vapor ou se reunissem no edificio do consulado.

Entre o commandante do "Garibaldino" e o commandante de uma canhoneira turca fundeada no porto, foram trocadas mensagens de cortezia.

A LEOPOLDINA

Escrevem-nos:

"Affirma-se que a Leopoldina Railway vai supprimir em outubro cerca de cinco trens do horario nos domingos, o que faz coincidir com os dias consagrados por tradição á romaria da Senhora da Penha.

Essa suppressão de trens, aliás, injustificavel, importa em ficarem os moradores da extensa zona, servida por essa via ferrea, sem a conducção costumeira e já por si escassa nesses dias.

Ora, que a Leopoldina augmente o numero de trens para servir aos romeiros, comprehende-se, mas que para esse fim prejudique os seus passageiros diarios, supprimindo trens do horario, não!

Effectivamente esses são os seus elementos de vida; concorrem diariamente com a importancia certa da passagem.

Admittia-se esse abuso de suppressão de trens nos dias da Penha, quando a estrada trafegava apenas por uma linha, agora, porém, essa razão não procede.

E, não procede porque já têm a Leopoldina concluidas as duas linhas, sufficientes para não serem mais esta vez prejudicados aquelles que concorrem com o tostão diario para o seu progresso.

Esse protesto, em tempo, é preciso frizar, tem por fim evitar que a estrada não se prevaleça do silencio diante de tal medida para, por sua conta, supprimir outros tantos trens, como no anno passado aconteceu, sem que tivessem ao menos os passageiros o direito de reclamar, porque os funccionarios, indifferentes aos clamores, mandava-os petulantemente "queixam-se na Gloria", onde tambem não encontram quem os attendam.

Existe, porém, um meio de compensar essa suppressão injustificavel de trens do horario e esse meio é o de obrigar a estrada a fazer parar em todas as estações os trens que ella pretende augmentar com o caracter de directos, pelo menos alguns delles, de modo que não fiquem privados os seus passageiros de conducção.

E' essa a queixa que vos endereçam, Sr. redactor, varios moradores da zona de Bom Successo á Penha, certos que da sua publicação dependem providencias que não se farão demorar, afim de que não fiquem obrigados a transitar a pé para a cidade, no cumprimento de suas obrigações."

Festas.

O Club dos Pepinos Carnavalescos realiza hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Niemeyer n. 69, um festival offerecido ao seu 1º secretario.

E' este o programma da festa:

Primeira parte—Fantasia brilhante da *Tosca*, Beccuci, a quatro mãos pelo maestro Henrique Amadelis e Edméa Diniz.

Segunda parte — *Dansarina descalça*, schottisch, Oscar Carneiro, bandolim e piano.

Terceira parte—*Mazurka em mi menor*, Scarano, bandolim e piano.

Quarta parte—*Tosca*, fantasia dramatica, de Puccini, bandolim e piano.

Quinta parte — *Amores de principe*, valsa, Eysler, bandolim e piano.

Sexta parte—*Gentil bataillon*, marcha, V. Monti, bandolim e piano.

Execução de piano pela senhorita Edméa Diniz e bandolins pelas galantes meninas Nair Diniz e Helena Diniz (a Bahianinha dos Pepinos).

Setima parte—Grande baile.

*

O Dr. Eduardo França, regosijando-se pelo seu completo restabelecimento, realiza hoje, á noite, em sua residencia, á rua Paysandú n. 134, uma festa intima, offerecida aos illustre medicos Drs. Henrique Roxo e Alvaro Alvim, que, durante a sua molestia, lhe prestaram valiosos recursos, solicitude e competencia.

Haverá por essa occasião um concerto, que começará ás 8 ½ horas.

Justo, o motivo; bello, o sentimento.

*

Amanhã, os nossos distinctos collegas da *Gazeta de Noticias* realizam, conforme noticiámos, no jardim da praça da Republica, das 2 ás 5 horas da tarde, a exposição canina e um corso de carruagens.

Attendendo á distincção da illustrada commissão promotora desta festa, é de esperar que se revista de grande brilho e que tenha grande concurrencia como acontece com festivaes semelhantes em gosto.

Recepções.

Muito elegante esteve o *five-o-clock tea* que o Club dos Diarios offereceu antehontem a seus socios, das 4 ás 7 horas da tarde.

Durante essas agradabilissimas horas, a nossa sociedade teve o prazer de ouvir uma poesia de Victor Hugo, pela senhorita Zilah Teixeira de Barros, o Dr. Guerra Duval e a Sra. Candida da Nova Monteiro Kendall, em varios trechos de canto, e a leitura do conto "A noiva do som", pelo proprio autor Paulo Barreto.

Além desse precioso concurso, á recepção levado por essas distinctas pessoas, a orchestra fez-se ouvir em valsas lentas e outras peças.

A concurrencia a essa festa foi das mais numerosas e selectas, achando-se o grande salão repleto de mesinhas, todas occupadas.

Uma das attracções da tarde foi a apparição de Mme. Catulle Mendés, que teve, á sua mesa, a companhia do Dr. Octavio de Souza Leão, secretario do club, e do Sr. Paulo Barreto.

*

A Sra. Herboso, esposa do Sr. ministro do Chile, transferiu a sua recepção de domingo proximo para o seguinte, por motivo de molestia.

Bailes.

A Rio de Janeiro Literary and Social Union adiou para outubro proximo o baile marcado para este mez, no salão do *Jornal do Commercio*.

Concertos.

No Instituto Nacional de Musica, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, o 6º concerto de musica de camera, em que tomam parte os professores Ricardo Tatti, Humberto Milano, Ernesto Ronchini, Niederberger, Carlos de Carvalho e Barroso Netto.

Conferencias.

O illustre lente da Universidade de Lisboa Sr. Alfredo Apell, que se encontra entre nós, realiza hoje a sua terceira conferencia no salão da Associação dos Empregados no Commercio. O thema escolhido é *A educação do homem moderno*.

O conferente vai occupar-se da educação moderna, encarando-a, numa synthese, naquillo que tem sido até agora, e mostrando a tendencia fundamental que se lhe nota actualmente nos paizes mais adiantados.

Vai referir-se aos factores mais poderosos que influenciaram a educação no seculo XIX, apontando a orientação de que carece, especialmente a raça lusitana, para acompanhar o movimento actual de reacção, que se está produzindo contra o passado.

Deve, pois, ser uma conferencia cheia de interesses.

*

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, ás 4 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, a palestra musical com que vai terminar a sua serie de conferencias o Sr. Luiz de Castro.

Dividida em duas partes, oral e musical, falará o distincto conferencista sobre o thema *A canção franceza*.

A secção musical está a cargo da Sra. Laure Grassy, que cantará:

Canção narrativa — *Le Roi Renaud*;

Canção anecdotica — *Le joli tambour*;

Canção bacchica — *Quand la mer Rouge apparut*;

Canção de dansa — *C'est la bergère Nanette*;

Canções de amor — *Ah! mon mal ne vient que d'aimer; Voilà six mois que c'était le printemps; Celui que mon coeur aime tant; En venant de noces*;

Canção de natal — *Où s'en vont ces gais bergers*.

Espectaculos.

Mais uma noite cheia, a de hoje, em S. Christovão: o Club Fluminense realiza a sua recita mensal. Quer dizer: novo successo para o afamado centro de diversões; novos louros para o seu emerito corpo scenico.

*

A actriz Herminia Marques realiza hoje, no Centro Galego, o seu festival artistico.

*

O Club Waldemar realiza hoje a sua recita de setembro, que constará das comedias *Empresta-me a tua mulher*, de Baptista Machado, e *O ramo de lilazes*, de J. Vieira Pontes.

Passeios maritimos.

Um magnifico passeio em barcas offerece amanhã ao publico desta capital a Companhia Cantareira. E' uma excursão pelas ilhas da grande bahia Guanabara, obedecendo a um itinerario caprichosamente organizado.

Viajantes.

Chegou hontem a esta capital o general Siqueira de Menezes, presidente eleito do Estado de Sergipe.

A bordo do *Habsburg* foram recebel-o innumeros amigos civis e militares, entre os quaes se notavam os Srs. senadores Oliveira Valladão e Coelho e Campos, deputado João de Siqueira, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Dias de Barros, Dr. Sylvio Motta, Dr. Ernesto Garcez, Armando Cardoso, Dr. Carlos Menezes, Domingos de Aguiar Gordilho Costa, major Siqueira de Menezes e Dr. Mauricio de Vasconcellos.

Desembarcando o illustre militar para a lancha que devia conduzil-o á terra, o commandante do *Habsburg* fez tocar pela banda de bordo o hymno nacional.

Chegando ao cáes Pharoux, grande numero de amigos e admiradores foram ao encontro de S. Ex. levar-lhe as boas vindas.

As bandas de musica que ahi aguardavam a sua chegada tocaram varias peças.

Em seguida, o general, acompanhado de todas as pessoas que foram recebel-o, foi transportado, seguido de muitos carros e automoveis, para a residencia do Dr. Mauricio de Vasconcellos, á rua Senador Vergueiro, onde ficará hospedado emquanto durar a sua estadia nesta capital.

No dia 24 de outubro assumirá o distincto militar o governo do Estado de Sergipe.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, segue hoje para a Europa o Sr. Antonio Gomes da Cruz, despachante geral da Alfandega e cavalheiro que, pelos seus dotes pessoaes, conta, na nossa alta sociedade, innumeros amigos.

*

Para a Bahia segue hoje o Dr. Pedro de Alcantara Baptista de Oliveira, digno presidente da Camara Municipal da cidade de Jaguarype, daquelle Estado.

*

E' esperado por estes dias, vindo de Buenos Aires, o illustre escriptor francez Victor Magueritte, que acaba de fazer alli uma serie de conferencias.

Jornalista e romancista, é o illustre viajante um dos typos representantivos da pujança intellectual de sua nação.

Tendo sido chamado urgentemente a Paris, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, o notavel homem de letras não se demorará nesta capital, onde eram anciosamente esperadas as suas conferencias promettidas.

A sua passagem pelo nosso porto está marcada para 4 de outubro proximo.

*

A bordo do *Pará*, segue hoje, com sua Exma. familia, para Maceió, o deputado Dr. Democrito Gracindo.

Para proseguir nos trabalhos da Camara, regressará o Dr. Democrito a esta capital em outubro proximo.

*

Parte hoje, no paquete *Itapuca*, com destino ao Paraná, afim de recolher-se ao seu regimento, o capitão Manoel Antonio, ex-instructor do Collegio Militar.

*

A bordo do *Konig Wilhelm II*, segue hoje para a Europa, afim de tratar de sua saude, o Dr. Miguel Pereira, lente da 1ª cadeira de clinica medica.

Seu embarque realiza-se hoje, ás 10 horas, no cáes Pharoux.

*

Chegou hontem pela manhã, vindo de S. João d'El-Rei, o general Pedro Paulo, que fôra a essa cidade assistir ás manobras da guarnição ali destacada.

*

Vindo de S. João d'El-Rei, chegou hontem o tenente Dr. Christovão Ferreira da Silva, ajudante de ordens do general Pedro Paulo.

*

De Coritiba, onde foi tomar parte no Congresso de Geographia, regressou hontem o Dr. Taciano Accioly.

*

Procedentes da villa Brusque, Estado de Santa Catharina, acham-se nesta capital o coronel Carlos Renaux e o Sr. Eduardo von Buettner, importantes industriaes daquelle futuro municipio.

*

No paquete *Itapuca*, parte hoje para Porto Alegre o Dr. Alfredo M. de Souza, director-secretario da Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo.

*

Vindo da Bahia, acha-se ha dias entre nós, o Dr. Augusto S. de Faria, digno advogado no fôro bahiano.

*

E' esperado de S. Paulo, no dia 3 do mez proximo, o Dr. Bernardino de Campos.

*

Partiu ante-hontem para Pirapora, pelo nocturno mineiro, em serviço do prolongamento da Central do Brazil, confiado ao engenheiro Dr. Adolpho Pereira, a 2ª turma composta dos Srs. Augusto Costa, M. Baptista de Azeredo, Aprigio Dutra, Alfredo Soares, Custodio Vianna, Djalma Ramos e André Ramos.

*

Da Europa, chegou traz-ante-hontem, a bordo do paquete *Oriana*, o 1º tenente Elisiario Barbosa, distincto official da nossa marinha de guerra.

O digno tenente Elisiario está residindo á rua S. Clemente n. 265, onde tem sido muito visitado.

*

Regressaram hontem de Campos, pelo trem diurno, chegando a esta capital pela barca da Cantareira, ás 7 ½ horas da noite, os Drs. Gama Cerqueira, Saturnino de Padua e Gastão Netto dos Reis, incumbidos os dois primeiros de representar os Srs. ministros da agricultura e da fazenda, na 4ª conferencia assucareira.

Compareceram ao seu embarque, naquella cidade, os Srs. Dr. Alfredo Cesar Cabussú, vice-presidente da conferencia; Dr. Carlos Boiteux, representante do Estado de Santa Catharina; Euzebio de Queiroz Ribeiro de Castro, sub-inspector agricola do Estado; varios outros conferencistas e pessoas gradas, entre as quaes os Srs. Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, Dr. João Firmino Reis Lins, Manoel Ferreira Landim, Paulo Amorim Salgado, coronel Ernesto de Campos Lima, representante do municipio de Campos e presidente do Syndicato Agricola daquella cidade, e Francisco Thomaz Pinheiro, director da Estação Experimental de Canna de Assucar.

Trocados os cumprimentos de despedida, o Dr. Gama Cerqueira agradeceu ao Dr. Alfredo Cabussú as referencias elogiosas por S. S. feitas, em discurso, ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, pedindo-lhe acceitasse e transmittisse os cumprimentos do Sr. ministro e os seus pessoalmente, a todos os membros da conferencia, bem como os seus votos para que desta redundem reaes beneficios á lavoura e industria assucareira, a todo o Brazil e especialmente áquelle prospero municipio.

Os itinerantes telegrapharam ao prefeito a hospedagem que lhes foram dispensadas.

*

Na pensão Nogueira, hospedaram-se os Srs. Affonso Alves, Eugenio Cleto Duarte, José Eutropio, Alberto de Moraes, Domingos Ansi, Raymundo B. Simões, José Bastos, Emilio Soebenk e Dr. Benjamin de Sá Pereira e senhora.

*

Procedente de Hamburgo e escalas, entrou hontem, pela manhã, o vapor allemão *Habsburg*, conduzindo os seguintes passageiros:

General Siqueira de Menezes, Dr. Joviniano de Carvalho e senhora, L. C. de Florin, Dr. Antonio da Costa Pinto Dantas e senhora, coronel Francisco Pinheiro Lobo, Dr. Lausmom, A. de Azeredo Coutinho, Dr. Faustino Espozel, pharmaceutico Fernando Boettger, Dr. Kar Niebuhr, Elisiario Penteado, Dr. Oscar Ebert, Wencesláo Glaser e familia, Ida Boesch, Emilio Fagner e Carlos Osternak e familia.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Joaquim Lacerda Abre, José Levy, Alberto E. Levy, coronel Cunha Bueno, Miss Broaw, Dr. Carlos Rimes, Dr. Eduardo Fonseca Cotebing, Eugenio Salomon, Alberto Guimarães, E. Paul Taves G. Henry H. Carrodi, Ruves K. Johnson e S. Vachot.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Humberto Flores, Arthur Oliveira, Romeu Corrêa, Alfredo Moreira da Silva, Dr. Antonio Augusto Junqueira, Antonio Cicconi, coronel Alfredo Gabiroberts, Manoel Pinho e senhora, David Carneiro de Mendonça e Antonio Alves de Azevedo.

Anniversarios.

O senador Sigismundo Gonçalves teve hontem, por occasião de seu anniversario natalicio, inequivocas provas da alta consideração em que é tido pelo largo circulo de seus amigos e correligionarios.

Durante o dia, constantemente, recebeu S. Ex. muitas visitas de pessoas gradas, que foram levar-lhe suas felicitações e votos por sua constante presperidade.

Com a fidalguia e lhaneza de trato, tão peculiares a S. Ex., o prestigioso politico cumulou a todos das maiores attenções, agradecendo-lhes penhorado, essas manifestações, filhas da affeição sincera que foi sempre o vinculo de suas relações.

A' noite, o senador Sigismundo Gonçalves offereceu aos amigos presentes um jantar intimo, em que tomaram parte as seguintes pessoas:

Senador Rosa e Silva, Dr. João Pessoa e senhora, desembargador José Gomes Coimbra, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto e senhora, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e senhora, Drs. Estevão Castello Branco, Bernardino Maia e senhora e José Gomes Coimbra Filho e o deputado Domingos Gonçalves e senhora.

Após varias saudações, o senador Rosa e Silva brindou seu grande amigo senador Sigismundo.

S. Ex. retribuiu, manifestando-se agradecido a essa prova de amisade que mais uma vez demonstrava aquelle illustre chefe politico.

O distincto anniversariante recebeu innumeros telegrammas de felicitações, entre os quaes dos Drs. Francisco Salles, Pedro de Toledo e J. J. Seabra, ministros da fazenda, agricultura e viação.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do joven academico Carlos Borges Ancora da Luz.

*

Faz annos hoje a interessante Mariazinha, filha do Sr. Claudio Ferreira dos Santos, funccionario da saude publica.

*

Faz annos hoje o Sr. José Joaquim Torres.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonor Martins Motta, esposa do Sr. José de Lima Motta.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Ida Moreira da Silva, digna esposa do Dr. Moreira da Silva, cirurgião dentista do exercito e lente cathedratico da Escola Livre de Odontologia.

Por esse motivo, a distincta anniversariante receberá, certamente, provas inequivocas do quanto é estimada na sociedade carioca.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto academico de engenharia Lino Colona dos Santos, filho do Sr. Antonio Barbosa dos Santos, thesoureiro da Caixa de Amortização.

*

Faz annos hoje o interessante Octavio, dilecto filho do Sr. Affonso Luiz Caminha da Silva e neto do distincto *sportman* commendador Gregorio Garcia Seabra.

*

Passa hoje a data natalicia do distincto bacharelando em direito Raul Seabra.

*

Completa hoje o seu sexagesimo anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Mariana Seabra, dignissima esposa do commendador Gregorio Garcia Seabra.

Por esse motivo, receberá a virtuosa senhora da sua distincta familia uma edificante manifestação de amor e reconhecimento.

Muitas pessoas de sua amisade irão levar-lhe as suas felicitações e protestos de estima e alta consideração.

*

Faz annos hoje o Sr. João Leite da Silva.

*

Lygia, a interessante filhinha do Dr. Epiphanio de Oliveira Santos, conceituado lente de mathematicas do Externato Pedro II, completa hoje a sua 9ª primavera.

Casamentos.

Hoje, na maior intimidade, realiza-se nesta capital o enlace matrimonial do Sr. José Camelo Lampreia, filho do conselheiro Camelo Lampreia, com a gentilissima senhorita Carolina Gracie, filha do Sr. Manoel Gracie, consul do Chile no Brazil.

*

No municipio da Barra de S. João, realiza-se hoje o consorcio do nosso distincto collega de imprensa Rodolpho Clarck do Amaral, nosso ex-companheiro de redacção, com a gentilissima senhorita Anna Alves Borges, filha do Sr. Aquilino da Costa Borges, proprietario naquelle municipio.

Serão padrinhos, do noivo, quer no civil, quer no religioso, seu irmão Eduardo do Amaral Junior, alto funccionario do Banco do Brazil, e sua Exma. esposa, D. Violeta do Amaral, e da noiva, os mesmos no religioso e o coronel Annibal Condeixa, no civil.

*

A 25 do corrente mez, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 841, contrairam matrimonio o Sr. Manoel Neto Tinoco, auxiliar da drogaria Werneck, e a senhorita Fidelina Alves de Barcellos, de importante familia de Campos.

Foram testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o Sr. Antonio José Netto Tinoco, e, por parte da noiva, o tenente-coronel Erico Salgado e Exma. senhora.

O acto religioso, celebrado na matriz da Gloria, pelo conego Gonzaga, teve logar ás 5 horas da tarde, sendo padrinhos, do noivo, o Sr. Antenor Campinho, e da noiva, o tenente-coronel Erico Salgado e Exma. senhora.

Na residencia do tenente-coronel Erico Salgado, onde se effectuou o casamento civil, houve, á noite, animada festa, que se prolongou até tarde e á qual compareceu grande numero de pessoas da nossa *elite* social.

*

Na residencia do Dr. Manoel Pedro Alves de Barros, chefe do serviço clinico do Collegio Militar, á rua S. Francisco Xavier n. 283, realiza-se hoje o casamento de sua digna filha, senhorita Arabella de Almeida Barros, com o Sr. Arthur de Carvalho, distincto funccionario do ministerio da agricultura, e nosso collega de imprensa.

O acto civil terá legar ás 4 horas da tarde, servindo de testemunhas, do noivo, o Sr. Antonio da Silveira Sampaio, funccionario do ministerio da viação, e da noiva, o coronel Benjamin Liberato Barroso e sua Exma. esposa D. Maria Cruz Barroso.

A ceremonia religiosa será celebrada na matriz do Engenho Velho, capela de Lourdes, ás 5 horas, servindo de padrinhos, da noiva, o coronel Antonio Alves de Barros e sua Exma. senhora, D. Constança Alves de Barros, e por parte do noivo, o Dr. Rodolpho Macedo, advogado no nosso foro.

Os noivos, após a ceremonia, seguirão para a sua residencia em Nitheroy.

*

Na residencia da noiva, á rua General Camara n. 326, realiza-se hoje, o enlace do distincto cavalheiro Sr. Mamede Pereira Dutra com a senhorita Maria Olivia Vasconcellos, dilecta filha da Exma. Sra. D. Maria Fiel Salles Vasconcellos.

São testemunhas, do noivo, os Srs. Rufino Mello e Archiminio Vianna, e da noiva, os Srs. Francisco Marques e a Exma. Sra. D. Idalice Vasconcellos.

*

Casa-se hoje o Sr. Almiro Augusto Loureiro, chimico da Companhia Assucareira, com a senhorita Osminda Fortes, dilecta filha do Sr. Osmano Fortes e da Exma. Sra. D. Djanira Fortes.

O acto civil terá logar na residencia dos pais da noiva e o religioso, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Testemunharão os actos civil e religioso, por parte da noiva, o Sr. Manoel Dutra Souto, negociante desta praça, e sua Exma. senhora D. Maria Netto Souto.

*

Em Conservatoria, Estado do Rio, realizou-se em 25 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Coriolano Pereira Bittencourt, fazendeiro naquella localidade e proprietario da pensão Brazil, na Barra do Pirahy, com a senhorita Carminda de Oliveira Roxo.

Ao acto assistiram, além dos parentes, os Srs. Dr. Armando Terra Passos, Alberto Baronto, representante da *Gazetinha*, de Barra Mansa, e outras pessoas de destaque do logar, do Rio e Barra do Pirahy.

Houve uma festa da maior intimidade, que terminou ao alvorecer do dia 26.

*

Realizou-se a 26 do corrente, nesta capital, o casamento do Dr. Eurico Torres Cruz, 1º delegado auxiliar, com a senhorita Martha Washington Braga Cavalcanti, filha do fallecido advogado e escriptor Dr. Domingos Olympio Braga Cavalcanti.

A ceremonia civil teve legar ás 6 ½ horas da tarde, em casa da Exma. familia da noiva, e a religiosa, ás 7 ½, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Foram testemunhas, no acto civil, por parte do Dr. Eurico Cruz, os Srs. 1º tenente Mario Hermes da Fonseca, Dr. Belisario Tavora e Dr. José Dias Cupertino Durão, e, por parte da noiva, o Sr. João Antonio de Almeida Gonzaga e Exma. senhora.

No acto religioso serviram de padrinhos, do noivo, o marechal Hermes da Fonseca e senhora, representados pelo coronel Dr. Benjamin Liberato Barroso e senhora, e, da noiva, o commendador Alberto Saraiva da Fonseca e senhora, representados pelo Sr. Paulo de Noronha Bretas e senhora.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e senhora; 1º tenente Mario Hermes, coronel José da Silva Pessoas, commandante da força policial; Dr. Flores da Cunha, Dr. Cunha Vasconcellos, Dr. Cid Braune, Dr. José Joaquim Seabra Filho, Dr. Arthur Peixoto e senhora, Dr. Eulalio Monteiro, Dr. Solfieri de Albuquerque, Elysio de Carvalho, Arthur Rodrigues da Silva, Dr. Thomaz de Paula Pessoa, Alvaro Campos, coronel Amaro Caetano e filha, deputados Joaquim Cruz e Nicanor do Nascimento, coronel José Leite Ribeiro e senhora, coronel Benjamin Liberato Barroso e senhora, coronel Franco Rabello e filha, major Esperidião Rosas e familia, Dr. Pedro Alves de Barros e familia, Dr. Paulo de Noronha Bretas, commendador Francisco da Rocha Monteiro Gallo, João Antonio de Almeida Gonzaga e familia, Dr. Marques Couto e senhora, general Francisco Glyderio e familia, Dr. Olyntho de Magalhães e senhora, Francisco Vilmar e familia, João O' Dowyer e familia, Mme. Felinto Alcino e filhos, D. Thereza Braga, Dr. Cincinato Lopes e senhora, commandante Horacio Lopes e senhora, coronel Dr. José Faustino da Silva e familia, Dr. Domingos Guilherme Braga Torres e familia, Dr. Dionysio Cerqueira, Dr. Manoel Abreu, major Thomaz Joaquim Tavares, Dr. Francisco S. Braga Torres, familia almirante Custodio José de Mello, 1º tenente Mario Torres e senhora, 1º tenente Wau-Tuyl Torres, Dr. Milton Cruz e senhora, Dr. Emanuel França Torres e senhora, Constantino Torres Cruz, 1º tenente Miguel de Castro Ayres e senhora, 1º tenente Luiz Sylvestre, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Godofredo Silveira e senhora, Carlos Jorge Bailly, Dr. Joaquim Vieira da Silva e senhora, Dionysio Cerqueira Sobrinho, Mme. Antonio Cerqueira e filhas, Luiz Barroso Feijó, D. Joaquina Barroso, D. Rita Sampaio e filha, Saty Nogueira, Dr. Antão Vasconcellos e familia, Mme. Fortes Bustamante e filha, Alvaro Mattos e senhora, Dr. Antonio Areia Leão, Dr. João Christino Cruz, Dr. Cesar Brito, capitão José Galvão, Dr. Carolino Correia e senhora, Dr. Floresta Miranda e filha, D. Mariana Pereira da Silva e filha, coronel Figueiredo Rocha, Hamilton de Souza e senhora, Ovidio Saraiva de Carvalho, Miguel Nascimento e filha, Dr. Cupertino Durão, senhora e filhos, coronel Cincinato Pinto Braga e Arthur Lopes.

Vimos telegrammas de saudações endereçados aos noivos, pelas seguintes pessoas: general Percilio da Fonseca, Dr. Leoni Ramos, Dr. Manoel Espinola, João Cordeiro, Dr. Otto Alencar, Marques Pinheiro, Ignacio Antunes, Dr. Souza Gomes e senhora, Eduardo Freire, Dr. Americo Oliveira Castro, Dr. Correia Dutra, commendador Rosario e senhora, Paschoal Segreto, Dr. Crissiuma, Arthur e Edgard Cruz Ferreira, José Cordeiro, Adolpho Victorio da Costa, Dr. Augusto Guimarães e familia, Antonio Monteiro da Luz, Dr. Joaquim Pires Ferreira, Oliveira Evora, Dr. Ferreira Almeida, Dutra e familia, Mascarenhas, Antonio Carlos Camisão, Dr. Metello Junior, José Guimarães, Dr. Benedicto Ribeiro, Theodoro Horta e familia, J. Magalhães, João Martins, Heitor Mercio, J. Baptista Serran, coronel José Land, tenente Firmo Dutra, Dr. Cicero Monteiro, major Nilo Nunes, Frederico Verling, Heraclito Domingues, João Facundo e familia, Loureiro, Dr. Gustavo Barroso, João Marinho, Dr. Oliveira Alcantara, Dr. Mendes Tavares, Dr. Almeida Nobre, Dr. Arroxellas Galvão e senhora, Miguel Briganti, Dr. Laudelino Freire, Domingos Ramos, Walfrido Ribeiro, Olympio Baptista da Silva, Dr. Mello Mattos, Dr. Arthur Cherubim, Samuel Durão e senhora, Dr. Francisco Cesario Alvim, Dr. Frutuoso Moniz de Aragão, viuva Andrade Braga e filha, Aragão e familia, directoria da *garage* Vera Cruz, coronel Victor Guillobel e senhora, D. Virginia Durão, Luiz Nogueira, Dr. Raul Magalhães, Dr. Elysio Oliveira Castro, Dr. Pio Duarte, Dr. Sebastião Côrtes, Amaro, Gusmão Lima e Carlos França, Saturnino Antunes, Affonso Magalhães, Lourenço Alves, reporters Leal, Mello, Pinheiro, Cabral Affonso e Dermeval, Uriel Azevedo, coronel Damasio Oliveira e tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Entre os presentes recebidos notámos: um cofre de prata e ouro, contendo um par de brincos de rubis orientaes com brilhantes, um anel de perola circulado de brilhantes, um anel de rubis com dois diamantes, um anel de saphira com brilhantes e um anel com rubis, presente do noivo; um lençol de crivo, presente e trabalho da avó da noiva, D. Rita Braga Cavalcanti; um anel de rubi com dois diamantinos, presente da mãi da noiva; uma pulseira de perolas e brilhantes e um espelho para salão, do Dr. Joaquim A. Cruz; um par de allianças e um relogio de ouro, de Mme. general Dionysio Cerqueira; um *pendentif* de brilhantes e rubis, de Mme. Felinto Alcino B. Cavalcanti; um par de brincos de brilhantes e uma duzia de chicaras de Limoges, da senhorita Rosa Braga; um serviço de christofle para jantar e um *tête-a-tête* de prata, do coronel Liberato Barroso e senhora; um serviço de prata para chá, do Sr. Alberto Saracosa da Fonseca; um serviço de prata para lavatorio, do Sr. Sevadia; um serviço de prata para sorvetes, do Dr. Olyntho de Magalhães e senhora; um centro de mesa, de marmore e bronze, do tenente Eeydio de Castro e Silva; um par de argolas para guardanapos e um *verre d'eau*, de prata, da senhorita Maria Braga Cavalcanti; um par de jarrinhas de prata, do Dr. João Paulo da Silva Brito; uma *bonbonière* de cristal e ouro, de Mme. J. Maximo de Magalhães; duas almofadas de *lingerie* para casamento, de Mme. Marques do Couto; um par de jarrinhas de prata e um par de cantoneiras, do major J. N. Braga Torres; um par de jarrinhas de prata, da senhorita Isolette Cavalcanti; um porta-joias de cristal e ouro, da senhorita Laura Cavalcanti; um guarda-chuva com cabo de ouro, do Sr. Alfredo Salgado, uma cesta de filigrana, de D. Mariana Torres da Silva; um par de jarrinhas de prata, da senhorita Nanoca Dionysio Cerqueira, um broche de perolas, brilhantes e rubis, de D. Alice Guimarães de Almeida Gonzaga, um par de castiçaes de prata, do Dr. J. D. Cupertino Durão e senhora, um cofre de prata, do Sr. M. Nascimento; um *cache-pot* e um porta-copos de prata, do Sr. Constantino Cruz; um estojo com colherinhas de prata para café, do Dr. Luiz Guimarães Junior, um jarro de cristal e prata, da senhorita Hortencia Mello; um perfumador japonez, de Mme. almirante Custodio de Mello, um par de jarras de prata e cristal, das senhoritas O' Dowyer; um serviço para "hors d'oeuvre", de Alfredo e Raul Dionysio de Taunay; uma biscoiteira de cristal da Bohemia, da senhorita Judith Sampaio; um *sachet*, de Mme. Mario Torres; um *sachet* pintado, da senhorita Ottilia Brito; um *chemin de table de filet*, trabalho de D. Thereza Pinto Braga; um tapete para salão, de Mme. Christino Cruz; uma jarra de cristal e prata, de Mme. Hamilton de Souza; dois lenços de crivo, da senhorita Maria Luna Freire; um *pendentif* de brilhantes e prata, do Dr. Flores da Cunha; um estojo para *toilette*, de Mme. Belisario Tavora; uma biscoiteira, da senhorita Maria Torres; um par de botões, com turmalinas, para punhos, do tenente Mario Hermes; um lindo *panneau* de setim pintado pela senhorita Alpha Franco Rabello; um quadro a oleo (parasitas), de Mme. Eevdio de Castro; *Ceia do Senhor*, da casa Doux; um busto, a *Poesia*, de D. Carolina Alcantara; duas gravuras artisticas, de Elysio de Carvalho; cestas de flores dos Srs. Dr. Henrique Santa Rosa, Francisco Wilmar e senhora, Dr. Felix Pacheco, Dr. Alexandre Barbosa Lima, commendador Francisco Eugenio Leal, Paulo de Noronha Bretas, Ovidio Saraiva e senhora e outros.

Enfermos.

Ha quasi uma semana já, guarda o leito, preso de uma grippe pulmonar, o general Roberto Trompowsky.

E' seu medico assistente o Dr. Affonso Machado.

Ao illustre enfermo desejamos prompto restabelecimento.

*

Tem estado enfermo o intendente coronel Silva Brandão.

O seu estado actual não inspira, entretanto, maiores cuidados.

*

Continúa enfermo o Dr. Cardoso de Castro, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

A' sua residencia têm ido muitos dos seus amigos, anciosos pelo seu prompto restabelecimento.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o menino Rubem, filho do pharmaceutico Claudianor Cavalcanti.

Seu enterro effectua-se hoje, no cemiterio de Inhauma, saindo o prestito, ás 8 ½ horas, da rua Joaquim Meyer n. 81.

Missas.

Por alma do saudoso general João Justiniano da Rocha, rezou-se hontem, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia.

Compareceram a esse acto de religião, entre outras, as seguintes pessoas:

Capitão de fragata Marques da Rocha, Abelardo Bueno de Carvalho, Antonio Martins dos Reis Junior, Edgard Teixeira, 1º tenente Elpidio de Lima Ferreira, Joaquim Melchior, Carneiro de Mendonça, Durvalino Paulo, João de Medeiros, J. C. Maigre Restter, Luiz Antonio Cardoso, Dr. Almeida Pires, Luiz Teixeira, almirante Carlos de Noronha, Dr. Arthur Cavalcanti, Arthur Cavalcanti, Dr. Annibal Bessone Correia, Daniel Pinto Correia, Oscar Tavares, general Rebello Junior, almirante Julio de Noronha e senhora, Ernesto Almeida, Edgard da Cruz Ferreira, tenente Arthur da Cruz Ferreira, Ximbé Fonseca, coronel Innocencio Fertaz, Mario Emilio de Carvalho, Silva Araujo, aspirante Carlos da Rocha, D. Leonor da Rocha, coronel Luiz Cardoso, capitão Bezerra e coronel José de M. Ferreira Campello.

*

No dia 28 do corrente, monsenhor Amador Bueno celebrou missa por alma da pranteada D. Elvira Salles, irmã do Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, na capela do Asylo Isabel, ás 9 horas, com assistencia do Sr. ministro, sua Exma. senhora, D. Anna de Aquino Salles, e seu digno irmão, o Sr. Alvaro Salles.

O Sr. ministro foi recebido pela directoria do asylo, que o conduziu á capela-mór, onde havia logar reservado para S. Ex. e Exma. familia.

Tomaram parte nesse acto de religião toda a communidade e algumas familias.

Durante a missa, contaram as asyladas, ao som do orgão Santa Cecilia, piedosos accordãos apropriados ao acto.

Depois da missa, o Dr. Francisco Salles, na sacristia, agradeceu a homenagem feita á memoria de sua irmã; apreciou diversos paramentos e alfaias e outros trabalhos confeccionados no asylo.

A convite de D. Alvina Lopes de Andrada, directora do asylo, o Sr. ministro visitou todo o estabelecimento e chegando até o pateo da recreação, encontrou reunidas as meninas educandas, que, de surpresa, fizeram ao Sr. ministro a offerta de um bello trabalho, bordado á seda.

S. Ex., penhorado, agradeceu o mimo e continuou a visita pela cozinha, dispensa, refeitorio e salões de aulas, onde assistiu á pequena Lourdes, menor de nove annos, executar ao piano, em concerto com sua professora, D. Aura Saldanha, alguns trechos musicaes.

Por essa occasião, o commendador Baldomero Carqueja, um dos que assistiram á missa, pediu a monsenhor Amador a admissão de mais uma orphã, como lembrança da honrosa visita do Sr. ministro.

Passando S. Ex. pela secção dos meninos, visitou suas dependencias, e na sala de visitas, assignou com a sua familia o livro de visitas, retirando-se com as mesmas honras com que fôra recebido.

Despedindo-se, disse a monsenhor Amador: "Voltarei especialmente para agradecer á directoria do asylo a gentileza do acto que acabo de assistir e as maneiras attenciosas que me foram dispensadas."

*

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da cathedral de Nitheroy, a missa de 7º dia mandada rezar por alma do Sr. Leopoldino Henrique Xavier de Azeredo, pai do nosso collega da administração do *Fluminense*, tenente Luiz Xavier de Azeredo, e cunhado do coronel Francisco Rodrigues de Miranda, redactor-chefe do referido jornal.

*

Hoje, ás 9 ½ horas, celebra-se missa, na igreja da Cruz dos Militares, por alma de D. Maria Monteiro Lusa C. Rocha.

*

Em suffragio da alma do pranteado professor Joaquim Antonio da Silva, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, missa, que mandam celebrar seus parentes.

*

Hoje, celebra-se, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, missa por alma de Laurentino Ala de Moura Lima.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados hoje, a 1, 1 ¼ e 1 ¾ horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 36 e 38 da rua da Misericordia, de Pedro René Bronet, e n. 10 da rua do Trem, de José dos Santos Moura, e no dia 3 de outubro proximo, ao meio-dia e 12 ¼ horas da tarde, os predios ns. 222 e 329 da rua S. Luiz Gonzaga, pertencentes a Henrique Alfredo Mascarenhas e Manoel Teixeira da Cunha.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Ventura de Albuquerque, com a presença de 27 deputados.

A' hora regimental, procedida a chamada, responderam os Srs. Mario de Paula, Raul Rego, Ventura de Albuquerque, Irineu Sodré, Frões da Cruz, Francisco Guimarães, Everardo Backeuser, Roberto Pereira, Teixeira Leomil, Nestor Ascoli, Alvaro Diniz, Arnaldo Tavares, João Norberto, Constancio Monerat, Antonio Pitta, Sergio Pitta, João Sanches, Octavio Veiga, Romualdo Barreto, Horacio Magalhães, Domingos Mariano, Octavio Ascoli, Ribeiro de Avellar, Teixeira Leite, Ary Fontenelle, Adilio Monteiro e Leite Pinto.

Sem observação, foi approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foi lido um requerimento de Alexandre José de Lacerda, pedindo que lhe seja contado o tempo de exercicio no magisterio.

Tambem foi lido um requerimento de Annibal Lopes da Silva, pedindo privilegio para a construcção de uma estrada de ferro entre as estações de Santa Cruz e Belém.

Lido, foi enviado á commissão de estatistica, divisão civil e judiciaria, um projecto elaborado pelo Sr. Arnaldo Tavares, estabelecendo o limite divisorio entre o segundo e quarto districtos de S. João da Barra.

Lido, foi a imprimir o parecer das commissões respectivas, sobre o requerimento de D. Eldina Fernandes Dias.

Em seguida, occupou a tribuna o Sr. Francisco Marcondes, que justificou dois projectos: um autorizando o governo a abrir os creditos necessarios para a reconstrucção da ponte denominada Boca do Fogo, que liga o districto da Envruzilhada ao do Areal, no municipio da Parahyba do Sul; outro, autorizando a reconstrucção da ponte da Posse, na estrada União Industina, que liga o municipio da Parahyba do Sul ao de Petropolis.

Veiu á tribuna o Sr. João Norberto, que justificou um projecto autorizando o governo a construir uma estrada de rodagem que partindo do logar denominado Tres Frias, proximo á cidade de Santa Maria Magdalena, vá terminar no logar denominado Socego, proximo das divisas do municipio com o de Campos, abrindo para esse fim os necessarios creditos.

O mesmo deputado apresentou outro projecto, autorizando a reconstrucção de uma estrada de rodagem no municipio de Magdalena e a construcção de uma ponte no logar denominado "Venda dos Braves", no mesmo municipio.

Ainda da tribuna, o referido deputado pediu a nomeação de um membro para completar a commissão de redacção das leis, sendo nomeado o Sr. Teixeira Leite.

Por ultimo occupou a tribuna o Sr. Octavio Veiga, que trata da renuncia do Sr. Everardo Backeuser de membro da commissão de obras publicas, saude publica e camaras municipaes, demonstrando que o resignatario não tem o menor motivo para se achar melindrado com os seus collegas.

Passando-se á ordem do dia, foram successivamente approvados os seguintes projectos:

Em 3ª discussão, os de ns. 1.971, concedendo licença a Liborio Antonio Marins, para tratamento de sua saude;

N. 1.938, mandando pagar ao Sr. Francisco Guimarães, subsidios que lhe são devidos;

N. 1.936, annexando ao municipio de Nova Friburgo, o territorio do Amparo, do municipio de Bomjardim;

N. 1.946, mudando a séde do 2º districto de Iguassú.

Em 2ª discussão:

N. 1.978, concedendo a D. Lucia Aurora Correia e Costa, licença para tratamento de sua saude;

N. 1.977, concedendo a Manoel Valentim de Mattos, licença para tratamento de sua saude;

N. 1.969, concedendo favores ás emprezas que se organizarem para o fabrico do cimento.

Em 1ª discussão:

N. 1.945, fixando a séde do 2º districto do municipio de Maricá;

N. 1.950, restabelecendo a Junta do Commercio.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

Tribunal Correccional de Nitheroy. Reune-se em sessão a 9 de outubro proximo futuro, o Tribunal Correccional de Nitheroy, para o qual foram sorteados os seguintes vogaes: Albino Ferreira de Andrade, Alfredo Augusto Rodrigues, Dr. Arthur Nunes da Costa Thibáo, Francisco da Rocha Lourenço, José Bonifacio Gomes de Groy Leomil, Dr. Joaquim Luiz Soares, Joaquim Torres Sodré e Jacintho Pinto do Amaral.

O Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara da camara de Nitheroy, em data de hontem, nomeou o Sr. Odemar Teixeira de Souza Bastos, para o cargo de leiloeiro daquella praça.

A adjunta effectiva Mariarma de Frias Pereira de Moura, a suburbana Olivia Pimentel Coelho e a substituta de adjunta, licenciada, Zulmira Severo de Souza Pereira, foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 13ª escola provisoria feminina do 8º districto, 7ª feminina do 4º e 17ª feminina do 2º districtos.

O Thesouro Nacional mandou que o delegado fiscal em Pernambuco dê as necessarias ordens para que seja paga a quantia de 1:054$, a que tem direito o 4º escripturario da delegacia do Pará, João Rodrigues da Fonseca, addido á repartição congenere daquelle Estado.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um officio do 1º secretario da Camara, communicando ter sido approvada uma emenda do Senado a uma proposição, concedendo licença a Joaquim Tellcs de Almeida e de um requerimento de Raphael Levy, solicitando favores para a montagem de uma usina de lavagem e briquetagem de carvão nacional.

O Sr. Pires Ferreira encaminhou á mesa um requerimento da mestrança e operarios da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, solicitando augmento de seus salarios.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, a proposição da Camara dos Deputados, prorogando a actual sessão legislativa até o dia 3 de novembro do corrente anno;

Em discussão unica, o parecer da commissão de obras publicas e emprezas previlegiadas, solicitando informações ao poder executivo acerca do requerimento em que José Eugenio Pasterino pede previlegio para execução das obras de melhoramentos de que carece o porto de Itacoatiara, no Estado do Amazonas;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 80:000$, supplementar á verba 6ª — Aposentados — do art. 85 da lei numero 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, mandando comprehender na excepção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909, os officiaes que terminaram esse anno ou em 1910 ou terminarem em 1911, um dos cursos das tres armas ou o curso completo pelo regulamento de 1898, frequentando a escola de applicação do exercito e de artilheria e engenharia;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar entregar á municipalidade, para logradouro publico, o parque da Boa Vista, antiga Quinta Imperial, com todas as bemfeitorias e servidões, mediante as condições que estabelece;

Em discussão unica, o "veto" do Sr. prefeito de 1908 á resolução do Conselho Municipal, que manda contar para todos os effeitos á professora diplomada D. Sarah Abigail da Costa Magalhães o tempo de serviço que prestou na Escola Normal, durante o anno de 1893;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao inspector de districto, da Estrada de Ferro Central do Brazil, Lysanias de Cerqueira Leite, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

Foram rejeitadas em 2ª discussão, as seguintes proposições da Camara dos Deputados:

Autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 1.017:681$568, supplementar a diversas rubricas do artigo 7º da lei n. 266, de 24 de dezembro de 1894;

Autorizando ao Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 30:000$, supplementar á verba —Ajuda de custo — art. 7º, n. 19, da lei n. 360, de 1895;

Autorizando ao Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 96:868$, supplementar á verba 16 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901;

Autorizando ao Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 130:000$, supplementar á verba n. 24 do art. 22 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Por terem respondido á chamada, apenas, 50 deputados, deixou de haver sessão hontem, nessa casa do Congresso.

O Sr. ministro da fazenda designou os primeiros chimicos pharmaceuticos Herculano Calmon de Siqueira e João Alves Baptista para comporem a mesa examinadora do concurso a realizar-se no Laboratorio Nacional de Analyses, para provimento dos logares de terceiros chimicos desse estabelecimento.

Foi enviada ao Congresso Legislativo a sancção presidencial á sua resolução, concedendo um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega do Pará, José Olympio Gomes.

PATRÕES E CAIXEIROS

O intendente, coronel Leite Ribeiro, pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor do *Paiz* — Acabo de ler no vespertino *A Noite*, com magua e admiração, a carta que o Sr. M. J. Costa, presidente da Phenix Caixeiral, enviou a esse jornal, e, sem que me seja dado atinar com o que ella visa, me vejo defronte de uma outra inexactidão, que me apresso em destruir.

Procurado, dias atrás, no Conselho Municipal, por uma commissão de empregados dos suburbios, que foram solicitar meu amparo aos seus desejos sobre fechamento das portas, expressos numa moção votada em um *meeting* realizado pela Phenix Caixeiral, prometti, como era natural, e até do meu dever, isso estudar, e porque, ao fazer tal estudo, não achasse claros os termos dessa moção, ao Sr. Carneiro, presidente da União dos Empregados do Commercio, frequentemente no Conselho, a acompanhar a questão, isso communiquei.

O Sr. Carneiro, não habilitado a orientar-me sobre o assumpto, espontaneamente me offereceu um cartão de apresentação ao Sr. Costa, que acceitei exclusivamente para corresponder á gentileza de que me haviam feito alvo, ao ser procurado pela commissão acima mencionada.

Foi esse o motivo unico da minha apresentação ao Sr. Costa, para mim desconhecido até então. A segunda vez que falámos foi em encontro fortuito, em curta palestra na porta do seu negocio, como affirmei e continuo a affirmar, e nada, absolutamente nada, a esse senhor insinuei, e menos pedi, senão que evitasse os *meetings*, que estavam degenerando em conflictos, e que muito compromettiam a causa, em optima situação no Conselho na qual elle e não eu era interessado.

Como se vê, a memoria do Sr. Costa ainda desta vez não foi feliz, pois subtraiu o cartão de apresentação do assumpto que o motivou, para emprestar-lhe valor que não tem.

Não fosse a obrigação moral em que, por dever de cortezia, me encontrei, de bem corresponder á prova de confiança que recebi da classe commercial dos suburbios, por via da commissão que me procurou, e certo não teria tido o ensejo de ser apresentado ao Sr. Costa, e esse caso, bem como a terminação dos *meetings*, foram exclusivamente os assumptos das conversas que ligeiramente entretivemos, aliás em terreno tão digno, tão sem interesse directo ou indirecto, confessavel ou inconfessavel, para mim, que fica o Sr. Costa com a palavra para isso contestar, fazendo todas as publicações e declarações possiveis, — se contestação a isso puder apresentar

V. Sr. redactor, publicando estas linhas prestará mais um grande e inolvidavel obsequio ao, etc."

DR. ALEXANDRE BRAGA

QUINTA CONFERENCIA

Homens e idéas (individualidades da Republica)

Como promettemos, publicamos o resumo da brilhante conferencia ante-hontem realizada no Palace-Theatre, pelo notavel orador que é o Dr. Alexandre Braga.

E' sabido que o assumpto escolhido foi: "Homens e idéas" (individualidades da Republica).

Disse o illustre jurisconsulto e eminente parlamentar portuguez:

"Um dos aspectos mais interessantes da politica portugueza, no ultimo periodo da chamada monarchia constitucional, é o revelado pela potencia attractiva exercida pela idéa republicana sobre as mais nobres mentalidades nacionaes, e pela força adhesiva do principio monarchico sobre todas as mediocridades intellectuaes.

Entre os varios acrobatismos da razão, com que os homens da monarchia pretendiam sustentar a inutilidade da mudança de instituições, um houve bem pueril, é certo — que fez sua carreira.

Elle foi engendrado por espiritos de bem tacanha visão; mas talvez, por isso mesmo, e porque era destinado a surprehender a ingenuidade das almas candidas, que se deixam illudir pela apparencia das palavras astutas, sem cuidarem de autopsiar a idéa que essas palavras encerram, elle teve um momentaneo exito, e muita consciencia, bem intencionada e sã, e deixou transviar — e cuido que ainda hoje anda transviada — pelo "truc" habilidoso.

Por que é que elle fez caminho?

Perguntai aos annunciadores de elixires secretos, para fazer florestas nas carecas; perguntai aos exploradores de Lourdes e dos milagres, perguntai aos vendedores de reliquias e amuletos, perguntai ao xarope Dias Amado e ás pilulas Pink, com o que é que elles contam para vender os seus elixires, a sua superstição, os seus milagres, as suas panacéas.

Elles sabem bem que não é pelas suas reaes virtudes que conseguirão impingil-os; mas, finorios, astutos, sem escrupulos, contam, e bem, com a inesgotavel fé dos credulos e dos simples, com aquella eterna illusão que alimenta, para os infelizes, os desgraçados, os enfermos, a chimerica aspiração, á sobrenatural conquista de uma felicidade irrealizavel.

Porque, eu não sei se os senhores têm notado que as portas do exito se abrem mais facilmente á audacia da mediocridade do que ás razões impetuosas do genio.

O homem de pensamento, que traz na palavra e na alma uma chamma devoradora de idéal e de verdade, quando não morre entre dois ladrões, como Christo, expira de miseria, como Papin, é causa de risos, como Newton, ou tido por visionario, como Sauvage; o homem de astucia, ambicioso, de audacia, sem escrupulos mentaes nem moraes, ou é canonizado, como Domingos de Gusmão, ou glorificado pela gloria, como Napoleão Bonaparte.

Seja, porém, como for, o certo é que o "truc" dos monarchicos, a que quero referir-me, teve em Portugal, e tem ainda hoje para alguns, o poder de illudir muita boa fé.

A questão não é de regimen, diziam elles, a questão é simplesmente de homens.

Com esta duzia de inoffensivas palavras, mascarando na realidade a maior de todas as inepcias, elles conseguiram embaçar os espiritos accessiveis á mystificação de todas as fraudes.

E conseguiram-n'o porque, das palavras enganosas, elles só apercebiam o mais superficial do sentido, sem apprehenderem o erro palmar e grosseiro, a que ellas, entendidas no seu sentido literal, irremediavelmente conduziam.

A selecção de intelligencias e caracteres não podia fazer-se dentro da monarchia, exactamente pela mesma razão por que a selecção das mulheres honestas não póde fazer-se dentro dos prostibulos.

O aphorismo dos monarchicos era realmente verdadeiro, emquanto considerarmos que são os homens que fazem os regimens, e dahi concluirmos que, sendo o regimen monarchico em Portugal, uma torpeza, elle só podia ser a obra damnada de creaturas torpes.

De resto, reconhecendo todos elles que a vida politica em Portugal tinha sido desastrada, corrupta, desmoralizada, ruinosa, e appellando para homens differentes para que ella se regenerasse e differente fosse, elles reconheciam — primeiro: a existencia de homens capazes de fazer uma politica limpa e honesta, tão limpa e tão honesta que teria poder transformador do regimen; segundo: que esses homens se haviam systematicamente afastado desse mesmo regimen, e tanto que elle continuava de ser antigo chavascal de desmoralização e de crime; terceiro: que todos os partidos monarchicos tinham sido constituidos, na sua grande maioria, por homens capazes de offerecer a sua solidariedade a um regimen de tal quilate.

E os factos, na realidade, correspondiam á doutrinação comprehendida na phrase habilidosa.

Os progressistas accusavam os regeneradores das maximas torpezas, os regeneradores faziam identicas accusações aos progressistas, e ambos accusavam o franquismo, e, por sua vez, regeneradores e progressistas conjuntos faziam aos franquistas as peiores accusações.

Era um continuo vociferar do ditado: "ralham as comadres, descobrem-se as verdades".

Se as idéas bellas e grandes têm um poder purificante, as idéas más e mesquinhas têm um poder infeccioso.

E' por isso que, para a defesa do idéal, que diz pureza, que diz sacrificio, que diz abnegação e grandeza e fala de futuro, se convocam todas as almas intrepidas, desinteressadas e leaes; é por isso que para a defesa do interesse, que diz egoismo, que diz ambição, que diz estomago, e fala do presente e aspira ao passado, se congregam todas as almas de cortesãos, de escravos e de embusteiros.

As idéas más têm um poder epidemico de invasão, como a variola, a que só resistem os vaccinados.

A vaccina das almas é a abnegação e a heroicidade moral.

Por isso, em Portugal, o ser-se republicano era signal certo de se ser heroico.

Mas o que, sobretudo, importa, para o desenvolvimento do thema da minha conferencia, é pôr em relevo a distincção profunda que separava a mentalidade monarchica da mentalidade republicana.

A monarchia vivia em mendicidade mental, verdadeiramente lastimosa. As suas ultimas figuras illustres eram todas desapparecidas. Os seus derradeiros vôos, já frouxos e sem aspiração poderosa, tinham fechado as azas no campo do jornalismo: Mariano de Carvalho, Emygdio Navarro e Antonio Ennes eram desapparecidos.

Dos ardentes arraiaes de lucta do campo republicano, algumas creaturas de frouxa fé tinham desertado; mas a idéa que lhes emprestara uma ardente chamma espiritual, uma vez morta para elles, apagara-lhe a alma.

O ingresso de Fialho de Almeida e de Ramalho Ortigão no campo franquista cheira a enterro —não provoca indignação, inspira piedade.

O franquismo nada lucrou com aquella triste acquisição; collocou só no seu sacrilego altar dois cirios apagados, cheirando eternamente a morrão inaccendivel. A patria perdeu dois poderosos obreiros da idéa, e valou a face, conturbada e dolorosa, ao assistir ao lastimoso espectaculo da auto-prostituição de duas almas de eleitos.

* *

Se eu quizesse fazer uma longa enumeração de todas as figuras que ennobrecem a mentalidade da Republica Portugueza, o tempo que, razoavelmente, posso destinar a essa conferencia não me chegaria, como se usa vulgarmente dizer, para meia missa.

Desde os distantes tempos em que, com a chamada escola coimbrã, apparecem as figuras primaciaes de Theophilo Braga, Antero do Quental e Guerra Junqueiro, até á época de hoje, em que brilham, juntamente com dois ainda daquelles, as mentalidades poderosas de Basilio Telles, José Pereira de Sampaio, José Caldas, João Chagas, Magalhães Lima, Bernardino Machado e Affonso Costa, eu teria de fazer uma enumeração quasi infinita de individualidades de destaque, que todas honraram as letras, a arte e a sciencia da minha patria.

O que, porém, importa principalmente, é conhecer, mais em conjunto, do que reparando e pesando o valor da obra individual de cada um dos republicanos illustres, a influencia que o seu trabalho exerceu na sociedade portugueza e a attracção exercida pela idéa republicana sobre todas as nobres mentalidades da nossa terra.

Em seguida, o Dr. Alexandre Braga entrou na pormenorização da obra de Theophilo Braga, Antero do Quental e Guerra Junqueiro.

Trio inigualavel, tal foi o ardor com que se bateram pela causa republicana. Theophilo, Antero e Guerra Junqueiro, tudo fizeram pelo bem estar de Portugal, desde os seus primeiros annos de vida. Foi com o seu esforço inexpugnavel e a sua obra indestructivel que para a sua terra se iniciou a conquista da liberdade e do futuro.

Esse trio soberbo, que é toda a gloria de uma patria hoje feliz, foi realmente, repete ainda Alexandre Braga, o começo da emancipação espiritual do povo portuguez. Influencias incontestaveis, cada uma especificada dentro da marcha politica da vida do paiz, todas ellas se revelaram extraordinarias.

Proseguindo na sua oração, propõe-se o orador a responder a algumas considerações que lhe foram feitas em varios jornaes, a proposito das suas primeiras conferencias, especialmente da que dedicou ao constitucionalismo. Não olvidou no periodo do constitucionalismo, como algumas creaturas insinuaram, figuras de destaque.

Accusam-n'o de não ter falado em Rodrigo da Fonseca, atacando-o, como fizera a Fontes Pereira de Mello. Procedeu assim propositadamente, porque contra Rodrigo da Fonseca não ha accusações concretas a formular. As opiniões divergem, e muitos historiadores affirmam não ter sido a sua obra tão nefasta como dizem. De resto, elle não podia falar em todas as individualidades que nesse periodo se destacaram. Foi mesmo por este motivo que, prometendo falar nos cinco mais perniciosos politicos da monarchia constitucional em Portugal — Fontes Pereira de Mello, Hintze Ribeiro, Lopo Vaz, José Luciano de Castro e João Franco — elle falou do primeiro e do ultimo, accidentalmente apenas se referindo a José Luciano. Havia necessidade de abreviar.

Aquelles que reparos querem fazer ao seu trabalho, honesto e sincero, todavia susceptivel de erros involuntarios, esqueceram-se de lhe apontar aquella falta que lealmente confessa.

Penitencia-se então da digressão que fôra forçado a fazer, intempestivamente, á sua conferencia, dizendo-se honrado pelas contestações que foram oppostas. Se errou, não receia dar as mãos á palmatoria. Todo o mundo sabe que a infallibilidade do papa se circumscreve apenas ao Vaticano. De tal sorte, porque não poder encarar um determinado facto historico por um prisma falso, embora fosse outra a sua intenção?

Voltando novamente ao thema de que se propoz occupar, fala ainda Alexandre Braga do trio Theophilo, Antero e Guerra Junqueiro. Todos lhe conhecem a obra. Accentua sobretudo a do primeiro. Ella foi toda rigorosamente primacial e permanente, afim de assignalar a Portugal a revivescencia do seu futuro. E' essa a caracteristica dominante da obra dessa grande figura. Deve-lhe muito a Republica, e a nacionalidade portugueza, cuja origem aprofundou. A elle se deve poder-se fazer a affirmação, a expressão exacta da verdade, de que a sua raça, apesar de todos os pesares e da influencia malevola da inquisição e do jesuita, possue todos os elementos que lhe podem assegurar um feitio certo, mathematico, decisivo, a par de qualidades intrinsecas que lhe traçam um logar de honra, definido e accentuado no concerto das nações. Foi elle, individualmente, que com outros espiritos tão fortes quanto o seu, fez sair Portugal da espera de qualquer D. Sebastião trazido entre a madrugada incerta e o occaso vacillante.

De Antero do Quental, basta pronunciar-lhe o nome, para que os que amam verdadeiramente a sua patria, se ajoelhem com o pensamento diante delle, o unico infeliz que soube ir para a morte, cantando em versos de ouro a sua Beatriz de mão gelada. Antero foi um grande, um purissimo republicano. Deu ao progresso o melhor de suas actividades de homem, mettido a vida inteira nas suas cellas meditativas do asceta, e desempenhou importantissimo papel na vida republicana de seu paiz.

A seu lado sobresae essa figura cyclopica de Guerra Junqueiro, que diz considerar o maior poeta da humanidade e de todos os tempos, a despeito de qualquer espirito de patriotismo. Sabe que na alma dos brazileiros ha um logar de affecto e carinho para a sua gloria e garante que ainda aqui o ha de ver a Academia Brazileira, tão desejosa de sua visita que já o convidou a vir aqui. Junqueiro virá e a mocidade prestar-lhe-ha as homenagens de sua veneração.

Vêm depois duas outras figuras salientes: José Falcão, em Coimbra; e Rodrigo de Freitas no Porto; ambos individualidades do mais insophismavel puritanismo entre as mais puritanas figuras da historia de Portugal. A seguir, Latino Coelho e Elias Garcia, este dando á sua alma uma feição toda pratica, organizando o partido republicano de Lisboa, onde, sendo vereador da municipalidade, fundou 300 escolas, que a monarchia relapsa e reincidente, teve a execravel baixeza de mandar fechar; aquelle, com os seus livros preciosos e a sua campanha toda intellectual.

Fala tambem de João de Deus. A sua acção politica não foi grande. Em compensação, a sua alma, sobre todas generosa, feita não para os applausos dos homens, mas para a ternura que dispensava aos pequeninos, é digna de todos os louvores. A "Cartilha Maternal" é um livro simplesmente encantador. João de Deus gastou o mais intimo de seus affectos em poupar o espirito da criança, arrancando-o aos methodos estupidos, crueis, fradescos, mortificantes, com que outr'ora se aprendia a lêr.

Dos homens vivos ha a especializar José Sampaio, o orador; Bruno, o jornalista eminente; José Caldas, João Chagas e tantos outros.

Discorre o orador sobre Bazilio Telles, cuja gigantesca figura traça.

Bazilio Telles era professor de ensino livre no Porto. Attingido por uma reforma da instrucção feita por João Franco, teve de emigrar para o Brazil, para cuidar do seu sustento. Era pobre. E aqui elle, o jornalista, o financeiro, o publicista, o professor, o homem de sciencia, foi um modesto guarda-livros! Elle, que fôra a alma, o organizador e executor da revolta de 31 de janeiro de 91!

No Brazil, conseguiu ganhar o sufficiente para viver, não na abastança, mas ao menos independente. Pois bem; este homem que chegou a viver numa modestia tal que quasi tocava ás raias da miseria, que se fez sapateiro e alfaiate, para coser as botas e confeccionar as roupas; esse homem, que tudo fazia para economizar cinco réis, não era um avaro. Bazilio Telles tinha uma senhora, sua conhecida, separada, por circumstancias que não vêm ao caso, de seu marido, commerciante rico e abastado. Essa senhora ficou reduzida á mais extrema miseria.

E Bazilio Telles dos magros 30$ réis fortes que ganhava com as suas lições, guardava dez e dava vinte a sua cunhada!

Este facto revela o homem, o extraordinario caracter de Bazilio Telles.

Trata, a seguir de Bernadino Machado. E' um velho que parece uma criança. E' um homem e é encarnação da pureza e da bondade. Na rua, conhecem-no todas as crianças, que o esperam sempre, sorridentemente, como se esperassem beijos. E' o amor para todos e a generosidade e o alento e a alegria infantil; é um homem que só não estende a mão á deshonra; foi, entre todos, o que mais fatigantemente trabalhou pela Republica, não obstante a neve de seus cabellos brancos.

A Republica é a sua namorada e com tal amor a ama, que mulher nenhuma, a mais bella e seductora, tão ardente amor encontrará nos abraços e beijos do seu mais terno namorado.

Affonso Costa é o dominio, a força, a energia, a decisão encarnadas num signal transitorio do sêr. E a lucta espiritualizada. E a historia vencendo sob a sua mão de ferro inquebrantavel!

"E' a homens destes que está entregue a Republica! E haja agora quem queira entregar ao Homem Christo e ao padre Mattos!"

O Dr. Alexandre Braga, recebeu, é claro, uma estrondosa e justissima ovação.

Hoje o illustre orador fará outra conferencia subordinada a este suggestivo thema: "O regicidio".

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Reuniu-se hontem a directoria do Gremio Republicano Portuguez.

Resolveu-se officiar ao Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal no Brazil, lamentando a sua resolução de deixar a legação portugueza nesta capital, tanto mais que S. Ex. é presidente honorario daquella agremiação. No officio, immediatamente redigido, accentuam-se as provas de deferencia e consideração a S. Ex. sempre prestadas pelo gremio.

Ficou tambem resolvido que a directoria vá despedir-se de S. Ex. em lancha especial, que põe á sua disposição.

S. Ex. parte para a Europa no dia 4.

* *

Conforme o communicado que publicámos na secção respectiva, a directoria do Gremio Republicano Portuguez avisou aos socios do mesmo gremio que a distribuição de bilhetes para a sessão solemne a realizar-se no dia 5 de outubro, no theatro Municipal, será feita nos dias 2 e 3 do mesmo mez, na secretaria do gremio, das 3 ás 5 horas da tarde, e das 7 ás 10 da noite, e no dia 4, de 1 ás 5 horas da tarde.

A distribuição obedecerá ao seguinte criterio, por ordem de preferencias:

1º, aos convidados officiaes;

2º, aos socios subscriptores de listas;

3º, aos demais socios.

Os socios farão os seus pedidos por numero de matricula, para maior facilidade.

Attendendo ao reduzido numero de logares no theatro, não se poderá distribuir mais de um bilhete a cada socio.

A directoria pede tambem aos socios que ainda não fizeram entrega das listas, o favor de as remetterem á secretaria, até o dia 2 sem falta.

A directoria solicita ainda dos socios o favor de se incorporarem na *marche aux flambeaux* que se realizará no dia 4 de outubro, ás 8 horas da noite, para cumprimentar o Sr. presidente da Republica, de conformidade com o programma já annunciado nos jornaes.

* *

No dia 3, á noite, parte para Juiz de Fóra o Sr. Albino Valladas, 1º secretario da mesa da assembléa geral do gremio, que ali vai representar a agremiação portugueza nas festas commemorativas do 1º anniversario da Republica.

O Sr. Albino Valladas discursará em Juiz de Fóra em nome do gremio.

Escreve-nos o Dr. Inglez de Souza Filho:

"Exmo. Sr. redactor — Limitando a defesa de meu cliente aos autos respectivos, não respondo ás accusações que me têm sido feitas pelo facto de ter patrocinado uma causa que julgo nobre e justa e que a paixão politica do momento procura desvirtuar.

Como, porém, o "commum e vulgarissimo" Sr. Irineu Machado asseverou da tribuna da Camara ter eu conversado com o auxiliar do auditor, sobre possivel interferencia, a favor do accusado, de pessoas estranhas, apresso-me em declarar ser essa asserção "absolutamente falsa".

Agradecendo a publicação destas linhas, tenho a honra de subscrever-me."

Remetteu-se ao Tribunal de Contas o decreto com a abertura do credito de 24:988$587, para pagamento de dividas do ministerio da justiça e negocios interiores, a dez credores.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

O programma de Idéal, está bem confeccionado, e está composto de ultimas novidades de Biograph, Vitagraph, Pathé, Edison, Gaumont e Cines.

Cinema Paris.

Entre as excellentes fitas que hoje se exhibem nesse frequentado estabelecimento de diversões, destacam-se "Salambô", ou a sacerdotiza de Tanit, e "A moça da ordem de salvação, emocionante drama.

Cinema Pathé.

O sympathico cinema Pathé, sempre frequentado e um dos mais preferidos da "élite" carioca, organiza sempre uns magnificos programmas.

O de hoje, por exemplo, confeccionado meticulosamente, está assás convidativo, pelas novidades cinematographicas de que se compõe.

Cinema Avenida.

Um film com 1.200 metros de extensão! Que fita!

O melhor é o conhecido film "Salambô".

Além deste será tambem exhibida a "Sacerdotiza de Tanit", com 400 metros. E' um monumento e sumptuoso episodio tragico, admiravel obra prima cinematographica.

Ainda ha outras para hoje.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO—*O rato azul, vaudeville* allemão, em tres actos, traducção de Xavier Marques.

Não seria necessario um grande esforço de previsão para que se augurasse um acontecimento theatral á estréa, hontem, da companhia Christiano de Souza; mas o facto assomou proporções apotheoticas: foi verdadeiramente um successo!

Justifica-se: — uma companhia de primeira ordem, dirigida por Christiano, que bem comprehendendo a tendencia artistica da actualidade, faz uma remodelação intelligente na sua composição e vem dar ao publico, tal como o publico deseja, o theatro moderno, com o qual ella sempre jogou, trazendo todos os seus elementos superiores de escolha e interpretação adoptado, adstricto aos espectaculos rapidos, por sessões, como uma fina essencia concentrada.

Christiano de Souza quiz, porém, dar ás representações do repertorio que cuidadosamente seleccionou, uma digna moldura, e, por isso, fez preparar o theatro S. Pedro de Alcantara, não só com as modificações necessarias ao genero de espectaculos que ia adoptar, mas que refinasse no aspecto exterior e no conforto interior da casa.

Ora, o S. Pedro hontem, resplandecia numa plethora de luz, notando-se ao centro da frontaria um grande cartaz em que um formidavel rato azul de olhos coruscantes, attrahia a concurrencia.

Certo, esta se justificava mais pelo valor da propria empreza artistica que se inaugurava, que pelas reclames vistosas do theatro; mas era enorme a concurrencia.

Sob as arcadas do theatro uma multidão se acotovelava, disputando, na bilheteria os bons logares, emquanto a sala de espera, onde presidia gosto pouco vulgar de arrumação, com mobiliario sobrio e elegante, tocado de flores naturaes, outra porção de gente se premia anciosa, quasi invadindo os corredores e a propria platéa.

Porfim, soam os tympanos, as portas abrem-se e o theatro é quasi tomado de atropelo.

E, caso bem raro no monstro, o São Pedro não teve um só logar vasio!

Foi, pois, uma auspiciosa espectativa, que começou a representação do *Rato azul*.

A caprichosa *mise-en-scene* de Christiano, as primeiras scenas jogadas por artistas de vero merecimento, logo predispuzeram bem o espirito publico, que acompanhou, com interesse crescente os tres actos rapidos do engraçadissimo *vaudeville*, com tanta felicidade escolhido para estréa, e que se desenrolaram, precipitando imprevistos vertiginosamente.

Que se poderia dizer do enredo de um *vaudeville* daquelle genero? Apenas diremos que são assumptos naturaes, mas as complicações jocosas se succedem de tal modo, que a platéa é forçada a emendar o ruido do seu riso desabalado á vibração da gargalhada anterior. Assim, de começo ao fim.

Christiano de Souza e Maria Falcão, nos primeiros papeis, de Walther e Flora Stein, o *rato azul*, não precisam elogios. Christiano é o correcto artista que varias platéas conhece; Maria Falcão conserva a sua graça natural e a intelligencia que a identifica com os papeis. Esteve deliciosa dentro da mulher galante que o autor creou.

Claudino, que é um papel pouco trabalhoso, poderia, no entanto, ser muito aproveitado por Guilhermina Rocha, que, ainda assim lhe deu uma feição muito satisfatoria.

Maria del Carmen esteve irreprehensivel na Sra. Schwart.

Os outros papeis couberam a Ferreira de Souza, Cesar de Lima, Mario Arôso e Jorge Alberto, e basta estes nomes para que se veja como esteve bem interpretada a peça, que tem uma primorosa montagem.

Hoje, repete-se o *Rato azul*, em tres sessões.

Theatro Municipal.

Realiza-se neste theatro, no dia 3 de outubro proximo, um grande festival em beneficio da Associação Beneficente Academica.

Organizado pela directoria da mesma associação, este espectaculo offerece um programma variado, que se resume em tres partes: literaria, musical e dramatica.

A parte literaria será abrilhantada com a palavra vibrante do talentoso orador Dr. Fernando de Magalhães, digno professor da Faculdade de Medicina, que mais uma vez receberá a consagração de seus meritos oratorios.

A musical, constará de um magnifico concerto, organizado pela insigne professora do Instituto Nacional de Musica, D. Elvira Bello Lobo, em que tomarão parte eximias professoras e distinctas senhoritas do mesmo instituto.

Na dramatica, será representada uma apreciada comedia pela applaudida companhia Lucilia Peres, que emprestará ao festival mais uma brilhante nota.

A banda de musica do corpo de bombeiros, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, concorrerá com um escolhido repertorio.

Apollo.

Já annuncia os seus ultimos e definitivos espectaculos, visto partir brevemente para Lisboa a excellente companhia portugueza do Apollo, a qual, por isso, vai dar tambem as ultimas récitas da espectaculosa opereta *Amor de zingaros*, que tão grande successo tem alcançado.

Hoje, a feliz peça de Lehar obterá, portanto, uma colossal enchente.

Amanhã, em *matinée*, realiza-se positivamente a ultima, definitiva e irrevogavel representação do *Conde de Luxemburgo*, em que essa companhia obteve o mais assignalado triumpho.

No dia 3 é, como temos noticiado, o festival do popular actor Grijó, com as *Damas viennenses*.

No dia 4, terá logar a récita de Cremilda de Oliveira, com a *Dansarina descalça*, agora caprichosamente remontada.

A 6, effectuar-se-ha a grandiosa récita de gala, com um programma brilhantissimo. Os bilhetes já podem ser reclamados.

Theatro Carlos Gomes.

Com bastante concurrencia, realizou-se hontem, nesse theatro, pela companhia Lucilia Peres, a representação da mimosa comedia *O dote*, do pranteado escriptor Arthur Azevedo.

As duas sessões estiveram completamente cheias, notando-se muitas familias e cavalheiros da nossa melhor esphera social, que distribuiram fartos applausos aos artistas que tomaram parte na sympathica peça.

Hoje repete-se o mesmo programma, que, com certeza, attrairá o publico, não ficando um só logar disponivel.

As duas sessões começarão: a 1ª, ás 7 3|4, e a 2ª, ás 9 3|4.

Theatro Recreio.

Vai ser, emfim, satisfeita a curiosidade do publico, pois se effectua a estréa, no Recreio, da companhia portugueza de Carlos Alberto, do Porto.

Como se sabe, a peça de estréa será a popular opereta *O conde de Luxemburgo*, de que essa companhia foi a creadora em portuguez, no Rio de Janeiro.

Os principaes papeis estão confiados a Mercedes Berenguer, Mattos, Abigail Maia, Martins Veiga, fazendo José Vasques, o applaudido tenor brazileiro, o papel do protagonista, razão para suppormos que será o successo da noite.

Capital Federal.

Esta hilariante burleta, que se póde chamar modelar no seu genero, continúa no cartaz dos espectaculos por sessões, do Pavilhão Internacional. Continúa e continuará, pois cada noite maior é a concurrencia das mais distinctas familias.

Leonardo, no *seu* Euzebio é, de facto, impagavel de graça.

Niniche.

Foi um grande successo hontem a *reprise* dessa opereta no S. José.

Cinira Polonio, na protagonista; Alfredo Silva, no conde Corniski; Asdrubal, no Gregorio, o banhista que acaba secretario diplomatico, trouxeram a platéa na mais franca hilaridade.

Por seu lado, a musica, adaptada pelo inspirado maestro José Nunes, sendo dessas que ficam logo no ouvido, deliciou, como nos aureos tempos do Sant'Anna.

Explica-se assim o facto de já hontem ter sido grande a vendagem de bilhetes para as sessões de hoje do S. José.

A companhia do theatro Apollo, de Lisboa.

E' definitivamente em fins de outubro a sua estréa no theatro Recreio. A' escolha do repertorio presidiu o mais acertado bom gosto. A peça de abertura *Crise de amor*, de André Brun e Candido de Castro, vai posta em scena com grande deslumbramento de scenarios, guarda-roupa e adereços, e é, ao que nos consta, uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Outra peça a seguir é a opereta portugueza, *O fado*, com lindissima musica de Felippe Duarte e que ha de constituir o prato obrigado das familias mais honestas da Capital Federal, por não conter ditos ambiguos nas suas situações comicas e dramaticas.

Polytheama.

Damos a seguir a distribuição da peça de grande espectaculo *A volta do mundo a pé*, com que se inaugura o Polythema, á rua Visconde de Itaúna, na proxima quarta-feira:

Farigoul, Francisco de Mesquita; Jorge Dartel, Luiz Paschoal; Julio Bremont, Alvaro Fonseca; Mathias Remberg, Alvaro de Menezes; Mickael Preterscoff, João Veiga; Rouxinol, Adolpho Correia; Pignasse, Pinto Filho; Enguerrado e 1º camponez, Octavio Marcinelli; Brandy e Jobel, Coracy de Almeida; Sergio Ivanowich, consul e alcaide, Felippe dos Santos; Smotretel e commandante, Zeferino Dantas; Kamori e official, Coimbra; Dimitri Pagaloff e corregedor, C. Carvalho; João, Neiva; Henrique, Alfredo e medico, Mesquita Junior; Nadege Lovatine, Albertina Ramires; Resalva, Leontina Vignat; Selika, Olympia Montani; Sra. Popinaud, Felicia Neiva; Esmeralda, Aracely Santos; Francilia, Carmen Silva; Julia, Palmyra de Oliveira; Clara, Guilhermina Silva; Chumel e criada, Herminia Marques.

Convidados, indios, camponezes russos, soldados, povo, etc.

Instituto de musica.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o 6º concerto de musica de camera, organizado pelo illustre director desse estabelecimento.

O programma é magnifico e executado por mestres applaudidos, como se vai ver:

Beethoven—Quarteto, op. 18, n. 5, em lá maior, para dois violinos, violeta e violoncello, allegro, menueto, andante cantabile con variazione, allegro, professores Ricardo Tatti, Humberto Milano, Ernesto Ronchini e Max Benno Niederberger; A. Caldara—a) *Come raggio di sol*, Rhené Baton—b) *Le repoir*; R. Schuman—c) *L'Hildalgo*, para canto, professor Carlos de Carvalho; Tartin—Sonata em sol menor, para violoncello, moderato, presto non treppo, largo, allegro commodo, professor Bax Benno Niederberger; Mendelsschn—Trio, op. 66, em dó menor, para piano, violino e violoncello, allegro energico e confuoco, andante expressivo, (Scherzo) molto allegro quasi presto, allegro appassionato, professores Barroso Netto, Humberto Milano e Max Benno Niederberger.

Bellas artes.

Continúa aberto, todos os dias, das 10 horas da manhã, ás 5 horas da tarde, o *salon* de 1911, correspondente á 18ª exposição geral de bellas artes.

A exposição acha-se installada em uma das dependencias do novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, á Avenida Central.

Theatro Parque Fluminense.

Estréa-se hoje, no Parque Fluminense, no largo do Machado, a companhia de operetas dirigida pelo actor João de Deus.

A peça escolhida para o espectaculo da estréa foi a burleta *O formigão*.

Cinema Theatro Rio Branco.

Ha ali uma grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a competente direcção do actor Antonio Serra, que tem chamado a attenção dos mundanos desta cidade.

Com uma orchestra muito boa, sob a regencia do maestro Agostinho de Gouveia, têm sido esses espectaculos extraordinariamente concorridos e apreciados.

Hoje, leva-se á scena *O reino das mulheres*, que deve ser o reino do céo.

No programma conta-se tambem o *Rio nú*. E basta isto.

Cinema Theatro Chantecler.

Hoje, será levado á scena *O visconde do Calembour*, parodia interessantissima do *Conde de Luxemburgo*.

Como sempre, esse conceituado estabelecimento de diversões offerece ao publico um rico programma.

Infelizmente, não irá á scena *O dedo do diabo*, peça apreciadissima, que será substituida, com certeza, pelo que houver de melhor no repertorio.

Na proxima semana, já de hoje se póde dizer, muitos outros attractivos serão exhibidos ali.

No que diz respeito a cinema, está tudo bem organizado.

Circo Spinelli.

Continúa no mais franco successo a revista *Tudo pega!...*

Mais uma vez, na funcção de hoje, do Spinelli, será ella representada.

Loteria Federal — Corre hoje o importante plano de 50:000$000.

Foi approvado o orçamento organizado pelo engenheiro João Baptista de Almeida, para a construcção de uma ponte de atracação, em seguimento ao armazem da Alfandega de Paranaguá, na importancia de réis 70:000$000.

O Sr. ministro da fazenda recommendou que as obras sejam feitas com urgencia e por administração.

O Dr. Abdonago Alves, director da receita do Thesouro Nacional, transmittiu ao delegado fiscal na Bahia o requerimento de Pinto Leite e Brother, encaminhado pela legação brazileira em Londres, afim de que sejam prestadas as informações devidas, depois de ouvida a respeito a Alfandega desse Estado.

Não teve a licença pedida João Francisco do Couto, agente fiscal interino dos impostos de consumo em Matto Grosso.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo:

Paraná, 4:876$796, para pagamento da differença de vencimentos ao tenente-coronel graduado José Gomes do Amaral;

Rio Grande do Sul, 66:488$014, por conta das verbas 23ª, 24ª e 26ª, da marinha, para attender ao pagamento de despezas do rebocador "Albatroz", até ao fim do corrente anno, e para occorrer ás despezas com a subida do mesmo rebocador ao plano inclinado, para ser submettido á limpeza e pinturas.

MORTO A BALA

Continua a correr na delegacia do 10º districto policial o inquerito a respeito da morte do infeliz preto José Benedicto da Silva, que, pela madrugada de ante-hontem, foi encontrado agonizante, em um terreno baldio da rua Argentina, quasi na esquina da rua General Argollo, pelo guarda nocturno Francisco Magalhães.

Algumas suspeitas recaem sobre este guarda nocturno, que foi justamente quem deu o alarma do crime á guarda nocturna e á policia do 10º districto.

Por esse motivo, foi detido e cuidadosamente interrogado.

Constou que Francisco Magalhães, habilmente sondado, acabara por confessar haver atirado no gatuno...

E' inexacto: até agora Francisco Magalhães permanece firme em suas primeiras declarações, e se elle commetteu a acção absurda de dar dois tiros em um pobre gatuno que fugia e que foi encontrado completamente desarmado, até agora não fez a respeito a menor confidencia a quem quer que fosse.

Quer-nos mesmo parecer que esta não é a verdadeira pista.

O delegado do districto, acompanhado do seu escrivão e de dois investigadores, dirigiu-se ao local do crime, procedeu a uma série de diligencias, sem, comtudo, chegar a nenhum resultado positivo.

Em S. Christovão, correm diversas versões sobre o crime.

Uns dizem ser Benedicto gatuno audaz e capaz de altas proezas na sua profissão: naturalmente, no decurso de um assalto, foi apanhado pelo dono da casa e repellido a bala.

Outros acham mais provavel que se trate de uma questão de mulher. Sem duvida, Benedicto metteu-se a conquistar e acabou ás mãos de algum rival sério.

Segundo outra versão, o autor da morte, praticada, aliás, em defesa propria, foi um dos moços mais conhecidos e estimados de S. Christovão, que, sendo aggredido por Benedicto, disparou um tiro contra elle, e logo após outro que o apanhou pelas costas.

Seja como for, nada ha ainda de provado, e o que parece mais certo, é que este caso irá augmentar o numero dos que a policia não encontra solução e passam á categoria de mysterios insondaveis.

O Thesouro Nacional paga hoje: chefe de Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara dos Deputados, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da força policial e bombeiros.

ATROPELADOS

José Honorio da Silva, ao atravessar hontem a Avenida Central, em frente á Confeitaria Castellões, foi atropelado pelo automovel n. 1.002.

O infeliz ficou com contusões pelo corpo e com fractura de uma costella.

Com guia da policia do 9º districto, foi elle removido para a assistencia municipal, onde se medicou.

Francisco Ramos, quando passava pela rua General Camara, foi atropelado pelo carro n. 117, guiado pelo cocheiro Carlos Cunha.

As autoridades policiaes prenderam o cocheiro.

Francisco, que recebeu ferimentos pelo corpo, pensou-se na assistencia e depois recolheu-se á sua residencia, á ladeira João Homem n. 20.

Luiz Augusto Ramos da Fonseca, carteiro, foi hontem atropelado, na rua Marechal Floriano, esquina da de Camerino, pelo automovel n. 569, que por ali passava em criminosa velocidade.

O desalmado motorista evadiu-se, occorrido o desastre.

O carteiro Ramos da Fonseca, que recebeu forte contusão no braço e perna esquerdos, foi medicado no posto central de assistencia, depois do que se retirou para casa onde mora, á rua Miguel Fernandes n. 13.

A policia do 4º districto abriu inquerito.

NAVALHADA

Hontem, á noite, na rua Aprazivel, depois de breve discussão, Arnaldo de tal aggrediu Manoel de Almeida, ferindo-o no queixo a navalha.

Commettido o delicto, Arnaldo evadiu-se.

O ferido, que é impressor, solteiro, de 18 annos, residente á rua do Paraiso n. 90, foi á delegacia do 13º districto queixar-se e, medicado no posto central de assistencia, recolheu-se á casa onde mora.

Foi aberto inquerito.

Loteria federal, 200:000$, em 7 de outubro.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu ao da viação e obras publicas o seguinte aviso:

"Determinando a clausula XXV, do contrato de arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro, que "os contratantes entrarão semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiverem cobrado até a data dessa entrega, mediante guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhes couber, de accordo com a clausula XVII", e verificando-se que esta disposição contratual não tem sido cumprida pontualmente, conforme representou a directoria geral de contabilidade em data de 2 do corrente mez, levo o facto ao vosso conhecimento, afim de que vos digneis providenciar no sentido de fazer cessar essa irregularidade."

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo hospital da Misericordia foram enviados para o Necroterio:

Acacio Perpetuo Cruz, branco, portuguez, com 30 annos, solteiro, electricista da Light, residente á rua Riachuelo numero não declarado. Este infeliz profissional foi victima de um accidente na usina da Light, á rua Frei Caneca, sendo removido, em estado de coma, para o hospital da Misericordia, ali fallecendo. Foi examinado pelo Dr. Sebastião Cortes, que attestou "fractura da base do craneo".

O enterro teve logar hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da Light.

— Maria Barbosa, branca, portugueza, com 23 annos, solteira, de serviços domesticos, residente na villa Visconde de Moraes, em Botafogo. Maria Barbosa foi victima de explosão de alcool, no dia 27 do corrente, recebendo extensas queimaduras pelo corpo. Recolhida ao hospital da Misericordia, ali faleceu. Foi examinada pelo Dr. Sebastião Cortes, que attestou "queimaduras extensas".

O corpo foi inhumado hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista, a expensas de pessoas de sua amisade.

NOTAS DE POLICIA

O fiscal Moreira, da guarda nocturna de Inhaúma, rondava, na madrugada de hontem, a Estrada Real de Santa Cruz, quando, proximo á rua do Cattete, na Piedade, divulgou dois individuos agachados, amarrando um sacco.

Os individuos, ao verem-n'o, fugiram, deixando o sacco, que continha diversas gallinhas, roubadas, naturalmente.

Para serem restituidos aos respectivos donos, foram os animaes levados para a delegacia do 20º districto.

— O capitão-tenente da armada Elisiario Barbosa, chegado, ha dias, da Europa, encarregou do transporte de suas bagagens a Antonio da Silva, cabo da armada.

Este, em companhia de um seu antigo collega, Ignacio Menezes, vulgo "Laguna", deixou a mala do viajante em uma barbearia da Saude, saindo para tratar do transporte da restante bagagem.

"Laguna", porém, arranjou um pretexto para se separar de seu companheiro, voltou á barbearia e sumiu-se com a mala.

O cabo, ao dar fé da patifaria, correu a dar queixa á delegacia do 2º districto, que abriu inquerito.

O Thesouro Nacional distribuiu o credito de 19:000$, á delegacia na Bahia, para occorrer ás despezas com a acquisição de uma nova ponte da Ponte do Consulado.

A "Revista da Semana" dá-nos hoje, mais um excellente numero.

Recheiado de assumptos palpitantes, o numero de hoje, do magnifico magazine, nada deixa a desejar dos anteriores.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 14 carroceiros, 15 cocheiros e 11 motoristas; extrairam-se 14 titulos de habilitação para carroceiros e um para cocheiro e tres titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e registraram-se quatro licenças para vehiculo.

Foram impostas multas: de 50$, a Manoel Dias Fernandes Pereira, Candido Daré, Manoel da Costa Ferreira e Manoel da Costa Pereira e de 30$ a Firmino Augusto de Carvalho.

MENOR PERDIDO

Pela delegacia do 6º districto policial foi apresentado hoje na repartição central da policia o menor Ozorio de Souza Pires, de cinco annos presumiveis, branco, que foi encontrado em abandono nas ruas daquelle districto, não sabendo informar a residencia de seus progenitores, Elyseu de tal e Dora de tal.

Esse menor aguarda naquella repartição que os seus pais o procurem.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Adolpho Villaça—A' vista da informação da 6ª divisão, não ha o que deferir;

Aristides de Oliveira—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Alfredo Lemmez—Concedo;

Bernardino da Costa Pinto—Proceda-se de accordo com o art. 72 do regulamento;

Cosme Ligeiro—Concedo, com 75 % de abatimento;

C. Moreira & C.—Indeferido;

Deolinda Pinheiro Chrockatt — Certifique-se o que constar;

Ernesto Bastos Junior — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Emygdio Pires—Deferido, nos termos da informação da intendencia;

Francisco Eduardo Costa e Sá—Concedo, com 75 % de abatimento;

Iracy Flavio de Moraes—Indeferido;

Jacintho Cabral—Concedo, com 75 % de abatimento;

Jovino da Silva—Concedo, nos termos do regulamento;

Joaquim da Silva Castro B. Junior—Concedo;

Antonio Cardoso Caio—Concedo, nos termos do regulamento;

Antonio Martiniano de Oliveira França—Concedo, com 75 % de abatimento;

Antonio Onofre—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Luiz Frederico Wilken — Restitua-se, mediante recibo;

Luiz Zacarias—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento.

Mariano de Oliveira Guimarães—Indeferido; requeira os 20 %;

Mario Ferreira Ramos—A' vista da informação da 2ª divisão, não póde ser attendido;

Maria Lage Pinto—O regulamento desta estrada não permitte a concessão pedida.

—Vão gozar férias os telegraphistas Manoel Lopes do Couto, de Barbacena; José Baptista Moraes, de Sete Lagoas; Lafayette Soares, de Engenho Novo; Heraclito Lima e Silva e Octavio C. O. Mascarenhas, de Engenho Novo, e Ernesto José Leite Araujo e Theodoro A. Almeida, de D. Clara.

—A 6ª divisão expediu hontem aos agentes a circular n. 291 deste modo concebida:

Para evitar as constantes irregularidades que estão sendo commettidas no serviço de despachos a pagar, recommendo-vos o maximo cuidado no emprego dos talões e impressos, e a observancia da circular n. 280 e deste additamento:

Trafego proprio—Notas de expedição —Nas estações Maritima, S. Diogo, Alfredo Maia e Norte, as notas de expedição (B 12) serão distribuidas de accordo com o § 1º do art. 109 das condições regulamentares e nas demais estações de accordo com o § 2º do mesmo artigo.

Na escripturação das notas o emprego do carbono é facultativo para o publico; é, porém, obrigatorio para as estações na indicação das classificações, taxas, fretes, etc.

Conhecimentos — Nas estações Maritima, S. Diogo, Alfredo Maia e Norte servirá de conhecimento a 3ª via do despacho; nas demais estações o conhecimento será extraido do talão BT 6, empregando o talão de Maritima, de S. Diogo ou das estações intermedias, conforme os casos.

Diarias B 14 A — Nessas diarias, além da numeração especial para cada destino, deve tambem ser indicada a numeração impressa das folhas do talão BT 6 das estações intermedias; para esse fim deverá ser aberta, á esquerda, uma columna especial.

Nas diarias B 14 A as estações intermedias destinatarias devem ser indicadas na columna "Observações".

Trafego mutuo — Notas de expedição — Nos despachos a pagar para a Leopoldina Railway, Rede Sul Mineira e Além Norte, devem ser empregadas notas de expedição especiaes, impressas á tinta carmin, dos modelos BG 6 B (Leopoldina), BG 6 A (Rede Sul Mineira) e BW 13 (Além Norte).

Nos despachos a pagar para as demais estradas em trafego mutuo não haverá emprego de notas especiaes, porque as notas em uso têm uma columna para o "Pago" e outra para o "A pagar"; mas os agentes deverão organizar os despachos com toda attenção, afim de evitar ao destino qualquer duvida sobre a natureza do frete, devendo tambem fazer em todas as vias dos despachos, por meio de carimbo ou á tinta carmin, na declaração "A pagar".

Conhecimentos — Para a extracção dos conhecimentos das expedições a pagar em trafego, não haverá apropriados; servirá de conhecimento a 3ª via do respectivo despacho."

— O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem foi de 12.786 saccas, com 773.552 kilos.

— Ao trem S1 de hoje será ligado um carro reservado para o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, que vai a Barra do Pirahy.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 29.

A reunião do Congresso Republicano está fixada para fim de outubro proximo.

LISBOA, 29.

Nas festas que se realizarão no Porto, no dia 5 de outubro, para commemorar a proclamação da Republica, tomarão parte as autoridades da cidade e delegações das juntas de parochias de todas as freguezias vizinhas.

Na parada militar, formará tambem a guarda republicana.

Na rotunda da avenida da Liberdade e nas outras avenidas trabalha-se activamente na decoração. Os trabalhos estão muito adiantados e espera-se concluil-os dentro de dois ou tres dias. Ha grande enthusiasmo e a cada momento chegam numerosos forasteiros para assistir ás festas.

Os festejos de Espinho promettem extraordinario brilho.

PORTO ALEGRE, 29.

A colonia portugueza aqui residente festejará a data de 5 de outubro, anniversario da proclamação da Republica Portugueza, com uma sessão solemne em um theatro, concerto e outras festas.

BUENOS AIRES, 29.

Os jornaes referem-se ás conferencias feitas pelo Dr. Alexandre Braga no Rio de Janeiro, occupando-se principalmente da relativa ao Dr. João Franco.

HESPANHA

MADRID, 29.

Foram mandadas retirar as tropas que, extraordinariamente e por motivo das greves, haviam sido enviadas para Santander e San Sebastian.

MADRID, 29.

Acaba de fallecer o Sr. Garcia Alix, antigo ministro de Estado e que pela ultima vez exerceu essas funcções, encarregando-se da pasta da governação (interior), no ministerio da presidencia do marquez de Pozo-Rubio, em 1903.

MADRID, 29.

O ministerio da marinha recebeu telegramma de Melilla, annunciando que a esquadra hespanhola continúa bombardeando a costa marroquina. Os indigenas rebeldes, á approximação dos navios hespanhoes, fogem para o interior do imperio.

MADRID, 29.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas declarou hoje de tarde a varios jornalistas que o governo está na firme resolução de apresentar ao rei a questão de confiança logo que estiverem resolvidas as questões internacionaes pendentes e a situação interna, aggravada extraordinariamente pela ultima greve operaria. Até lá, terminou o chefe do gabinete, é absolutamente inutil falar em crise ministerial.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 29.

O ministro das relações exteriores teve demorada conversa com o presidente do conselho e em seguida telegraphou ao embaixador da França em Berlim, dando-lhe instrucções e indicações geraes sobre a maneira como devem ser removidas as divergencias franco-allemães, as quaes, segundo informações autorizadas, referem-se unicamente á questão dos tribunaes consulares em Marrocos. Sabe-se tambem de boa fonte que a França quer a annullação da convenção de Madrid, e a Allemanha pede apenas a revisão desse tratado.

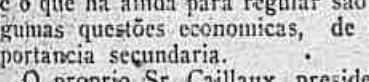
PARIS, 29.

Não tem a menor razão de ser a impressão pessimista que se nota no estrangeiro, a respeito do estado das negociações franco-allemãs, para solução da questão marroquina. A Allemanha já concedeu á França inteira liberdade de acção em Marrocos, e o que ha ainda para regular são algumas questões economicas, de importancia secundaria.

O proprio Sr. Caillaux, presidente do conselho de ministros, confirmou hoje, de tarde, perante uma delegação de financeiros que o procuraram no seu gabinete, que ha sómente algumas differenças de phraseologia nas notas franceza e allemã, e de maneira nenhuma existem novos desaccordos entre as duas chancellarias. Espera, porém, que essas pequenas divergencias terão desapparecido dentro de pouco tempo.

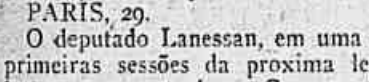
PARIS, 29.

O deputado Lanessan, em uma das primeiras sessões da proxima legislatura, apresentará na Camara um projecto autorizando o governo a mandar construir um couraçado supplementar, para substituir o *Liberté*, ha dias destruido em Toulon.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 29.

O principe Ching, presidente do conselho de ministros, pediu hoje demissão desse cargo, mas o pedido não foi aceito pelo imperador.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29.

Communicam de Chicago que amanhã de manhã declaram-se em greve 35 mil empregados e operarios das estradas de ferro Harriman, no Illinois central.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 29.

Partiu hoje para Nova York o general Reyes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

Julga-se que não será approvado o projecto da lei eleitoral, referente á lista incompleta.

A maioria dos deputados optará pela eleição por circumscripção.

—Chegou a esta capital o Dr. Silvano Godoly, que visitou o coronel Jara e o ex-ministro Calcena.

—Os empregados nas cargas e descargas da boca do Riachuelo declararam-se em greve, em signal de solidariedade com os seus collegas de Mar del Plata.

—Falleceram D. Encarnacion Figueroa e Srs. Rodolfo Homann e Anselmo Rodriguez, que tomou parte na guerra do Paraguay.

—Deu-se um duelo a pistola entre os Drs. Victor Pescati e José Fierro.

—Partiu para o Rio de Janeiro o professor Leon Duguit.

—A flor durasno foi adoptada como symbolo de caridade para o Recolhimento do Menino Pobre, substituindo o jasmin.

—Sabe-se que a tropa surprehendeu um grupo de indios que assaltava as povoações de Picomayo, sendo mortos 180 indigenas chirupis.

—Caetano Riccio Adelli, atacado de cholera-morbus, que estava recolhido á ilha Martin Garcia, embarcou clasdestinamente no paquete *Principe di Udine*.

—Amanhã, realizar-se-ha a conferencia do deputado francez Jean Jaurés sobre a politica social européa e a questão da emigração.

—Regressou do Paraguay o Sr. Ulysses Cosandez, commandante do exercito de salvação.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 29.

Todos os vapores que chegam aqui dos portos hespanhoes trazem numerosos immigrantes, destinados aos campos, para fazer as colheitas de cereaes.

BUENOS AIRES, 29.

Está officialmente desmentida a noticia de ter sido constatado, a bordo do vapor italiano *Principe di Udine*, recem-chegado da Europa, um caso de cholera-morbus.

—*La Argentina* publica uma entrevista com o ministro da Bolivia nesta capital, Sr. Fernandez Alonso, o qual se negou a fazer declarações sobre a questão de Jacuiba, dizendo que dessa missão tinha sido encarregado o Sr. Dardo Rocha, ministro argentino em La Paz, que a negociou conjuntamente com o presidente da Bolivia, Sr. Eleodoro Villazon.

O Sr. Fernandez Alonso confirmou a noticia de que pensa em partir para o seu paiz nos primeiros dias de dezembro, devendo estar de regresso a esta capital em fevereiro ou março do proximo anno.

—Os officiaes instructores allemães offereceram hontem, no Club Allemão, um banquete aos officiaes generaes do exercito argentino, que tomaram parte nas ultimas manobras geraes do exercito. Assistiram tambem ao banquete o ministro da Allemanha e o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, conferenciou durante a tarde com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, a respeito da questão de Jacuiba.

—O presidente da Republica Franceza, Sr. Armando Fallières, telegraphou ao presidente Saenz Peña, agradecendo as condolencias que lhe enviara, por motivo da catastrophe do *Liberté*.

—O ministro chileno nesta capital, Sr. Miguel Cruchaga, entregou hoje ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, 50 exemplares da *Memoria*, do governo do Chile, sobre a ultima Conferencia Internacional Americana, aqui reunida.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, foi visitar o arsenal e parque adjunto em Zárate, devendo regressar aqui hoje, á noite.

—De regresso á Europa, embarcou hoje, aqui, o professor francez Duguit.

—Os carroceiros do bairro da Bocca do Riachuelo declararam-se hoje em greve, tendo adherido, durante o dia, os carroceiros de Mar del Plata.

—Partiu para a Europa o professor Perrini, director do Observatorio de Cordoba, e que foi nomeado delegado da Argentina no Congresso Astronomico, que se deve reunir em Paris brevemente.

—E' aqui esperado amanhã o novo ministro de Cuba, nesta capital, Sr. Aguero.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.

O general Corner foi contratado para instruir o exercito venezuelano.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 29.

Telegrammas vindos de Constitucion, no departamento de Maule, informam que os hoteis daquella cidade estão repletos de pessoas de varios pontos do paiz, que ali accorreram com a noticia de terem sido descobertos grandes filões de ouro na região.

—Conforme estava annunciado, o presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, recebeu hontem, em audiencia especial, o coronel Esteban Ibañez, novo ministro do Paraguay nesta capital. O Sr. Ibañez entregou uma carta autographa do presidente provisorio do Paraguay, Dr. Liberato Rojas, acreditando-o no cargo de ministro nesta capital.

SANTIAGO, 29.

Consta que o general Korner se offereceu para reorganizar o exercito da Venezuela.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 29.

Incendiaram-se os depositos da firma Leandro Espinosa.

(Serviço do *Paiz*.)

BOLIVIA

LA PAZ, 29.

Nas excavações feitas em terrenos do convento de San Domingo de Cochabamba, foram encontrados numerosos esqueletos de crianças.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 29.

Realizou-se no Senado o grande banquete offerecido pelo Congresso ao ministro chileno, Sr. Pinto Aguero. O discurso official foi pronunciado pelo Sr. Macario Pinilla, vice-presidente da Republica.

—*El Tiempo* publicou um editorial, combatendo a concessão feita ao governo do Chile para a construcção da Estrada de Ferro de Arica a esta capital, pois diz existirem antigas obras feitas pela Companhia de Antofogasta, á qual pertence a referida concessão.

—Chegou hontem a esta capital, vindo do Perú, monsenhor Scapardini, internuncio apostolico.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.

Uma nota officiosa, publicada nos jornaes, diz que a apprehensão do vapor argentino *Corbina* foi feita em aguas uruguayas, não procedendo, portanto, qualquer reclamação por parte da Argentina.

—Em diversos centros financeiros consta que o governo projecta fazer um emprestimo externo de 25 milhões de pesos ouro, destinado a obras publicas.

MONTEVIDÉO, 29.

O governo fez communicar ás autoridades argentinas que está á disposição das mesmas o individuo Nogueira da Silva, brazileiro, accusado de ter assassinado um sargento de policia argentino na povoação de Santo Tomé.

—A bordo do vapor italiano *Principe Umberto*, que partiu hontem deste porto com destino a Genova e escalas, seguiram para o Rio de Janeiro 450 passageiros.

—Reapparecem os boatos alarmantes em varios circulos politicos, por motivo do grande movimento das forças de terra e mar nestes ultimos dias.

MONTEVIDÉO, 29.

Dizem os jornaes que, em consequencia da falta de um tratado de extradição entre o Brazil e o Uruguay, o individuo Nogueira da Silva, preso ha dias em Rivera, por ter assassinado o estancieiro Gomes, em San Borja, Estado do Rio Grande do Sul, á requisição das autoridades brazileiras, será, entretanto, entregue ás autoridades argentinas, que tambem pediram a sua prisão, por Nogueira da Silva, conforme informámos, ter tambem assassinado o sargento Araujo, da policia argentina, em Santo Tomé.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.

Foram publicadas as bases do contrato celebrado com o Dr. Vicente de Ouro Preto, para a construcção de obras de saneamento e porto de Trinidad.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 29.

Continuam os commentarios sobre o mallogro da candidatura do Dr. Joaquim Cruz ao cargo de governador do Estado.

Consta que diversos amigos do Dr. Joaquim Cruz o aconselharam em telegramma, a retirar a sua candidatura, por consideral-a inviavel.

O Dr. Elias Martins declara abertamente que não a apoiará.

—O desembargador João Gabriel procurou hontem o Dr. Antonino Freire, governador do Estado, para dizer a S. Ex. que continúa solidario com a sua orientação politica, não tendo autorizado a inclusão do nome de seu filho, o engenheiro José Luiz Baptista, na chapa de deputados federaes organizada pelo Dr. Joaquim Cruz.

—O Dr. Abdias Neves seguiu para a cidade de União, em companhia de varios amigos, afim de esperar o Dr. Miguel Rosa, que deve chegar amanhã.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 29.

Telegramma recebido de Aracaty diz não ser exacta a noticia da morte do 1º tenente do exercito Bruno Saboya, que, aliás, continúa gravemente enfermo.

FORTALEZA, 29.

Passou por este porto o senador Lauro Sodré, que desceu á terra, tendo festiva recepção da Maçonaria Cearense.

O Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado, mandou cumprimental-o pelo seu ajudante de ordens.

FORTALEZA, 29.

Regressou do interior do Estado o Dr. Marcondes Ferraz, chefe da 1ª secção da inspectoria agricola, o qual percorreu os municipios de Trahiry, Itapipoca, Paracarú e Arraial, em serviço da inspectoria, já dando instrucções, já fazendo conferencias sobre assumptos agricolas.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 29.

Chegou hoje a esta capital o conselheiro Luiz Vianna, ex-governador do Estado, que teve uma recepção brilhantissima, podendo dizer-se que foi uma verdadeira apotheose.

Ha muito que não assistimos a recepção igual.

Logo que o *Avon* apontou á barra, zarpou d'aqui a flotilha completamente repleta, comboiando-o até o ancoradouro o vapor *Valença*, onde veiu o Dr. Luiz Vianna.

O desembarque foi feito no cáes da Navegação Bahiana, onde já se achava grande massa popular, aguardando a chegada do illustre politico. O enthusiasmo ahi chegou ao delirio.

O trajecto pelas ruas commerciaes fez-se no meio de alas de povo, sendo atiradas muitas flores sobre a cabeça do Dr. Luiz Vianna.

Logo que o prestito chegou ao hotel Sul-Americano, entre vivas ao Dr. Luiz Vianna, ao marechal Hermes e ao Dr. Seabra, o deputado Antonio Moniz tomou a palavra, pronunciando um vibrante discurso.

Respondeu o Dr. Luiz Vianna, dizendo que, proscripto justamente ha doze annos, por um acto de ingratidão, recebia agora, com a maior emoção, a grandiosa homenagem dos seus conterraneos e amigos. E a sua resolução, talvez inabalavel, se não fossem circumstancias ulteriores, era permanecer no seu exilio voluntario. Entretanto, a candidatura do marechal Hermes trouxe-o á arena da lucta, certo de que concorria para ser eleito um soldado integro, um republicano sem jaça, capaz de fazer a obra de saneamento da politica nacional. Depois veiu a candidatura Seabra, que é como uma aspiração da Bahia, e assim, instinctivamente, chegara outra vez disposto aos combates da politica. Entretanto, sempre considerou penoso assumir posição de commando, mas não se sentia no direito de recusar, quando o partido conservador, na ausencia do seu preclaro chefe Seabra, lhe entregava a direcção.

Ao terminar o seu discurso, o Dr. Luiz Vianna recebeu uma grande ovação, sendo levantados muitos vivas á Bahia, ao marechal Hermes e ao Dr. Seabra.

Em frente do hotel Sul-Americano estaciona grande multidão.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 28.

O presidente do Estado, em companhia do secretario geral, do deputado Pereira Nunes e dos Srs. Manoel Reis, secretario do Sr. ministro da viação; engenheiro Martins Romeu, das obras do porto; Ferreira Machado, presidente da companhia de navegação; Raphael Chrysostomo, Luiz Tinoco, Land, José Azevedo, representantes do *Jornal do Commercio* e do *Paiz*, foi á foz do Parahyba, em S. João da Barra, afim de verificar as condições pessimas daquella barra, cuja difficil navegação tantos damnos causa á lavoura e ao commercio.

Na cidade de S. João da Barra houve uma grande manifestação de apreço ao Dr. Oliveira Botelho e comitiva.

Visitaram a Camara e os estaleiros de construcção naval.

No edificio da Municipalidade, o Sr. José Henrique, em nome da Camara, saudou o presidente do Estado, historiando a sua vida na Republica e seus serviços ao Estado, agradecendo tambem ao deputado Pereira Nunes os serviços em prol da grande aspiração do povo—os melhoramentos ou dragagem do porto.

O presidente agradeceu, promettendo todo esforço ao desenvolvimento e prosperidade do Estado.

De regresso, visitaram a usina Barcellos.

CAMPOS, 28.

Os delegados da conferencia assucareira reuniram-se ás 8 horas da manhã, na Associação Commercial, tratando dos serviços das commissões.

Findo o almoço, a 1 hora da tarde, seguiram no vapor *Cachoeiro*, da navegação do Parahyba, em visita ás usinas S. João das Dores e Barcellos, assistindo ao funccionamento e á fabricação de assucares.

Os delegados receberam magnifica impressão dessas visitas, sendo gentilmente obsequiados pelos proprietarios das usinas. Regressaram á cidade ás 6 horas da tarde em trens de ferro.

No palacio da Lagoa Dourada houve um jantar intimo, tomando parte os Drs. Oliveira Botelho e Sabastião Lacerda, deputados José Bezerra, Pereira Nunes, João Guimarães e Land, Dr. João Maria da Costa, prefeito do municipio, e Srs. Galvão Baptista, Arthur Barbosa, Carlos Pacheco, Cavour e o capitão ajudante de ordens.

Ao champagne, trocaram-se varios brindes.

Findo o jantar, o presidente e diversos delegados á conferencia, foram ao theatro S. Salvador, assistindo ao espectaculo de honra e depois seguiram para a estação da estrada de ferro, tomando o trem especial, de regresso a Nitheroy, em companhia do Dr. Lacerda e dos representantes dos ministerios da viação, da agricultura e da fazenda, de tres delegados da commissão e outras pessoas.

Os delegados á conferencia assucareira vão amanhã, ás 8 horas da manhã, em visita á usina Quissamã.

E' provavel que o encerramento da conferencia seja domingo, á tarde.

CAMPOS, 28.

Continuam activos os trabalhos das commissões da conferencia assucareira.

O engenheiro Douchardet, representante do governo de Minas, apresentou importante trabalho, sobre o transporte e fretes, relativos á lavoura da canna, que á industria de assucar, assignalando movimento e progresso da industria assucareira.

Convém notar ser esta a primeira vez que o Estado de Minas toma parte nestas conferencias, devido ás suas novas importantes usinas de Rio Branco, dirigidas pela Companhia Franceza, da qual é gerente o mencionado engenheiro Douchardet, residente no paiz ha mais de quarenta annos.

Tem produzido excellente impressão esta reunião agricola em Campos, a acertada escolha do governo de Minas, tomando parte brilhante na renovação industrial da lavoura da canna.

A' hora que telegraphámos, após o embarque do presidente Oliveira Botelho, os conferencistas voltaram a trabalhar no edificio da Associação Commercial, onde se acham reunidas todas as commissões, de modo a terminar todos os trabalhos domingo proximo.

Rectificando noticias truncadas, dos jornaes d'ahi, informamos que os conferencistas presentes nesta cidade representam a lavoura dos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo e Santa Catharina, estando presentes delegados dos governos desses Estados, com excepção dos representantes dos governos de Pernambuco, que ainda não chegou, e do de Sergipe, senador Coelho e Campos, que não compareceu.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

VARGINHA, 29.

Passará amanhã por esta localidade, com destino a Caxambú, a Exma. Sra. D. Anna Salles, veneranda mãi do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.

O commandante superior da guarda nacional do Estado reuniu em seu gabinete os commandantes dos corpos desta capital, afim de resolver sobre o preparo do pessoal que deverá tomar parte na formatura de 15 de novembro. Entre outras medidas importantes, deliberaram a installação dos quarteis e secretarias de cada batalhão nos districtos de suas paradas até o dia 12 de outubro entrante, começando, então, com regularidade, a organização e instrucção militar dos guardas nacionaes que voluntariamente se apresentarem, como se fez em igual época do anno passado.

O coronel Piedade solicitará do governo o necessario concurso, para a effectivação daquelle patriotico *desideratum*.

Reinam entre os milicianos paulistas a maior animação e enthusiasmo, porfiando os commandantes de cada batalhão em apresentar mais luzido e disciplinado o seu pessoal. E' projecto do commando superior reunir, para aquella formatura, duas brigadas com seis batalhões de infanteria e um effectivo de cerca de dois mil guardas.

S. PAULO, 29.

Chegou dessa capital o Dr. Angelo Pinheiro Machado, membro da commissão executiva do partido conservador paulista. O Dr. Angelo Pinheiro esteve logo em longa conferencia com os seus companheiros da commissão executiva. Após essa conferencia, observou-se desusado e enorme enthusiasmo no seio do partido conservador, espalhando-se que a candidatura civilista Rodrigues Alves, sendo francamente adversaria do marechal Hermes e abertamente contra o partido cujo programma retrata fielmente a plataforma do marechal, não perturbará a marcha victoriosa do candidato do partido conservador paulista.

S. PAULO, 29.

O Dr. Rodrigues Alves respondeu, aceitando a indicação do seu nome para candidato á presidencia do Estado, feita pela convenção civilista.

—Chegaram a esta capital varios telegrammas, transmittidos de outros Estados. O Sr. José Marcellino telegraphou, em longo e enthusiastico despacho, applaudindo a candidatura Rodrigues Alves.

S. PAULO, 29.

A *Tarde*, em editorial, continúa a criticar a reunião da convenção civilista, feita "para referendar, em nome do respectivo partido, a escolha prévia que os chefes, em repetidos conciliabulos, fizeram do Sr. Rodrigues Alves."

S. PAULO, 29.

O conselheiro Rodrigues Alves respondeu aceitando a indicação do seu nome para candidato á presidencia do Estado, feita pela convenção civilista.

Chegaram a esta capital varios telegrammas transmittidos de outros Estados a esse respeito.

O Sr. José Marcellino telegraphou em longo e enthusiastico despacho, applaudindo a candidatura do Dr. Rodrigues Alves.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 29.

O professor francez Fernand Vidal partiu hontem, em trem especial, para visitar a fazenda de Santa Cruz, na estação de Elihu Root. De regresso dessa visita, hontem mesmo, quando o trem especial chegava á estação de Samambaia, encontrou-se com outro de passageiros, ficando feridas varias pessoas que viajavam em segunda classe.

O trem em que vinha o professor Vidal chegou aqui com grande atrazo, o que motivou o adiamento para hoje da partida para o Rio desse medico francez.

—Na Federação dos Homens de Côr realizou-se hontem uma sessão solemne, commemorando o anniversario da promulgação da lei do ventre livre.

Na sessão do Senado, o Sr. Herculano de Freitas apresentou e justificou uma moção de congratulações com o presidente dessa casa do Congresso, conselheiro Duarte de Azevedo, por ter sido um dos ministros do gabinete Rio Branco, que promulgou aquella lei.

—Por estar ligeiramente enfermo, o barytono Titta Rufo não cantou hontem no theatro Municipal.

—O directorio do partido municipal de Santos telegraphou aos Srs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães, congratulando-se com a sua escolha para, respectivamente, presidente e vice-presidente do Estado.

O directorio tambem telegraphou aos Srs. Albuquerque Lins e Bernardino de Campos, felicitando-os pela acertada escolha que fizeram e hypothecando-lhes o seu apoio.

S. PAULO, 29.

O Dr. Rodrigues Alves telegraphou a cada um dos membros da commissão directora do partido, agradecendo a escolha do seu nome para candidato ao cargo de presidente do Estado e applaudindo a escolha do Dr. Carlos Guimarães para o logar de vice-presidente.

O referido telegramma terminava dizendo que, se fosse eleito, procuraria corresponder á prova de confiança que nelle fôra depositada.

O Dr. Carlos Guimarães foi hoje muito visitado durante todo o dia.

—O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, foi hoje visitar os senadores Francisco Glycerio e Alfredo Ellis.

—Seguiu para ahi, no nocturno, o scientista francez Ferdinando Vidal.

—Seguiram no trem de luxo os deputados Candido Motta, Bueno de Andrade, Cincinato Braga e José Lobo.

—O encontro de trens, hontem occorrido em Samambaia, perto de Campinas, causou ferimentos em diversas pessoas, conforme telegraphámos, não sendo, porém, nenhum delles de caracter grave.

—E' inexacto o boato, que aqui circulou, e para ahi telegrapharam, dizendo que durante a reunião da convenção foram dados vivas pelos membros da mesma convenção. Os vivas que se ouviram foram dados pelas pessoas que estavam nas galerias.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 29.

Foi nomeado o major reformado Guilherme Marques para o logar de inspector da guarda civil.

O almoxarifado ficou a cargo do Sr. José Duarte Pacca, tambem hoje nomeado.

—Telegrammas recebidos desa capital, referem que o marechal Hermes da Fonseca visitou o poeta Emiliano Pernetta, em companhia do coronel Joaquim Ignacio.

—Falleceu em Guarapuava o 1º tenente de cavallaria do exercito João Baptista Reinhard.

—Deu hoje uma quéda do cavallo, quando andava a passeio, o capitão João Lopes Lyrio, que ficou com a clavicula fracturada.

O seu estado é satisfatorio.

—Foi inaugurada hoje uma nova e elegante casa de diversões, na rua Quinze de Novembro. Funcciona no cinema Smart.

—Sob a presidencia do juiz de direito desta comarca, reuniu-se hoje a junta organizadora das mesas eleitoraes, para as eleições de presidente e vice-presidente do Estado.

—Seguiu para Matto Grosso, em companhia da familia, o capitão Clementino Paraná, que vai commandar a força policial d'ali.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29.

O intendente de Pelotas encommendou na Europa bicycletas para o serviço de policiamento.

—Foi convidado para capitão instructor da brigada do Estado o tenente do 56º de caçadores Anatole Bockel.

—A viuva do coronel Bernardino, irmão do coronel João Francisco, vendeu por 925:000$ a estancia de campo Ozorio, no districto de Livramento.

PORTO ALEGRE, 29.

Foram construidos nesta capital 507 predios, de janeiro a setembro do corrente anno.

—Tem chovido incessantemente ha tres dias nesta capital.

—Foi extraido um feto de um homem residente nesta capital.

O facto despertou uma grande curiosidade publica.

As notabilidades medicas desta cidade procuram estudar o extraordinario caso.

—As irmãs da Congregação de S. José compraram a casa do collegio Sevigné, pela quantia de réis 80:000$000.

Já iniciaram as obras de reconstrucção, as quaes custarão mais de 80:000$000.

Depois de prompto, o estabelecimento, assim reformado, terá capacidade para seiscentos alumnos.

—O coronel Ganzo está organizando um jardim zoologico no arrabalde Menino Deus.

Já se iniciaram as obras e é avultado o numero de animaes e aves que já conta aquelle official. Ainda ha poucos dias chegaram da Europa diversos tigres, lobos marinhos e outros animaes.

(Serviço do *Paiz*.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 29.

A' Assembléa Legislativa foi apresentado, pelo deputado Brandão Junior, o projecto da construcção de uma avenida, que será o prolongamento da rua Quinze de Novembro até á praça de Ypiranga, na esquina da avenida Generoso Ponce.

—Como relator da commissão de orçamento, o deputado Costa Marques apresentou á Assembléa uma nova tabela sobre o imposto de industria e profissão, augmentando consideravelmente muitas taxas actuaes.

—A' Assembléa tambem foi apresentado um projecto, autorizando o presidente do Estado a reformar, *ad referendum* da Assembléa, a actual organização judiciaria.

—Em 3ª discussão, foi approvado o projecto que concede a Benedicto Leite Ribeiro previlegio para electrificação das linhas de bonds desta capital, augmentando-se-lhe o prazo para mais 60 annos, com garantia de juros a 6 o|o e o capital de mil contos de réis.

—Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembléa Legislativa, figuram a 2ª discussão do projecto que manda respeitar a posse das terras de Santo Antonio do Madeira, e reduz o preço de terras para a industria extractiva, e a 3ª discussão do projecto que concede a Nunes Ribeiro & C. prorogação do prazo para apresentação do relatorio e plantas referentes á sua concessão.

—Foi eleito o directorio do partido republicano conservador de Corumbá, ficando assim constituido: coroneis Pedro Paulo de Medeiros e João Pinto de Almeida, Drs. José Carmo da Silva Pereira, Oscar da Costa Marques e Terencio Gomes Ferreira Velloso.

—O presidente do Estado sanccionou as seguintes leis: que abre o credito de 159:000$, para occorrer ás despezas, já feitas pela delegacia fiscal do norte, com a demarcação de limites entre este Estado e o do Amazonas, e manda abrir novo credito de 100:000$ para despezas futuras do mesmo serviço; que reorganiza a força publica do Estado, que ficará composta de um batalhão, nesta capital, com 300 praças; uma companhia em Sant'Anna de Paranahyba com 50 praças, uma companhia do norte com 45 e um regimento mixto do sul com 150, importando as despezas com o pessoal em 805:000$000.

—O major Antonio Paula Correia foi exonerado do logar de promotor publico desta capital, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Amarilio Novis.

—O Dr. Carlos Salaberry foi nomeado procurador seccional interino.

(Serviço do *Paiz*.)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nota promissoria—O Dr. José Bevilacqua propoz hontem, no juizo da 1ª vara, contra o Dr. Luiz Ferreira de Abreu, domiciliado em Petropolis, uma acção em que reclama o pagamento de 9:000$, de que é credor por nota promissoria vencida.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Nabuco de Abreu, Raja Gabaglia, Nestor Meira e Celso Guimarães.

Compareceu o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o official maior Elpidio Watson.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 997 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Washington Weber — Negaram a ordem de soltura, unanimemente.

N. 1.000 — Relator, o Sr. Raja Gabaglia; pacientes, Joaquim Soares e Arnaldo Pinto Nogueira — Concederam a ordem, afim de serem apresentados os pacientes á 1ª sessão, prestando informações o juiz da 3ª vara criminal, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 2.462 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravantes, D. Thereza Marques e outros, inventariante e herdeiros dos bens de Manoel de Oliveira e Souza; aggravados, Souza & Torres — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.468 — Relator, o Sr. Raja Gabaglia; aggravantes, Antonio Eusebio Moreira de Souza e Julio Pedroso do Lima; aggravado, Manoel Fontes Murtinho — Idem.

N. 2.476 — Relator, o Sr. Raja Gabaglia; aggravante, Manoel da Rosa; aggravado, A. Thum — Preliminarmente, tomaram conhecimento do recurso e negaram provimento ao mesmo, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.100 — Relator, o Sr. Raja Gabaglia; appellante, Francisco Alves; appellada, a Santa Casa da Misericordia — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.473 — Ao Sr. Raja Gabaglia.

N. 2.475 — Ao Sr. Nestor Meira.

Recurso crime — N. 390 — Ao Sr. Celso Guimarães.

NOVO SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.167 — Ao Sr. Lima Drummond.

EM MESA

Aggravo de petição — N. 2.442.
Recurso crime — N. 383.

Fallencia Manoel Maria Lobato — O Banco do Brazil não aceitou o cargo de syndico da fallencia de Manoel Maria Lobato, para que havia sido nomeado pelo juiz da 1ª vara commercial.

Em sua substituição foram nomeados os credores Parisot & Canario.

Fallencia A. Borges & C. — O juiz da 1ª vara commercial nomeou Camillo Mourão & C., syndicos da fallencia de A. Borges & C.

Motorista absolvido — Por não estar devidamente comprovada a culpabilidade do accusado, o juiz da 1ª vara criminal absolveu José Baptista Berillo, conductor de um automovel que, em 18 de janeiro, atropelou José Antonio da Silva, ferindo-o gravemente.

Vendedor infiel — Condemnação — Armando Leal, caixeiro viajante, incumbiu-se de vender, á commissão, a formicida Schomacker, no sul de Minas, onde fazia negocio por conta de outras casas.

Tendo vendido tal mercadoria no valor de 1:421$700, Armando recebeu essa importancia e não prestou contas.

Processado, o juiz da 1ª vara criminal condemnou-o a seis mezes de prisão e multa de 5 o|o, sobre a referida quantia.

Habeas-corpus — Ao juiz da 1ª vara criminal foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Ignacio José Dias, menor, vendedor de jornaes, preso desde 2 do corrente, á disposição do juiz da 1ª pretoria, que o está processando por offensas physicas leves, não estando ainda encerrado o respectivo summario de culpa.

Foram determinadas as diligencias de praxe para julgamento do feito, hoje.

— Maria Constança de Freitas, presa em flagrante, por offensas physicas, está respondendo a processo perante o juiz da 5ª pretoria.

Allegando que a sua prisão é illegal, Maria Constança impetrou ao juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus", medida que lhe foi negada, por decisão de hontem.

AVULSOS

SOROCABA, 29.

O nosso chefe, Dr. Ferreira Braga, acaba de ser assassinado quando palestrava em meu estabelecimento. Indignação geral—*Francisco Loureiro*.

CARTA DE PARIS

PARIS, 7 de setembro.

Assumptos de verão — A mulher do futuro — O feminismo — A Mancha a nado — A guerra entre a França e/a Allemanha—A Gioconda — Paris moderno — O Dr. Nilo Peçanha.

Nestes dias torridos de um estio implacavel, em que o sol applica á terra, como diz o poeta, um caustico de brazas, de que podemos falar?

Da revista naval de Toulon, em que a marinha franceza se apresentou tão brilhantemente, causando tantas invejas na região da Triplice Alliança?

Do crime de Tours, o novo caso Steinheil, a morte de M. Guillotin pelo amante da sua mulher, o apaixonado Houssard?

Do roubo da Gioconda, esse rapto mysterioso de Monna Lisa, obra necessariamente de um maniaco?

Da discussão sobre Marrocos, a famosa questão internacional em que se debatem os interesses reciprocos de todos os povos da bacia do Mediterraneo, e onde a Allemanha veiu "metter a pata!"

Tudo isso pouco deve interessar o leitor porque já sabe o principal, o que mais preoccupa o publico, pelos telegrammas de varias agencias.

Em Paris, ha durante o estio assumptos verdadeiramente estivaes: por exemplo a entrevista sensacional da escriptora Myriam Harry, sobre a mulher futura.

Para esta dama de origem judaica, nascida em Jerusalem, a terra de Jesus, o typo ideal da mulher futura é a amorosa oriental. Porque Myriam Harry é anti-feminista, antes de tudo. Para essa oriental ultra-européa nejada, a odalisca do harem é o mulher que melhor e mais goza. E' uma escrava? mas pelo amor, doce escravidão.

—Que horror! diz a escriptora paradoxal que é Myriam. Que horror o feminismo que excita a mulher a ganhar a vida, a ser independente do homem, a consumir a existencia entre as quatro paredes de uma administração ou de um "atelier" qualquer.

—As mulheres arabes lamentam a situação terrivel das européas, que têm de mourejar para ganhar o pão de cada dia. Que vida a da mulher telephonista, da mulher que trabalha na contabilidade de um banco, da mulher que trabalha 12 a 14 horas de dia para ganhar alguns trinta francos!

A vida moderna e mundana com todas as exigencias actuaes é fastidiosa e a mulher, segundo as theorias do feminismo, diz Mm. Myriam, é uma escrava.

— No feminismo, — continúa affirmando a escriptora franco-oriental, a mulher é inimiga do homem. E sobretudo a mulher querendo viver independente, com o seu livre arbitrio, deixará de ser o encanto do lar. Poucas serão mãis. Sêres implacaveis, não poderão espalhar amor e encanto em volta dellas, essas mulheres revoltadas.

—Mas accrescenta Mme. Myriam, a culpa é toda dos homens que reclamam um dote, que se casam por dinheiro e que exploram a situação das noivas ricas. A pobre moça sem dote que procurar um emprego, por que sem dinheiro o homem repelle-a, volta-lhe as costas, despreza-a.

Para Mme. Myriam Harry, a mulher não deve frequentar lyceus e universidades,—basta ser terna, ser amorosa, ser boa, ser meiga e isso é superior a todos os thesouros do mundo. A mulher não se póde passar do homem e o homem sem um coração de mulher é um sêr incompleto. A mulher deve comprehender que acima de todas as glorias do mundo está a satisfação do seu espirto e do seu coração.

Veremos agora o que respondem as feministas intransigentes, muitas das quaes são feias como bodes velhos. O debate vai ser curioso por que se trata de questões de interesse immediato e humano.

*

Blériot póde atravessar o estreito da Mancha no seu aeroplano e depois deste intrepido "sportsman" dos ares, outros "aviateurs" lhe têm seguido o exemplo, a ponto que, hoje, andar pelos ares sobre a Mancha é quasi tão trivial como atravessar Paris igualmente em aeroplano.

Mas, o que ninguem pudera até hoje realizar após tantas tentativas desgraçadas, foi atravessar a Mancha a nado, a vir das costas inglezas ás costas francezas, luctando durante horas com as fortes e violentas correntes maritimas. Ora, essa proeza, a travessia da Mancha a nado realizou-a agora um valente inglez Burgess, que é neste momento o grande heróe, festejado por toda a Inglaterra.

Burgess nadou durante 23 horas a seguir! E triumphou! Foi um verdadeiro heroe.

No entanto, perguntam todos: para que serve tal heroismo? que resultado pratico visa essa tentativa feliz?

Para vir de Inglaterra á França, ou vice-versa, existem esplendidos barcos a vapor. Não são precisos nem aeroplanos, nem uma cintura de salvação no dorso de um intrepido nadador, para vir de Douvre a Bolonha ou a Calais. Basta-nos o optimo vapor a "turbines" da companhia, dirigido por marinheiros experimentados, — e não por fantasistas heroicos como Burgess.

*

Não crêmos na guerra entre a França e a Allemanha a proposito de Marrocos,—mas, se por acaso as pretensões allemães levassem a França ao ultimo extremo, podem crêr que em Paris e em todo o paiz o sentimento nacional é o mesmo,reunido por um profundo desejo de concluir para todo o sempre esta irritante questão marroquina: antes a guerra e nunca capitular.

Se a guerra rebentasse, seria a Allemanha quem provocaria, quem atacaria e quem executaria a infernal e mortifera invasão. Da Allemanha é que havia de partir o primeiro tiro, e seria a Allemanha quem rasgaria o tratado de Francfort.

A Allemanha ficaria com a responsabilidade de ter sido ella a unica responsavel do crime de lesa-humanidade.

Se as relações se romperem (no que não acreditamos), a França continuará a ficar em Casablanca e em Fez, e não procurará mesmo expulsar a Allemanha de Agadir, onde se encontra por violencia e usurpação.

Mas, se a Allemanha quer tudo levar á má-cara, pois bem, a questão terá de se discutir com as armas na mão nos Vosges.

E' esta a impressão geral dos patriotas francezes, a opinião de uma bôa parte da imprensa deste paiz, onde todos estão fatigados da fórma tão incorrecta como provocante da Allemanha na questão de Marrocos.

*

E sobre a "Gioconda"... nada de novo, ou quasi nada!

Têm havido denuncias varias, probabilidades de encontrar o larapio, invenções de policias amadores; equivocos, boatos e a "Monna Lisa" com o seu inexplicavel sorriso, continúa distante dos olhos profanos, bem longe dos olhos profanos, bem longe de Deus e dos homens, no Desconhecido! E' mais que rocambolesco,é inacreditavel.

Nem toda a policia da Europa reunida num esforço supremo, póde encontrar o minimo indicio sério do roubo! Foi um ladrão profissional? foi um louco? Mysterio!

A' ultima hora os jornaes publicavam um telegramma da Hespanha, noticiando a prisão de dois francezes que andavam de automovel, e que traziam nas bagagens uma esplendida cópia de "Gioconda". Esses dois francezes têm os mesmos nomes de dois jornalistas parisienses aqui muito conhecidos, **Letellier e Henry Barbresse.** E dizem que habitam Coimbra, em Portugal.

Será uma nova mystificação? Talvez.

Mas, a policia procura neste momento um habil larapio internacional que dá pelo nome de Worth, e que é muito habil em roubar quadros e "bibelots" do museu.

Em resumo: nada ainda de positivo sabemos sobre o roubo da "Gioconda". Mas, a direcção das Bellas Artes não julga o quadro perdido. Mais anno menos anno, a "Gioconda" ha de voltar ao Louvre. E para sempre!

*

Preparam-se em Paris, neste momento, grandes trabalhos: ruas novas, novas avenidas, construcção de novos parques, edificios novos de intersse geral, etc.

Vai ser demolido o velho edificio do Conservatorio do faubourg Poissonière e nesse mesmo local será construido um outro "bureau" central dos telephones e do correio. No boulevard dos Italianos foram demolidos o theatro das Nouveautés e o hotel de Bade; e nesse mesmo local abrir-se-ha uma grande rua que ligará com a de Taitbout e boulevard Hausmann.

Mais além, no boulevard des Capucines, está em construcção a rua Eduardo VII, que será uma arteria "ultra-chic" do Paris moderno.

Temos ainda o novo "square" junto de Notre Dame; a transformação de uma boa parte dos cães; dois novos "boulevards" no 6º "arrondissement"; a construcção de tres novas avenidas nas proximidades do Parc des Buttes Chaumont; a demolição de uma parte das fortificações, transformando aquelle local num "boulevard" circular com centenares de edificios de cinco e seis andares, cercados de jardins.

E sem contar com a transformação completa do Campo de Marte, que é hoje como um Paris dentro de Paris, um dos mais elegantes e encantadores recantos de Paris.

*

Parte amanhã de Paris em direcção á Hespanha e a Portugal nosso bom amigo e illustre estadista brazileiro o Dr. Nilo Peçanha.

Deve ficar alguns dias em S. Sebastião e em Biarritz, em companhia de sua Exma. esposa e seguirá depois no "sud-express" para Madrid, indo alojar-se no hotel Ritz, no Prado.

Após a visita aos principaes monumentos da capital hespanhola, irá a Toledo e ao Escurial. Depois partirá para a Andaluzia, visitando Granada, Cordoba e Sevilha. Da alegre e bella cidade andaluza seguirá para Portugal, entrando no paiz irmão por Badajós e Elvas.

Deve passar alguns dias em Lisboa. Visitará Santarém, Thomar, Batalha, Bussaco, Coimbra e por fim o Porto, — a grande capital do norte, a Manchester portugueza.

Não sabemos se o Sr. Nilo Peçanha assistirá ás festas do 5 de outubro, porque o illustre brazileiro deseja estar em Paris no dia 2 de outubro, por causa de um anniversario, data querida de familia.

O Dr. Nilo Peçanha ainda não póde visitar o presidente Fallières, o que fará na sua volta de Portugal e antes de realizar a sua viagem projectada ao Egypto.

XAVIER DE CARVALHO.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

No ultimo artigo tocámos de passagem e muito de leve na industria pastoril do Estado. No concernente á producção de gado o Piauhy deixa atrás muitos outros Estados, que por sua boa sina mais consideração dos governos federaes, têm tido, ao passo que Piauhy se acha esquecido,abandonado, sem que ninguem, nem mesmo a sua representação no Congresso, se esforce para arrancar o governo dessa injusta indifferença, tiral-o dessa repugnancia pelo Piauhy, porque em nada, absolutamente nada, ha motivos justificativos de tão insistente torpôr. Piauhy é rico em todas as producções que a natureza acoberta na zona a seu parallelo. Produz naturalmente, brota espontaneamente do sólo em extensões vastissimas, a rica maniçoba, tão bem falada pelo illustre Dr. Pedro de Toledo no seu relatorio, apresentado á commissão de estudos para a valorização da borracha.

Produz a carnaúba que constitue uma verdadeira riqueza nativa.

Só no valle do rio Piauhy, em todo o seu comprimento, quer para a direita, quer para a esquerda, a carnaúba se espraia, com tanta pujança, que em muitos pés, como tivemos occasião de vêr, ha verdadeira anormalidade: carnaúba com galhos.

E' um valor muito apreciado nas finanças do Estado.

Produz o gado vaccum, caprino, cavallar, asinino e muar.

Da maniçoba, da carnaúba e do valor do gado, já falámos, embora tenhamos de alludir novamente; porém, vejamos simplesmente a sua exportação dentro de um anno:

Bois, 7.532; vaccas paridas, 99; vaccas solteiras, 62; garrotes e novilhotes, 685; cavallos e poldros, 284; burros, 33; jumentos, 2. Notemos que isso é a exportação em que o fisco estadoal tocou com seus dizimos e impostos de exportação. Será facil calcularmos o que possue nas fronteiras sem pagamento de impostos? Não. E' summamente impossivel. Todos os municipios piauhyenses produzem gado, e esses municipios são em numero de 56, ao passo que o gado de que enumeramos a exportação é procedente a pulso de 30, sómente; o que ainda devemos dar a seu favor sem receio 80 0|0 do gado transviado do pagamento de impostos. São algarismos que falam com muita clareza, expondo o estado fecundo de producção do Estado, não obstante a falta de braços, de transportes, de communicações faceis e rapidas.

O operoso e patriota Dr. Francisco Sá, quando ministro no governo proficuo, porém, curto do bravo brazileiro Dr. Nilo Peçanha, alguma coisa fez em prol do Piauhy entre essas coisas, a de estender a linha telegraphica de Simplicio Mendes a S. Raymundo Nonato e derivar das estradas de ferro em construcção, no Ceará, um ramal ligando Amarração a Campo Maior. Justamente por que esse digno homem de trabalho e conhecedor das necessidades dos Estados do Norte tanto fez e o quanto cabia em suas forças, não foi acatado, nem respeitado em sua integridade moral: não vai discutir os infundados apodos dos despeitados; os factos, na sua marcha pelo tempo, esphacelam as invectivas mais soezes, fazendo sobrenadar a verdade limpida. No seu discurso de defesa de seus actos, o Dr. Francisco Sá queixou-se dos governos anteriores ao seu, deixando o norte atirado ao abandono, como coisa inutil.

Ah! Tivessemos nós governos como esse em que collaborou o Dr. Francisco Sá, certo, nossa posição aqui nessas columnas seria de rejubilo, por já terem rompido o territorio piauhyense muitas estradas de ferro, muitas estradas de rodagem, melhoramento do porto de Amarração, telegraphos e correios mais dignos e uteis, com maiores e melhores installações e profusão, e o Lloyd Brazileiro teria mais respeito aos contratos, tocando quatro vezes por mez, para norte e para o sul com seus paquetes; o commercio do Piauhy não soffreria com o desmazelo, extorsão e pouco caso ás suas reclamações, motivadas pela Companhia de Navegação no rio Parnahyba, que recebe 120:000$ de subvenção annual para nada fazer, nem facilitar, e muitas outras barbaridades.

Contra a Companhia de Navegação no rio Parnahyba tivemos occasião de conhecer sua utilidade quando por lá passámos, bastando dizer que em 300 **e tantas leguas de percurso nesse rio,** que quando cheio paralysa ou atraza a viagem incommoda dos taes vapores, e na secca idem, idem; não ha uma draga, e segundo é voz corrente, em taes épocas de secca, necessario se torna, para os vapores passarem sobre as "corôas de areia" ou "baixos", allivial-os até da propria ferramenta e mais utensilios, para tornal-os mais leves! Chega ser irrisorio!

Finda-se agora o prazo do contrato que a companhia tem com o governo federal, afim de, prestando serviços que não são fiscalizados correctamente, poder entrar na supradita subvenção.

Mas nem por isso essa empreza procura ao menos, nesse transe, agradar para reconquistar, e pelo que vejamos o telegramma do commercio enviado ao "Paiz" de 22 do corrente:

"Therezina, 21 — O corpo commercial desta capital, de Parnahyba, União, Amarante e Floriano mostrase francamente hostil á prorogação, por mais dez annos, sem concurrencia publica, do contrato da Empreza de Navegação do Rio Parnahyba, esperando que o ministro da viação não consinta em semelhante prorogação, em vista do pessimo serviço que essa empreza está fazendo.

Para avaliar-se do pouco caso que essa empreza liga ao commercio e dos prejuizos que este tem tido, basta dizer-se que em Parnahyba existem volumes com mais de seis mezes de armazenagem."

Póde haver maior desfaçatez?

E' de esperar, á vista disso, que o governo tome na necessaria consideração a reclamação que vimos de transcrever.

Continuaremos.

R. DE OLIVEIRA.

CARTA DA INGLATERRA

LONDRES, 31 de agosto.

A crise operaria com que a Inglaterra, apenas saida da crise constitucional, se viu a braços é de tal fórma grave, deu logar a hypotheses tão pessimistas e tão diversas que não é, talvez, inopportuno procurar esclarecer um pouco a sua natureza, as suas origens e as suas causas.

Em primeiro logar, o movimento grevista que ha tres mezes tem grassado no Reino Unido, não é propriamente falando um movimento revolucionario, porque não foi produzido por revolucionarios de profissão. Não foi concebido, nem organizado, nem dirigido pelos *leaders* officiaes do socialismo e do trade-unionismo. O *labour party* e a *social democrat federation* conservaram-se estranhos a esse movimento até ao fim. Foi, como recentemente declarou a um jornalista o fundador do *labour party*, o Sr. Keir-Mardie, um movimento "puramente economico, sem nenhum alcance politico".

Não foi fomentado pela Allemanha, nem inspirado pelo syndicalismo francez.

Tem causas muito mais vulgares.

O jornal *The Nation* publicou recentemente a esse respeito um interessantissimo artigo.

A Inglaterra atravessa de ha dois annos a esta parte um periodo de extraordinaria prosperidade industrial e commercial. Este "boom" que fez augmentar o preço das mercadorias e os lucros dos que as fabricam ou as vendem, não teve nenhum proveito para os operarios; pelo contrario. Os salarios que, na sua maior parte, ficaram nominalmente o que eram ha dez annos, perderam, na realidade, o seu valor em consequencia do continuo augmento do custo da vida.

Os operarios, mesmo dos officiaes em que a intelligencia e a experiencia são menos necessarias, comprehendiam perfeitamente a sua posição. Queixavam-se, mas não encontravam meio de remediar o mal. As continuas derrotas soffridas pelas mais poderosas *trade-unions* tinham desacreditado as greves. Voltaram-se para a politica, para o *labour party*, mas por esse lado, tambem tiveram decepções. Declarando que seria um completo erro considerar o *labour party* como uma força esgotada, *The Nation* reconhece que "presentemente elle inspira pouca fé e desperta pouco enthusiasmo". A' actividade febril das eleições de janeiro de 1910 succedeu um grande abatimento.

Em todos os partidos, entre os unionistas, entre os liberaes, entre os laboristas, o interesse politico declinou.

Ainda o anno passado se notava por toda a parte um sentimento de repulsão contra as greves. Os chefes officiaes do trade-unionismo já não estavam em communhão de idéas com a massa operaria.

Accusavam os seus soldados de indisciplina e os seus soldados accusavam-nos de cobardia e de incompetencia. Em mais de um conflicto, os *leaders* foram accusados de traição.

Valera a situação quando rebentou, poucos dias antes da coroação, a greve dos homens do mar (marinheiros e fogueiros) que, não obstante a imperfeição e a fraqueza da sua organização, alcançaram após um renhido duelo completo e inesperado triumpho. Essa victoria produziu no operariado mais do que espanto, chegou a produzir embriaguez. Desta vez as greves passaram a ser moda.

As corporações inferiores, mais mal remuneradas, mais mal organizadas disseram: "Por que não faremos nós o mesmo que os homens do mar fizeram?"

Os homens do mar ganharam a victoria graças á federação muito recentemente creada dos operarios da industria dos transportes (Transport Workers Federation). De um extremo ao outro do Reino Unido, os *dockers*, os conductores de caminhões e, pouco a pouco, todos os operarios ou empregados da industria dos transportes assediaram os seus patrões com pedidos de augmento de salarios, pedidos que foram quasi todos attendidos. Segundo o afamado secretario da União dos Dockers da Grã-Bretanha e Irlanda, o Sr. Ben Tillet, as concessões arrancadas ás autoridades do porto de Londres cifravam-se, para Londres apenas e antes da declaração da ultima greve, em um augmento de salarios annual de 150.000 libras.

A greve dos *lightermen* teve como resultado fazer elevar os seus salarios a 25 %.

Não é para admirar que, em presença destas vantagens immediatas e palpaveis, a greve pareça aos operarios inglezes o meio mais seguro de melhorar a sua sorte, do que o orçamento do Sr. Lloyd George e a limitação do *veto* dos lords.

O movimento grevista inglez teve por origem a greve dos homens do mar e por consequencia a victoria da maior parte das greves que se seguiram.

Por não ser fundamentalmente revolucionaria, a explosão das greves não deixa de fornecer materia a graves reflexões. Teve por desfecho a greve geral dos caminhos de ferro, combinada nos atrios das grandes companhias de caminhos de ferro, entre os conductores de caminhões, embriagados pela recente victoria da sua greve, e os empregados. Se esta greve se prolongasse, teria sido a fome em perspectiva para a Inglaterra e talvez a guerra civil: bem o deixavam prever as desordens e as violencias a que se entregaram os grevistas que, todavia, não eram excitados por nenhuma propaganda anarchista. Proclamada no dia 24 de agosto, a greve geral dos caminhos de ferro, póde ser felizmente reprimida no dia 26, graças á energia do Sr. Asquith, á habilidade do Sr. Lloyd George e ao zelo dos deputados laboristas, desejosos de restaurar o seu prestigio e a sua popularidade. Um novo tratado de paz vai, pois, ser concluido; mas qual será o seu valor e que duração terá? O que foi concluido em 1907, estipulava que não poderia ser modificado antes de 1914.

Tinha sido assignado pelos operarios, pelas grandes companhias e pelo governo.

Isso não obstou a que os operarios o violassem e se puzessem em greve, sob pretexto de que as companhias o interpretavam judaicamente. Que esse pretexto seja fundado, como se poderia acreditar, ou que o não seja, a facilidade com que os operarios rasgam os contratos concluidos em seu nome pelos seus delegados officiaes, a sua tendencia a recorrer á violencia para se fazer justiça a si proprios, não deixam de constituir um enorme perigo. Os inglezes, homens praticos, preoccupam-se com esta situação e muitos em todas as classes, entre os operarios como entre os patrões, acham que o melhor, para não dizer o unico meio de remedial-a, seria votar uma lei esta**belecendo a arbitragem obrigatoria pro**posta em França com tão grande poder de argumentação pelo Sr. Millerand.

A questão do regulamento das divergencias industriaes por outros processos que não sejam a greve, será discutida pela commissão parlamentar na sua reunião, que se realizará brevemente e figurará provavelmente na ordem do dia do Congresso das Trade-Union, que se effectuará em Newcastle.

A. R.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Terminaram, domingo ultimo, no "stand" da União dos Atiradores, sociedade n. 6, da Confederação do Tiro Brazileiro, as provas de revólver, para 1ª e 2ª classes, instituidas pela Liga dos Veteranos.

Essas provas foram muito concorridas, tendo tomado parte na 1ª classe os atiradores capitão Acylino Jacques, major Bernardo de Oliveira, coronel Natalicio Martins, major Joaquim Mariano de Oliveira, capitão Theodoro Hartlieb, Dr. Fernando Soledade, Dr. Alvaro Zamith, Alberto Braga (campeão de 1911), Dr. Oscar de Carvalho, Dr. Julio Thiers Périssé, tenente Flavio do Nascimento, capitão Augusto Cordovil, Dr. Aroldo Leitão da Cunha, capitão Paulo Lorena, Sebastião Wolf, Dr. Octavio Leitão da Cunha, Eugenio George e Rodolpho Kinelg, dezoito ao todo, tendo feito cada atirador 30 disparos em alvo regulamentar c. c. n. 1, a 50 metros de distancia.

Coube a victoria ao atirador Dr. Octavio Leitão da Cunha, que fez 251 pontos.

Em segundo logar, empataram, com 249 pontos, os Srs. Alberto Braga e Eugenio George, tendo, em prova solemne de desempate, feita com sessenta tiros, por accordo entre ambos, vencido aquelle, passando, por conseguinte, o Sr. Eugenio George para o terceiro logar.

Essa prova de desempate foi bellissima, disputada tiro por tiro, e tão bem equilibradas se achavam as forças dos dois illustres campeões, que a victoria só se veiu manifestar em favor de um delles no ultimo disparo.

— A prova destinada aos atiradores de 2ª classe teve por vencedor o Sr. Edgard Beauclair, que logrou fazer 142 pontos, tendo ficado em segundo logar o Sr. Manoel Christino dos Santos, com 141, e em terceiro o coronel Germano Steigleder Sobrinho, com 134 pontos, pertencentes os dois primeiros ao Tiro Fluminense, e o terceiro ao de Porto Alegre.

A prova foi disputada com 15 tiros, no mesmo alvo da primeira, a 25 metros de distancia, e nella tomaram parte os atiradores acima, e mais os Srs. Francisco Cosenza, major Antonio A. Condé, Augusto Cunha, Leopoldo Moneró, Dr. José Monteiro de Queiroz, Dr. Paula Buarque, Antonio de Queiroz e Joaquim da Silva Biato.

—A importancia das inscripções arrecadadas acha-se em poder do Sr. Alberto Braga, para a compra dos premios aos vencedores dos tres primeiros logares, em cada prova, que vai ser feita pelo mesmo senhor e pelo major Bernardo de Oliveira, que dirigiu este primeiro concurso da liga.

— O segundo concurso está marcado para o dia 22 de outubro, e será realizado nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, devendo ser dirigido ainda pelo major Bernardo de Oliveira, por honrosa delegação dos seus distinctos companheiros de tiro.

Além das provas de revólver para a 1ª e 2ª classes, nas mesmas condições das anteriores, haverá mais uma prova de fuzil, para a 1ª classe e mestres, a 300 metros, com 30 tiros, nas tres posições regulamentares, em alvo c. c. n. 3, com a inscripção de 5$000.

A munição para essa prova correrá por conta dos atiradores.

—

Afim de commemorar o primeiro anniversario do Tiro Brazileiro do Realengo, realiza-se amanhã uma festa de caracter puramente intimo, que obedecerá ao seguinte programma:

Concurso de tiro — 100 metros, alvo c. c. n. 3, 10 tiros, de joelho e deitado, para aprendizes de tiro, pertencentes á companhia de guerra; premios ao 1º e 2º, objectos de arte.

Este concurso realizar-se-ha ás 7 horas da manhã.

A's 2 horas da tarde, sessão e lançamento da pedra fundamental do edificio da séde, corridas a pé e de bicycletta, gymnastica sueca, esgrima de baioneta, passeio militar, evoluções de companhia e, finalmente, ás 6 horas da tarde, continencia á bandeira.

—

Escrevem-nos alguns officiaes atiradores:

Sr. redactor do "Paiz" — Acompanhando com o maximo interesse o que no vosso apreciado jornal se tem escripto sobre a instrucção militar, ainda uma vez, os officiaes atiradores veem abrigar ás vossas columnas, certos de que, com o prestigio que tendes dispensado ás linhas de tiro no Brazil, muito amparareis sua causa.

De accordo com o que preceitua o art. 33, do regulamento de 1910, que rege a Confederação do Tiro, em quasi todas as sociedades se tem procedido, após o indispensavel preparo, ao exame para os postos de officiaes e graduações de inferiores, entre os socios componenentes das companhias de guerra respectivas.

Accresce salientar que, sendo um exame em que é exigido um curso regular de infanteria, theorico e pratico, inclusive a esgrima, innegavelmente difficil para civis que nunca tiveram um principio em collegios e estabelecimentos, onde se ministra a instrucção militar, não é de mais que os classificados e nomeados para exercer taes cargos, tenham um documento justificativo desse esforço e mais ainda do devotamento de alguns que sabem e bem comprehendem o que é ser brazileiro.

Entretanto, não existe, infelizmente, um documento com que possam os atiradores provar a legalidade por que usam os postos e graduações em publico, ou quando se fizer mister, em repartições publicas e actos que necessitem exhibir para qualquer fim licito.

Ora, as mais das vezes succede que os atiradores recebem um officio da directoria da sociedade respectiva, communicando o resultado do exame e convidando-os a assumir, em dia e hora designados pelo competente instructor, o posto que com ardor conquistára, não lhes sendo lavrado termo da posse que tomam.

Seguidamente á apresentação e após uma despeza de novo fardamento com as insignias conquistadas, são designados para este ou aquelle pelotão e até o honroso cargo de porta-bandeira da companhia, sem terem um direito definido do posto, em que a junta de officiaes do exercito, examinadora, os classificou.

Ainda mais, debandada a companhia, que pouco antes passara pelas avenidas da cidade, com o garbo e disciplina que ostentam os atiradores, levando altivo o sagrado pavilhão do nosso caro Brazil, ao se retirarem da marcha, em parada, ao lado das forças de mar e terra, nenhuma distincção lhes é prestada pelos soldados de outras milicias, que se deixam ficar sentados em bancos e logares publicos ou passam indifferentes.

E' realmente triste que, pertencendo á uma aggremiação escolhida de jovens, quasi todos estudantes, funccionarios publicos, empregados do commercio, e, emfim, dotados de uma educação um pouco superior a do nosso soldado, sejam amesquinhados pelo desprezo com que olham para os officiaes atiradores.

Nesse sentido poderá ser ouvido o illustre e dedicado director da Confederação do Tiro Brazileiro, cuja opinião parece favoravel e muitos esforços envidará para harmonizar a situação dos officiaes atiradores, se bem que nenhuma disposição exista no regulamento da alludida Confederação, que aliás é uma das maravilhosas creações do egregio marechal, que hoje dirige os destinos do nosso paiz, facultando remover tal lacuna.

Demais, quando por occasião da vaga nos respectivos postos se verificam as promoções em que são levados em conta, a aptidão, a assiduidade e merecimento ou antiguidade dos concurrentes, então na escala não ha documento algum que prove a passagem do posto e sirva de estimulo para os que não trepidam em se esforçar em pról da nossa Patria.

Este tem sido, até o motivo de descontentamento de alguns, quando deveria ser o idéal dos que desejam attingir pelo seu valor e provas exhibidas, logares distinctos entre os seus collegas atiradores; embora fosse um titulo assignado pelo presidente e pelo instructor da linha rubricado pela autoridade superior da região, com os dizeres e prerogativas conferidas ou mesmo a expedição de um acto do governo, declarando o posto e as regalias, dentro dos limites da disciplina militar, sujeito ou não a pagamento de emolumentos, como acontece aos officiaes nomeados para a guarda nacional, é o que com o devido respeito submettem ao vosso apoio.

Ha um projecto no Congresso considerando os officiaes atiradores como aspirantes a officiaes do exercito, (menos quanto ás vantagens pecuniarias), e, em caso de guerra, incluidos no exercito, como tal, com todos os direitos e vantagens daquelles; que vem em auxilio da causa, reconhecendo os seus direitos, porém, pendente ainda de solução.

Não ha nesta pretensão modesta nenhum vislumbre de indisciplina aos seus superiores, pois, que a propria Confederação poderá propôr ao governo a redacção de taes cartas-patentes, livrando-os de vexames, desrespeitos e desacatos, quando fardados, passam diante das praças que constituem as nossas forças.

Assim, agradecendo antecipadamente o interesse e acolhimento da causa dos officiaes atiradores, subscrevem-se, etc."

—

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra, que o tiro 96 vai realizar nos dias 9 e 15 de outubro, inscreveram-se os seguintes atiradores:

Prova Dr. Morales de los Rios — Leopoldo Moneró;

Prova Pio Dutra — João Pinheiro de Moura e Joaquim da Silva Biato;

Prova Antonio de Almeida — João de Souza Martins;

Prova Commandante Geraldo Martins — Tenente Valentim de Aguiar, Mario Lago, capitão Acylino Jacques e Joaquim da Silva Biato;

Prova Commandante Fontoura — Antonio de Almeida, tenente José Valentim de Aguiar, Mario Lago, Joaquim da Silva Biato, major Joaquim Mariano e capitão Acylino Jacques;

Prova General Menna Barreto (tiro de revólver, a 100 metros) — Major Joaquim Mariano de Oliveira e capitão Acylino Jacques;

Prova Dr. Elysio de Araujo — Major Joaquim Mariano de Oliveira, capitão Acylino Jacques e capitão Aureliano Pinto dos Reis;

Prova Leopoldo Moneró — Joaquim da Silva Biato e Leopoldo Moneró.

— Amanhã, haverá, nos "stands" do Tiro Pavunense, exercicio geral de tiro, preparatorio para o grande concurso que, pelo numero de inscripções solicitadas, podemos adiantar que vai ser renhido, pois, nelle estão inscriptos diversos veteranos, que tomaram parte no ultimo campeonato da confederação.

As inscripções continuam abertas, á rua do Passeio n. 82, edificio do Pedagogium, com o Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro, e capitão Aureliano Reis, director de tiro.

—

Afim de se incorporar á divisão de manobras do exercito, em Santa Cruz, seguiu, na quinta-feira, 27, um pelotão de atiradores do tiro n. 7.

— Amanhã, não haverá formatura para o batalhão de atiradores, em virtude de se achar nas manobras, em Santa Cruz, o respectivo instructor.

— Amanhã, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, na linha de tiro, em Villa Isabel, haverá exercicio de fogo para socios reservistas e alumnos, estando de dia á linha o Sr. José Lyra, auxiliar da instrucção.

No exercicio de fogo, serão disputadas as provas do concurso mensal, que são: "Ernesto Durisch", para mestres e 1ª classe, a 400 metros; "Manoel Dias de Carvalho", para a 2ª classe, a 300 metros; "Herbert Crockatt de Sá", para a 3ª classe, a 200 metros, e "Flavio do Nascimento", para todas as classes, a 200 metros, sendo esta prova de tiro rapido.

Do meio-dia ás 2 horas da tarde, haverá ensaio para a banda de musica, sob a regencia do maestro Sr. Leandro de Sant'Anna, e com a presença do inspector, tenente José Camaz.

— Foram aceitos socios do Tiro Federal os Srs. Octavio José Gomes, Manoel Carvalho Junior, Adolpho Sanches Ferrão e Joaquim Scardino.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 10 de setembro.

UMA EXPLOSÃO DE GAZOLINA PÕE EM PERIGO IMMINENTE O HOSPITAL DO CARMO — INCENDIO.

Esta semana tão falha de noticias locaes terminou por um violento incendio que ante-hontem ia pondo em grave risco o edificio do hospital do Carmo, á praça de Carlos Alberto. Como é sabido, os baixos do edificio são alugados a estabelecimentos de varias ordens, ali magnificamente installados. A Mercearia Dumas é um desses estabelecimentos, ficando precisamente contigua á sacristia da igreja do Carmo. Ora, na sexta-feira, 8, pelas 7 horas da tarde, rebentou um enorme incendio na mercearia, produzindo um extraordinario alvoroço, como facilmente se concebe, tanto mais que, por cima, no 2º e 3º andares do predio ha os quartos particulares do hospital.

Eis como os jornaes contam o successo:

A essa hora começando a sentir-se no estabelecimento um abaixamento de luz, dirigiu-se ao gazometro de gaz "Cox", que estava instalado na loja, o socio e filho da casa, Sr. Antonio Ferreira, para o nivelar. Nesta occasião deu-se uma explosão, ficando o Sr. Ferreira crestado no rosto. As chammas invadiram o andar superior, onde habitava outro socio da casa, o Sr. Ernesto Ferreira, que, com sua familia, tinha ido para a quinta que possue nos arredores do Porto, afim de passar a convalescença de sua esposa, erguida do leito após um parto laborioso.

Se não fôra o acaso do abandono da habitação pelos seus moradores haveria a esta hora sérias desgraças a lamentar, pois as chammas invadiram a cozinha, sala de jantar e os quartos de dormir, deixando-os perfeitamente lambidos pelo fogo. Apenas estava ali uma serviçal que o sacristão Pinto, da igreja do Carmo, conseguiu retirar por um estreito telhado das trazeiras, que fica sobre a sacristia daquelle templo, muito chamuscada.

A dentro do hospital do Carmo houve um pavoroso alarma entre os doentes e particulares, enchendo-se de fumo os corredores e enfermarias. Os empregados do hospital conseguiram retirar os doentes e entrevados para outras dependencias do edificio com uma azafama digna de registro.

Ao chegarem os soccorros de incendio, emquanto os bombeiros municipaes estabeleciam o serviço de extincção pela frontaria do predio, os voluntarios, em especial os bombeiros ns. 26 e 28, percorreram todas as dependencias hospitalares invadidas pelo fumo, verificando terem-se já retirado d'ali todos os enfermos. Estabeleceram depois os voluntarios o serviço de ataque pelas trazeiras do edificio, no que prestaram relevantissimos serviços.

As praças da guarda republicana, cujo quartel dá para as trazeiras do edificio incendiado, ao notarem a violencia do incendio e o perigo que corriam os moradores do 1º andar e os doentes do hospital do Carmo, pretenderam transpôr um muro sobre que se ergue uma grade. Nesse empenho se feriam os soldados do esquadrão Altino Pereira e José dos Anjos, aquelle na perna esquerda e o ultimo em um pulso.

E' curioso que, tendo-se dado o incendio na loja, não só pela explosão da gasolina, como pelo seu derramamento, na loja foram insignificantes os damnos causados pelo incendio, avultando comtudo na cozinha, sala de jantar e quartos do primeiro andar, recebendo ainda a sala de visitas uma violenta chamuscadella no mobiliario, estofos e guarnições, pois que as labaredas saíram por todas as janelas, crestando-as e defumando a frontaria.

Na extincção feriram-se o 1º patrão n. 28 dos voluntarios Manoel Bizarro e o ajudante dos municipaes Victor Hugo Teixeira Machado, que foram pensados na ambulancia dos bombeiros voluntarios.

Os trabalhos de extincção terminaram á meia noite, estando até essa hora no local grande numero de populares, mantidos a distancia pela policia e piquete da guarda republicana. O serviço dos electricos chegou a estar interrompido.

Os prejuizos do mobiliario da habitação são quasi totaes e causados pelo incendio; os do estabelecimento são de grande importancia devido aos estragos causados pela agua, estando uns e outros cobertos pela companhia de seguros A Portuense.

Durante a noite as portas do predio incendiado ficaram vigiadas pela policia.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Falleceu nesta cidade o Sr. Joaquim Vieira Pinto, antigo alfaiate da rua de Santo Ildefonso.

*

A Associação Commercial do Porto recebeu ultimamente uma communicação do Sr. Gonçalo de Reparaz, residente em Tanger, informando que no actual momento é facil — e sel-o-ha ainda por algum tempo — vender em Marrocos grandes quantidades de vinho de pasto em determinadas condições que expõe áquella corporação, e que a mesma faculta aos exportadores que desejarem conhecel-as.

Estas condições referem-se sobretudo á qualidade e natureza dos vinhos, sua graduação alcoolica, preço que não deve exceder o dos vinhos similares hespanhoes, transporte, etc., etc.

*

Veiu para esta cidade tratar-se no hospital da Misericordia o jornaleiro José Pereira da Fonseca, de Cartedo do Douro, logar de S. Martinho de Mouros, que foi victima de uma explosão de dynamite que lhe levou a mão esquerda quasi totalmente e o deixou muito ferido tambem na coxa, do mesmo lado.

*

Lembram-se os leitores daquelle famoso crime commettido por alguns empregados despedidos da Companhia do Gaz e que em varios pontos da cidade puseram em communicação a canalização da agua e a do gaz, provocando assim a perda da illuminação em bastantes ruas do Porto, o que causou grave damno e inquietação? Pois foram agora julgados os malandrins em policia correccional. Dos réos David Dis-ganda, ou "Preto", Salvador Teixeira e Delfim Rodrigues de Azevedo foram condemnados em cinco mezes de cadeia, levando-se-lhe em conta a prisão já soffrida, e a um mez de multa a 100 réis por dia, sem custas e sellos no processo, por serem pobres. José Correia e Sebastião do Amaral, foram absolvidos.

*

Falleceram, no Porto: D. Gina Amalia Filinto, esposa do Sr. Jayme Filinto, antigo redactor da "Voz Publica", "Noite" e "Folha do Povo", e D. Antonia Vieira da Silva Monteiro, esposa do Sr. José Joaquim Vieira, tenente da guarda republicana; D. Maria Augusta Pile, esposa do negociante Carlos A. Pile; D. Candida Rosa de Lima Bastos Abrantes, esposa do Sr. José Borges Abrantes; Alexandre Teixeira Coimbra, do Bomfim; D. Anna Julia da Silva Campos, esposa do Sr. Antonio Ignacio de Campos; o antigo negociante e industrial Custodio Lopes da Silva Guimarães; Alberto d'Artayette Barbosa, filho do fallecido Gustavo Barbosa, que foi guarda-livros da casa de vinhos Nicoláo de Almeida, e o conhecido horticultor José Pereira Mendonça.

NOTICIAS DE FO'RA DO PORTO

No dia 28, cerca das 7 horas da tarde, declarou-se um violento incendio em uma casa do logar das Cóvas, em Godim, na Regoa, e pertencente ao grande proprietario Manoel Bento Machado. Os soccorros foram promptos, impedindo assim que o fogo devorasse todo o predio. Ainda assim, este ficou bastante damnificado.

*

Thereza de Jesus, casada, e com quatro filhos menores, residente na freguezia de Medrões, concelho de Santa Martha de Penaguião, mantinha, ha mezes, relações adulterinas com José Monteiro, o "Rachel", feitor de uma quinta daquelle concelho, e onde a Thereza trabalhava. A mulher tinha, ha tempos, o marido ausente, no Brazil e, como a vizinhança desconfiasse que ella andava gravida, vigiou-a de perto. A Thereza negava inteiramente a gravidez, mas um dos seus filhos mais novos contou a diversas pessoas que a mãi tinha em casa um filhinho morto.

O facto chegou ao conhecimento das autoridades. O cadaver da criancinha estava embrulhada em farrapos e em estado já de adiantada decomposição,exhalando um cheiro nauseabundo. A autopsia certificou ser a criança do sexo feminino, ter nascido com vida e ter morrido por esmagamento da cabeça. A desnaturada mãi defende-se dizendo que, ao chegarem-lhe as dores da maternidade, pretendeu encobrir a sua falta e que, cheia de susto, desmaiara, caindo sobre o corpo da recem-nascida; d'ahi o esmagamento da cabeça. Continuando a querer que o facto fosse ignorado, fechou o cadaver em uma caixa, onde o conservou durante dez dias, ignorando-se o destino que lhe queria dar.

*

Casou em Tenões (Braga), o Sr. José Ribeiro Moreira de Sá e Mello, de Vizella, com a Sra. D. Maria da Conceição Souza Braga, filha do proprietario Manoel Joaquim de Souza Braga.

*

Falleceram em Vianna, D. Guilhermina de Freitas Tinoco Tristão, viuva de Manoel Maria Tristão, e o antigo capitão de marinha mercante Antonio dos Santos Machado Junior.

*

Tambem falleceu em Lanhezes (Vianna) o abbade da mesma freguezia, Rev. Thomaz José de Carvalho.

*

Com 85 annos falleceu na sua quinta da Recheca, em Lamégo, o Sr. José Teixeira Rebello, pai do Sr. José Teixeira Rebello Junior, director technico e secretario da importante empreza das "Caves" da Reposeira.

*

No logar de Bairros, freguezia de Oliveira do Douro, em Gaya, ardeu inteiramente um predio terreo, que servia para arrecadação de alfaias agricolas e milho de gado, e que **pertencia ao Sr. Guilherme Gama,** desta cidade, sendo inquilino o lavrador Alexandre Joaquim Madureira.

Morreram no incendio seis bois, duas vaccas e dois touros, conseguindo-se salvar cinco vaccas.

Os haveres não estavam no seguro.

*

Os vinhos no Douro:

Dizem de Cheires (Alto Douro), que a colheita deste anno será bastante inferior á do anno passado, bem como em Ribeira da Pêna. Aqui tem sido grande a procura de vinho da ultima colheita, regulando o seu preço entre 18 e 20 mil réis, cada pipa, de 560 litros.

*

De Cabeceiras de Basto tambem nos dão informações relativamente ao quantitativo da collecta do vinho.

*

Foram creadas escolas para o sexo feminino em: S. João do Campo, Terras de Romão, Vallongo e em Pedrulha (Coimbra) e foram convertidas em mixtas as escolas masculinas de Freixiosa (Mangualde) e Villa Garcia (Guarda).

*

Foram louvados: o Sr. Ovidio de Faria Souza e Alvim, por ter offerecido gratuitamente a casa em que actualmente está installada a escola do sexo masculino de S. Torquato, concelho de Guimarães, até se construir casa propria em que haja possibilidade de arrendar-se outra; o Sr. Caetano Fernandes de Oliveira, por ter doado ao Estado, pelo tempo de cinco annos, um edificio destinado á escola de Airas, freguezia de S. João de Ver, concelho da Feira, e o Sr. Germano dos Santos, por ter offertado o mobiliario e material de ensino para a escola da Povoa de Santo Antonio, freguezia de Camas de Senhorim, concelho de Nellas.

*

Falleceu em Vianna do Castello o Sr. Aleixo de Menezes Castro Feijó, sobrinho do illustre poeta Antonio Feijó, representante de Portugal em Stockolmo.

*

Uma violenta explosão de gaz acetyleno causou um violento incendio num predio do logar de Vinhós, freguezia de Sedielos, concelho da Regoa. O predio pertencia ao Sr. Antonio Correia, que nelle residia, e ardeu completamente. A esposa do Sr. Correia foi retirada da casa em estado gravissimo, ficando tambem bastante queimada uma sua sobrinha.

*

Em Lomar (Braga), realizou-se o casamento da Sra. D. Maria Constança Girão Jacome de Sousa Pereira e Vasconcellos, filha do Sr. Vasco Jacome, com o Dr. Antonio Ferreira Cabral de Barbosa Paes do Amaral, da casa de Agrellos, do concelho de Balão, e sobrinho dos Srs. Alexandre e Antonio Cabral, antigos ministros da monarchia.

*

Falleceu na sua casa de Igreja de Gadinhacos, da freguezia de Polvoreira, concelho de Guimarães, D. Maria José Rodrigues, sobrinha do abbade daquella freguezia e irmã do capitalista fluminense Sr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

*

Em Marcos de Canavezes falleceu com 83 annos, o Sr. João da Silva, pai do negociante dali, Sr. Antonio Augusto da Silva.

*

Em Guimarães foi dado á Camara Municipal, pela autoridade administrativa, posse de parte do antigo edificio do Seminario, para ser adaptado a um internato liceal.

*

Em S. Mamede de Ribatua houve festividade e arraial que, por vezes, foi perturbado por desordens. Numa dellas resultou ficar ferido numa virilha o pedreiro Alfredo Bastos, de Amarante, pelo seu collega José Augusto Pinto, e o official de barbeiro de São Mamede, João Varella, com um tiro no frontal, disparado por Julio Sabrosa.

*

Pegarinhos, proximo de S. Mamede de Ribatua, tambem não quiz ficar atrás da vizinhança. Uma simples questão de melões numa propriedade, fez com que Antonio Joaquim Ennes, o "Lazaro", assassinasse á facada José Joaquim Lobo, o "Lagarêlhos".

E. F.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao delegado de policia da Barra do Pirahy, fazendo apresentar o menor Durval Themistocles Ayres, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora Luiza Jacintha Alves, naquella cidade;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem para o mesmo menor, até aquella localidade;

Ao juiz da 12ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Antonio de Oliveira ou Leopoldo de Oliveira, que se acha incurso nas penas do art. 268 do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar os menores Felix de Aguiar e Manoel Pereira dos Santos, que se acham recolhidos á Escola de Menores Abandonados á disposição daquelle juizo;

Ao delegado do 15º districto policial, apresentando o menor Agenor Galdino de Arruda, para ser encaminhado á residencia de sua progenitora Marcella Galdino de Arruda, naquelle districto;

Ao administrador do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, solicitando a entrega do menor José Macció, visto achar-se com alta daquelle estabelecimento;

Ao general prefeito municipal, remettendo os autos de vistoria procedida na pedreira da rua Farani, afim de que providencie como julgar acertado;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que Amaro de Andrade Bastos pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao director gerente do Lloyd Brazileiro, requisitando uma passagem de 3ª classe até o porto da Victoria, no paquete *Pará*, para o indigente Sergio Ferreira do Nascimento;

Ao director da Escola Premunitaria Quinze de Novembro, autorizando o desligamento dos alumnos Manoel Gastão, Annibal Baptista Machado, Henrique José de Souza e Paulo Pinto Borges, afim de serem entregues ás suas respectivas familias;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo reverter o menor Agenor Galdino de Arruda, visto não ter a idade regulamentar para ser recolhido á Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Rosa Maria José, que se acha recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director do serviço medico-legal recommendando que envie um medico ao Hospital Nacional de Alienados, para examinar Roberto Duque Estrada Codefroy, afim de satisfazer a uma requisição do juiz da 2ª vara de orphãos;

Ao director do gabinete de identificação e da estatistica, remettendo o requerimento em que José Francisco de Souza Pinto pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao director da assistencia á alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar um indigente, afim de se rinternado naquelle estabelecimento.

—Requerimento despachado:

Anselmo Torres da Silva, pedindo por certidão a data em que foram presos Arnaldo Pinto Nogueira e Joaquim Soares. —Certifique-se.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 10 de setembro.

Anniversario da independencia do Brazil — Inauguração da capela de P. M. Alvares Cabral.

A Camara dos Deputados e o Senado, nas suas sessões do dia 7, consignaram, nas suas actas, no meio de applausos e por propostas dos seus presidentes, um voto de congratulação pelo anniversario da independencia do Brazil.

E a Camara Municipal de Lisboa, na sua sessão plenaria do mesmo dia, e por proposta do vereador Sr. Carlos Alves, approvou que fosse immediatamente enviado o seguinte telegramma ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro:

"A camara municipal de Lisboa sauda o Conselho Municipal do Rio de Janeiro pelo glorioso anniversario da independencia do Brazil."

Conforme lhes noticiei o outro domingo, celebrou-se, nesse dia, a inauguração da capela de Pedro Alvares Cabral, em Santarém.

Para alli seguiram, no "rapido" das 10 3|4 da manhã, os Srs. ministro da marinha, representando o governo da Republica; Dr. Bernardino Machado, presidente da Sociedade de Geographia; Dr. Belfort Ramos, secretario da legação do Brazil; Ernesto de Vasconcellos, Dr. Silva Telles, Hipacio Brion, Almeida de Eça e Custodio Borja, membros dos corpos gerentes da Sociedade de Geographia, além dos representantes dos jornaes. No mesmo comboio seguiu uma força de 40 praças de marinha, com a banda de musica, sob o commando dos Srs. 1º tenente Santos Gil e 2º tenente Souza Mendes, que ali foi para fazer a guarda de honra. A' chegada do "rapido" á "gare" de Santarém, depois do meio-dia e meia hora, o povo que aguardava os excurzionistas na estação prorompeu em acclamações á Republica e á alguns dos seus homens mais em evidencia, tendo sido o Dr. Bernardino Machado muito victoriado.

Com o povo estavam tambem as autoridades e deputados do circulo.

Logo depois organiza-se o cortejo, da rua Serpa Pinto á igreja da Graça, onde fica a capela. As janelas, com colgaduras e senhoras, immensa gente na rua, o continuo estralejar dos foguetes. Abre o prestito pela Camara Municipal com o seu estandarte, todas as autoridades da terra, membros da Sociedade de Geographia, ministro da marinha e mais convidados; a seguir, a banda de musica da armada e a guarda dos marinheiros, e no coice o corpo de salvação publica.

A capela, onde repousam os restos dessa figura gigantesca que, só por si, evoca todo o passado glorioso e dourado do nosso cyclo de descobertas, é cortada nas linhas elegantes e frageis do gothico.

Sob a lage grande, estão guardados os restos mortaes de Pedro Alvares Cabral!

Na parede, á esquerda, está a lapide, coberta pela bandeira nacional que o ministro da marinha e o Sr. Belfort Ramos, encarregado dos negocios do Brazil, afastam.

A lapide é em marmore preto, com letras douradas, que dizem:

"A restauração desta capela de São João Baptista, onde repousam os restos mortaes de Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brazil, foi feita, em parte, com o producto de uma subscripção popular de iniciativa do Dr. Alberto de Carvalho, aberta no Brazil pelo "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, e completada á expensas da Sociedade de Geographia de Lisboa, que aceitou o encargo de a mandar restaurar, ficando concluida e sendo inaugurada em 7 de setembro de 1911".

Fala em primeiro logar o Sr. Almeida d'Eça, que o presidente da Sociedade de Geographia encarregara de dizer qual o fim daquella romagem. E o Sr. Almeida d'Eça apontou o grande patriota a quem ella era principalmente devida.

"Um cultor das glorias nacionaes, um distincto homem de letras foi o primeiro que deu o alarme do desprezo e abandono a que se achavam votados os restos mortaes de Pedro Alvares Cabral: esse homem foi Zeferino Brandão!

Foi em virtude do que elle disse nos seus escriptos e da sua propaganda tenaz de todos os dias sobre o estado em que se encontravam os restos mortaes do grande descobridor do Brazil, que se nomeou uma commissão cujo primeiro trabalho consistiu em verificar se os restos desse portuguez, que tinha aberto o caminho para a America do Sul, estavam em condigna morada.

A horrivel verdade determinou que se abrisse uma subscripção de iniciativa do Dr. Alberto de Carvalho, a quem endereço o meu parabem e o meu agradecimento pelo muito que trabalhou a favor desta obra.

A subscripção que, no Rio de Janeiro, foi patrioticamente aberta pelo "Jornal do Commercio", foi auxiliada pelo esforço, embora humilde, da Sociedade de Geographia de Lisboa.

Finalmente realizou-se a obra."

Segue-se o Sr. ministro da marinha:

"...quem não podia deixar de se apresentar ali, era elle, orador, o ministro da marinha, porque celebrar a memoria de Pedro Alvares Cabral é celebrar a memoria do passado das nossas descobertas. Comtudo, não é só esse intuito que o trás ali: é o intuito de celebrar a emancipação da Patria portugueza e a emancipação do Brazil.

Não se deve recordar como acto de rebeldia o da emancipação do povo brazileiro, mas o acto de um povo que quer viver. Era necessario que o Brazil se emancipasse para honrar Portugal!

Tudo quanto havia para descobrir foi descoberto pelos portuguezes, tanto quanto pudemos, trabalhamos pelo bem estar da humanidade, justo é que agora descancemos para tambem olharmos um pouco por nós.

Por maiores que sejam as transformações da sociedade, Portugal e o Brazil serão duas potencias amigas.

Honrar a memoria dos tempos antigos é honrar a memoria do povo portuguez quando foi livre, é a honrar a "elite" dos guerreiros e dos descobridores que abriram os horizontes da historia moderna.

Foi a grandeza dos municipios que nos fez grandes, mas abusámos da gloria e por isso decaímos. E' necessario reviver!

Quem sabe os logares extraordinarios que estão reservados para o Brazil e para Portugal na politica do mundo!"

O encarregado de negocios do Brazil, Sr. Belford Ramos, confessa que nunca se sentiu tão feliz como naquella solemnidade, e que ama sinceramente a nossa terra.

Fará saber ao seu governo as attenciosas homenagens dispensadas ao Brazil que, felizmente, vai caminhando com desassombro no caminho do progresso.

O seu governo, de certo que ficará muito grato a Portugal.

Falam depois o Dr. José Montez, presidente da Camara de Santarém e deputado; Nascimento Carvalhinho, o architecto; e o Dr. Alberto de Carvalho, que muito trabalhou para a condigna guarda das cinzas do descobridor do Brazil, diz:

"Nós, para encontrarmos as verdadeiras e genuinas origens do Brazil no seculo XVI, temos de vir a Portugal, e se, aqui chegados, desejarmos descobrir o monumento mais antigo e que mais intimamente está associado ao descobrimento do Brazil, forçoso nos será subir a ridente encosta que conduz ao cimo da collina onde está assente a velha cidade de Santarém, e nesta antiquissima e maravilhosa igreja gothica onde nos achamos, deveremos procurar o discreto santuario que abriga o tumulo de Cabral, o descobridor do Brazil.

... vimos soletrar sobre esta lapide as primeiras palavras da historia do Brazil.

Possa o genio da nossa raça resurgir do seu abatimento pelo duplo esforço dos dois povos irmãos!

Possa elle restaurar no futuro uma parcella das suas antigas glorias!

Mas será sempre a favor do feito imperecivel de Cabral, que o genio da raça luso-brazileira, nos dois lados do oceano, defrontando com as suas duas patrias, poderá entre ellas repartir os fragmentos lapidarios dos versos immortaes do poeta, exclamando em uma das margens, como elle ufano e saudoso

"Esta é a ditosa Patria minha amada",

e beijando o solo sagrado da mai antiga, repositorio das tradições e das cinzas dos maiores, levantar um novo

"...pregão do ninho meu paterno".

Fechou a serie dos discursos o Sr. Dr. Bernardino Machado.

"Destas glorias immarcessiveis compartilham hereditariamente por igual portuguezes e brazileiros e felizmente que podemos com orgulho affirmar perante as cinzas de Pedro Alvares Cabral que as honramos porque somos uns e outros nações livres e independentes.

E o programma porque, hoje mesmo, nós, republicanos portuguezes, pugnamos valorosamente é ainda esse que nos fez grandes no passado: a emancipação das consciencias.

Em nome da Sociedade de Geographia de Lisboa, saudo com o maior affecto os dignos representantes da Republica portugueza e da Republica brazileira, agradecendo-lhes a honra da sua presença nesta solemnidade civica.

Creio interpretar os sentimentos cordiaes não só de toda a assembléa, mas tambem de todo o povo portuguez, enviando ao presidente da Republica brazileira o seguinte telegramma: "Presidente da Republica — Rio de Janeiro — A Sociedade de Geographia de Lisboa, inaugurando hoje a capella onde jazem os restos mortaes de Pedro Alvares Cabral, sauda o Brazil. — O presidente, Bernardino Machado."

Viva Portugal!

Viva o Brazil!

Viva a Republica portugueza!"

Estes vivas foram correspondidos calorosamente.

Depois de assignados os autos, passaram os convidados á Camara Municipal onde foi servido um copo de agua, que decorreu em meio de enthusiasticos brindes.

— Anniversario da Republica.

O parlamento votou o subsidio de 15 contos para a commemoração do primeiro anniversario da Republica.

— Guerra ao bigode na Sé de Lisboa.

Claro que a lei da separação foi até emancipadora para o pessoal secular das igrejas.

Assim foi que alguns empregados da Sé desataram a usar bigode. Quando por tal deu o chantre, que é presidente do cabido, cresceu indignado contra os homens, ameaçando-os de despedida, se não deitassem o bigode abaixo. E, como um delles recalcitrasse, pediu o bom conego ao guarda republicano do templo que o não deixasse entrar...

Mas parece-me a mim que ali ha santos com bigode...

— Tutoria da Infancia, um bom amigo della.

Publicaram os jornaes de quinta-feira:

"O Sr. Dr. Affonso Costa entregou hontem ao Sr. Dr. Pedro de Castro, juiz do 3º julgado de investigação criminal, a quantia de um conto de réis, que fez acompanhar da seguinte carta:

"Sr. presidente da commissão da Tutoria da Infancia — Cumpro o grato dever de entregar a V. Ex. a quantia de um conto de réis que um benemerito, meu amigo, me confiou para o auxilio dos serviços de protecção á infancia, que, como ministro da justiça, tive a fortuna de instituir em Portugal, em condições que supponho auspiciosas. Não me permitte este querido e dedicado amigo que eu torne publico o seu nome, o que, decerto, não obstará a que o seu exemplo seja seguido, mas autoriza-me a declarar que concorrerá com mais 500$000 réis logo que no Porto se installem os serviços da Tutoria da Infancia, e que dará em cada anno mais 50$000 réis para a instituição geral do patrocinio aos menores, emquanto ella estiver sob a minha direcção e protecção.

Na minha qualidade de ex-ministro da justiça, sou apenas vogal nato da commissão a que V. Ex. preside, mas nem por isso deixará de concorrer com a sua quota annual o amigo lealissimo a que me refiro, pois eu espero poder sempre prestar á Tutoria da Infancia os serviços e auxilios de que ella carece e que couberem nas minhas forças e faculdades. — Lisboa, 4 de setembro — (a) Affonso Costa."

E' tambem grande admirador, e com justiça, do autor dessa humanitaria obra.

— Turismo, uma agencia de propaganda portugueza em Buenos Aires:

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, que tão larga representação deve no ultimo Congresso de Turismo, onde um dos seus administradores, o seu director geral, alguns dos seus engenheiros e chefes de serviço tomaram uma parte activa nos trabalhos de organização, e nos das sessões, trás negociações muito adiantadas para dentro de pouco tempo installar em Buenos Aires uma grande agencia de publicidade e informações de coisas portuguezas, tendo naturalmente em vista que os argentinos nas suas viagens á Europa adoptem a via Lisboa.

— O Dr. Magalhães Lima partiu, na quarta-feira, para o estrangeiro, para se restabelecer. Dirigiu-se directamente á Baviera, onde, por convite dos deputados republicanos e da respectiva municipalidade, assistirá á inauguração da "Casa do povo". Dali seguirá para Roma, afim de tomar parte no Congresso Maçonico, na Conferencia Inter-parlamentar da Paz e respectivo Congresso Internacional.

— Dr. Pedro Fernandes Pinto:

Victimado pela tuberculose, falleceu o Dr. Pedro Fernandes Pinto, advogado brazileiro. Era filho do commerciante do Pará, Sr. Manoel Fernandes Pinto.

Contava 31 annos e deixa viuva e uma filhinha. Era casado com uma irmã do distincto jornalista Sr. Silva Passos.

— Um documento para a historia da revolução:

Na sessão da Camara Municipal de Lisboa, desta semana, é lido o seguinte officio, dirigido ao presidente:

"Exmo. Sr. — Envio a V. Ex., devidamente emmoldurados, um documento original e uma photographia que bem prova o papel de destaque que a marinha de guerra teve na gloriosa revolução portugueza de outubro de 1910. Offerece-o ella ao Museu da Cidade de Lisboa, em que V. Ex. superintende. O documento é, senão unico, pelo menos o mais importante que ficou aos revolucionarios que, em Alcantara e no mar, nos cruzadores, cooperaram para a implantação da Republica em Portugal. E é, por isso, Exmo. Sr., que elles desejam que o mesmo documento passe á posteridade como documento historico e mostre aos vindouros que a marinha foi sempre guarda fiel da liberdade, da justiça e da verdade e, como tal, tendo rasgos de patriotismo que não é facil ultrapassar.

A Camara Municipal de Lisboa, que recolheu os primeiros clamores dessa esperança que se tornou realidade na inolvidavel manhã de 5 de outubro, saberá dar-lhe o apreço inestimavel que uma tal recordação encerra.

Exmo. Sr. presidente da primeira camara do paiz: é para o fim que deixo exposto que tenho a honra de me dirigir a V. Ex., remettendo-vos a offerta da marinha de guerra revolucionaria á cidade de Lisboa."

O documento a que o officio se refere e que se encontra emmoldurado juntamente com uma photographia do mesmo, diz o seguinte:

"Adamastor — Teme posição conveniente e bombardeie immediatamente palacio das Necessidades. Nós ficamos aguardando a chegada das tropas revolucionarias que estão a Este e mantemos reductos quartel. Cuidado com pontarias."

Esse documento é escripto a lapis e tem as assignaturas dos revolucionarios Antonio Ladislão Parreira, José Carlos da Maia e José Mendes Cabeçadas Junior.

Resolveu-se, por proposta do Sr. Carlos Alves, agradecer a offerta de tão valioso documento historico e a justiça feita aos serviços prestados pela actual vereação para a implantação da Republica.

— Homenagem ao Dr. Theophilo Braga:

Varios amigos e admiradores do presidente do governo provisorio reuniram, na Associação Commercial dos Lojistas, para o fim de accordar numa homenagem a esse vulto de patriota e de homem de letras.

A commissão executiva, para esse effeito nomeada, quer ver se consegue erigir um monumento ao illustre professor num jardim publico e fundar, sob o seu nome, uma escola de estudos sociaes.

— O leão marinho:

Noticia o "Seculo", de segunda-feira:

"No dia 24 de julho, alguns amadores de caça seguiram numa lancha para as margens do rio Tembe, Moçambique, e ao chegarem ali depararam com um enorme vulto deitado sobre a areia.

O Dr. Pinto Coelho e seus companheiros dispararam-lhe sete tiros, acertando-lhe todos. O animal, ao sentir-se ferido, atirou-se á agua, procurando logo o commandante da lancha a vapor, Sr. Manoel Lopes David, enlaçar o monstro marinho. Este ainda tentou atacar o barco, mas, já mortalmente ferido, nada pôde fazer, sendo então rebocado para a capitania do porto e mais tarde posto em exposição no salão do "Varietá Skating", em Lourenço Marques, onde centenares de pessoas o foram admirar, pagando 200 réis.

O monstro foi classificado como um leão marinho.

O governo adquiriu-o por 50 libras, seguindo o animal para Pretoria afim de ser embalsamado.

Mede quatro metros e meio e pesa 985 kilos.

Os intrepidos caçadores foram: Dr. Duarte Pinto Coelho, José Costa, Manoel Lopes David, Firmo Pires Roseiro, José da Costa Fialho, Amadeu Luiz Neves e João Simões Maia."

— A parede dos corticeiros, um incidente na Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes:

Graças á intervenção do Sr. João Chagas, os corticeiros vão retomar o trabalho. O Sr. João Chagas indicou, como razoaveis para a solução do assumpto, as seguintes condições:

1ª — Os corticeiros em greve comprometem-se, por um lado, a retomar o trabalho;

2ª — O ministro do interior compromette-se, por outro lado, a promover a collocação dos operarios corticeiros na lista formulada pelo secretario da direcção da Associação dos Operarios Corticeiros de Almada.

Fizeram questão os grevistas de serem collocados nas fabricas do concelho de Almada ou de Lisboa.

O Sr. ministro do interior já collocou 35.

Faltam-lhe uns 60.

Ao cair da tarde de hontem espalharam-se boatos de nova greve nos operarios dos Caminhos de Ferro da antiga companhia geral.

A companhia mandou distribuir esta:

"Em contrario do resto do pessoal que, depois dos sacrificios feitos pela companhia no começo deste anno, tinha tomado correctamente o seu serviço, uma parte dos operarios das officinas geraes de Santa Appolonia mantinha-se num espirito de indisciplina que constantemente augmentava.

Hoje, um operario da officina de fundição teve, por um motivo futil, uma discussão com o apontador; intervindo o contra-mestre, convidou o operario a tomar o seu logar. O operario, em logar de obedecer, insultou grosseiramente e ameaçou o contramestre.

Em vista desta grave falta de disciplina, foi o operario suspenso, depois de feito o inquerito contradictorio.

Não se conformando com esta decisão, os operarios mais turbulentos decidiram os seus camaradas a tomar o partido do operario castigado, interrompendo o trabalho nas diversas officinas, pretendendo impôr o engenheiro das officinas, como condição para retomarem o trabalho, que fosse feito outro inquerito sobre os factos estranhos á questão e referentes ao apontador.

Apesar do engenheiro, no sentido de conciliar, lhes ter promettido este inquerito logo que elles retomassem o trabalho, os operarios, arrastados por alguns máos espiritos, mantiveram-se na sua resolução.

A companhia, responsavel por um serviço publico em que a segurança não póde ser mantida, senão havendo disciplina no seu pessoal, tem o dever de reagir contra um estado de espirito tão deploravel, que poderia ter as mais graves consequencias para o publico."

Felizmente, o conflicto não foi por diante. Os operarios nomearam uma commissão para se entender com o engenheiro Sr. Fourquenot, que da melhor vontade se prestou a ouvil-os. Esta manhã, o incidente deveria ficar liquidado, devendo o trabalho das officinas continuar amanhã, como de costume.

— A nossa colonia de S. Thomé:

Os rendimentos da colonia de São Thomé foram este anno de cerca de 1.000 contos de réis. O saldo que ficou do anno passado foi de 400 contos. Isto prova o estado florescente daquella colonia.

O censo, ultimamente elaborado, dos serviçaes empregados na agricultura das roças, accusa a existencia, na provincia, de cerca de 70.000.

— Damas coristas de navalha na liga:

De um jornal de quarta-feira:

"Esta madrugada, na praça dos Restauradores, a corista Victoria Tavares, residente na rua de S. Paulo, 224, 2º, e que faz parte do theatro das Variedades, vindo da feira de Agosto, acompanhada por uma sua irmã, ambas elegantemente vestidas e rigorosamente "travadinhas", encontraram-se ali com a collega da primeira, Sophia Guerreiro, do theatro Apollo, moradora na calçada da Estrella e, só porque a Victoria Tavares a viu ao lado de uma outra rapariga, tambem bastante "chic", correu sobre ella e, puxando de uma navalha, deu-lhe um golpe no rosto. O caso, como é natural, produziu o maior escandalo, não faltando os commentarios maliciosos a esclarecerem o caso a seu modo, emquanto a policia intervinha, prendendo a Victoria Tavares, que foi dormir a madrugada ao governo civil, e conduzindo a Sophia Guerreiro ao hospital de S. José, onde recebeu curativo."

— Mercado monetario:

Da chronica financeira do "Diario de Noticias":

"A intranquillidade provocada pelas noticias e artigos sensacionaes que a imprensa publicou esta semana a respeito de uma invasão contra-revolucionaria, produziu na praça uma impressão muito menor do que era licito prever.

. . . .

Os cambios firmaram-se ligeiramente, as cotações da bolsa oscillaram um pouco e o preço do dinheiro subiu sensivelmente.

Só este ultimo se mantem, devido á rarefacção de numerario, que os moageiros drenam por todos os lados para pagamento das colheitas, o que tem valido aos pequenos lavradores serem fortemente explorados pela agiotagem, outra doença que tambem ataca os trigos... depois da debulha.

O Banco de Portugal tem travado um tanto o desconto do papel dessa proveniencia, mas alguns moageiros têm logrado obter supprimentos do estrangeiro, constando-nos um de cem mil libras.

As boas firmas commerciaes não encontram no mercado livre papel a menos de 6 1|2 p. c.

Os cambios fecharam hontem ás cotações seguintes:

	Compra	Venda
Londres, cheque.....	50 1|16	49 15|16
Londres, 90 dias.....	50 7|16	
Paris, cheque.......	569	571
Madrid, cheque......	879	880
Berlim, cheque......	233 1|2	234 1|2
Amsterdam..........	395	397
Nova York..........	980	990
Italia	566	570
Libras.............	4$800	4$860
Ouro portuguez.....	5%	7%
Rio s|Londres.......	16 9|32	

F. C.

CARTA DA ALLEMANHA

BERLIM, 24 de agosto.

O governo imperial allemão acaba de fazer com os pan germanistas, a proposito da nova controversia marroquina, uma experiencia que talvez dê resultado. De ha algum tempo a esta parte os pangermanistas tratam o governo do seu paiz com uma visivel falta de caridade, facto de que elle é, em grande parte, responsavel. Os pan germanistas nunca se teriam tornado tão audaciosos nem tão insolentes sem a sua cumplicidade ou, pelo menos, sem o inacreditavel erro de apreciação que commetteu a seu respeito.

O governo imperial, com effeito, applaudia e considerava conveniente, todas as vezes que uma questão externa importante surgia, que os pangermanistas embocassem a sua trombeta e executassem arias bellicosas aos ouvidos dos seus interlocutores. Isto, segundo parece, permittia-lhe dizer: "Vêdes como a nossa imprensa está exaltada. Admirai, pois, o nosso espirito de moderação e não solliciteis de nós sacrificios em extremo oppostos ás aspirações da opinião publica." Suppondo precisar dos jornaes pangermanistas, desculpava-lhes constantemente as mais bizarras fantasias. E foi assim que esses jornaes, que nada valem, como resulta claramente da tiragem insignificante da maior parte delles, foram a pouco e pouco imaginando ser um factor de primeira ordem no Estado e tomaram a liberdade de dirigir e orientar o governo, a proposito de tudo, isto é, todas as vezes que elle, obedecendo a considerações de opportunidade, se recusava a satisfazer-lhes as extravagantes caprichos.

A proposito da nova controversia marroquina, os referidos jornaes foram mais longe. Uma folha que não tem meia duzia de leitores e que de ha muito haveria desapparecido se não tivesse sido comprada pela "Rheinisch-Westfaelische Zeitung" — a "Post" — não hesitou, como é sabido, em atacar o proprio imperador, a quem accusou de comprometter os interesses allemães por um excessivo amor da paz. Não vem para o caso averiguar se o imperador ama a paz com exagero ou não. O que convem fixar é que até agora, com raras excepções, apenas os democratas socialistas se atiravam abertamente a Guilherme II. E isto não sem motivos, pois que o imperador, por mais de uma vez, os tem tomado á sua conta, sem dó, nem piedade. Mas os pan germanistas, que o governo entendeu sempre dever poupar e até carinhar, não tinham as mesmas razões que os democratas socialistas para atacarem, directa e pessoalmente, o chefe do estado.

Os pangermanistas, que são de origem puramente conservadora e até essencialmente reaccionaria, não deveriam fazer uma campanha contra um governo, cujo menor defeito é o liberalismo e contra um monarcha que se orgulha de sel-o por direito divino, conforme proclama, e se compraz, em theoria pelo menos, com a apologia do mais perfeito absolutismo. Os partidos politicos, porém, como os homens que os compõem, não escapam ao seu destino, que se encontra traçado em caracteres indeleveis na sua propria origem.

Nascido da desmoralização bismarkiana e dos exageros chauvinistas, que se produziram após os successos militares de 1870-71, o pangermanismo devia necessariamente ter um caracter revolucionario—ao invez.

Bismarck servia-se da matilha pangermanista no interior para fazer andar o soberano ao seu sabor e no exterior para amedrontar a Europa desunida, enfraquecida e covarde. Mas Bismarck foi-se e a sua velha matilha, que nunca augmentou, quer em numero, quer em força, continúa, todavia, a fazer das suas, tão insupportavel como outr'ora e isto em presença de uma Europa profundamente modificada, que de ha muito se refez e tem a consciencia do que vale,—o que certamente é um contra-senso, para não dizer um absurdo. O povo allemão é serio e probo e tem um papel incontestavelmente grande a exercer como factor de civilização no mundo: o pangermanismo deshonral-o-hia sem duvida, se esse povo fosse susceptivel de ser deshonrado.

E' positivo que quantos conhecem o pangermanismo e sabem de que elle se compõe e em que consiste, se não inquietam de modo algum com a sua acção. Consideraram-no como um mero phenomeno morbido de ordem transitoria. De uma vez que um jornalista manifestava a um dos chefes do centro o seu espanto por não encontrar um unico pangermanista nas fileiras desse partido que representa, em summa, quasi a metade da população allemã, o dito chefe respondeu:

—Não somos tão estupidos que adheramos a uma idéa tão falsa e estapafurdia, como é no fundo o pangermanismo.

Recruta-se elle unicamente na parte protestante da população allemã; mas seria, no entanto, calumniar o protestantismo affirmar que seja um alfobre de pangermanistas. São-no estes, não por serem protestantes, mas a despeito de protestantes. A sua origem é conservadora e reaccionaria. Com effeito, os pangermanistas sem excepção pertencem á reacção mais furiosa. Reaccionarios primeiro, pangermanistas depois: tal a sua caracteristica. Dir-se-ha, talvez, que ha pangermanistas que blasonam de nacionaes liberaes. E' perfeitamente exacto. Sómente importa lembrar que os nacionaes liberaes, que navegam sob um pavilhão de emprestimo, apenas são conservadores mascarados. O nacionalismo liberal nada tem de commum com o liberalismo que nenhum recruta offerece ao pangermanismo. E aqui está uma prova de que o protestantismo, como tal, não poderia ser considerado responsavel da excrescencia pangermanista no corpo ethnico da Allemanha. Por outro lado, cumpre notar que a democracia socialista é, em grande parte, de origem protestante. Obtiveram os democratas socialistas na ultima eleição do Reichstag, tres milhões e meio de votos, e nas proximas eleições alcançarão quatro milhões e talvez mais. Ora, que votos obtiveram os pangermanistas? Que conste, nenhum candidato se apresentou como pangermanista nas ultimas eleições. Os dois ou tres deputados que fazem profissão de pangermanismo foram eleitos como anti-semitas. Os pangermanistas são, no paiz, alguns milhares de pessoas, o maximo. Os chefes nada commandam, porque lhes falta o melhor: soldados. Os seus jornaes não têm autoridade, nem influencia. A' parte o "Leipziger Neste-Machrichten", cuja tiragem é de 50.000 a 60.000 exemplares e que apenas têm uma influencia local, e a "Taegliche Rundschau", que é lida por officiaes e burocratas e cuja tiragem oscila entre 30.000 e 40.000, os outros pouco ou nada valem. Póde considerar-se, em certo modo, pangermanistas a "Deutsche Tageszeitung".

Para dizer a verdade, é o orgão agrario por excellencia; mas, quanto á politica externa segue pouco mais ou menos as passadas dos jornaes especificadamente pangermanistas. Tira 20.000 ou 25.000 exemplares e é de um reaccionarismo feroz.

O que distingue a fracção pangermanista dos outros partidos politicos é que se compõe de notaveis gritadores. Quer percorram nas suas reuniões, quer escrevam nos seus jornaes, os pangermanistas gritam com todas as suas forças. Fazem incessantemente um barulho infernal. E como são desbocados, usando de uma linguagem baixa e injuriando e calumniando quem os combate, logram illudir ácerca do seu numero e da sua importancia. Mas tudo isto é apenas conhecido pelos que, vivendo no meio destes fanfarrões, os podem apreciar, segundo a medida do seu justo valor.

Os estrangeiros que ignoram o que o pangermanismo encerra no sentir e que, além disso, tendem a attribuir as suas incongruencias ao proprio povo allemão, deixam-se enganar por elle. Mas a Europa e o mundo começam a sentir-se extremamente fatigados com semelhantes ... que não cessam de clamar, ora contra a Russia, ora contra a França, ora contra a Inglaterra, a Italia, a Austria-Hungria, sem falar dos Estados Unidos, do Brazil, da Argentina, do Japão, etc., e o povo allemão que, sem duvida, preza a sua honra, fará bem se extirpar do seu seio o pangermanismo, esse factor perfeito de discordias entre as nações—X. X. X.

Saltitante está o numero de hoje do "FonFon", o primoroso semanario da nossa capital.

A "verve" costumeira nas criticas da elegante revista não faltou na presente edição, fazendo conquistar mais sympathias, além das muitas de que já goza.

Marinha.

O Sr. ministro declarou ao seu collega das relações exteriores que as estampas do estandarte solicitadas pela legação da Allemanha foram destruidas pelo incendio da Imprensa Nacional, onde se achavam em impressão, já tendo, porém, sido dadas ordens para sua impressão na Imprensa Nacional.

— Ao seu collega da viação o Sr. ministro solicitou providencias, no sentido da Companhia Port of Pará, sem onus para o governo, fazer a construcção no local do porto, do edificio destinado á installação da capitania do porto do Pará, conforme proposta da referida companhia.

— O mecanico Antonio Gomes de Menezes foi designado para reger interinamente a quarta aula do 3º anno, do curso de machinas, da escola de marinha, no Estado do Pará.

— O Sr. ministro tendo ordenado que fossem feitas as obras de que carece o edificio da escola de aprendizes marinheiros do Piauhy, pediu ao seu collega da guerra que designe um engenheiro militar para organizar o respectivo orçamento.

— Ao procurador da Republica, o Sr. ministro remetteu as informações que solicitou á União, na acção proposta com a mesma pelo Sr. Eduardo Joaquim de Lima.

— Estão nomeados: os commissarios 1º tenente Azeredo Coutinho, para o "Tamoyo"; o 2º tenente José da Rocha Oliveira, para inventariar os objectos da fazenda nacional no "Minas Geraes"; o 1º tenente graduado Arthur Alvim, para servir na flotilha do Amazonas, e 2º tenente Luiz Barreto Alves Pereira, para servir na escola de aprendizes desta capital, e o fiel de 2ª classe Antonio Pinto de Miranda, para servir na escola de aprendizes de Campos.

— Mandou-se contar aos tempos de serviço do capitão de corveta graduado Fernando Araripe, e ao do 1º tenente Heitor Alves de Moura, os periodos que frequentaram respectivamente o curso annexo á Escola Naval e o curso preparatorio do Collegio Militar.

— O Sr. ministro declarou ao delegado do Thesouro Federal, em Londres, que, de accordo com o art. 40, da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, ao official solteiro ou sem familia não póde ser concedida passagem para estudo.

— Foram nomeados contra-mestres de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores, os 1ºs sargentos Antonio Macedo Guimarães, José Maria de Aguiar e João Pedro dos Santos.

—Obtiveram gratificações de 20 % sobre os seus vencimentos os operarios Candido José Fernandes e João Gomes Tavares.

— Foram nomeados para servir: o 2º tenente Ildefonso Gouvela de Castilhos, na escola de aprendizes desta capital, e o carpinteiro calafate de 1ª classe José da Costa, para servir no commando da defesa naval, do porto do Rio de Janeiro.

— Foram desligados: o capitão-tenente Augusto Adão Ferreira, do corpo de marinheiros nacionaes e o 1º tenente engenheiro machinista José Gomes da Couto, do commando da defesa naval, do porto do Rio de Janeiro, sendo mandado embarcar no "Floriano".

— Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Luiz de Barros Falcão, do "Tamandaré", e o 2º tenente Oscar Eduardo Martins, do "Minas Geraes".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, hoje, 30 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, do qual é presidente o capitão de mar e guerra João Pereira Leite, e são juizes os capitães de mar e guerra Miguel Antonio Fluza Junior, Raymundo José Ferreira do Valle e reformado Alberto Alvaro da Silva; capitães de fragata Nicoláo Possolo e Verissimo José da Costa, devendo comparecer o réo e a testemunha, 1º tenente Armando de Azevedo Pinna; e no dia 3 de outubro, ás mesmas horas, aquelle a que responde o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes o capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, 1ºs tenentes Sergio Bizarro de Andrade Pinto, Mario Pinheiro Coimbra e engenheiro machinista Antonio José Monteiro dos Santos e 2º tenente Armando Figueiredo Trompowsky de Almeida, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O director do hospital central do exercito foi autorizado a fazer acquisição, mediante termo de ajuste prévio, de um automovel ambulancia do fabricante Mercedes, destinado ao serviço do mesmo hospital.

— O Sr. ministro approvou o contrato celebrado pela inspecção permanente da 1ª região, para a reconstrucção do quartel-general e deposito de artigos bellicos daquella região na importancia de 101:000$000.

— Ao chefe do departamento da guerra, foi declarado que d'ora em diante os corpos deverão tirar sómente o soldo das praças, que baixarem ao hospital, sendo a etapa e gratificação tiradas pelo coselho economico do mesmo estabelecimento.

— Foi approvado o contrato celebrado pela intendencia da 11ª região para o arrendamento da casa e do campo de propriedade de Candido Constantino Machado, occupados pelo destacamento do 2º regimento de cavallaria, mediante a importancia de 350$ mensaes.

— O Sr. ministro mandou que seja satisfeita a requisição do ministerio da marinha, para que um engenheiro militar vistorie o edificio em que funcciona a escola de aprendizes marinheiros do Estado da Parahyba, para julgar da applicação que se lhe possa dar.

— O director do hospital central do exercito foi autorizado a mandar proceder aos reparos de que necessita o edificio e alugar uma casa para accommodar as praças que por insufficiencia das infermarias não possam ser ali recolhidas.

— O Sr. ministro mandou providenciar para que a divisão de saude nomeie dois 1ºs tenentes medicos, afim de seguirem com urgencia para o Estado de Matto Grosso.

— Foi mandado organizar no Pará o 12º pelotão de engenharia.

—Foram mandados apresentar com urgencia aos seus respectivos destinos, o major Dr. Graciliano Feliciano de Castilho, nomeado director do hospital de Coritiba, capitão do 38º batalhão Manoel Ribeiro Fonseca, e 1º tenente do 5º regimento de cavallaria Firmo José Rodrigues.

— O departamento da guerra vai providenciar para que o pelotão de estafetas forneça 16 praças armadas de espadas, sob o commando de um sargento, para servirem como ordenanças dos addidos militares e officiaes do gabinete do Sr. ministro, nas manobras.

— Foi transferido do 6º para o 9º pelotão de engenharia o 1º tenente Trajano Viveiros Raposo.

— O Sr. ministro não concederá mais transferencias de officiaes, sem que essas sejam pedidas por meio de requerimentos.

— Requerimentos despachados:

José Mendonça Lima — Não tem logar;

Arthur Germano da Fonseca e Humberto de Freitas Coutinho—Certifique-se do que constar;

Silvino Rufino de Vasconcellos e Pedro José Villela — Não tem logar, em vista das disposições da lei;

Oscar Gualberto Dias de Moura, 1º tenente — Como requer;

Dr. Manoel dos Santos Marques — Certifique-se em termos do que constar;

Francisco Barroso Pimentel — Indeferido, em vista do disposto no artigo 2º, letra A, do regulamento para o serviço do alistamento e sorteio militar;

Manoel Rodrigues Pimenta e Manoel Correia de Souza — Indeferidos.

— Ao Sr. procurador da Republica, na secção do Estado de Matto Grosso foram enviados os papeis que tratam das irregularidades praticadas pelo almoxarife do hospital militar de Corumbá Sabino Gomes e outros que serviram como directores do mesmo hospital.

— Continuará addido ao 6º batalhão de artilheria o 1º tenente José Pinto da Silva.

— Foi dispensado o "chauffeur" do ministerio Francisco Borges Leal, sendo nomeado para esse logar Victor Vianna.

— O Sr. ministro mandou publicar o seguinte aviso:

"Ministerio da guerra. — Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911. — Aviso n. 768 — Sr. chefe do departamento da guerra. — Declaro-vos que devem ser rigorosamente cumpridas as instrucções approvadas por aviso deste ministerio, n. 955, de 27 de maio de 1910, referentes á escripturação desse departamento, tendo-se em especial attenção o art. 5º, das mesmas instrucções, afim de poderem ser convenientemente organizadas as fés de officios e fazendo-se cumprir pelos corpos do exercito e estabelecimentos militares o que nellas se consigna e é da competencia destes. Saude e Fraternidade — Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto."

— O Sr. ministro, por aviso de hontem, declarou que o 1º tenente da arma de cavallaria Mario Barreto foi designado para fiscalizar as obras que se estão executando no proprio nacional em que funcciona a mesa de rendas federaes, em Macahé.

— Foram nomeados assistentes do inspector geral do corpo de saude do exercito o major medico Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado e o 1º tenente medico Dr. Joaquim Freire Fontainha (portarias de 25 do corrente mez).

— O general inspector permanente da 9ª região vai providenciar de modo a ser mandada apresentar ao departamento da guerra, para servir como ordenança uma praça que saiba ler e escrever, em substituição ao soldado do 13º regimento de cavallaria Virgilio Maximo de Moura.

— Foram incluidos na carga do encarregado do deposito de instrumentos de artilheria e engenharia os seguintes artigos, constantes de um caixote, então existente na bibliotheca desse departamento: um fuzil provet Mauser, dois pistões sobresalentes para fuzis provet n. 19, cinco manometros livres, canhões de 15 de Santos, duas chaves para manometros livres, citenta e duas balas de aço Mauser, uma torquez para o serviço de crusher, um alicate para o crusher, uma chave para o crusher, e trinta e um cylindros de cobre.

— O 1º tenente do quadro supplementar Herminio Lyra da Silva foi designado para se encarregar do serviço de engenharia da 5ª região (despacho do Sr. ministro, de 22 do corrente).

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo, da arma de cavallaria, por ter sido exonerado do logar de chefe do serviço de estado-maior; major Francisco Cabral da Silveira, do 6º regimento de infanteria, por ter vindo a esta capital, com permissão; 1º tenente Virgilio Marones de Gusmão, do 4º regimento de artilheria, por ter vindo do norte, a serviço da commissão de linhas telegraphicas; 2º tenente Octavio Toledo Ladeira de Mello, do 52º batalhão de caçadores, aspirantes Guilherme de Lemos Faria e Diogenes Anacleto Dias dos Santos, por terem, os dois primeiros, sido transferidos, e o ultimo, sido exonerado do tiro n. 27.

— Foi indeferido o requerimento em que o 1º sargento amanuense da Confederação do Tiro Brazileiro, Luiz Antonio Chaves Junior solicitava permissão para servir addido.

— Fazendo-se mister se recolham aos seus logares os auditores de guerra, foi reiterada a ordem do Sr. ministro, ordem publicada no boletim n. 562, de 22 do mez andante.

— Reune-se, no dia 7 do mez vindouro, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça desta inspecção, o conselho de guerra a que responde o soldado do 29º grupo de artilheria montada Godofredo Ramos, que deverá comparecer, sendo presidente do mesmo conselho o capitão do 1º regimento de artilheria Miguel de Oliveira Carneiro; auditor, o capitão do mesmo regimento, José de Araripe Macedo; membros, o 1º tenente do 13º regimento de cavallaria Julio Gaetaner, os 2ºs tenentes Celestino Teixeira Farias e Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos, ambos do 2º regimento de infanteria, o 1º tenente Francisco Correia de Macedo, do 55º, 2º tenente Pedro Leonardo de Campos, do 53º, as testemunhas musicos Ladislão de Freitas e Antenio Orestes dos Santos, e o soldado João de Souza Santos, todos do 13º regimento, que deverão comparecer.

— Entregaram-se á 1ª brigada e ao 2º batalhão de artilheria as medalhas de ouro do capitão de artilheria Luiz Fabricio Junior, de prata, ao 1º tenente da mesma arma Adolpho Ferreira Nobrega, ao 2º tenente de cavallaria Justino de Menezes Floresta, José de Siqueira Franco Campos, 1º tenente Juliano Nunes Travassos, todos da arma de infanteria; de bronze, ao 2º sargento de cavallaria Pedro Marcellino, e ao anspeçada de infanteria Isaias José Monteiro dos Santos.

— A auditoria de marinha requisita o comparecimento hoje, ao meio-dia em ponto, áquella auditoria, do major da arma de infanteria Luiz Ildefonso Benevides Galvão, afim de depor no conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha.

— Serviço para hoje:

O 2º batalhão de infanteria dá o superior de dia á guarnição e seu auxiliar, e o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o adjunto Dr. Manoel Bahia;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Julio Cesar;

O 55º batalhão de caçadores dá a guarda ao Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;

O 1º batalhão de infanteria dá as guardas do quartel-general e do departamento da administração;

O 1º batalhão de engenharia dá a guarda do hospital central;

O parque de artilheria dá a guarda do novo Arsenal de Guerra;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 20º batalhão de infanteria e outro do 21º batalhão da mesma arma.

— Uniforme, 10º.

Força policial.

O conselho administrativo reunido em sessão de 26 do corrente, resolveu eliminar do numero de contribuintes da Caixa Beneficente as seguintes expraças do regimento de cavallaria: Antonio Tiburcio de Almeida, João Velasco Leite, Sergio Pereira, João Hortides do Nascimento, Estanislão da Silva Pereira Lima, Olegario Alves de Carvalho, Severiano Miguel dos Santos, Domingos Francisco de Oliveira, Ezequiel Ferreira do Rozario, Balbino Olympio da Silva, João Francisco do Nascimento, João Soares da Silva e Aggripino Xavier de Queiroz.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao tenente do regimento de cavallaria Luiz Leonel de Assis.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 60 dias, nos termos do artigo 153 do regulamento em vigor, fóra desta capital, ao cabo de esquadra, graduado em 2º sargento, José Gomes Leal e clarim Viriato de Carvalho da Fonseca, do regimento de cavallaria, e ao soldado Custodio Candido Albergarias, do 2º regimento de infanteria; de oito dias, tambem, nos termos do artigo 153, do citado regulamento, ao soldado daquelle regimento, Romano José dos Santos, e de seis mezes, em prorogação, sem vencimentos, fóra do territorio da Republica, ao alferes pharmaceutico Filogonio Peixoto, ficando por isso, sem effeito a ausencia desse official, publicada em ordem do dia desta brigada, n. 210, de 26 do corrente.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Brazileiro;

Medicos de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira de promptidão, o graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão a do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, o alferes Limoeiro, Reis e Menezes e aos theatros, o alferes Barbosa Lima;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Nicoláo e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, dois para as do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Conversão, alferes Barros; da Caixa de Amortização, o alferes Roque; do Thesouro, o alferes Abelardo, e da Casa da Moeda, o alferes Gomes, todos do 1º regimento, e do quartel central, um inferior do 2º regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o alferes Marinho; no 2º, o tenente Isidro; no de Andarahy, o capitão Gardel, e no de Frei Caneca, o capitão Vieira Fernandes;

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Telles, e no de cavallaria, o alferes Junqueira;

Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento e a assistencia ao pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dará o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, com 30 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 7º.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. ministro da justiça e negocios interiores, foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 1ª classe Virgilio Candido da Silva.

— Por portaria do Sr. chefe de policia foram concedidos 15 dias de licença, com 2|3 dos vencimentos para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Joaquim Ferreira Dias.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Reserva Joaquim Torres da Costa — Como requer;

Reserva José Gomes dos Santos — Indeferido;

Reserva Alvaro dos Santos — Como requer;

Guarda de 2ª classe, Waldemiro Rodrigues — Dirija-se ao Sr. chefe de policia;

José Ezequiel de Assis — Concedo, devendo provar com certidão do acto;

Arthur F. da Silva Chaves, Nelson Rodrigues e Henrique la Matina — Não ha que deferir.

— Foram dispensados, por motivos comprovados: por dois dias, os guardas Manuel A. Nunes, Affonso Moniz da Silva, e por tres dias, o dito Norival da Rocha Nunes.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Alvarenga;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisbôa e Adalberto;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavate, Calmon, Oscar, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sizinio e Guimarães;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Lyra, Synesio e Regynaldo.

— Uniforme, 5º.

30 DE SETEMBRO—S. JERONYMO, DR.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario, realizou-se hontem a festa do Senhor do Desaggravo, com missa solemne pontifical, sendo officiante monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, servindo de presbytero assistente monsenhor Gomes Angelim, de diacono o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, de sub-diacono monsenhor Euripedes Pedrinha e de mestre de ceremonias o Sr. Praxedes.

Ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre José G. de Rezende.

A's 7 horas da noite, foi entoado solemne *Te Deum*, occupando a tribuna sagrada o conego Sonna Freitas.

A parte orchestral, confiada ao tenor Pedro Cunha, executou lindissima missa, ornada de coros e solos, desempenhados por conhecidas artistas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario realizam-se amanhã, ás 9 e 10 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Amanhã, serão celebradas, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes neste templo.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7½ horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 ½, 8 e 9 ½ horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa do curato, e ás 10 ½ cantará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Irmandade de Nossa Senhora da Copacabana.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo, missa conventual, ás 10 horas.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 9 e 11 horas, missas conventuaes.

Neste templo haverá ás 9 horas missa conventual.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 29:

Foi declarado sem effeito o acto de 12 de setembro corrente pelo qual foram concedidos noventa dias de licença, sem vencimentos, ao carimbador da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Domingos Eulalio Pinheiro.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 29 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Orestes Fonseca e outros guardas municipaes-fiscaes de balança—Indeferido.

Pelo Sr. director geral:

Joaquim Respelta Guimarães—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Jorge & Souza, representados por Manoel Jorge da Silva, estabelecidos á rua da Quitanda n. 38; G. Jancarelli, estabelecido á rua Rodrigo Silva n. 28, e Marcellino Rodrigues Lezza, estabelecido á Avenida Central n. 138, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 42 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Esther Fuler, estabelecida com casa de pensão, á rua do Cattete n. 1, sobrado, multada em 100$, por infracção dos arts. 43 e 65 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Fernando Correia da Silva, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um telheiro aberto para fins industriaes, nos fundos do seu predio, á rua S. Christovão n. 420);

Andrade Neves, estabelecido com gabinete dentario, á rua Mariz e Barros n. 184, o Loureiro & Figueiredo, representados por Antonio Loureiro, com alfaiataria no boulevard S. Christovão n. 52, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (o primeiro por ter collocado na fachada do predio onde é estabelecido uma taboleta-reclame, e o segundo, por ter pintado na fachada do predio onde tambem é estabelecido, dois letreiros reclames, sem licença);

Miguel Consi & Irmãos, representados por Miguel Consi, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 96, e Lopes da Silva & C., representados por Lopes da Silva, estabelecidos á rua dos Andradas n. 2 A, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (terem mandado distribuir nas ruas do districto, avulsos reclames, de seus negocios, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Manoel do Carmo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um predio dessa á estabulo, á rua Dr. Ferreira Pontes, junto ao n. 36 antigo, sem licença).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

José Salomão Kainz, multado em 200$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo dois barracões de estuque nos terrenos dos fundos do predio n. 896 da rua Conde de Bomfim, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Francisco S. Mendes, estabelecido com estabulo, á rua Alice n. 86, multado em 200$ (reincidencia), e Manoel J. R. Branco, com estabulo, á rua Dr. Lino Teixeira n. 224, multado em 100$, ambos por infracção do artigo 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo nas ruas do districto, leite com agua, na proporção de 20 e 25 por cento).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras de seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Fernando Correia da Silva, proprietario do predio n. 420 da rua São Christovão.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 6º districto, Santa Thereza:

João Alves Affonso, proprietario do predio n. 76 da rua Aurea, no prazo de quinze dias.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Manoel do Carmo, proprietario do predio (estabulo), construido á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36 antigo.

LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10, combinado com o decreto n. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, á legalizar dentro de cinco dias, ou demolir immediatamente, os predios abaixo, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Salomão Kainz, proprietario dos dois barracões construidos á rua Conde de Bomfim n. 896.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 30

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Pedro René Bronet, representado pelo Sr. Raphael José da Silva Lima, proprietario dos predios ns. 36 e 38 da rua da Misericordia, a 1 e 1 ¼ hora da tarde;

José dos Santos Moura, proprietario do predio n. 10 da rua do Trem, a 1 ¾ hora da tarde.

Dia 3 de outubro

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Henrique Alfredo Mascarenhas, proprietario do predio n. 222 da rua S. Luiz Gonzaga, ao meio dia.

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Manoel Teixeira da Cunha, proprietario do predio n. 329 antigo, da rua S. Luiz Gonzaga, ás 12 ½ horas da tarde.

Pelo agente do 25º districto, Ilhas:

Alberto Dutra Coelho, representante do general José Alipio Macedo Costallat, proprietario do predio, sem numero, do campo de S. Roque, em Paquetá, ás 9 horas da manhã.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 2 de outubro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, Inhaúma, á rua Ferreira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de setembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Duas garrafas de cognac, uma dita de licor Garnier e duas ditas de dito cacáo.

Lote n. 2

Seis toalhas para rosto, cinco pares de meias, cinco peças de cadarço branco, duas ditas de ponto russo, oito pentes de alisar, dois ditos finos, quatro jogos de pentes-travessa, sete grampos de marfim, cinco caixas de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, dezenove botões, onze duzias de colchetes e um vidro de extracto ordinario.

Lote n. 3

Uma lata de refrescos e uma bandeja com dois copos e uma caneca.

Lote n. 4

Uma lata de refrescos e uma bandeja com tres copos e uma caneca.

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz numero 151:

Lote n. 1

Duas caixas de pós diversos, oito vidros de perfumarias, uma caixa de sabonetes (3), uma escova para dentes, dois pares de travessas, dezoito alfinetes para fralda, dois espelhos pequenos, dez duzias de botões, dois collares ordinarios, tres pentes, quatro maços de grampos, cinco grampos de massa, dez e meia duzias de colchetes, cinco pares de brincos, um anel (plaquet), tres dedaes, dois papeis de agulhas, quatro agulhas para crochet e uma peça de fita incompleta.

Lote n. 2

Um pente fino, um dito de alisar, duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina, uma tesoura, um par de meias, duas peças de cadarço, uma escova para dentes, um par de travessas, cinco carreteis de linha, um sabonete e uma caixa de alfinetes.

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á rua do Rio A n. 4:

Lote n. 1

Duas toalhas para rosto, dois pares de meias para senhora, quatro ditos para homem, uma peça de renda estreita, cinco lenços com letras, quatro pares de pentes-travessa, dois ditos de alisar, tres ditos finos, quatro grampos para cabello, oito peças de ponto russo, tres ditas de cadarço branco, dois vidros de extracto ordinario, um vidro de brilhantina, cinco carreteis de linha, cinco maços de grampos, tres duzias de colchetes de pressão, um par de ligas, dez alfinetes de fralda, um papel de agulhas, uma navalha e um gallinho (brinquedo).

Lote n. 2

Tres vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, duas caixas de pó de arroz, tres espelhos para bolso, uma tesoura, um par de ligas, tres pentes de alisar, quatro pares de guarnições para cabello, vinte e um grampos de massa, uma bolsa pequena, quatro peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, uma caixa com tres sabonetes, tres cartas de alfinetes, sete duzias de colchetes, duas duzias de ditos de pressão, cinco bonecas pequenas, tres duzias de alfinetes de fantasia, nove duzias de botões diversos, cinco carreteis de linha, doze grampos de ferro, tres maços de ditos, uma caixa com alfinetes de fralda, tres agulhas para machina, nove ditas para crochet, nove papeis de agulhas, um dedal e um collar ordinario.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 31 de outubro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria, os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 29 de setembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Elvira Tavares Lopes Borges—Deferido, sobre o foro; dirija-se á Directoria do Patrimonio.

Dr. Pedro Oliver—Junte collectas.

José Ritto de Queiroz—Cancelle-se.

José Teixeira Pires Villela—Certifique-se.

João Francisco Pires e José de Azevedo Cunha—Indeferidos.

Baroneza de Itacurussá—Inscreva-se, por 7:200$; Maria da Gloria—Idem, por 2:400$; Francisco da Fonseca—Idem, por 5:760$; Antonio Soares Guimarães—Idem, por 1:920$; Antonio Saroldi Lamberti—Idem, por 4:800$; Francelina Rosa Pereira—Idem, por 360$; Francisco Rodrigues Ferreira—Idem, por 10:000$; Frederico Augusto da Costa—Idem, por 2:400$; Rita Isabel Ferreira da Costa—Idem, por 2:400$; Albano Dias de Castro—Idem, por 1:680$; Antonio José de Paula Fonseca—Idem, por 3:000$; Maria Luiza Lapa—Idem, por 1:440$; Antonio da Costa Fernandes—Idem, por 720$; Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro—Idem, por 1:169$; Francisco Cardoso Lapert—Idem, por 1:560$; Constantino de Moura Ribeiro—Idem, por 1:980$; Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro—Idem, por 900$; Florisbella Rodrigues—Idem, por 1:500$; Mario Nazareth—Idem, por 1:680$; Manoel Malheiros dos Santos—Idem, por 1:440$; Carlos Lebeis—Idem, por 3:000$; Bernardino Gonçalves Bastos—Idem, por 3:600$; Cecilia Guidão da Cruz—Idem, por 1:800$; Luiz Cardoso Martins e Manoel João de Segadas Vianna Junior—Idem, por 2:040$; Maria de Castilho—Idem, por 1:500$; Miguel Augusto Ponce—Idem, por 1:140$; José Luiz Klier—Idem, por 1:320$000.

Luiz Martins Borges—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Irmandade do Divino Espirito Santo—Idem.

Francisco Pedro Barbosa—Idem.

Francisca Candida Lapa de Miranda—Idem.

Martins & C.—Mantenho o lançamento.

Maria Rosa de Souza Menezes—Attendida.

Maria Esteves de Oliveira—Idem, para 1911.

Maria Nair de Oliveira—Proceda-se, de accordo com a informação.

Elias Lacoste—Rectifique-se.

Camillo Fernandes Garrido, Antonio Hygino Ribeiro, Pedro Ricardo Silva, José Pongy e José Gaspar da Rocha Junior—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Americo Moreira da Rocha Brito, Jayme Martins Pereira, Ernesto Pedrosa, Maria de Oliveira da Silva Carvalho, Deolinda Alves da Silva, Francisco Alves de Oliveira e Dr. Antonio Martins Pereira—Transfiram-se.

Fortunato Pereira da Cunha, Henriqueta de Jesus Silva Machado, Hermengarda Freire Zenha, Julia Gloria Sarmento, Bernardino Gonçalves, Antonio José Luiz de Queiroz Junior, Antonio de Souza, Therezo Valim Alves, Odila H. Gomes, Florencio Rodrigues Pereira, José Teixeira da Costa, João Lourenço Barbosa, Rodolpiano Padilha, José Caetano de Faria, Antonio José Soares, Antonio José Ribeiro de Freitas, Antonio do Carmo Pires, Ernestina Lopes da Fonseca Costa, Francisco Fernandes, Francisco João, Emilio Bonafina, João Costela, Aquila Rocha Miranda, Julia de Faria Albernaz, Plinio Cordeiro de Macedo, Manoel Martha da Silva, Martinho Baptista de Moura, Companhia Previdente, José Gomes Barreto, Manoel Pinto Junior, Maria Joaquina Mendes Moreira, José de Oliveira Coelho, Bernardino Loureiro dos Santos, Dr. Theodorico C. Ferreira Penna, Manoela S. Bayma, Pedro Pereira de Pinho, Domingos Ferreira Leão, Firmo José Felizardo, Margarida da Silva Nogueira, Carlos José Gonçalves, Camillo Gonçalves Barão de Amparo, Albino Fernandes e Alice Bandeira de Mello e Nascimento—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: Pedro Americo n. 103, Z n. 29, Riachuelo ns. 108 e 327, Petropolis n. 126, Paula Mattos ns. 110 e 43|45, Progresso n. 40, Costa Bastos n. 14, General Caldwell n. 166, I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX, Haddock Lobo n. 346, Barão de Itapagipe n. 82, S. Januario n. 185, Felix da Cunha ns. 52, 54, 56 e 58, Pereira Nunes n. 75, Barão de Mesquita ns. 110 e 112, Ceará n. 51, Costa Lobo ns. 28 e 96, Viuva Claudio ns. 97, 95 e 41, Conselheiro Mayrink n. 77, Vaz Toledo n. 168, Marques Leão ns. 97, 95 e 41, Ens Lage n. 162, Engenho Novo ns. 114 e 21, Minas n. 19, Paim Pamplona n. 14, Clara de Barros n. 38, Ignacio Goulart n. 132, Dias da Silva n. 29, Pedro Alvares Cabral ns. 30 e 37, Zeferino n. 31, D. Clara n. 16, Joaquim Meyer n. 49, Imperial ns. 174 e 71, Cachamby ns. 260, 146, 19 e 192, Lucidio Lago n. 91, Americana n. 46, Moura n. 18, Silva Mourão n. 40, Miguel Fernandes ns. 60 e 13, Honorio n. 250, I. Borges ns. 55 e 27, Ferreira de Andrade n. 08, Nova n. 64, Getulio ns. 120, 45, 266 e 122 B, General Bento Gonçalves ns. 40 e 81, Goyaz ns. 104, 80 e 40, Boa Vista ns. 68 e 104, Affonso Ferreira n. 9, Treze de Maio ns. 63 e 95, Monteiro da Luz ns. 3 e 83, Matheus da Silva n. 108, Augusta ns. 3, 61 e 16, Dr. Octavio ns. 80 e 84, Maggessi n. 46, D. Eugenia n. 16, Espinheiro n. 38, Camarista Meyer n. 39, Ferreira Leite n. 94, Commendador Ferreira Sampaio ns. 7 e 42, Teixeira de Carvalho n. 69, Santa Philomena ns. 10, 16, 38, 26, 23 e 48, Emilia n. 32, Coronel Alfredo de Almeida n. 12, José Domingues n. 39, Tavares ns. 218, 271, 273, 261 e 83, D. Luiza ns. 60, 35, 86 e 110, Republica ns. 19, 115, 71, 70 e 10, Muriquipary n. 134, Padre Telemaco n. 29 antigo, avenida Liberdade ns. 77 e 28, Lucinda Barbosa n. 8 antigo, Cascadura ns. 85 e 28 Souto n. 67, Nova de D. Pedro ns. 151, 149, 153 e 159, Fazenda Bica n. 34, Duarte Teixeira n. 32, Coronel Rangel ns. 58, 167, 177, 24, 56 D, 90, 92, 98, 116, 63, 117, 137, 163 e 165, João Vicente n. 33, Antonio Badajó ns. 5 e 3, e Olivia Maia ns. 9 e 11. Ladeira do Senado n. 57. Travessas: Leopoldina n. 48, José Bonifacio n. 34, Magalhães ns. 40 e 42, Silva Guimarães n. 33, Rio Grande do Norte n. 84, Christina n. 19, Caminho dos Pilares ns. 388 e 137. Estradas: Real de Santa Cruz ns. 1.792, 1.794, 1.796, 1.994, 2.010, 2.275 e 2.127; Nova da Pavuna ns. 42, 46, 212 e 82, Freguezia ns. 25, 50 e 52, e Praia Grande n. 439.

Sub-Directoria de Rendas, em 29 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Rodrigo Dias Esteves, José Damas Magalhães, Frederico Braatz, Maxime Francfort, José Teixeira Chaves, João de Deus da Silva Testa, C. Menezes & C., Bareni & Filho, Mario de Oliveira & C., Gonçalves & C. e Antonio Julio Cardoso.

Viuva Maria A. Silveira—Deferido, na fórma da lei.

Fernandes & Morelli—Deferido, ficando archivada a certidão.

R. C. de Ponte & C., A. Cantenson, Adriano de Souza Machado, Maia & C., Silva & Figueiredo, Mello Cunha & Silveira, Antonio Alves Loureiro, Miguel & José, José Pinto da Cruz, Ferreira & C. e Joaquim Belletiss—Sim, opportunamente.

João Martins de Aguiar—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Henrique Cabral de Mello, Conod & C., Anacleto & Silva, Augusto Jorge & Hermida, Dias & Borges, Arthur Marchezini, Antonio Cardoso de Gouveia, Dias Garcia & C., Baptista & C., Antonio Dutra da Silva, Francisco Manoel Albino, Silvino Vieira da Silva, Manoel Braz da Silva, Maia & C., João Paulo Hildebrando, Joanna Cherena, Ormezindo de Freitas Maia e Paschoal Segreto e outros.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, a cobrança á boca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente, será feita de 1º a 31 de outubro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento do exercicio corrente, torna-se necessaria a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio de 1910.

Sub-Directoria de Rendas, em 27 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911.—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 191

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 28 de setembro de 1911

Requerimentos despachados:

Hortencia da Silva Carvalho e Zilda Schroeder Goulart—Ao Sr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Alice de Siqueira Martins—Deferido.

Angelica de Athayde Jordão Filha—Certifique-se o que constar.

Joaquina Augusta de Paula e Silva—Certifique-se.

Eugenia Sandoval de Souza Castricto—Remetta-se ao Sr. director geral de fazenda, para que se digne de providenciar.

Tarzino Ribeiro—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 6º districto, para informar.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de hontem, foram designadas:

A adjunta suburbana Olivia Pimentel Coelho, para ter exercicio na 13ª escola provisoria feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Sarah Abigail Dutton Correia;

A adjunta effectiva Mariana de Frias Pereira de Moura, para a 7ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora interina Isabel de Oliveira Dias;

A substituta de adjunta licenciada Zulmira Severo de Souza Pereira, para a 17ª escola provisoria feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Leonor do Rego Barros.

CIRCULAR N. 924

Srs. chefes das repartições annexas, inspectores escolares e demais funccionarios desta directoria:

Para regularidade de todos os serviços que correm por esta directoria, vos declaro que ordens verbaes não se cumprem e nenhuma reclamação será tomada em consideração, quando baseada em ordens taes. Saude e fraternidade—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para os fins convenientes, a conta de F. Martins Costa & C., na importancia de 1:366$490, pelo fornecimento de material de ferragem ao Externato Profissional Souza Aguiar.

——Declarou-se á directoria do Instituto Profissional João Alfredo que foi ordenada a remessa áquelle estabelecimento dos livros pedidos no officio n. 181, de 21 do corrente; e recommendando que envie a esta directoria o orçamento completo e por unidade de cada um dos exemplares que lhe forem remettidos.

——Providenciou-se para que com urgencia seja remettido ao Instituto Profissional João Alfredo um exemplar de cada um dos seguintes livros: um de matricula, um de visita, um de visita dos inspectores escolares e um em branco, para escripturação. Taes livros deverão ser remettidos áquelle estabelecimento, para modelos e recolhidos, novamente ao almoxarifado.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda contas de exercicios findos, na importancia de 15:183$134, que deverão ser pagas pelo credito aberto por decreto n. 835, de 15 do corrente. Acompanhou uma relação das alludidas contas, com discriminações de paragraphos, sua importancia e respectivas datas.

Requerimentos despachados:

Heloisa Lacé Brandão—Justifico seis faltas.

J. C. Guimarães & C.—A' Sra. inspectora escolar do 2º districto, para informar.

Silvina Pêgo do Lago—Justifique-se seis faltas.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica, convido o Sr. Francisco M. Duarte de Mattos a comparecer nesta directoria, para receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua de Santa Alexandrina n. 129, onde funccionou a 14ª escola feminina do 5º districto, cessando nesta data o seu aluguel.

Secção de contabilidade, em 29 de setembro de 1911—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

5º districto escolar

Realizam-se em outubro vindouro, nos dias, ás horas e nos logares abaixo mencionados, as provas escriptas da 2ª classe elementar e do curso médio.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1911—A. PEIXOTO.

Dia 2, ás 9 horas, 3ª, 4ª e 5ª escolas, rua Farnese n. 1;

Dia 4, ás 9 horas, 1ª e 2ª escolas femininas e 1ª masculina, rua Frei Caneca n. 294;

Dia 6, ás 9 horas, 7ª e 8ª escolas femininas e 2ª masculina, rua Barão de Ubá n. 89;

Dia 9, ás 9 horas, 11ª, 12ª, 13ª, 15ª e 16ª escolas, rua Sampaio Vianna n. 156;

Dia 11, ás 9 horas, 9ª, 10ª, 17ª e 1ª elementar, rua de S. Luiz n. 51.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 29 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Ophelia Bastos de Souto Bastos—Indeferido.

João Bruno—Processe-se a quitação ou transferencia dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Maria Holianda Maia—Deferido, obrigando-se a compradora a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

David Coelho Pereira—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Antonio da Costa Guimarães e outro, baroneza de Mesquita, José Joaquim da Costa, Bernardino Fortunato Lamberti e Celestina Contardo—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Albano Ferreira Barbosa, Antonio José Nogueira, Augusto Gonçalves da Silva, Antonio José da Fonseca Moreira, Luiz Augusto de Oliveira, Maria Francisca Coelho, Manoel de Souza Mendes, Carlos Martins Gonçalves Penna, Manoel Raymundo de Menezes, Isabel Augusta Pullem, Antonio Ferreira da Costa, Anna de Faria Pires, Manoel Ribeiro de Souza, Companhia Cervejaria Brahma, Olina S. Sayão Lobato e outros, Joaquim Leopoldo dos Santos, Manoel da Costa Torres, Elvira Côra da Fonseca e Silva Lamehyer, Antonio Francisco da Silva, José Lecio, Maria Teixeira de Magalhães e Abilio Augusto Alvares—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

João de Moraes Macedo e Sylvestre Sampaio de Azevedo—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Maria Vieira Souto—Ratifique a data da entrega.

Francisco Joaquim Calego—Pague a taxa de averbação.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Leopoldina Josephina Moreira Pinto de Aguiar—Deferido, nos termos da informação; José Carlos da Silva Veiga—Deferido, fazendo-se o desconto mensal em folha; Dr. Antonio Felicio dos Santos e José Maria da Costa Siqueira—Deferidos; Manoel Pinto, Heitor da Silva Costa, Raymundo da Cruz e Santos—Restituam-se; Adelermo Sanches—Deferido; Religiosos do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda—Conceda-se a licença; Berardo Pinto Machado Bastos e Manoel Rodrigues Loureiro—Indeferidos; Concurrencia para construcção de um boeiro na rua Nova de S. Luiz—Annullada.

Despachos do Sr. Dr. director:

Companhia Cervejaria Brahma—Conceda-se a licença; Armando Jeolás—Deferido; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 13.127)—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Betber & Ribeiro—Certifique-se; Luiza Machado da Silva—Certifique-se; Joaquim Rodrigues de Oliveira e Januario de Assumpção Ozorio—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Bento & C.—Pagos os emolumentos, passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

C. Lacerda e N. Gubitose & C.—Deferidos; J. S. Mendes—Deferido, nos termos da informação; Arthur Doria Ribeiro, Manoel Gomes, Luiz Ferreira, Viveiros & C., Paulo da Cruz Raymundo Nogueira, Antonio João Teixeira, Alfredo João da Silva, Leal, Santos & C., Venancio Fernandes da Cruz, F. Pinto & C. e Sociedade Anonyma Moinho Fluminense—Sim, compareçam; Olyntho Nogueira—Satisfaça a exigencia; The Rio de Janeiro Light and Power (n. 13.273)—Satisfaça a duvida.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alfredo Meyer, Dr. Theodureto do Nascimento, Charles Arnestreng, F. S. Pryor, João Macedo da Costa, José Rodrigues, Dr. Julião do Amaral, Manoel José Magalhães Machado, Agostinho da Cunha Mello, Joanna Fernandes dos Santos, Ignacio Pinto da Fonseca, Arthur Justino Leitão, Arthur Antunes Pereira e outros, Felippo Borgonovo, João Martins, Antonio de Souza, Antonio de Oliveira Costa, Nair Augusto Milton e Pedro Garcia de Azevedo Coutinho — Passem-se alvarás; Pedro José Sebastiani Junior — Deferido.

Despachos das circumscripções

1ª circumscripção:

Dr. Emilio Grandmasson e Julio Cesar B. Penna—Podem habitar; Eugenio Meyer—Abra o predio; Arthur Thompson—Execute a construcção, de accordo com o projecto approvado.

2ª circumscripção:

José de Figueiredo Bastos—Compareça, ainda para explicações; Ezequiel Fernandes e Jacintho Silva—Passem-se guias; Antonio Augusto da Silva e Joaquim de Souza Mendes (rua Treze de Maio n. 25 e avenida Gomes Freire n. 50 e rua do Senado n. 35 antigo e 59 moderno)—Podem habitar; D. Amalia E. Pereira de Castilho—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

João Francisco de Castro e Paschoal Chrispino—Podem habitar; Luiz Pereira da Costa—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Affonso de Castro Freitas—Junte planta do cadastro; Hermann M. Wellisch—Complete o projecto; Companhia de Tecidos Bom Pastor—Diga se o galpão é completamente fechado; Mario Moss Velloso—Junte planta do cadastro e dê ao quarto da frente ar e luz, de accordo com a lei; Evaristo Valle de Barros—Passe-se guia; Antonio Correia da Costa—Póde habitar; Joel de Carvalho—Passe-se guia; Gonçalves Costa & C.—Paguem a multa; José Lucas da Penna Gonçalves—Pague prorogação e satisfaça as duvidas; Dr. Julio Augusto da Silva Maya—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Bertholdo Wachneldt—Prove ter pago a multa ou ter sido ella relevada; José de Figueiredo—Desmanche a cerca que ha em frente ao terreno; Rita Angelica Ribeiro Teixeira—Faça assignar as plantas por constructor; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Compareça; Balthazar Gonçalves de Almeida—Satisfaça as duvidas; Dr. José da Maia Barreto e João Caetano Marques—Habitem-se; José Cardoso Martins e Alzira Mathilde da Veiga—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Francisco José de Souza—Prove o que allega quanto ao imposto predial; Mathildes da Conceição—Aguarde o resultado da vistoria.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Ribeiro da Silva, Antonio Marques de Almeida, Manoel José Fernandes, José Manoel Pereira e José Gonzales Simoens—Deferidos; Pinto Costa & C.—Compareçam para abrir o terreno; José da Costa Ribeiro Novaes—Compareça a esta sub-directoria; Joaquim de Souza Dias (2)—Compareça para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico para conhecimento dos interessados, que, M. J. Ribeiro de Meirelles requereu licença para o assentamento e uso de um gerador a vapor de 3ª classe, em seu estabelecimento, no logar denominado Pedreira do Bangú (Campo Grande).

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Joaquim Rego—Numeros modernos: 13, 15, 27 e 48.

Rua Joanna Rego—Numeros modernos: 1, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16.

Caminho João Rego—Numeros modernos: 13, 15, 17, 19, 41, 65, 67, 69, 107, 130, 140, 142 e 156.

Travessa Nova (na rua João Romariz)—Numeros modernos: 19, 10, 12 e 18.

Travessa Romariz—Numeros modernos: 9, 15, I a IV; 8, 10, 12, 14 e 16.

Rua Teixeira Franco—Numeros modernos: 9, 11, 13, 15, 23, 57, 56 e 118.

Rua Teixeira Ribeiro—Numeros modernos: 25, 29, 33, 39, 41, 81, 14, I a IV; 40, 54, 82, 84 e 86.

Rua Uranos—Numeros modernos: 2, 4, 6, 10, 12, 16, 22, 30, 32, 36, 110, 132, 134, 138, 140, 144 e 152.

Rua Vinte e Tres de Agosto—Numeros modernos: 17 e 23.

Rua Soares—Numero moderno: 24.

Rua Sylvio—Numeros modernos: 15, 35, 53, 57, 59, 61, 63, 67, 69, 75, 77, 79, 91, 93, 103, 115, 125, 167, 171, 173, 175, 52, 78, 82, 84, 90, 96, 100, 104, 108 e 114.

Rua Vinte e Nove de Junho—Numeros modernos: 37, 14, 22 e 58.

Travessa Victoria—Numeros modernos: 13, 15, 21, 59, 69, 8, 22, 56 e 78.

Estrada Velha da Pavuna—Numeros modernos: 715, 777, 779, 983, 1.305, 1.387, 1.711, 328, 266, 268, 272, 276, 282, 286, 328, 702, 900, 922, 948, 1.014, 1.028, 1.032, 1.026, 1.060, 1.084, 1.098, 1.104, 1.108, 1.124, 1.154, 1.162, 1.180, 1.204, 1.316, 1.428, 1.446, 1.474, 1.518 e 1.598.

Rua Vinte e Quatro de Fevereiro—Numeros modernos: 67, 73, 24, 90 e 144.

Rua Viuva Garcia—Numeros modernos: 11, 13, 15, 17, 21, 23, 31, 41, 45, 49, 51, 53, 61, 71, 38, 56, 58, 60, 62, 66 e 70.

Rua Victoria—Numeros modernos: 63, 65, 67, 69, 149, 157, 163, 169, 175, 8, 18, 20, 34, 36, 50, 64, 94, 108, 138, 142, 150, 154, 250, 252, 260 e 328.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, os proprietarios dos predios abaixo, afim de ser satisfeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, o pagamento dos emolumentos relativos ás placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua João Romariz n. 9, moderno.
Rua João Romariz n. 41, moderno.
Rua João Romariz n. 55, moderno.
Rua João Romariz n. 47, moderno.
Rua João Romariz n. 49, moderno.
Rua João Romariz n. 61, moderno.
Rua João Romariz n. 63, moderno.
Rua João Romariz n. 65, moderno.
Rua João Romariz n. 111, moderno.
Rua João Romariz n. 50, moderno.
Rua João Romariz n. 66, moderno.
Rua João Romariz n. 70, moderno.
Rua João Romariz n. 72, moderno.
Rua João Romariz n. 84 e I a IV, moderno.
Rua João Romariz n. 88, moderno.
Rua João Romariz n. 90, moderno.
Rua João Romariz n. 98, moderno.
Rua João Romariz n. 100, moderno.
Rua João Romariz n. 102, moderno.
Rua João Romariz n. 104, moderno.
Rua João Romariz n. 107, moderno.
Rua João Romariz n. 105, moderno.
Rua João Romariz n. 67, moderno.
Rua João Romariz n. 139, moderno.
Rua João Romariz n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 35, moderno.
Rua João Magalhães n. 30, moderno.
Rua João Magalhães n. 66, moderno.
Rua João Magalhães n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 14, moderno.
Rua João Magalhães n. 50, moderno.
Rua João Magalhães n. 6, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 25 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 71 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 83 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 64 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 102 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 39, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 41, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 43 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 23 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 51, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 53 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 57, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 69, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 75 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 111, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 123, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 145 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 50 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 80 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 122, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 65, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 67, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 115, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 135, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 2, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 4, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 14, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 24, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 26, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 28, moderno.
Travessa Lestes n. 36, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 18, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 26, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 376, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 340 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 5, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 19, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 55, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 143, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 227, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 303, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 305, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 307, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 309, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 317, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 251, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 269, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 225, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 240, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 254, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 100, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 330, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 400, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 426, moderno.
Rua Magdalena n. 25, moderno.
Rua Magdalena ns. 59 e I a II, moderno.
Rua Magdalena n. 6, moderno.
Rua Magdalena n. 52, moderno.
Rua Major João Rego n. 24, moderno.
Rua Major João Rego n. 118, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 93, moderno.
Rua Major João Rego n. 115, moderno.
Rua Major João Rego n. 103, moderno.
Rua Major João Rego n. 35, moderno.
Rua Major João Rego n. 70, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 149, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 54, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 150, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 112, moderno.
Rua Nova Sião n. 21, moderno.
Rua Nova Sião n. 137, moderno.
Rua Nova Sião n. 157, moderno.
Rua Nova Sião n. 42, moderno.
Rua Uova Sião n. 30, moderno.
Rua Nova Sião n. 86, moderno.
Rua Nova Sião n. 100, moderno.
Rua Nova Sião n. 118, moderno.
Rua Nova Sião n. 126, moderno.
Rua Nova Sião n. 33, moderno.
Rua Nova Sião n. 199, moderno.
Rua Nova Sião n. 96, moderno.
Rua Nova Sião n. 98, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 17, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 86 moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 92, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 110, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso no 112, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 114, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 116, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua Olga n. 16, moderno.
Rua Olga n. 12, moderno.
Rua Olga n. 65, moderno.
Rua Olga n. 77, moderno.
Rua Olga n. 10, moderno.
Rua Olga n. 37, moderno.
Rua da Regeneração n. 39, moderno.
Rua da Regeneração n. 69, moderno.
Rua da Regeneração n. 123, moderno.
Rua da Regeneração n. 141, moderno.
Rua da Regeneração n. 151, moderno.
Rua da Regeneração n. 163, moderno.
Rua da Regeneração n. 271, moderno.
Rua da Regeneração n. 273, moderno.
Rua da Regeneração n. 281, moderno.
Rua da Regeneração n. 8, moderno.
Rua da Regeneração n. 10, moderno.
Rua da Regeneração n. 70, moderno.
Rua da Regeneração n. 174, moderno.
Rua da Regeneração n. 29, moderno.
Rua da Regeneração n. 85, moderno.
Rua da Regeneração n. 277, moderno.
Rua da Regeneração n. 22, moderno.
Rua da Regeneração n. 36, moderno.
Rua da Regeneração n. 38, moderno.
Rua da Regeneração n. 142, moderno.
Rua Roberto Silva n. 27, moderno.
Rua Roberto Silva n. 117, moderno.
Rua Roberto Silva n. 151, moderno.
Rua Roberto Silva n. 191, moderno.
Rua Roberto Silva n. 26, moderno.
Rua Roberto Silva n. 29, moderno.
Rua Roberto Silva n. 127, moderno.
Rua Roberto Silva n. 137, moderno.
Rua Roberto Silva ns. 173 e I a IV, moderno.
Rua Roberto Silva n. 46, moderno.
Rua Roberto Silva n. 78, moderno.
Rua Roberto Silva n. 82, moderno.
Rua Roberto Silva n. 84, moderno.
Rua Roberto Silva n. 139, moderno.
Rua Roberto Silva n. 147, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 1, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 4, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 24, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 52, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 112, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 114, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 157, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 113, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 50, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 54, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 58, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 102, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 106, moderno.
Caminho do Sacco n. 123, moderno.
Caminho do Sacco n. 133, moderno.
Caminho do Sacco n. 139, moderno.
Caminho do Sacco n. 143, moderno.
Caminho do Sacco n. 70, moderno.
Caminho do Sacco n. 96, moderno.
Caminho do Sacco n. 98, moderno.
Caminho do Sacco n. 149, moderno.
Caminho do Sacco n. 151, moderno.
Caminho do Sacco n. 153, moderno.
Caminho do Sacco n. 155, moderno.
Caminho do Sacco n. 36, moderno.
Caminho do Sacco n. 114, moderno.
Caminho do Sacco n. 12, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concerto de uma draga fluctuante

No dia 2 de outubro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o concerto da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria.

Os trabalhos a executar consistirão: na substituição dos verdugos e taboas no costado; calafeto completo; forração geral com folhas de metal numero 24; construcção dos tres compartimentos cobertos que existiam no convés; um estrado de ferro fundido; duas cadeiras de ferro fundido; uma roldana de ferro fundido (em duas metades); um cabrestante; base da caldeira e castanhas; collocação da caldeira no respectivo logar; valvula de retenção da caldeira; uma carvoeira; uma chaminé; tanque para deposito d'agua; desencravamento da machina; accessorios e encanamentos de cobre; um ferro de fundear; um manometro e uma corrente.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença de constructor naval.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Para mais amplas explicações queiram se dirigir á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 18 de setembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio dos commandantes dos vapores "Pará" e "Satellite", do Lloyd Brazileiro, 34:700$ em cintas para o imposto de consumo estrangeiro, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe; em sellos adhesivos, 160:000$, para a de Pernambuco, e 80:000$, para a do Amazonas; em moedas de nickel do novo cunho, 30:800$, para a do Estado do Rio Grande do Norte; 97:600$, para a do Estado de Pernambuco; 5:000$, em moedas de bronze, para a do Estado da Bahia, e 30:000$, em moedas de prata de 10 e 2$, para a do Estado de Sergipe.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 6.800.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 243:000$; da de estamparia, 200.000 sellos adhesivos, no valor de 20:000$; de um particular, uma barra de ouro, pesando 1.000 grammas, para ensaiar, recebendo 3$ pelos trabalhos.

Entregou á officina de fundição, uma barra de ouro, pesando 5.964 grammas, titulo 0,819, no valor de 5:942$268, pertencente ao British Bank, para amoedar.

Trocou para esta praça, em nickel, por papel 106$; em bronze, por papel, 50$, e em bronze por cobre velho, 12$220.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira.

Acta da sessão do conselho-director, em 10 de agosto de 1911, sob a presidencia do general Thaumaturgo de Azevedo.

Aos dez dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e onze, ás quatro horas da tarde, presentes os Srs. Marquez de Paranaguá, general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Carlos de Novaes, Dr. José Arthur Boiteux, major Dr. Moreira Guimarães e Amilcar Marchesini, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

O 1º secretario lê a acta da sessão anterior que é sem debate approvada. E' lido o expediente que constou do seguinte:

Cartão do consocio almirante Antonio Alves Camara, 1º vice-presidente, communicando não poder comparecer á sessão por motivo de molestia; officio do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, respondendo á solicitação que lhe foi feita pelo presidente, communicando que se interessará pela creação de uma filial naquelle Estado e bem assim pelo auxilio para o 1º dispensario escola a se fundar nesta capital e officios identicos dos Srs. Dr. Julio Bueno Brandão, governador do Estado de Minas Geraes e Dr. Francisco Xavier da Silva, presidente do Estado do Paraná.

O presidente nomeia uma commissão composta dos Srs. Drs. Carlos de Novaes, major Moreira Guimarães e Taciano Accioly Monteiro, para aos Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, presidentes do Senado e da Camara e prefeito do Districto Federal, entregar os estatutos da sociedade, e solicitar a inclusão de seus nomes como socios fundadores.

O presidente communica que designou os consocios, membros do conselho-director almirante Antonio Alves Camara, coronel Dr. Antonio Affonso Faustino, general Dr. Ismael da Rocha, major Dr. Moreira Guimarães, senador Dr. Jonathas Pedrosa, contra-almirante deputado José Carlos de Carvalho, deputado Dr. Victorino de Paula Ramos, desembarador Ataulpho Napoles de Paiva, Drs. Viveiro de Castro, José Joaquim Saldanha, Julio Benedicto Ottoni, Henrique Guedes de Mello, general Jacques Ourique e Amilcar Marchesini, para fazerem parte da commissão de propaganda de que trata o art. 31, do regulamento em vigor dirigindo-lhes um officio-circular a respeito.

O thesoureiro communica que a receita e a despeza da caixa são as seguintes: saldo do balanço de 30 de junho, 729$500; importancia recebida dos socios até esta data, 167$ e despezas de julho a agosto, 216$700 e saldo em caixa 679$800.

Foram propostos e aceitos socios fundadores os Srs. Drs. Octacilio Camara, Thomaz Delphino dos Santos, Alvaro Baptista, Geminiano Lyra Castro, Antonio Monteiro de Souza, Luiz Adolpho Correia da Costa, João Nogueira Penido, Aurelio Amorim, João Henrique de Souza Gayoso e Almendra, Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Camillo de Hollanda, João Martins Torres, Horacio Pinto Frias e commendador Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão.

Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira.

A Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, em sua sessão de conselho director, realizada no dia 28 do corrente, approvou unanimemente as propostas para socios dos Srs.: Dr. Nabuco de Freitas, Carlos Braga, Antonio José Alves Junior, Pedro Porciuncula, Carlos Vespasiano da Luz, Armando Sondermann Baptista, Dr. Eduardo A. de Caldas Brito, major Dr. Manoel Caetano da Silva, major Dr. Antonio Nunes Bueno, major Dr. Brandão Moniz, major Dr. Virgilio Tourinho Bittencourt, capitão Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, almirante D. Carlos Balthazar da Silveira, Dr. Thomaz de Aquino e Castro, Juvenal Ramos de Oliveira, Eduardo Mendes Limoeiro, Abel de Almeida, Dr. J. Alvares de Souza Coutinho, Mauro Pacheco, Alvaro Tavares de Lacerda, Cerqueira e Silva, Gustavo de Castro Rebello, José Pinto de Azeredo Coutinho, Dr. Waldemar de Torres Bandeira, Heitor de Castro, José Caetano de Oliveira, Gonçalo Marinho, Dr. Alcibiades Uchôa, Dr. Souza Campos, Dr. J. B. de Moraes Rego, Dr. Olympio Pereira, Carlos Zamith, Antonio Carneiro Brandão e João de Mesquita Barros.

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Orminzinda Ferreira Correia, 27 annos, casada, rua Conselheiro Pereira Franco n. 66; José, filho de Antonio Coelho Martins, 22 dias, rua Francisco Eugenio n. 333; Heleno Alves Pereira, 72 annos, viuvo, beco dos Ferreiros n. 27, Maria da Conceição, 62 annos, casada, Santa Casa; feto, filho de Pedro de Sá, idem; Anselmo, filho de Hermogenes de Moura, 11 dias, rua General Camara numero 302; José Alves da Costa, 56 annos, casado, rua da Gambôa n. 161; Antonio Paula, 21 annos, solteiro, Necroterio policial; Rosa da Gloria, 42 annos, casada, hospital da Saude; Anna Monteiro Guimarães, 85 annos, viuva rua Capitão Salomão n. 59; Oswaldo, filho de Manoel Antão, 3 annos, rua Theodoro da Silva n. 345; Firmino Baptista do Nascimento 67 annos, casado, rua D. Geraldo n. 11; Alberto, filho de Joaquim Baptista Soares Leite, 6 mezes, rua Costa Bastos n. 82; Manoel Ferreira Martins, 35 annos, casado, rua da Constituição n. 19; Armindo Fortuna Soares, 34 annos, viuvo, rua Laranjeiras n. 235; João, filho de Francisco Vancelloti, 5 mezes, rua Dr. Carmo Netto n. 137; Paulino Zacarias da Silva, 27 annos, solteiro, Necroterio policial; Josephina Constancia, 52 annos, viuva, rua da Alfandega n. 229; Manoel Peres Junior, 20 annos, solteiro, travessa do Guedes n. 13; José Albino Coelho, 34 annos, casado, Necroterio policial; Lucia Carolina Vasques Cintra, 46 annos, casada, rua Torres Homem n. 233; Petronilha Pereira das Neves, 18 annos, solteira, rua Dr. Aristides Lobo n. 213; Maria Francisca da Motta, 54 annos, casada, rua Tavares Guerra n. 16; Nestor, filho de Augusto Damazio Costa, 7 annos, Necroterio policial e Alberto, filho de Alvaro Norberto dos Santos, 6 mezes, rua Christovão Colombo n. 69.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aloisio, filho de Manoel Tavares Fiuza, 14 mezes, rua Marquez de Olinda numero 26; Felinto José de Araujo, 50 annos, casado, rua Joaquim Silva n. 105; Joaquim Martins Pinheiro, 45 annos, casado, travessa Joaquim Affonso n. 48; Ibrahim Macksond, 21 annos, solteiro, rua da Alfandega n. 323; Antonio Figueira da Silva, 52 annos, casado rua dos Arcos n. 17; Baleriana Maria Pereira, 59 annos, solteira, travessa Cruz Lima n. 29; Praxedes Alves Lisboa, 23 annos, solteira, boulevard 28 de Setembro e Luiza Ladeira, 12 annos, Therezopolis.

CEMITERIO DE INHAÚMA

Augusto Francisco Moreira, 26 annos, casado, hospital da Ordem.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Felisberta de Carvalho, brazileira, 99 annos, rua Ernesto Nunes n. 10; João Bernardo Simões, brazileiro, 16 annos, rua Tenente Costa n. 80; Antonio Barbosa de Almeida, brazileiro, 43 annos, rua Enlina n. 26; José, brazileiro, 4 mezes, rua Cardoso Quintão n. 40; Nilcéa brazileira, 6 mezes, rua Nogueira n. 31; Waldemiro, brazileiro, 1 anno, rua Esther Correia n. 16 e Helena, brazileira, 11 mezes, rua Engenho da Pedra n. 6.

CEMITERIO DO REALENGO

Francisco de Souza, brazileiro, 55 annos, Bangú; João Lopes da Silveira, brazileiro, 30 annos, Sapopemba; Maria de Paula de Jesus, brazileira, 38 annos, Realengo e Manoel Eugenio da Silva, brazileiro, 7 annos, Sapopemba, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Clarice, brazileira, 3 annos, rua Antonio Badajóz e Modesto Sabino dos Santos, brazileiro, 52 annos, rua Santa Isabel n. 35.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Francisca, brazileira, 18 mezes, logar Barra, indigente.

TURF

Centro dos Chronistas Sportivos.

Passou hontem o anniversario natalicio do distincto e dedicado "turfman", commendador Gregorio Garcia Seabra, socio benemerito do Centro dos Chronistas Sportivos.

Por esse motivo, uma commissão de directores do mesmo Centro foi, á noite, á residencia de S. S., offerecer-lhe, em nome dos redactores sportivos, uma "corbeille" de flores.

Servido o champagne, o Sr. Raul de Carvalho, presidente do centro, brindou o commendador Seabra, que agradeceu a manifestação que lhe faziam os seus amigos.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará a 8 do mez proximo, da qual farão parte o "Grande Premio Imprensa Fluminense", e o classico "Proprietarios".

Diversas.

Fala-se insistentemente nas rodas turfistas que o cavallo Nero não disputará amanhã o pareo em que está alistado, e no qual é a "força". Chamamos para o caso a attenção da illustre directoria do Derby Club.

Mais vale prevenir que remediar.

— O stud Mourão será representado no "Grande Premio Extra" pelos seus dois pensionistas inscriptos. Astro terá a montaria de D. Ferreira e Fauna a de Torterolli.

— Não correrá amanhã o potro Bend'Or.

Ouvidor, companheiro de "box" do filho de Ex Voto, tambem não se apresentará no Grande "Extra".

— O "entraineur" M. Figuerôa viu hontem, os potros francezes recebidos recentemente pelo Sr. Carlos Coutinho. O habil profissional gostou muito de Lord Gingal, por Gingal e Bombay, irmão de Maestro, e pediu o preço dos dois.

— Conforme já noticiámos, o Sr. Coutinho vendeu a um novo stud o "yearling" L'Arrez, por Soberano e Léontine. Esse potro será confiado a Figuerôa e não ao capitão Christiano Torres.

— Não é exacto que os Srs. Hime & Roxo tenham comprado uma das potrancas recebidas pelo Jockey Club. Das quatro que vieram, uma está vendida ao commandante Alves de Souza e outra ao stud Mourão; as duas restantes ainda estão em trato.

— O maluco S. Paulo, que faz amanhã a sua "réprise", tem galopado animadamente.

— E' muito provavel que o "yearling" francez Carabinéro, de importação do Sr. C. Coutinho, seja vendido ao stud Lyrico.

— O cavallo Audaz continúa á venda.

Emquanto não passa a novo dono, o filho de Fair Start será enviado para a fazenda do Dr. Edwiges de Queiroz, onde padreará varias eguas de puro sangue.

— Partiu para S. Paulo, de onde regressará por estes dias, o estimado "turfman" capitão-tenente Armando Roxo.

— O distincto "sportsman" Sr. Hime Filho pretende seguir, em novembro proximo, para a Europa, onde provavelmente adquirirá dois ou tres parelheiros para reforçar o já importante stud Hime & Roxo.

— E' possivel que Rio Pardo não tenha amanhã a montaria de Gibbons. O que é possivel não é certo.

— O "Correio do Sport" publica, hoje, mais um excellente numero, que está destinado a causar franco successo. Além de grande cópia de nitidas photogravuras de assumpto turfista, o apreciado semanario traz abundante noticiario sobre todos os ramos de sport.

— Hontem, á tarde, era difficil penetrar na séde dos Bolos Sportsman e Idéal, que o seu instituidor, Mario de Oliveira, mudou para a rua do Ouvidor n. 146. Toda a gente correu para a nova casa e os dois populares "certamens" vão obter o mesmo estrondoso exito de sempre.

Lembramos aos leitores que as inscripções serão encerradas amanhã, ás 11 horas.

O Sr. Mario de Oliveira permanecerá na séde dos concursos durante todo o dia de domingo.

— E' provavel que a egua Marjoleta tenha amanhã por piloto o jockey Dinarte Vaz.

Turf argentino.

Têm tido extraordinaria animação os leilões de potros de dois annos effectuados em Buenos Aires.

No dia 18 do corrente foram vendidos os productos do haras "Porrazo Chico", filhos do reproductor Millenium, dos quaes os que obtiveram maiores preços foram os seguintes:

Especial, por La Nilson, 30.000 pesos; Eclipse, filho de Regalona, 14.000 pesos; Efficacia, por Ceja, 13.000 pesos e Embeleso, por Portenita, 12.000 pesos.

Os productos do haras Nacional, vendidos no dia 20, foram muito disputados, como se vê da seguinte lista:

Irigoyen, por Jardy Encina, 50.000 pesos; Matheu, por Jardy e Cina-Cina, 41.000 pesos; Daragueira, por Jardy e Chickenskin, 32.000 pesos; Beruti, por Jardy e Muñeca, 52.000 pesos; Viamont, por Jardy e Ofelia, 26.000 pesos; Guido, por Jardy e Dido, 25.000 pesos; Zapoll, por Jardy e Barcarola, 25.000 pesos; Caravana, por Jardy e Cassini, 22.000 pesos; French, por Jardy e Divina, 25.000 pesos; Lima, por Jardy e Ladasia, 21.000 pesos e outros a menores preços.

O total das vendas dos animaes do haras Nacional produziu 523.600 pesos, ou sejam cerca de 730:000$000!

— Estatistica do turf argentino até 17 do corrente:

Coudelarias	Pesos
Alvear D.	221.545
La Guardia	175.911
Hileret E.	162.950
Petite Ecurie	146.250
Villanueva B.	116.270
El Jockey	102.100
Indécis	89.050
Lagrange	84.750
Abrojo	82.500
Livingston A. J.	81.100
Auteuil	76.775
Don Gonzalo	76.714
El Turf	66.250
La Juanita	62.450

Animaes	Pesos
Larrea	61.000
Saint Marceaux	57.890
Aphrodite	52.800
Mouchette	51.700
Germano	43.700
Volador	41.200
Aldeana	40.945
Hermitaño	37.600
Etruria	35.600
Divisadero	34.950
Pipiolo	34.900
Voix d'Or	34.400
Spark	33.940
Old Wife	33.751
Gin	33.400
Silver Glass	31.235

Reproductores	Pesos
Jardy	294.745
Pietermaritzburg	280.573
Orange	233.950
Diamond Jubilee	184.600
Old Man	182.336
Val d'Or	170.900
Ovacion	152.250
Kendal	145.595
Valero	115.550
Américo	110.950
Sargento	105.290
Master Willie	100.900
Lord Melton	100.700

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Tem despertado muito interesse a grande regata que essa conceituada sociedade sportiva realiza em outubro proximo.

O pareo destinado a moças continúa sendo o assumpto obrigatorio de todas as rodas spormen. Pelos preparativos que sabemos estarem em andamento, a grande festa sportiva de outubro será um verdadeiro acontecimento sportivo.

Nas duas ultimas sessões de directoria foram propostos e aceitos socios os seguintes Srs.: Gastão Moreira Rosa, Augusto Sarmento, Antonio Pereira Guimarães, Antonio Augusto C. da Silveira, Romualdo de Mello, Bruno Burlini, João de Almeida Penna, Evaristo Pereira de Magalhães, Albino de Souza Gomes, Antonio Rodrigues Lisbôa, Alvaro Teixeira Lima, Emilio Rosario Gamaro, Eduardo Caheins, João Cancio Pontes, Adolpho José de Mello, Jorge Blund, Emilio Lacoste, Miguel Costa, Henrique Marques, Florentino Rosas, Augusto Pereira de Carvalho e Edgard Guedes.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

O "match" de domingo

FLUMINENSE versus AMERICA

Empate do campeonato ou victoria do Fluminense

O "return" que deverá ser disputado amanhã, no "field" da rua Guanabara é anciosamente esperado.

As seguidas victorias do "team" americano têm obrigado a mãos momentos os adeptos do valoroso campeão do Fluminense.

Por outro lado as condições de "training" de ambas as "equipes" têm posto em serias difficuldades para a formação de um prognostico.

O America tem sido vencido pelo Fluminense em todas as provas; ainda na primeira deste anno soffreu memoravel derrota em ambos os "teams".

Mas, as condições chuvosas do dia em que foi disputado o "meeting", não permittem termo de comparação para o valor das "equipes" adversarias.

Os teams.

O Fluminense apresenta o seu mesmo "eleven", tendo na posição de "center-forward" o Sr. E. Paranhos.

O America devido as manobras militares (pois tem "foot-ballers", officiaes do exercito), foi obrigado a alterar bastante seu conjunto.

Entretanto, julgamos não o ter enfraquecido.

Substituindo a Aché, jogará Antonio Peres, ex-meia esquerda.

Na linha de "halves" jogará Pedro Alves, em logar de Mendes, que jogará na meia esquerda.

Ao centro dos "forwards" jogará Nabuco Prado, veterano campeão da "equipe" verde-branca.

Como vêm os leitores, além da falta de Del Nero, não apparecerá Costinha e Aché.

Entretanto, Nabuco bem vale o substituido, e os do Fluminense, que conhecem o seu valor, procurarão acautelar-se.

O Fluminense apresenta-se em campo marcando oito pontos nos primeiros "teams", quatro pontos nos segundos e tendo ainda a jogar um "match" com o Paysandú.

O America conta seis pontos nos primeiros "teams", dois nos segundos e tem ainda um "match" a jogar com o Rio Cricket.

Com a victoria do Fluminense em ambos os "teams", lhe ficam asseguradas as honras e glorias de campeão carioca, a que já estava tão habituado, muito embora as tenha cedido, em 1910, a concurrente jamais victorioso e apto para conserval-as.

Vencendo o America, será então verificado o empate do campeonato, que, posteriormente deverá ser desempatado em "match" extraordinario.

Muito embora as difficuldades, arriscâmos, se bem que a medo, o nosso prognostico, que é acreditar que o "team" encarnado será glorificado em 1911!

Amanhã publicaremos os "teams" definitivos; entretanto avançâmos hoje, dando os primeiros "teams":

AMERICA

M. Mendonça
A. Peres — Belford D.
Pedro A.—Jonathas—L. Mendonça
Gabriel — Horacio — Nabuco — Mendes — Sebastião

Calvert — Gustavo — Paranhos — Borghert — Gomes
Ga'lo — Amarante — Laurence
Pindaro — Nery
O. Baena

FLUMINENSE

Bangú versus R. Cricket.

Os "teams" do Bangú Athletic Club, escolhidos para jogar contra os "equipes" do Rio Cricket, amanhã, no campo do Icarahy, estão assim constituidos:

1º "team", Bangú — "Goal", Louis Raison; "backs", Antonio Pereira e Antonio Carregal; "halfbacks", Accacio da Silva, Roldão da Silva (captain) e Arlindo Barbosa; "forwards", Francisco Gomes, Orlando Cardoso, Loth da Silva, Narciso de Araujo e Justiniano Telles.

2º "team", Bangú—Heraclito Soares, Guilherme Pastor, Francisco Lobo, João Fernandes, Justino Fortes, Augusto Ferreira, Aurelio Pastor, Juventino Oliveira, Castor da Silva (captain), Dante Delocco e Alberto de Carvalho.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19 E 20

Problemas ns. 46, de *Chaperó*: JABOTICABA-BOTICA; 47, de *Zebroide*: BANANEIRA; 48, de *Xisgaravis*: FLAGRANTE-FRAGRANTE; 49, de *Isaac*: HARMONICA; 50, de *Larama*: COMADRE; 51, de *Anderson*: LUBRICA.

Isaac, Trabuco, Alleluia, Typão, Catacatan, Pansopho e Santelmo decifraram todos, e Esperança e Rasec, os ns. 46, 47, 49 e 50.

Problema n. 73

CHARADA CASAL

(*Catacatan.*)

2—Faz o homem tornar-se aspero a mastigação de uma herva do matto.

Problema n. 74

ENIGMA PITTORESCO

(*Sinhá Sinhá.*)

Problema n. 75

Ultimo do torneio

CHARADA DIFRONTE

(*Pansopho.*)

3—A planta leguminosa foi comida pelo mammifero americano.

Correspondencia

M. Pachola—Recebida a de 27.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Konig Wilhelm II, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, e cartas até as 9.

Eveshan, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da amanhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Rio de Janeiro, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

African Prince, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, e com porte duplo até as 7.

Virginia, para Las Palmas e Trieste, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Laguna, para Angra, Santos, Cananéa, Iguape, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã.

Coburg, para Bahia, Madeira, Vigo, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 208ª extracção da 4ª loteria do plano n. 12, realizada no dia 28 de setembro:

PREMIOS DE 30:000$000 A 150$000

23025..	30:000$000	17161...	180$000
48088..	3:000$000	18140...	180$000
1701..	1:500$000	29150...	180$000
21593..	1:200$000	34288...	180$000
31162..	600$000	36839...	180$000
38355..	600$000	45719...	180$000
4782..	300$000	8109...	150$000
6328..	300$000	11534...	150$000
9167..	300$000	13252...	150$000
11072..	300$000	18763...	150$000
21069..	300$000	30710...	150$000
46445..	300$000	34850...	150$000
1090..	180$000	40458...	150$000
3939..	180$000	40745...	150$000
5978..	180$000	48043...	150$000
12639..	180$000	48502...	150$000

PREMIOS DE 120$000

2786	16359	27521	35205	43217
9105	18184	27791	37450	44517
10135	20181	28416	38018	45035
15854	23850	32659	42374	49372

APPROXIMAÇÕES

23024 e 23026	300$000
48087 e 48089	150$000
1700 e 1702	150$000
21592 e 21594	150$000

DEZENAS

23021 a 23030	45$000
48081 a 48090	30$000
1701 a 1710	30$000
21591 a 21600	15$000

CENTENAS

23001 a 23100	15$000
48001 a 48100	9$000
1701 a 1800	9$000
21501 a 21600	6$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 6$, todos os numeros terminados em 5 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 25.

Dr. Amazonas Pinto, fiscal do governo — Dr. Arthur Pinheiro e Prado, autorid do fiscal — J. Azevedo & C., concessionarios — Manoel Dias da Cruz, escrivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 23ª loteria do plano n. 216, 160ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

8365	20:000$000	16571	100$000
12388	2:000$000	17474	100$000
29716	1:500$000	17874	100$000
18773	1:000$000	20357	100$000
38841	1:000$000	20953	100$000
3918	200$000	21649	100$000
7492	200$000	23061	100$000
16047	200$000	27169	100$000
18810	200$000	28377	100$000
19442	200$000	31936	100$000
35758	200$000	32191	100$000
36787	200$000	33997	100$000
40248	200$000	39844	100$000
42618	200$000	40476	100$000
42993	200$000	40848	100$000
44600	200$000	41097	100$000
46061	200$000	41875	100$000
51117	200$000	44069	100$000
59642	200$000	44879	100$000
2147	100$000	47610	100$000
3181	100$000	47669	100$000
4545	100$000	47978	100$000
8539	100$000	48014	100$000
9253	100$000	55077	100$000
10651	100$000	55132	100$000
14118	100$000	59873	100$000
19206	100$000		

APPROXIMAÇÕES

8364 e 8366	200$000
12387 e 12389	150$000
29715 e 29717	100$000
18772 e 18774	100$000
38840 e 38842	100$000

DEZENAS

8361 a 8370	50$000
12381 a 12390	40$000
29711 a 29720	30$000
18771 a 18780	20$000
38841 a 38850	20$000

CENTENAS

8301 a 8400	8$000
12301 a 12400	6$000
18701 a 18800	4$000
29701 a 29800	4$000
38801 a 38900	4$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 4$, e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 65.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

O Dr. Pimenta de Mello communica a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para á rua dos Ourives n. 5, (por cima da pharmacia Werneck.)

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das ...

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 23, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 38, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutliu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 766, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides a estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS
(Pelo 606)

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 55. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. **Laura** — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego — Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 57, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado — Escriptorio, rua Primeiro de Março, 39. Das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana n. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara. — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Restaurant Belle Vue — Proprietaire Mme. Marthe Remy. Maison de premier ordre; service á la carte. Chambres meublées. Bains de mer. rua Gustavo Sampaio, 239, Leme. Telep.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias — Sabbado, 7 de outubro, réis 200:000$, por 8$. Grande loteria do Natal, 500:000$, em 23 de dezembro.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 2 de outubro, 20:000$000.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Fernandes & C. — Commissões e descontos e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor, 106, filial á praça Onze de Junho, 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 1 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense — Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sporteman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata — Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda. na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Alviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

O cirurgião-dentista Alvaro Moraes tem o grato prazer de communicar aos seus amigos, clientes e ao publico, que, devido á grande affluencia de clientes em seu gabinete cirurgico-dentario, e para poder continuar a attender a todos com a mesma brevidade de sempre, collocou mais um habil cirurgião-dentista, estando, pois, o seu consultorio habilitado a todos attender sem demora nos trabalhos.

Communica, outrosim, que augmentou as horas de trabalho, estando, pois, o seu consultorio aberto nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 10 horas da noite, e aos domingos, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Faz concertos de dentaduras em quatro horas e dentaduras novas em 24 horas; espera, pois, continuar a merecer a mesma confiança que sempre lhe tem dispensado o respeitavel publico desta capital e do interior.

ALVARO MORAES.

Cirurgião-dentista, rua Sete de Setembro n. 44, esquina da rua da Quitanda.

Ao publico do interior

Chama-se a attenção do respeitavel publico do interior para a presteza nos trabalhos dentarios no gabinete do Dr. Alvaro Moraes (cirurgião-dentista). Dentaduras com ou sem chapa, em 24 horas, concertos em 4 horas, trabalhos garantidos, a preços razoaveis.

44, rua Sete de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

Ao operariado

Trabalhos dentarios, até 10 horas da noite, e, aos domingos, até 3 horas da tarde, garantidos, feitos com brevidade, a preços razoaveis.

Pagamentos em prestações.

Dr. Alvaro de Moraes, rua Sete de Setembro n. 44, esquina da rua da Quitanda.

Ao commercio

Chama-se a attenção dos commerciantes e empregados no commercio desta capital, para a clinica dentaria, que fica aberta até 10 horas da noite, no gabinete cirurgico-dentario do Dr. Alvaro de Moraes, aos domingos até 3 horas da tarde, rua Sete de Setembro n. 44, esquina da rua da Quitanda. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações.

CIDADE FELIZ

Formiga — Estado de Minas

Pelos agentes da loteria federal, em Juiz de Fóra, os Srs. Fonseca & Bretas, foi pago ante-hontem, ao Sr. Alencar Coelho, commerciante na cidade da Formiga, o bilhete n. 17.790, premiado em 20 do corrente, com 16:000$. Em menos de dez dias, foram vendidas, na cidade da Formiga, duas sortes grandes, pois, além, do pagamento agora feito, foi pago em 16 do corrente, ao Sr. José Clementino Silva, o bilhete n. 22.157, premiado em 11 do corrente, com 16:000$000.

London Brasilian Bank

A este importante estabelecimento de credito foi pago, pelos agentes da loteria federal, o bilhete n. 6.424, premiado quarta-feira, com 25:000$, vendido no Recife, pelo agente coronel Joaquim Pereira da Silva.

Joaquim Pacheco

Angelina, Henrique, Francisco, Luiz, Joaquim e Samuel Pacheco, Carlos de Castro Pacheco, senhora e filhas, Americo de Lima e Castro Pacheco, e senhora, filhos, noras e netas de Joaquim Pacheco, agradecem aos seus parentes e amigos que compareceram á missa de 7º dia de seu fallecimento.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230 BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar all sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrair-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$ aos sabbados.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Em 23 de dezembro, grande loteria para o Natal, 500:000$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria Monteiro Luza E. Rocha

Seus filhos, genros, noras e netos mandam celebrar pelo seu 1º anniversario missa, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, hoje, sabbado, 30 do corrente.

Professor Joaquim Antonio da Silva Bastos

Constancia Teixeira de Moraes Bastos e seus filhos, Joaquim da Silva Bastos, Antonio Cassio da Silva Bastos, sua mulher e filhos, capitão Eduardo de Andrade Teixeira, sua mulher e filhos, Abilio Coelho da Motta e sua mulher, Antonio Ferreira Salles, sua mulher e filhos, a familia Bastos, a familia Teixeira, o tenente-coronel José Alves Teixeira, sua mulher e filhos, esposa, filhos, genros, irmãos, cunhados e sobrinhos do sempre saudoso professor **JOAQUIM ANTONIO DA SILVA BASTOS**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo. Por esse acto de caridade e religião se confessam desde já eternamente gratos.

Laurentina Ala de Moura Lima

Eponina Lima da Silva Maya, Alexandre Pereira Lima, sua senhora e filho, José Antonio da Silva Maya, sua senhora e filhas, e Dr. Julio Augusto da Silva Maya, sua senhora e filha agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada irmã, cunhada e tia **LAURENTINA ALA DE MOURA LIMA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam penhorados.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competidor

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Cardosos s|n., hoje 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins Pinho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Isaias Affonso M. Pinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cardosos s|n, hoje 6, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas de frente e porta no centro, portaes de madeira e pequena escada de cimento. Dividido em uma sala, dois quartos, puxado com cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Luiz de Gonzaga n. 289, hoje 493, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Silva Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 19 de setembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1/6 parte do immovel penhorado a José Gomes da Silva Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz de Gonzaga n. 289, hoje 493, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 5m,10 por 17m,20 de fundos, com tres janelas de frente, muro e cancela ao lado. Dividido em duas salas, corredor com tres quartos, cozinha, despensa e latrina. Quintal com tanque e banheiro. O terreno mede de frente 8m,10 por 28m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a tres contos e seiscentos mil réis (3:600$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação de 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Affonso Cavalcanti n. 57, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria, hoje Maria Vieira e seu marido João Barbosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Vieira e seu marido João Barbosa, no executivo fiscal, que lhes move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Affonso Cavalcanti n. 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta e janela, com portadas de ti-..., dividido em duas salas, dois quartos, puxado com cozinha e quintal. Mede o terreno ... 24m, de fundos. Avaliada a 1/6 parte do predio e terreno (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, ... fica reduzida ... E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pereira Nunes n. 37 A, hoje 115, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Marques dos Santos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marques dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 37 A, hoje 115, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente, portadas de cantaria, entrada ao lado, dividido em sala de visitas, corredor, tres quartos, sala de jantar, cozinha, telheiro com banheiro, reservada e tanque de lavar, occupando no terreno 4m,10 de frente por 17m,50 de fundos. O terreno tem de largura 7m,30 por 40m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a sete contos e duzentos mil réis (7:200$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 37 A, hoje 115, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Marques dos Santos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Marques dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes numero 37 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente, portadas de cantaria e entrada ao lado; dividido em sala de visitas, corredor, tres quartos, sala de jantar, cozinha e telheiro com latrina e tanque de lavar. O terreno mede de frente 7m,30 por 40m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a sete contos e duzentos mil réis (7:200$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Fernandes n. 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Maigue Fernandes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia do

seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Malgue Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Fernandes n. 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo 13m,40 de frente por 18m,70 de fundos, no canto da rua, com terreno ao lado, com muro e gradil de ferro, coberto de telhas, forrado e assoalhado. Tem tres janelas de frente, duas portas e quatro janelas de um lado, e duas janelas do outro lado. Dividido em sala de visitas, sala de jantar e quatro quartos, cozinha e tanque de lavagens. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatro contos e quinhentos mil réis (4:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mont'Alverne n. 35 C, hoje 69, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes-Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne n. 35 C, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas de porta e janela cada uma. Dividida cada casa em sala, quarto e cozinha. O terreno mede de frente 13m,20 por 16m,00 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação e feito o referido abatimento, será o immovel vendido em leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Lapa n. 31, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Ribeiro Benevoluto Berna, hoje Benevoluto Berna.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Benevoluto Berna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua da Lapa n. 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, tendo no andar terreo duas portas e duas portas com sacadas corridas no primeiro andar, no segundo duas janelas com portadas de cantaria. O primeiro andar divide-se em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina; o segundo andar divide-se em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina. O terreno mede de frente 4m,42 por 33m,90 de comprimento. Avaliados o predio e o terreno em quatro contos de réis (4:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Attilia n. 16, hoje 20, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Augusto M. Martins.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto M. Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Attilia n. 16, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com porão habitavel em fórma de chalet, com porta e janela. Dividido o pavimento superior em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha; o porão em sala, area e quarto. O terreno mede 4m,41 de frente por 23m,23 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Coronel Figueira de Mello n. 431, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldo Neiva, hoje Leopoldo Meira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldo Neiva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 431, hoje 431, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas com pulpitos de ferro e entrada ao lado e alpendre com varanda e grade de ferro. Dividido em duas salas, quatro quartos, corre-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Do emprestimo municipal de quatro milhões esterlinos, foram resgatadas, de conformidade com a escriptura respectiva, 1.340 apolices.

—

Devem reunir-se hoje, ás 3 horas da tarde, os accionistas do Lloyd Brazileiro, afim de resolverem sobre uma emissão de debentures.

—

Os accionistas da E. F. S. Paulo-Rio Grande reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, para prestação de contas e eleições e para resolver o lançamento de um emprestimo.

—

O conselho administrativo do Centro do Commercio de Café, hontem reunido em sessão, empossou a firma Cerquinho & Soares, recentemente eleita para membro do mesmo conselho, a qual, para todos os effeitos, será representada pelo Sr. Pedro da Costa Leite.

Nessa mesma sessão foram reeleitos os consocios José Ribeiro Ferreira de Meirelles e Gabriel Teixeira Marinho para os cargos de presidente e thesoureiro, respectivamente, desse centro.

—

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação da Bolsa o emprestimo contrahido pela Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, na importancia de £ 1.200.000, dividido em 60.000 obrigações ao portador, de ns. 1 a 60.000 de £ 20 ou francos 504, ou marcos 410, juro de 5 o|o ao anno, pago por semestres vencidos em 1 de abril e 1 de outubro de cada anno, ficando cancellada a cotação do emprestimo anterior; e bem assim o emprestimo contrahido pela Companhia Rural de Commercio e Industria, na importancia de 500:000$, dividido em 2.500 obrigações ao portador, do valor nominal de 200$ cada uma, de ns. 1 a 2.500, juros de 8 o|o ao anno, pagos por semestres vencidos em 1 de março e 1 de setembro de cada anno, e, finalmente, as acções nominativas da mesma companhia em numero de 5.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 1.000:000$000.

Assembléas geraes:

Rodrigues & C., a 1 hora de 3, para contas e eleições.

—Banco Iniciador, para assumptos referentes á sua liquidação, á 1 hora de 5.

—Seguros Lloyd Americano, para resolver sobre a sua fusão com outra congenere, ás 12 horas de 13.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, á 1 hora de 14.

—E. F. de Goyaz, para contas e eleições, ao meio-dia de 16.

—E. F. Noroeste do Brazil, para contas e eleições, á 1 hora de 16.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

—Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, de 2 em diante.

—Banco do Espirito Santo, de 7 o|o, estão sendo resgatadas desde já.

—T. Confiança Industrial, a partir de 1, os juros das debentures.

—Manufactura Fluminense, de 2 a 5, os juros vencidos.

—Ap. municipaes, do emprestimo de 1906, os juros de 6 o|o, a partir de 2.

—Municipaes de £ 20, ouro, a partir de 2, o coupon n. 14, no Banco do Brazil, sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

—Manufactora Progresso, a partir de 2.

—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, a partir de 2.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$, a partir de 2.

—Tecidos Corcovado, os juros do 18º coupon da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, a partir de 1.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve ainda hontem bastante firme o mercado de cambio, que funccionou com a tabella official de 16 3|16, adoptada por todos os bancos; essa taxa, porém, regulava em condições geraes, isto por isso que as lettras bancarias para remessas eram cotadas a 16 7|32, contra o papel particular a 16 9|32.

A procura, entretanto, para remessas, era ainda limitada, mas em condições parciaes, fizeram-se operações para a mala do *Asturias*, a sair a 4, a 16 15|64, com as lettras de cobertura cotadas a prazo a 16 5|16.

Eram assim bastante lisonjeiras as condições desse mercado, que esteve sem maior actividade, mas na quietude da taxa de 16 1|4 para o bancario e de 16 5|16 para o particular, de modo corrente.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16
Paris (por franco)	[illegible] a $589
Hamburgo (por marco)	[illegible] a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 [illegible] a 16 1|32
Paris (por franco)	[illegible] a $595
Hamburgo (por marco)	[illegible] a $735
Italia (por lira)	[illegible] a $591
Portugal (por réis fortes)	[illegible] a $314
Hespanha (por peseta)	[illegible] a $550
Nova York (por dollar)	[illegible] a 3$080
Suissa	[illegible] a 16
Austria (por corôa)	16 [illegible] a 16 1|32

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	[illegible] a 3$000
Uruguay (por peso)	[illegible] a 3$220

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	[illegible] a $592

Operações:	
Bancario	16 7|32 a 16 15|64
Particular	16 9|32 a 16 5|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 29 do corrente:

Entradas—1.098 libras.

Saidas—747 libras, 2.500 francos, 3.050 marcos, 752 ½ dollars e 1:000$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 317.870:300$737; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Notas em circulação, 337.198:850$; moeda subsidiaria, 11:426$733.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra)	16 7|32 a	16 1|16
Paris (por franco)	$589 a	$596
Hamburgo (por marco)	$727 a	$732
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$082
Operações:		
Bancario	16 3|16 a	16 15|64
Caixa matriz	16 3|16 a	16 15|64

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado da Bolsa hontem funccionou relativamente animado, mas as apolices geraes antigas tornaram-se um pouco mais fracas e ficaram com compradores a 1:017$ e vendedores a 1:018$, isso naturalmente porque não havia muita procura para esses papeis.

Todas as outras apolices, porém, continuaram muito firmes, mas inalteradas, tendo ficado com melhores tendencias as estadoaes do Rio e municipaes.

As apolices da Saneamento tiveram alta, pelo que ficaram a 90$ e com perspectivas de 100$000.

Estiveram em condições ainda de alta as acções do Banco do Brazil, que foram negociadas a 213$500, dando as do Commercio 192$ e as do Commercial 224$500, com as do Mercantil firmes a 260$000.

Os papeis de jogo, que continuaram retraidos, estiveram, por isso, geralmente fracos, e tudo mais como se constata das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
2, 2, 6, 10 e 3 a	1:017$000
4, 10, 14, 30 e 50 a	1:018$000
30 a	1:020$000
Emprestimo de 1909:	
10 e 15 a	1:010$000
Idem de 1903:	
2 e 10 a	1:022$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
10 a	97$000
Idem de 500$ (nominaes):	
14, 14 e 20 a	500$000
Minas, de 500$000:	
8 a	940$000
Espirito Santo (6 o|o):	
3 a	912$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes):	
143 a	303$000
Empr. de 1906 (nominaes):	
15 a	211$000
Idem (ao portador):	
5, 100 e 100 a	207$000
Nitheroy (ao portador):	
10 e 20 a	210$000
Idem, de 1910 (portador):	
50 a	210$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
6, 25 e 100 a	212$000
50 a	213$500
Banco do Commercio:	
58 a	192$000
1|8 a	200$000
Banco Commercial:	
12 e 18 a	224$500
Comp. M. S. Jeronymo:	
100 a	20$000
Comp. Saneamento:	
30 a	86$000
100 e 500 a	90$000
Docas da Bahia (vic. 30 dias):	
500 a	47$000
Comp. Sul-Mineira:	
250 a	72$500
Comp. Construcções Civis:	
4 a	118$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cantareira e Viação:	
200 a	205$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
2 a	1:017$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	729$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	502$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)	97$500	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	965$000	961$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	910$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:060$000	1:055$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)	210$000	208$000
Antigas (ao portador)	207$000	206$500
Empr. de 1906 (nom.)	212$000	210$000
Empr. de 1906 (port.)	207$500	206$500
Empr. de 1909 (nom.)	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	191$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	303$000
Idem (ao portador)	305$000	303$000
Nitheroy (2ª serie)	—	208$000
Idem (ao portador)	211$000	209$000
Idem (nominaes)	—	209$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	217$000	215$000
Brazil Industrial	—	212$000
Carioca (tec., nom.)	—	214$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Corcovado (tecidos)	—	213$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	230$000
S. Bernardo Fabril	210$000	205$000
Santa Rosalia	204$500	202$000
Fabril Paulistana	—	200$000
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Industrial Mineira	213$000	211$000
Esperança (tecidos)	200$000	200$000
Industrial Campista	208$000	200$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense	—	200$000
Confiança (tecidos)	—	214$000
Manufactora (tecidos)	215$000	207$000
Cantareira e Viação	209$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	202$000
Mercado Municipal	212$000	210$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos	212$000	208$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	215$000	211$000
Manufactora Progresso	205$000	[illegible]
Materiaes de Construcção	208$000	200$000
Bom Pastor	—	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	102$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	104$000	96$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	105$000
Banco Hypothecario	95$000	70$600
Banco de Credito Real de S. Paulo (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	214$000	212$000
Commercial	225$000	224$000
Do Commercio	194$000	192$000
Da Lavoura	161$000	160$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	265$000	260$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	—	185$000
Funccionarios Publicos	60$000	62$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	315$000	300$000
Comp. America Fabril	—	355$000
Companhia Corcovado	—	240$000
Comp. Brazil Industrial	295$000	293$000
Companhia Confiança	260$000	250$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	144$000	140$000
Companhia S. Felix	70$000	63$500
Companhia Carioca	310$000	290$000
Companhia S. Pedro	—	208$000
Companhia Botafogo	—	240$000
Companhia Progresso	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	205$000
Manufactora Fluminense	—	205$000
Industrial Mineira	—	220$000
Comp. S. Joaquim	130$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	800$000	—
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora	30$000	27$000
Companhia Minerva	15$000	12$000
Companhia Integridade	52$500	52$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	46$000	45$000
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Saneamento do Rio	92$000	88$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	21$000	20$000
Terras e Colonização	9$750	9$500
Rêde Sul-Mineira	—	70$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	395$000	393$000
Centros Pastoris	27$000	25$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	210$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	—	220$000
Melhor. no Maranhão	42$000	32$000
Construcções Civis	120$000	118$000
Luz Stearica	—	140$000
Cantareira e Viação	220$000	200$000
Mercado Municipal	45$000	35$000
Industrial de Valença	—	198$000
Aguas de Caxambú	—	10$000
Manufatora Progresso	80$000	50$000
Transporte e Carruagens	90$000	87$000
E. F. do Norte	20$000	—
Lacticinios	210$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 29	16:253$249
Idem de 1 a 29	688:327$631
Em igual periodo de 1910	541:616$045

MERCADOS DIVERSOS

Café.

De vespera, as versões que correram sobre as cotações foram geralmente variaveis, de sorte que se tornava um tanto difficil emittir uma idéa acertada com referencia ás mesmas.

Comtudo, confirmamos o preço de 11$800 sobre o typo 7 do centro e que transmittimos como base dos negocios realizados no correr do dia.

Effectivamente, o centro de consumo de café, relativamente ás informações que ministra diariamente, revestindo-as de caracter official, como orgão da classe a que pertence, divulgou tambem o limite de 11$800, embora tivessem sido os negocios reduzidos.

As evoluções dos centros de consumo realmente foram de baixa bastante violenta até o ultimo fechamento das respectivas Bolsa, causando esse facto o desnorteamento completo dos interessados, que se tornaram perplexos e desanimados diante dessa attitude demasiadamente brusca e inesperada.

Em todo o caso, hontem, novamente se declararam em alta as Bolsas, de sorte que o mercado apresentou-se melhor inspirado, na espectativa de uma reacção efficaz contra o estado anterior e com isso prevendo-se a normalização da sua marcha dentro em pouco, como aliás era de esperar.

Os commissarios, assim protegidos por essas noticias favoraveis, puderam accusar e manter facilmente o preço de 12$200 sobre o typo , mas os compradores, não se conformando com essa attitude, restringiram as acquisições, de fórma que as vendas foram ainda pequenas.

Com effeito, dos muitos lotes levados á venda, foi retirado numero regular delles, sendo collocadas 2.497 saccas a 12$200.

Durante o dia o mercado permaneceu inalterado ao preço de 12$200, que regulou especialmente para os trabalhos de liquidações.

Foram fechadas mais 3.377 saccas, augmentadas por ultimo por mais 3.126, que, reunidas, deram o total de 9.000 saccas, contra 3.512 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 59.700 saccas, contra 87.000 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	198
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.968
Estrada de Ferro Leopoldina	6.318
Total	11.484
Desde o dia 1 de julho	849.335
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	9.000
No dia de ante-hontem	3.512
Desde o dia 1 do corrente	218.512
Desde o dia 1 de julho	582.512
Passaram por Jundiahy	59.700

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	201.531
Ultimas entradas	13.628
Total	215.159
Ultimos embarques	11.546
Stock actual	203.613

ENTRADAS

Do dia 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	167.502	10.050.120
Estrada de F. Central	99.451	5.967.060
Por via maritima	21.007	1.260.420
Total	287.960	17.277.600
Do dia 1 a 29:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	173.820	10.429.200
Estrada de F. Central	104.419	6.265.140
Por via maritima	21.285	1.272.300
Total	299.444	17.966.640

EMBARQUES

Dia 28:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.443	86.580
Europa	10.103	606.180
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	11.546	692.760
Do dia 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	75.615	4.536.900
Europa	137.670	8.260.200
Rio da Prata	11.700	702.000
Pacifico	400	24.000
Cabo	15.850	951.000
Cabotagem	21.791	1.307.460
Total	263.026	15.781.560
Desde o dia 1 de julho	744.537	44.672.220

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	13$000
" n. 4	12$800
" n. 5	12$600
" n. 6	12$400
" n. 7	12$200
" n. 8	12$000
" n. 9	11$800

O mercado de Santos, ante-hontem fechou estavel, ao preço de 7$500 sobre o n. 7 por 10 kilos.

As entradas foram de 71.739 saccas e as saidas de 35.653, sendo o *stock* actual de 1.975.824 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 1.880.133 saccas e desde 1º de julho 4.091.307 ditas.

Sairam desde 1º do mez 1.294.981 saccas e desde 1º de julho 2.646.016 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações das Bolsas nos fechamentos:

Dia 28—Nova York, baixa parcial de 6 pontos.

Opção de dezembro, 12.37 centimos por libra.

Ultimas vendas, 77.000 saccas.

Havre, baixa 1 1|2 a 1 3|4 francos.

Opção de dezembro 75 3|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 50.000 saccas.

Hamburgo, baixa de 1 a 1 1|4 de pfening.

Opção de dezembro, 62 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 50.000 saccas.

Londres, baixa de 9 d. a 1 sh. e 3 d.

Opção de dezembro, 58 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Aberturas:

Dia 29—Nova York, alta de 1 a 7 pontos nas opções.

Havre, alta de 3|4 a 1 franco.

Opções: dezembro 76 3|4, março 75 1|4, maio 75 e julho 75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opções: dezembro 62 1|2, março 61 3|4, maio 61 1|2 e julho 61 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 6 a 9 d.

Opções: dezembro 58 sh. e 9 d., março 56|9, maio 56|9 e julho 56|6 por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, alta de 15 a 18 pontos nas opções.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de franco.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, não accusou alteração, mantendo a cotação de 6.42 d. por libra sobre o genero de Pernambuco, 1ª sorte.

O nosso mercado continuou frouxo e sem novos trabalhos.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 696 fardos e ficaram em deposito 15.433 fardos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 10$800
Idem, 1ª sorte	10$300 a 10$700
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$600 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$800 a 10$000
Sergipe, Dores	Nominal

Assucar.

Este mercado hontem esteve calmo, pouco movimento registrando-se para novos negocios.

Entraram ante-hontem 3.739 saccos, sendo pelo vapor *Orion*, de Santa Catharina, 390 a C. Moreira & C.

Pela Leopoldina, de Campos, 503 a Fry Youle & C., 333 a Walter Brothers & C., 480 a Thomaz da Silva & C. e 2.033 a Duvivier & C.

Hontem, entraram mais 250 saccos de Campos a Barbosa Albuquerque & C. e 16 á ordem, que não estão ainda incluidos no *stock*.

Saidas no dia 28:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	98
Rio de Janeiro	198
Armazem n. 14	579
Commercio e Navegação	29
Armazem n. 13	370
Armazem n. 12	432
S. João da Barra	68
Flora	16
Cantareira	1.272
Total	3.062

Existencia em trapiches hontem 253.986 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$400 a $460
Branco, cristal	$460 a $540
Branco, 3ª sorte	$370 a $440
Somenos	$320 a $380
Amarello, cristal	$360 a $420
Mascavinho	$320 a $420
Mascavo, bom	$240 a $280
Mascavo, regular	$215 a $255
Mascavo baixo	$215 a $255

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	140$000 a 150$000
Angra (pipa)	140$000 a 150$000
Campos (pipa)	145$000 a 150$000
Maceió (idem)	145$000 a 150$000
Pernambuco (idem)	145$000 a 150$000
Alcool:	
Fina, de 38 a 40 grãos	230$000 a 280$000
De 36 grãos	220$000 a 225$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)	44$000 a 47$500
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	38$000 a 40$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a 33$000
Agulha (idem)	50$000 a 57$000
Inglez (idem)	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a 64$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	62$400 a 63$000
Lata grande	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petrelling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisbôa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Brea:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	4$000 a 5$000
Cal da India:	
Verde, kilo	6$200 a [illegible]
Preto, idem	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$780 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $880
Patos e mantas	$820 a $980
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Fina (por cem kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)	12$300 a 13$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	15$000 a 15$500
Mulatinho	16$000 a 17$000
Branco, nacional	13$000 a 14$000
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	30$000 a 32$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra	16$000 a 17$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	61$000 a 64$800
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	62$400 a 63$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 61$200
Banha americana em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Cebolas, idem (cento)	4$000 a 5$000
Vinho, idem (pipa)	125$000 a 180$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$500 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lohansen	Não ha
Moscelet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$800
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	11$300 a 11$500
Idem branco	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $650
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	46$000 a 47$000
Batatas, por kilo	$160 a $180
Carne de porco, kilo	$500 a $600
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa)	6$800 a 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $590
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	35$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 25$000
Toucinho, por kilo	$860 a $960
Tremoços, por 100 kilos	30$000 a 31$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a [illegible]
Inferiores	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pó	— $220
Resina, duzia	— 24$000
Spruce, idem	— 84$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 69$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	125$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	350$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete austriaco *Virginia*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Habsburg*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, austriaco *Virginia*; Hamburgo e escalas, allemão *Habsburg*; Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*.

Vapores saidos:

Camocim e escalas, nacional *Victoria*; Hamburgo e escalas, allemão *Pernambuco*; S. Fidelis e escalas, nacional *Pinto*; Bremen e escalas, allemão *Erlangen*.

Vapores em viagem:

RIO GRANDE, 29.

O paquete *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio.

SANTOS, 29.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Paranaguá.

BAHIA, 29.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje.

GUARAPARY, 29.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio.

VICTORIA, 29.

O paquete *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

NOVA YORK, 29.

O paquete *Purús*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio.

RECIFE, 29.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Maceió.

Vapores esperados:

30 Nova York, *Acre*.
30 Portos do norte, *Bocaina*.
30 Portos do sul, *Itaperuna*.

OUTUBRO.

1 Portos do norte, *Itapacy*.
1 Portos do norte, *Iris*.
2 Southampton e escalas, *Avon*.
2 Portos do sul, *Itapema*.
2 Antuerpia e escalas, *Troya*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
2 Portos do sul, *Itauba*.
2 Rio Grande do Sul, *Tropeiro*.
2 Antuerpia e escalas, *Horace*.
3 Rio da Prata, *Italie*.
3 Rio da Prata, *Princepessa Mafalda*.
3 Santos, *Byron*.
4 Portos do sul, *Italiapu*.
4 Rio da Prata, *Asturias*.
4 Portos do norte, *Ceará*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Nova York, *Tapajoz*.
5 Santos, *Petropolis*.
5 Bremen e escalas, *Halle*.
5 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
5 Pernambuco e escalas, *Acre*.
6 Hamburgo e escalas, *Santos*.
6 Rio da Prata, *Guajará*.
7 Havre e escalas, *Salta*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Genova e escalas, *Siena*.
8 Rio da Prata e escalas, *Savoia*.
9 Bordéos e escalas, *Chili*.
9 Trieste e escalas, *Atlanta*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sicilia*.
10 Nova York e escalas, *S. Paul*.
10 Liverpool e escalas, *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Rio da Prata, *Amazone*.
11 Rio da Prata, *Regina Elena*.
12 Callão e escalas, *Oravia*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
12 Trieste e escalas, *Balaton*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
12 Santos, *Salamanca*.
12 Santos, *Byron*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.

Vapores a sair:

30 Caravellas e escalas, *Gloria*.
30 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30 Trieste e escalas, *Virginia*.
30 Recife e escalas, *Borborema*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Nova York e escalas, *Tocantins*.
30 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Nova York, *Rio de Janeiro*.
30 Trieste e escalas, *Virginia*.

OUTUBRO.

1 Bremen e escalas, *Cabourg*.
2 Rio da Prata, *Avon*.
2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
2 Portos do sul, *Itapacy*.
3 Genova e escalas, *Italie*.
3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
3 Portos do norte, *Tibagy*.
4 Caravellas e escalas, *Carolina*.
4 Portos do sul, *Itaperuna*.
4 Nova York, *Byron*.
4 Santos, *Tijuca*.
5 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
5 Rio da Prata, *Atlanta*.
5 Rio da Prata, *Jupiter*.
6 Santos, *Santos*.
6 Portos do norte, *Itapoan*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
6 Amarração e escalas, *Natal*.
8 Rio da Prata, *Siena*.
8 Genova e escalas, *Savoia*.
9 Rio da Prata, *Chili*.
9 Rio da Prata, *Atlanta*.
9 Genova e escalas, *Savoia*.
10 Portos do norte, *Macury*.
10 Genova e escalas, *Sicilia*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
10 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
10 Callão e escalas, *Orissa*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
11 Bordéos e escalas, *Amazone*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
12 Nova York, *Acre*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
13 Bremen e escalas, *Bonn*.
13 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
13 Genova e escalas, *Formosa*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 376:[illegible]14$117, sendo em ouro 150:759$097 e [illegible] 225:955$020.

De 1 a 29 do corrente a renda foi de 8.425:112$420, tendo sido em igual periodo do anno findo de 8.678:788$291, sendo a differença a maior para o anno findo de 253:675$861.

—O inspector, tendo em vista a autorização do Sr. ministro da fazenda, constante da ordem da directoria do gabinete, n. 755, datada de ante-hontem, por portaria de hontem recommendou ao administrador das capatazias que providencie no sentido de serem readmittidos os ex-trabalhadores Antonio de Lima, João Pereira Bastos, Roberto Ricardo de Souza e Agenor Gomes de Mattos, não devendo ser, porém, os mesmos empregados designados para serviços de armazens.

—Foi multado em direitos em dobro sobre dois volumes a menos descarregados do vapor *Juan Forgas*, entrado em junho do anno passado, o commandante do mesmo paquete.

Para fazer a avaliação dos citados volumes foram designados os Srs. Montenegro e Pereira da Costa.

—O inspector, por despacho de hontem, de accordo com o laudo da commissão de avarias, com a minuciosa informação prestada pelo conferente Pillar Filho, e com o inquerito procedido pelo escripturario Maurity de Oliveira, sobre o caso da lampada da marca Kromayer, pertencente ao Dr. Alvaro Alvim, resolveu negar ao mesmo a indemnização pedida, visto não ter sido o estrago soffrido pela referida lampada occasionado por negligencia ou culpa de qualquer empregado desta repartição.

—O guarda-mór designou para servirem na semana de 30 do corrente a 6 de outubro os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante, Luiz Correia;
1º quarto, barca, Xavier de Barros;
2º quarto, barra, Barroso Junior;
3º quarto, barra, Raul dos Santos;
1º quarto, quadro, Cordovil;
2º quarto, quadro, H. de Carvalho;
3º quarto, quadro, Amaral da Silva.

Vigilante—Commandante, Pedro Ferreira;
1º quarto, terra, Alvarenga;
2º quarto, terra, Costa e Silva;
3º quarto, terra, J. Baptista;
1º quarto, ao largo, Claudio;
2º quarto, ao largo, Palmerio;
3º quarto, ao largo, Palvino.

Guanabara—Commandante, 1º quarto, Assis de Freitas;
2º quarto, Astolpho Pinto;
3º quarto, Agrippino.

Mocanguê—Commandante, 1º quarto, E. França;
2º quarto, A. de Mendonça;
3º quarto, Mauricio.

Ponte—Commandante, 1º quarto, Oliveira Pinto;
2º quarto, André;
3º quarto, Herothildes.

Thesouraria—Commandante 1º quarto, Romualdo;
2º quarto, Savaget;
3º quarto, Fabriciano.

Rosario—Commandante, 1º quarto, Pinto Pereira;
2º quarto, Julio Duarte;
3º quarto, Honorato.

Armazem n. 1—Commandante 1º quarto, Americo;
2º quarto, Octacilio;
3º quarto, Soares de Azevedo.

Cáes do porto—Commandante, Pedro Gomes;
1º quarto, L. Mendonça;
2º quarto, A. Magalhães;
3º quarto, Maran;
1º quarto, Borges Filho;
2º quarto, Leite Lobo;
3º quarto, M. P. Guimarães.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 1.117, do vapor allemão *Habsburg*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. Balthazar de Almeida;

N. 1.118, do vapor oriental *Parahyba*, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Camuyrano & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 1.119, do vapor inglez *Usk*[illegible], procedente de New-Castle, consignado á Companhia do Gaz, ao Sr. Catalão;

N. 1.120, do vapor nacional *Orion*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro, ao Sr. A. Mello;

N. 1.121, do vapor inglez *Kaf*[illegible], procedente de Rosario, consignado a Amaral Sutherland & C.; ao Sr. B. de Moura.

ro e cozinha. O terreno mede de frente 8m,30 por 58m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa..., para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Nova de S. Leopoldo n. 95, no executivo que a fazenda municipal move contra Marcolina Rosa da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcolina Rosa da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua de S. Leopoldo n. 95, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 6m,50, por 11m,40 de fundos, dividindo os fundos com a travessa do Guedes. Avaliado o terreno em novecentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a réis 720$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para arrematação de 3/50 avos do terreno á rua Bomjardim n. 68 XI, hoje 37, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximiano C. de Almeida Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Maximiano C. de Almeida Mesquita, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bomjardim n. 68 XI, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 8m,55, por 9m,22 de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De [illegible] praça, com o prazo de oito dias, para arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 31, [illegible] ns. 37 e 43, freguezia [illegible] Santo, no executivo [illegible] fazenda municipal move contra Deodata Maria do Espirito Santo.

[illegible] José Saraiva Junior, [illegible] da fazenda municipal [illegible] do Rio de Janeiro, [illegible] da Republica dos [illegible] do Brazil:

[illegible] que o presente edital [illegible] tiverem noticia, que [illegible] de setembro de 1911, ás 12 [illegible] audiencia de [illegible] Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero [illegible] porteiro dos auditorios [illegible] de venda e [illegible] hasta publica, o [illegible] a Deodata Maria [illegible] executivo fiscal que [illegible] municipal, por [illegible] dos feitos, para cobrança [illegible] semestres de 1902, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 31 antigo, entre os ns. 37 e 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 10m,50 por 30 metros de comprimento. Avaliado o respectivo terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida á 480$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será o immovel vendido pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Guedes Bittencourt.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Guedes Bittencourt, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas portas de frente e uma ao lado, com portão de madeira. Dividido em uma sala e tres quartos, sendo dois no puxado. O terreno mede de frente 33m,90 por 27m,45 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paula e Silva n. A 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim da Silva Maia.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Joaquim da Silva Maia, no executivo fiscal que move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Paula Silva n. A 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, com tres casas, construidas de tijolo e coberta de telhas nacionaes, forradas e assoalhadas, com uma sala, alcova e cozinha, cada uma dellas. O terreno mede de frente 11m, por 30m, de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$), importancia esta que, fica reduzida a 4:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta feito o abatimento da lei, isto é, cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á ladeira do Barroso n. 104 B, hoje 182, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albino Dias de Azevedo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Albino Dias de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904 do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Barroso ns. 104 B, hoje 182, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com quatro janelas de frente e porta nos fundos. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, tanque e latrina. O terreno mede 58m,70 de fundos, e de frente 10m,60, com dois barracões em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia do Pinto n. 24, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Domingos.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Domingos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á praia do Pinto n. 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com quatro janelas de frente e duas portas, com portaes de madeira. Dividido em duas salas, quatro quartos e puxado com cozinha acimentada e telha vã. O terreno, aberto completamente. Avaliados o predio e respectivo terreno, em tresentos e cincoenta mil réis (350$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua do Castello n. 22, hoje 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Branca de Azevedo, menor.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Branca de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Castello n. 22, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado e fechado com tapagem de madeira e portão ao centro fechado; medindo 4m,30. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Ascurra n. 7, ao lado do n. 97, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anselmo Faustino de Almeida.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anselmo Faustino de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Ascurra n. 7, ao lado do n. 97, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 9m,10 por 17m,60 de fundos. Avaliado o respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Capela n. 19, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra David de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a David de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua da Capela n. 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em uma sala, um quarto e puxado com cozinha. O terreno, segundo as informações colhidas, mede de frente 4m,10 e fundos estende-se até um rio ali existente. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua dos Cardosos sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins Pinho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Isaias Affonso Martins Pinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cardosos sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com duas janelas de frente e porta no centro, com pequena escada de cimento e portaes de madeira. Dividido em sala, quarto e puxado, com cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), importancia esta que, feito a abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Felicio n. 7, hoje 53, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Zemeniano Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1/3 parte do immovel penhorado a Zemeniano Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Felicio n. 7, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente, porta ao centro, com portaes de madeira. Dividido em uma sala, tres quartos, corredor e puxado com uma sala e cozinha. Em ruinas. O terreno mede de frente 7m,20 por 48m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o/o, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1/6 parte do immovel penhorado a José Antonio Lopes de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 3m,50 por 17m,10 de fundos; com porta e janela, dividido em commodos. Está interdito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$000 importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 1:080$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Lopes Soares.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Lopes Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Leoncio de Albuquerque n. 43, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 3m,50 por 17,m40 de fundos. Tem na frente porta e janela, dividido em commodos e está interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto e duzentos mil réis (1:200$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:080$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Avenida Doze de Dezembro n. III, entre os ns. II e XV, freguezia do Engenho Velho (Mattoso), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria das Neves Areias.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria das Neves Areias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á Avenida Doze de Dezembro n. III, entre os ns. II e XV (Mattoso), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janelas com portaes de cantaria, completamente fechado e em ruinas, medindo de frente 3m,85. Construcção de tijolos. Deixamos de dar as demais divisões e dimensões, por se achar o mesmo interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto e quinhentos mil réis 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação da avenida e respectivo terreno, á rua de S. Christovão n. 120, hoje 286, freguezia do Espirito Santo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Barcellos Barbosa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Barcellos Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pela avenida á rua de São Christovão n. 120, hoje 286, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, com portas e corredor de entrada. Compõe-se de 19 casas numeradas tendo porta e janela, com portaes de madeira e sala, quarto e cozinha cada uma. Todas são forradas e assoalhadas, com area, tanque e latrina. O terreno mede de frente 43,m20 por 10m, de fundos, dando entrada pela rua Barcellos. Avaliados a avenida e respectivo terreno, em dez contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, dodecreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mundo Novo n. 36, hoje, 278, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Magalhães Bastos no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido, pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta de frente, dividido em duas salas e telheiro, com cozinha. O terreno mede de frente 13,m20 e o seu comprimento estende-se até a ladeira e divisa com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do 1/2 predio e respectivo terreno á rua Voluntarios da Patria n. 119, freguezia da Lagoa, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Firmino Manoel Penna.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Firmino Manoel Penna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo 1/2 predio á rua Voluntarios da Patria n. 119, freguezia da Lagoa, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo na frente duas portas com portaes de cantaria e mais dependencias, em ruinas. O terreno mede de frente 4m,40 por 33m, de comprimento. Avaliados o 1/2 predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o [illegible] de nove dias, para a [illegible] arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Januario n. 43, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Angelica Pires.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a

[illegible] Antonio [illegible] Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu [illegible] procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904 do imposto predial devido pelo predio á rua [illegible] Januario numero 49, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado (chalet), com tres janellas de frente, entrada ao lado, medindo de frente 5,m00 por 8m,00 de comprimento. Dividido em sala de visitas, corredor, saleta, tres quartos, sala de jantar e cozinha. O terreno tem 6,m20 de largura por 66,m00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nove de Fevereiro n. 4, Copacabana, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Juliana Alexandrina de Mello.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Juliana Alexandrina de Mello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Nove de Fevereiro n. 4, Copacabana, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto com telhas de zinco, com porta na frente e duas janellas ao lado; dividido em uma sala, um quarto e cozinha; medindo 9m,60 de frente, por 11m. de fundos, occupando todo o terreno que lhe pertence. Avaliados o barracão e respectivo terreno em 100$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento: e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Angelina n. 2 A, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Angelina n. 2 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela de frente, medindo 4m.80 de frente por 12m,50 de fundos. Com duas salas, tres quartos e cozinha, com terreno medindo 5m,10 por 27m. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Edital

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Francisco João dos Santos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de Marinhas fronteiros aos ns. 71 e 73 da praia do Retiro Saudoso.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 4 de setembro de 1911 — O chefe, Arthur A. Machado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Edital

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Julio Nunes, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua do Bemfica n. 64.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 4 de setembro de 1911 — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França.

(IRAJA')

No dia 1º de outubro, terá logar a grande festa e romaria da Penha.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1911 — O secretario, DOMINGOS JOSÉ FERNANDES MALMO.

A' PRAÇA

Trespassa-se, livre e dessembaraçado, um armazem de seccos e molhados, no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato; informa-se, por especial favor, na casa dos Srs. Santos & Pereira, na rua do Mercado n. 8 A.

Ministerio da Marinha

De ordem do Sr. director geral de contabilidade da marinha, o pagamento aos officiaes reformados da armada e aos officiaes generaes do quadro activo terá logar, d'ora em diante, no ultimo dia util de cada mez.

Pagadoria da Marinha, em 26 de setembro de 1911 — O escrivão, JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

HORARIO DE BARCAS

A VIGORAR NOS DIAS UTEIS, A PARTIR DE 1º DE OUTUBRO DE 1911.

Viagens entre a Capital Federal e Nitheroy

Estação da Capital		Ponte central de Nitheroy	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
12.20	12.10 C	12.20	12.20
12.50	12.30	12.50	12.40 C
1.30	12.50	1.30	1.00
2.00	1.10 C	2.00	1.20
2.30	1.30	2.30	1.40 C
3.25	1.50	3.40	2.00
4.20	2.10 C	4.00	2.20
4.50	2.30	4.30 C	2.40 C
5.10 C	2.50	5.00	3.15
5.30	3.10 C	5.20	3.30
5.50	3.30	5.40 C	3.45 Cf
6.10 C	3.45	6.00	4.00
6.30	4.00	6.15	4.15
5.45	4.15 C	6.30	4.30
7.00	4.30	6.45 C	4.45 C
7.15 C	4.45	7.00	5.00
7.30	5.00	7.15	5.15
7.45	5.15 C	7.30	5.30
8.00	5.30	7.45 C	5.45 C
8.15 C	5.45	8.00	6.00
8.30	6.00	8.15	6.15
8.45	6.15 C	8.30	6.30
9.00	6.30	8.45 C	6.45 C
9.15 C	6.45	9.00	7.00
9.30	7.00	9.15	7.20
9.50	7.15 C	9.30	7.40 C
10.10 C	7.30	9.45 C	8.00
10.30	7.50	10.00	8.20
10.50	8.10 C	10.20	8.40 C
11.10 C	8.30	10.40 Cf	9.00
11.30	8.50	11.00	9.20
11.50	9.10 C	11.20	9.40 C
	9.30	11.40 C	10.00
	9.50	12.00	10.35
	10.10 C		11.10
	10.40		11.40
	11.10		
	11.40		

C—Barcas de carroças.

Assignado: C. P. BRACONNOT, superintendente geral.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **PARA'** sairá hoje, 30, ás 10 horas da manhã, pará os portos do norte, até Manaos.

OLINDA sairá no dia 6 de outubro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul **JUPITER** sairá no dia 5 de outubro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

ORION sairá no dia 12 de outubro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá hoje, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sairá hoje, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Rio de Janeiro sairá hoje, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

IRAJA'

Grande festa e romaria da Penha

Domingo, 1 de outubro, esta Veneravel Irmandade fará, como nos demais annos, a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua igreja, no legendario outeiro, na freguezia de Irajá.

Ás 8, 9 e 10 horas da manhã, serão celebradas missas em louvor da Santissima Virgem, e ás 11 ½ horas entrará a missa solemne.

A tribuna sagrada será occupada pelo distincto orador sacro padre Benedicto Marinho, que porá em evidencia aos devotos e romeiros as elevadas virtudes de nossa excelsa padroeira, a Virgem Senhora da Penha.

A orchestra, sob a regencia do professor major José Henrique de Oliveira, após a ouverture "Croix d'Argent", do maestro Alp. Hermann, executará a missa do maestro G. Borani; "Laudamus e Gratia", do maestro portuguez Freitas Gazul; "Ave Maria" e "Salutaris", da maestrina Marieta Netto e "Credo", do maestro Cerruti.

Logo após a missa solemne, que será cantada pelo Revdmo. padre Januario Tomei, dignissimo vigario da freguezia de Irajá, acolytado pelos Revdmos. padres Arthur Rocha e José Alves dos Santos, sendo mestre de ceremonias o Revdmo. padre José Maria da Rocha, entrará o "Te-Deum" do maestro Anacleto de Medeiros.

Os solos serão cantados pelos conhecidos professores Exmas. Sras. DD. Zulmira Gentil, America Carvalho, Herminia Cunha, Ismenia Poly e o provecto professor Rossi Junior.

No coreto proximo á casa dos romeiros, serão executadas bellas peças de musica por uma das melhores bandas de musica particulares desta capital.

A administração achar-se-ha na casa dos romeiros para attender aos fieis devotos que desejarem cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

A Companhia Leopoldina manterá, a curto espaço, trens extraordinarios em grande numero, para a conducção dos romeiros, não só neste dia como nos domingos subsequentes, 8, 15, 22 e 29 daquelle mez.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1911 — O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Baile commemorativo do 43º anniversario social e inauguração do novo edificio em 31 de outubro de 1911.

Convido os Srs. socios, para melhor regularidade, a inteirar-se do aviso interno feito por esta secretaria sobre o alludido baile, bem como os alumnos das escolas a apresentarem-se nas mesmas, para distribuição dos trabalhos a executar no festival.

A inscripção dos convites acha-se aberta e encerrar-se-á definitivamente em 15 de outubro proximo futuro.

Rio, 17 de setembro de 1911—*Luiz Vianna*, 1º secretario.

AO COMMERCIO

Cáes do porto

Attendendo a varios pedidos que lhe têm sido endereçados, por firmas commerciaes desta praça, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro resolveu prorogar até sabbado, 7 de outubro proximo, o prazo para recepção das reclamações do commercio sobre os serviços do novo cães, reclamações essas que deverão ser perfeitamente minuciosas e, se possivel, documentadas.

Associação Beneficente Vera Cruz

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. associados com direito de voto a reunir-se em assembléa geral ordinaria, na séde social, á praça da Republica n. 61, sobrado, ás 8 horas da noite de 30 do corrente, para discussão e julgamento do relatorio, balanço e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, eleição do mesmo conselho e supplentes, de conformidade com o art. 56 dos estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1911 — LUIZ FRUGONI, 1º secretario.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

FESTA DA PENHA

Com o fim de facilitar a conducção dos passageiros que concorrem á festa da Penha, nos cinco domingos de outubro (1, 8, 15, 22 e 29), esta companhia fará correr, como nos annos anteriores, trens especiaes entre Praia Formosa e Penha, desde 6 horas da manhã, sendo os bilhetes de ida e volta emittidos pelo preço de 500 réis. Nesses cinco domingos, o horario dos trens de suburbios soffrerá alteração, circulando os trens da tabela entre Praia Formosa e Merity abaixo mencionados:

De Praia Formosa	De Merity
4.05 manhã	4.05 manhã
6.05 "	5.25 "
7.45 "	7.50 "
9.10 "	9.00 "
10.40 "	10.20 "
12.05 tarde	11.50 "
1.30 "	1.10 tarde
2.55 "	2.45 "
4.55 "	4.40 "
5.45 "	6.10 "
7.30 "	6.50 "
9.10 "	8.50 "
11.10 "	11.10 "

Os trens de e para Petropolis correrão no respectivo horario, porém, o que parte de Petropolis ás 7.35 a. m. parará em Penha, assim como o que parte de Praia Formosa ás 4.20 p. m.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911—A. H. A. KINOX LITTLE, superintendente geral.

Club da Gavea

Hoje, récita mensal — G. MACEDO, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 5 de outubro

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

RUA SETE DE SETEMBRO n. 98

Sessão solemne no Theatro Municipal, no dia 5 de outubro de 1911

AVISO

A directoria previne aos Srs. socios que a distribuição do bilhetes para a sessão solemne a realizar-se no dia 5 de outubro, no Theatro Municipal, será feita nos dias 2 e 3 do mesmo mez, na secretaria do gremio, das 3 ás 5 horas da tarde, e das 7 ás 10 da noite, e no dia 4, de 1 ás 5 horas da tarde.

A distribuição obedecerá ao seguinte criterio:

1º, aos convidados officiaes;

2º, aos socios subscriptores de listas;

3º, aos demais socios.

Os Srs. socios farão os seus pedidos por numero de matricula, para maior facilidade.

Attendendo ao reduzido numero de logares no theatro, não se poderá distribuir mais de um bilhete a cada socio.

A directoria pede aos Srs. socios que ainda não fizeram entrega das listas, o favor de as remetterem á secretaria, até o dia 2 sem falta.

A directoria solicita ainda dos Srs. socios o favor de se incorporarem á "marche aux flambeaux" que se realizará no dia 4 de outubro, ás 8 horas da noite, para cumprimentar o Exmo. Sr. presidente da Republica do Brazil, de conformidade com o programma já annunciado nos jornaes.

Rio 30 de setembro de 1911. — O secretario, CHRISOSTOMO CARDOSO.

ANNUNCIOS

35$000

ALUGA-SE um bom commodo á moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

40$000

ALUGAM-SE casinhas a gente que não cozinhe nem lave em casa, nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

45$000

ALUGA-SE uma boa sala, a casal ou senhora, em casa de casal. Rua Paulino Fernandes n. 30 moderno, Botafogo.

50$000

ALUGA-SE um quarto, arejado, com gaz e limpeza, á rapazes serios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a um casal, com direito a toda a casa; quem precisar dirija-se á rua Dr. Pessoa de Barros n. 27, Machado Coelho.

ALUGA-SE uma sala; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, a rapazes do commercio, um excellente quarto, com duas janelas, em casa de familia; na praça da Republica n. 141.

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes do commercio, na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte da Alfandega, e outro nas mesmas condições, na rua Dr. Joaquim Silva.

ALUGAM-SE bons quartos com janelas, muito arejados; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido quarto, proprio para rapaz ou casal sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

50$ e 60$000

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, com luz electrica, telephone, limpeza, etc., a pessoas sem crianças; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um porão, a rapazes do commercio; na rua de Santa Luzia n. 198.

ALUGA-SE um grande commodo, para casal ou solteiros, com todas as commodidades; na rua do Senado n. 235, entrada independente.

ALUGA-SE um bom quarto com janelas, muito fresco; na rua Primeiro de Março n. 106

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa séria; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma sala, na rua do Acre n. 65, esquina da dos Ourives, propria para escriptorio, consultorio ou sociedade de beneficencia.

ALUGA-SE um bonito quarto, com janela para a rua e grande sala de jantar; na rua de Catumby n. 32.

71$000

ALUGA-SE a casinha n. II, pavimento terreo, da travessa Cassiano n. 7, com dois quartos, uma sala e bom quintal; a chave está, por favor, no armazem Onze de Março e trata-se á rua do Rosario n. 131.

80$000

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres janelas, entrada independente, a rapazes ou casal sem filhos; na rua Maria e Barros n. 133, perto dos bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um commodo, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 59, IV, com agua, etc.; as chaves estão na venda, ao lado.

90$000

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, no bairro de Cachamby, estação do Meyer, á rua Borges n. 13 A, perto de bonds, tendo dois quartos espaçosos, duas salas, cozinha, chuveiro, terreno e tanque; trata-se na rua Nazareth n. 36, Boca do Matto, e trata-se com Avelino.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e um quarto, cozinha, quintal, etc.; na rua Sergipe n. 111.

100$000

ALUGA-SE uma sala propria para familia ou pessoa séria; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

101$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 2, a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Uruguayana n. 210, 2º andar, Aldôa Campista.

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67; trata-se na mesma rua n. 122.

ALUGA-SE a casa nova da rua Jardim Botanico n. 520, com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão no n. 520, onde se trata.

ALUGAM-SE duas bonitas salas de frente a pessoas de todo respeito e tratamento; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

130$000

ALUGA-SE o bom chalet, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro, tanque para lavagem, jardim com gradil e grande terreno; na rua Zeferino n. 128, e trata-se na mesma.

135$000

ALUGA-SE a casa A, da rua General Polydoro n. 91, (villa), com cinco compartimentos, quintal, banheiro, lavanderia, etc.; só a familias capazes, tendo bonds á porta; as chaves estão no n. 8, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

150$000

ALUGA-SE, em frente ao mar, uma linda sala de frente, tendo todo conforto, em casa de familia; na praia da Lapa n. 71, a um casal.

ALUGAM-SE duas salas, em casa de familia, para rapazes do commercio ou casaes sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE a casa da rua Victor Meirelles n. 104, estação do Riachuelo, tendo agua, esgoto, etc.; trata-se na mesma, com o encarregado.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 76; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

200$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 68, Laranjeiras, tendo commodos para familia de tratamento; no armazem da esquina, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 171, tinturaria.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 9, uma casa completamente reformada, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro e cozinha; as chaves estão no n. 7, onde se trata.

205$000

ALUGA-SE um bom predio, de construcção moderna, no melhor ponto da rua de S. Francisco Xavier n. 720, estando as chaves na venda da esquina da mesma rua com a de Oito de Dezembro; o predio tem dois pavimentos completamente separados, tendo o superior tres quartos, duas salas, cozinha, latrina, bom banheiro, etc., e o inferior, duas salas, dois quartos, latrina, tanque, quintal, etc.; trata-se na igreja da Cruz dos Militares; exige-se bom fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 110, para familia de tratamento; chaves e informações no n. 116.

GRANDE LOTERIA FEDERAL

NATAL DE 1911!!

500:000$000

Extracção sabbado, 23 de dezembro

NOVO E IMPORTANTE PLANO

1 Premio de			500:000$000
1 Premio de			60:000$000
1 Premio de			40:000$000
1 Premio de			30:000$000
1 Premio de			20:000$000
2 Premios de	10:000$000		20:000$000
3 Premios de	5:000$000		15:000$000
8 Premios de	2:000$000		16:000$000
15 Premios de	1:000$000		15:000$000
26 Premios de	500$000		13:000$000
50 Premios de	200$000		10:000$000
2 Premios de	2:000$000 app.	do 1º premio	4:000$000
2 Premios de	1:000$000 app.	do 2º premio	2:000$000
2 Premios de	1:000$000 app.	do 3º premio	2:000$000
2 Premios de	1:000$000 app.	do 4º premio	2:000$000
2 Premios de	1:000$000 app.	do 5º premio	2:000$000
10 Premios de	500$000 dez.	do 1º premio	5:000$000
10 Premios de	200$000 dez.	do 2º premio	2:000$000
10 Premios de	200$000 dez.	do 3º premio	2:000$000
10 Premios de	200$000 dez.	do 4º premio	2:000$000
10 Premios de	200$000 dez.	do 5º premio	2:000$000
100 Premios de	160$000 cent.	do 1º premio	16:000$000
100 Premios de	120$000 cent.	do 2º premio	12:000$000
100 Premios de	80$000 cent.	do 3º premio	8:000$000
100 Premios de	80$000 cent.	do 4º premio	8:000$000
100 Premios de	80$000 cent.	do 5º premio	8:000$000
600 Premios de	80$000 2 finaes	do 1º premio	48:000$000
5.400 Premios de	40$000 final	do 1º premio	216:000$000
6.669 Premios no total de		Rs.	1.080:000$000

Esta loteria joga com 60.000 bilhetes do preço de 33$000, em inteiro, em dois meios e quadragesimos, a 850 réis, incluindo o sello de consumo.

Desde já são encontrados á venda em todas as localidades do Brazil

Pedidos aos agentes geraes

NAZARETH & C.

Caixa 817 — 14, Rua Nova do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

230$000

ALUGA-SE, á rua Santa Clara n. 36, em Copacabana, uma casa acabada de construir, com quatro quartos e porão; as chaves estão, por favor, no n. 34.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 93; trata-se no armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 67, com grandes accommodações para familia de tratamento; póde ser visto a qualquer hora; e trata-se na rua dos Andradas numero 82, chapellaria.

ALUGA-SE a casa da rua do Barroso n. 168, Copacabana, onde se encontram as chaves; para tratar no escriptorio do Parck Royal, ao largo de S. Francisco de Paula.

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, dois bons quartos, sendo um de frente, para casal ou cavalheiro de respeito; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Marquez de Abrantes n. 201, sobrado, com accommodações para familia de tratamento, e bons á porta; as chaves estão no n. 205, loja, e trata-se na praia de Botafogo numero 186.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

330$000

ALUGA-SE um predio todo limpo, para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, moderno, onde se trata.

360$000

ALUGA-SE, a casal de respeito e tratamento, magnifico aposento, com duas janelas, mobiliario novo, luz electrica, jardim, optima pensão, esplendidas banheiras e chuveiro; na avenida Mem de Sá n. 72.

ALUGA-SE, á travessa Figueiredo n. 29, Botafogo, uma casa, tendo dois quartos, sala de visitas, sala de jantar, banheiro, tanque, latrina, area e cozinha; esta casa é bem arejada; trata-se ao lado, n. 31.

PRECISA-SE de uma pequena até 15 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Conselheiro Autran n. 38, Villa Isabel.

PRECISA-SE, em Botafogo, de uma boa casa, para casal sem filhos, cartas a S. S., á rua Carvalho Monteiro n. 13, Cattete.

PRECISA-SE de um bom jardineiro; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de bons ferreiros; rua da Conceição n. 125, Fundição Brazileira.

PRECISA-SE de uma casa ou sobrado para pequena familia, no centro da cidade ou immediações, para o aluguel de 100$ a 150$; cartas nesta redacção a C. S.

VENDE-SE uma mobilia com 11 peças; na travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE uma casa por 6:000$, com altos e baixo e grande terreno; na rua Conselheiro João Cardoso numero 57, bonds da Praia Formosa; para ver e tratar na mesma.

VENDE-SE um terreno na estação de Ramos, em prestações de 15$; trata-se das 7 horas em diante, com Arthur J. de Magalhães, á rua Senador Euzebio n. 542, quarto n. 12.

COMPRAM-SE cabellos na casa Henri, Coiffeur des Dames — Uruguayana n. 78.

DR. OSCAR DE CARVALHO participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua Archias Cordeiro n. 109, Meyer.

PAINA limpa, á 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

MOVEIS a prestações de 2$ semanaes, entregues sem fiador; fazem-se armações, balcões; na A Bemfeitora, rua General Camara n. 872.

DENTISTA, vende-se, por 120$000, uma cadeira de viagem, nova, com tres mezes de uso; á rua da Constituição n. 47.

COUPON LOTERICO — O "coupon" loterico de uma flauta de prata, systema "Boehm", do autor Boneville, a sortear-se com a loteria da Capital Federal, de 2 de outubro do corrente anno, fica, por motivo de força maior, transferido para a mesma loteria que se extrair em 8 de novembro proximo futuro.

Rio, 29 de setembro de 1911.

...ROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia. Rua Senhor dos Passos n. 2; também lecciona em domicilios.

DR. BALTHAZAR DA SILVEIRA, especialista em molestias de crianças. Consultas, de 1 ás 2 horas, na pharmacia homoeopathica, á rua Haddock Lobo n. 94.

PRIVILEGIOS: Mourá & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 151

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

NÃO DE LHES OFFERECER

...talvez tal ou qual remedio para curar as asthmas, as syncopes, as suffocações. Recusem categoricamente e exijam as Perolas de Ether de Clertan. São feitas com o mais puro ether que o inventor, o Dr. Clertan, refina, elle mesmo, por meio de um processo especial, o que faz com que ellas sejam muitissimo mais efficazes que todos os productos de imitação. E', pois, completamente necessario, para fazer cessar as syncopes, as palpitações, etc., que se peçam claramente nas pharmacias as Perolas de Ether de Clertan, e, para evitar toda confusão, que se exija no envolucro o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissiper instantaneamente desmaios, syncopes ou vertigens por mais terriveis que sejam. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito o approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes.

A venda em todas as pharmacias.

UM SENHOR

que estava atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 10.000:000$000 | Capital realizado .... 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado nos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO D^R DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos. Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL

contra a TISICA, as MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, o RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rotulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182, Gray's Inn Rd., Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C^ia, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

DERBY CLUB

Programma da 14ª corrida a realizar-se em 1 de outubro de 1911

GRANDE PREMIO EXTRA

1º pareo — DERBY CLUB — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Eros	54 kilos
2	Mogola	49 "
3	...ão	51 "
4	Pardo	51 "
5	...mmetro	56 "

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Esmeralda	51 kilos
2	Scout	51 "
3	Lili	51 "
	Ben d'Or	51 "
4	Atlante	51 "
5	Avenida	51 "
6	Furet	51 "
7	Ruerrio	51 "

3º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1º	1	Anna Glavary	51 kilos
2º	2	Cicero	51 "
3º	3	Tamoyo	51 "
	4	Cigne Aimé	51 "
4º	5	Girondino	51 "
	6	Albatoz	51 "

4º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1	Limbo	53 kilos
2	Dieudonat	53 "
3	Odeon	53 "
4	Barrabás	53 "
5	Nero	53 "

5º pareo — GRANDE PREMIO EXTRA — 1.750 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º	1	Horizonte	51 kilos
	2	Guajará	49 "
	3	Somnambula	49 "
	4	Firework	49 "
	5	Condor	51 "
2º	6	Vernon	51 "
	7	My Pride	51 "
	7	My Lowe	51 "
	8	Ouvidor	51 "
	9	Werther	51 "
	10	Manola	49 "
3º	11	Florizel	51 "
	12	Breva	49 "
	13	Astro	48 "
	—	Fauna	49 "
	14	Seductor	51 "
4º	15	Veneza	49 "
	—	Frivolino	51 "
	16	Serrana	49 "
	17	Evoé	51 "
	18	Pompéa	49 "
	—	Olivette	49 "

6º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Velay	52 kilos
2	Calibar	52 "
3	Odalisca	52 "
4	Pachá	52 "
5	Forasteiro	52 "
5	Sabiá	51 "

7º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1º	1	S. Paulo	52 kilos
	2	Barrabás	52 "
2º	3	L. Chillarck	52 "
3º	4	Ugly	52 "
4º	5	Milonga	51 "
	6	Marjoleta	52 "

* Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO,
2º SECRETARIO.

MENOR DESAPPARECIDO

Tendo desapparecido sabbado, 16 do corrente, do predio abaixo, o menor Galdino, de 10 annos, côr parda, vestindo calça curta e camisola á marinheira, levando chapéo de palha, e como até hoje não tenha apparecido, pede-se a quem delle noticias souber de seu paradeiro, communicar ou conduzil-o á rua S. Christovão n. 369 moderno, S. Christovão, onde será gratificado.

Manoel Alves Junior.

Rio, 28—9—911.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias

Todas Pharmacias, 3 fr. a Caixa.

Venda em grosso: 20, R. St-Lazare, Paris.

Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

LEILÃO DE PENHORES

em 11 de outubro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.

SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do D^r GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A de um chronometro de ouro e um pathephone n. 6, que deveria correr hoje, fica transferida para o dia 4 de novembro.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

O medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

MOVEIS

Camas para casados, 32$ a 30$; canella, 45$ e 50; solteiros, 20$; toilette de vinhatico, 100$ a 105$; canella, 105$ a 110$; inglezes, 150$; commodas de vinhatico, 55$, 60$; guarda-comidas, 50$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ a 60$; mobilias, 130$; estufadas, a 180$ e 200$; mesas elasticas, 65$; cadeiras austriacas, 110$ a 120$; duzia, canella, 75$; dormitorios de canella, cinco peças, 320$; ditos superiores com seis peças, 510$; salas de jantar de canella, 450$; cabides de centro, 16$; mesas de centro, 15$; colchões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio, só vendo para crer.

110 largo da Lapa 110

(ANTIGO 90)

LEÃO DOS MARES

BOM NEGOCIO

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato. Informa-se por especial favor, em casa dos Srs. Santos & Pereira, á rua do Mercado numero 8 A.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE A's 3 horas da tarde **HOJE**

231 — 8ª

50:000$000 por 4$000

SABBADO, 7 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228 — 2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 — 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar As DOENÇAS DO PEITO, As TOSSES RECENTES e ANTIGAS, As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, *Rue Lacuée, Paris*, e nas Principaes Pharmacias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

A antiga firma deste importante estabelecimento tem ainda grande "stock" para liquidar com 30 % de desconto.

A nova firma Dor & C. recebe grande variedade de artigos modernos.

Especialidade em costumes "tailleur".

Grande officina de (Modes), chapéos para senhoras, dirigida por habil modista.

Chapéos de Chile legitimos a 25$ e 30$000.

GUARANÁ' IODO KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO estomago, intestinos, coração e nervos

TONICO DO UTERO

INGESTA

Para alimentação das CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS DE LEITE

FOLHETIM 106

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LX

Nancy viu o bote secreto, e preparou a resposta.

— Apesar disso, proseguiu o principe, a rainha Catharina pediu o seu auxilio, e obteve-o.

— Ora! murmurou Nancy, isso é um episodio do Louvre que me está contando.

— Soube-o por Pibrac.

— O Sr. de Crillon retirou-se para as suas terras, eis tudo.

— Pois bem, e a mim que não tenho terras que me succederá? perguntou o principe rindo.

— Não sei, vejamos.

— Mandar-me-hão para a praça de Greve?

Nancy soltou uma gargalhada.

— Ah! Sr. de Coarasse, disse ella, tornando poltrão...

— E se falasse assim diante da princeza Margarida, poderia ella, sem ser milagre, deixar de o amar.

— Cala-te, louca...

— Justamente ella ahi vem — disse Noé, que estava encostado á janela.

Noé olhava para a rua e acabava de vêr apparecer, na esquina da praça de S. Germano l'Auxerrois, uma liteira fechada, em cujas portinholas estavam pintadas as armas de França, e cujos conductores trajavam de amarello e azul, que era a libré usual da princeza Margarida.

Henrique olhou para Sara e em seguida para Nancy.

Esta, que era fina como um coral, adivinhou o pensamento de Henrique, aproximou-se-lhe ao ouvido e disse:

— Comprehendo. Queria que levassem tambem para o Louvre a formosa Sara Loriot.

— Para a livrar de René—respondeu ingenuamente Henrique.

— E para ter a seu lado.

— Caluda!

A recommendação de silencio que Henrique fazia a Nancy era inutil, porque a porta abriu-se e a princeza Margarida entrou...

Margarida vinha radiante.

....

Dahi a algumas horas, o rei Carlos IX entrava no Louvre.

O rei voltava de S. Germano, onde correra um veado.

A rainha Catharina cavalgava ao lado delle, no meio de um grupo de cortezãos.

O rei estava de bom humor e a rainha mãi sorria.

Para que o rei estivesse de bom humor, era necessaria a combinação de tres circumstancias:

A primeira, uma boa noite durante a qual não soffresse da sua molestia do coração.

A segunda, um bom dia de caça, durante a qual os cães não tivessem perdido o rasto.

A terceira, coisa mais difficil, era necessario que a rainha Catharina se esquecesse de falar ao filho em politica e nas dissensões religiosas.

Estas tres circumstancias, felizmente combinadas naquelle dia, tinham feito de Carlos IX, principe de ordinario bisonho e violento, um monarcha amavel e cheio de indulgencia.

Para que nos labios da rainha Catharina houvesse um sorriso, eram tambem necessarias tres coisas, mas não era preciso que se achassem reunidas.

Era necessario ou que René, seu astrologo, tivesse lido nos astros, que o duque de Guise morria de morte violenta, que os huguenotes e o rei de Navarra degolar-se-hiam uns aos outros um bello dia, e que a rainha Joanna d'Albret, effectuado o casamento do filho com a princeza Margarida, se engasgasse com uma espinha, de que lhe resultasse a morte.

Ou então era necessario que o rei tivesse assignado, pela manhã, a sentença de algum fidalgo seu inimigo, o qual tivesse sido reconhecido, por bem ou por mal, culpado da felonia.

Ou era ainda preciso, o que provocava sempre o melhor sorriso de Catharina, que ella tivesse exigido do rei autorização para mandar afogar ou apunhalar, sem ruido, algum fidalgo culpado de traição aos seus olhos, e que o parlamento não tivesse julgado como tal.

Durante todo o dia, a rainha Catharina, rejuvenescida de vinte annos, galopara ao lado do rei, e os cortezãos tinham dito:

— A rainha Catharina, que se occupa de alchimia com o seu querido René, encontrou, seguramente, algum filtro mysterioso que, no espaço de uma noite, lhe restituiu vinte annos.

No momento em que o cortejo real penetrava nas abobadas do Louvre, a rainha mãi inclinou-se para o rei e disse:

— Vossa magestade dignar-se-ha receber-me esta noite?

— Com muito prazer, minha senhora.

— Entre as oito e as nove horas, no seu gabinete de trabalho?...

— Esperal-a-hei.

— Tenho que fazer-lhe uma confidencia.

O rei franziu as sobrancelhas e perguntou:

— Quer falar-me de politica?

— Não, meu senhor.

O rei suspirou e disse:

— Nesse caso, venha... Jogaremos o *homem*.

— Pois sim — replicou a rainha.

— E' pena que o Sr. de Coarasse esteja em tão lastimoso estado — accrescentou Carlos IX.

— Que diz? — exclamou a rainha, que deu um pulo na sella.

René fôra ao Louvre pela manhã, mas evitara, por certas razões particulares, falar á rainha do seu encontro com o duque de Guise, do amor de Margarida por Henrique e, finalmente, do duelo ultimo com o principe loreno.

—O Sr. de Coarasse jogava muito bem o *homem*, proseguiu o rei.

—Como! pois morreu?

—Não, mas pouco menos.

—Hein?

—Teve uma rixa hontem em uma taverna.

—Ah!

—E recebeu uma estocada em cheio no peito.

—Ah! ah! exclamou a rainha, cujo olhar brilhou com alegria sombria.

—Eu tinha muita affeição áquelle pobre Sr. de Coarasse, accrescentou o rei. Era caçador emerito, jogava bem e tinha muito espirito.

—Era exactamente a respeito delle que eu queria conversar com vossa magestade.

—Sim?

E Carlos IX accrescentou com ar de admiração:

—Ah! sim, disseram-me que se occupava de feitiçaria e que fizera mesmo a vossa magestade prophecias soberbas. E' verdade?

—A' noite explicarei tudo a vossa magestade.

E a rainha apeando-se, dirigiu-se para os seus aposentos, emquanto Carlos IX que ria como um pagem que faz uma travessura, subiu lestamente para a sua camara.

A princeza Margarida esperava-o no gabinete que precedia o quarto de dormir.

—Então? perguntou Carlos IX.

—Está tudo feito, respondeu Margarida.

—Está cá?...

—Está, sim, meu senhor.

—Póde supportar o caminho?

—Perfeitamente.

—Miron já o viu?

—Miron prometteu cural-o em poucos dias.

—Bravo! exclamou o rei.

—E, disse Margarida, se vossa magestade continuar a protegel-o...

—Ah! minha querida, ha de darme trabalho.

Margarida estremeceu.

—E ver-me-hei obrigado a romper com minha mãi. A rainha sorriu hoje todo o dia, e quando ella sorri...

—Estão os punhaes fóra das bainhas, e os venenos no ar, murmurou Margarida.

—Mas, socega, disse o rei, hei de ser forte... e astucioso.

O rei abraçou Margarida, entrou na camara e foi direito á porta do gabinete para onde tinham transportado Coarasse.

Duas pessoas estavam á cabeceira do doente, Miron e Noé.

—Como está, meu amigo? disse o rei, entrando e saudando affectuosamente o supposto fidalgo bearnez.

LXI

O rei sentou-se, emquanto Noé se levantava respeitosamente.

—Então, Sr. de Coarasse, disse Carlos IX, como se sente?

—Ah! meu senhor, respondeu o principe, vossa magestade é de uma tal bondade para mim, que me parece estar o melhor possivel.

O rei sorriu-se e replicou:

—E' um lisonjeiro, Sr. de Coarasse.

—E, olhando para Miron, accrescentou:

—E tu Miron, que dizes do ferimento do Sr. de Coarasse?

Miron respondeu:

—Se tivesse sido uma pollegada mais acima ou mais abaixo, mais para a direita ou para a esquerda, o Sr. de Coarasse estava morto.

—Irra!

—Mas, foi muito feliz, a ferida deve estar cicatrizada dentro de oito dias.

—Então, disse o rei, poderá jogar o *homem*?

—Com certeza, meu senhor.

O rei fez um signal a Miron e disse-lhe:

—Vae para o meu quarto com o Sr. de Noé. Has de encontrar lá a princeza Margarida com quem poderão conversar. Quero confiar um segredo ao Sr. de Coarasse.

Miron e Noé inclinaram-se e sairam. O rei levantou-se, fechou a porta e tornou a sentar-se á cabeceira de Henrique.

O principe estava admirado, mas, na sua admiração não havia a menor sombra de receio, porque Carlos IX continuava a estar de bom humor.

—Sr. de Coarasse, disse o rei, não sei se sabe que estou muito preoccupado.

(Continúa.)

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os VERDADEIROS

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A que estava para realizar-se hoje, com o premio de uma bicycleta, fica transferida para o dia 21 de outubro do corrente anno — M. C. C.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

PASSEIO MARITIMO
BARCAS DA CANTAREIRA

Magnifico passeio com escolhido itinerario — 26 milhas

AMANHÃ

Domingo, 1 de outubro de 1911

Partida ás 3 horas

ITINERARIO:

Ilhas das Cobras, Fiscal, Mocanguê grande, Mocanguê pequeno e Vianna, onde se acham installados importantes estabelecimentos navaes; Santa Cruz, Caximbáo, Conceição, Cajú, Cemiterio Maruhy, estação da Leopoldina, enseada de S. Lourenço, Ponta da Areia, officinas das obras do porto, Toque-Toque, Ponta da Armação, Nictheroy, S. Domingos, Gragoatá, praia Vermelha, ilha da Boa Viagem, ilha dos Cardos, praia de Icarahy, ponta do Cavallão, praia da Horta, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Ponta do Aarão, Ponta do Gallo, Costão de Santa Cruz, fortalezas de Santa Cruz, Lage e São João, morro da Urca, Exposição, praia de Botafogo, morro da Viuva, praias do Flamengo e Russell, regressando ao ponto de partida.

HAVERÁ BUFFET A BORDO

Preço do bilhete, 1$500

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE MARAVILHOSO PROGRAMMA HOJE

Ultimas e sensacionaes creações das afamadas fabricas Nordisk-film, Gaumont, Itala-film e Ambrosio, novidades

Exhibições do soberbo drama historico com 450 metros de extensão, extrahido do immortal romance, com o mesmo titulo, do celebre escriptor francez GUSTAVE FLAUBERT

SALAMBÔ

(Ou a sacerdotiza de Tanit)

Magnifica reconstrucção historica, mise-en-scene rigorosissima e interpretação por artistas de inexcedivel valor. Trabalho estupendo da fabrica AMBROSIO

Resuscitada — Empolgante assumpto dramatico de original concepção.

A moça da ordem de salvação

Emocionante drama de amor, tirado da vida real, com 500 metros

Bem aclarado — Deliciosa comedia repleta de situações comicas.

Ultima travessura de Did — Scena comica de irresistivel hilaridade.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio, Pragana & C.

NA PROXIMA SEMANA

A OPERETA

A VIUVA ALEGRE

Luxuosamente montada e cuidadosamente ensaiada pelo distincto actor

ALMEIDA CRUZ

Orchestra consideravelmente augmentada, sob a regencia do maestro

COSTA JUNIOR

Grande corpo de córos

Scenarios novos de Jayme Silva, montados por Antonio Novellino

DISTRIBUIÇÃO

Anna Glavary, VIUVA ALEGRE, 1ª tiple Ismenia Matteos; Danilo, secretario da embaixada, Tenor Ferri; Camillo Rossillon, barytono Soller; Valentina, embaixatriz, a actriz cantora Conchita Escuder; Pascovia, Maria Santos; Loló, Maria Barbosa; Olga, Josephina; Niegos, João Silva; barão Zota, Benildo de Freitas; Cascadat, Antonio Dias; Patrapat, Garrido; Bogdanowitch, Silva Vianna; San Brioche, Plutarcho.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Agostinho de Gouveia

HOJE — 13ª, 14ª e 15ª representações da opereta, em tres actos, traducção e arranjo de O. Bagacheles e M. Oliveira, musica de S. d'Allencourt, enscenação do actor Antonio Serra — HOJE

O REINO DAS MULHERES

Scenarios deslumbrantes — Guarda-roupa completamente novo

Espectaculos por sessões, com films cinematographicos — Sessões ás 7 1|2, 8,50 e 10,20.

Todas as noites

ATTENÇÃO—Cadeiras numeradas, 1$500, 1ª classe, 1$000; 2ª classe, 500 réis.

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde. As crianças, occupando logar, pagam entrada.

A SEGUIR—A revista, em tres actos, original do pranteado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Para estréa do popularissimo actor Brandão

Em ensaios VERDE GAIO (Periquito).

Amanhã, DOMINGO, GRANDE MATINÉE

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

Espectaculos familiares por sessões

HOJE — Sabbado, 30 de setembro de 1911 — HOJE

TRES ESPECTACULOS: A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

4ª, 5ª e 6ª representações da deliciosa opereta em tres actos, traducção do pranteado escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO, musica adaptada pelo maestro José Nunes

NINICHE

Successo de gargalhada do principio ao fim

Scenarios absolutamente novos

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma novo e variado.

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ — Em MATINÉE e á noite — NINICHE.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. NUSORUNGA.

HOJE — Sabbado, 30 de setembro — HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES, POR SESSÕES

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

EXITO ABSOLUTO! 55ª, 56ª e 57ª representações da deliciosa burleta em tres actos, e 10 quadros, do pranteado escriptor Arthur Azevedo, arreglo de O. D. B.

A CAPITAL FEDERAL

ORCHESTRA DE 13 PROFESSORES

LOLA...... Annita Campilli — BEMVINDA (mulata), Esther Bergerat

O distincto actor LEONARDO tem no seu papel de Eusebio uma das suas melhores creações.

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que enquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado.

Riso! Riso! Riso!

Amanhã em matinée e á noite — A CAPITAL FEDERAL.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS

Unica companhia que representa peças completas por sessões

Brilhante peça em tres actos (completa), original do pranteado escriptor Arthur Azevedo, escripta expressamente para a actriz LUCILIA PERES

O DOTE

Henriqueta, LUCILIA PERES; Dr. Angelo, Ramos; ... Oliveira, Bragança, Nazareth, Tavares e H. Machado. (como na primitiva). Os demais papeis, a cargo dos artistas ...

Scenarios, moveis, adereços e tapeçarias novos e apropriados.

A peça é posta em scena com a mesma propriedade da sua primitiva.

Attenção: A peça O DOTE será representada completissima, sem supprimir-se uma unica palavra.

Amanhã: matinée ás 2 1|2 da tarde — O DOTE — A' noite duas sessões ás 7 3|4 e ás 9 3|4 da noite — O DOTE.

Na proxima semana, a engraçadissima comedia em tres actos de Arthur Azevedo

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

estréa do actor COSTA'S

Brevemente: A CASA MALDITA! — Ultimo successo do theatro francez chegada pelo "Astuciano" — A seguir — O Mineiro — A Ronda (Passa la ronda) — Por causa da chuva! — A Guilhotina! — A ultima tortura. Os espectaculos desta companhia com çum sempre por sessão cinematographica.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO

Maestros regentes da orchestra PASCHOAL PEREIRA e LUIZ MOREIRA

HOJE — REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA — HOJE

Estréa do tenor brazileiro José Vasques

A opereta em tres actos musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Personagens — Renato (conde de Luxemburgo), José Vasques; Armando Brissard (pintor), Martins Veiga; Principe Bazillo Basilowitch, Antonio Mattos; Menschikoff (Conselheiro da embaixada), Humberto Miranda; ... Francisco França; Anatole Seville (pintor), Joaquim Praça; Eurico Boulanger (pintor), Emygdio Campos; Carlos Lavigne (pintor), ... Mello; o gerente do Grande Hotel, Prata; Julio (chasseur), Honorina; Angela Didier (cantora), Mercedes Berenguer; Julieta Vermont, Abigail Maia; condessa Stafa Kokosoff, Judith Rodrigues; Sidonia, Aurelia e Amelia (modelos), Mercedes Conde, Emilia Costa e Honorina Pessoa.

Pintores, mascarados, convidados, hospedes, chasseurs, criados, grooms, etc., etc.

O 1º acto no atelier de Brissard — O 2º acto no palacio de Angela Didier — O 3º acto no "hall" do Grand Hotel — Em Paris — Actualidade.

Direcção musical do maestro Paschoal Pereira

Cabelleireiras da afamada casa CARDOSO.

Adereços, guarda-roupa o rigor da época. Propriedade da empreza.

Scenarios da casa Bertini & Pressi, de Milão.

Preços e horas do costume.

Não serão acceitas as encommendas dadas por telephone. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante. AMANHÃ: em matinée e a noite — O conde de Luxemburgo.

THEATRO PARQUE FLUMINENSE

LARGO DO MACHADO

Empreza SILVA REED & C. — Grande companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus

HOJE — Sabbado, 30 de setembro — HOJE

ESTRÉA

Com a burleta em tres actos e quatro quadros, adaptação de João Claudio, musica de PAULINO SACRAMENTO

O FORMIGÃO

Distribuição — Flavio (o formigão), João de Deus; Mirão, Pedro Augusto; Salazar, Alberto Pires; Angelo, João Mattos; Emilio, Francisco ...; transeuntes Pierrot, Manoel Barbosa; Dominó, A. Machado; um "chauffeur", H. Passos; Princeza, um senhor, Moraes; um carregador, um criado, Waldemar; Germana, Elvira Concetta; Benigna, Gabriela Montani; Encarnação, Pepita, Maria Gutierres; Adelaidinha, Corina Fróes; Dinah Sousa, Laura Duval; Edméa, Marieta Silva; Saphira, Mercedes.

Quadros: 1º quadro — A espera do formigão (scena de Calixto Cordeiro); 2º quadro — O formigão atrapalhado (scena de Joaquim dos Santos); 3º quadro — Formigão é preso (scena de Calixto); 4º quadro — O formigão em dansas (deslumbrante scena de Calixto).

Grandioso baile á fantasia com um deslumbrante guarda-roupa, confeccionado nos "ateliers" da empreza, sob a direcção de Mme. Ricardina.

Mise-en-scène do actor João de Deus. Mobiliario e adereços da casa Joaquim Costa. Montagem de José de Mello.

Preços — Frisas, 8$; camarotes, 6$; cadeiras de 1ª, 1$500; cadeiras de 2ª, 1$; geraes 500 réis.

Amanhã, em matinée, ás 2 1|2 horas da tarde, O formigão

Unico theatro-cinema cuja sala de espera é um theatro de variedades, sendo a entrada franca — Espectaculos por sessões. 1ª sessão ás 7 1|2, 2ª sessão ás 8,40 e 3ª sessão ás 10 horas — Todos ao Parque.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional — Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Sabbado, 30 de setembro de 1911

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Imponente espectaculo, no qual ... será representada a ... revista ... TUDO PÉGA... em prologo, seis actos, quatro quadros e uma apotheose.

TUDO PÉGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de HENRIQUE DE CARVALHO e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

Na 1ª parte do programma, serão executados excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICA, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e virtuoses ENTRADAS COMICAS pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA e WILLIAM PABLOS.

AMANHÃ — Grande espectaculo!

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Rua do Passeio n. 98

6º CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA

HOJE Sabbado HOJE

ás 9 horas da noite

PROGRAMMA

BEETHOVEN—Quartetto, op. 18, n. 5 —Em *lá maior* para dois violinos, violeta e violoncello.

Allegro; Menuetto; Andante cantabile con variazione; Allegro. Professores Ricardo Tatti, Humberto Milano, Ernesto Ronchini e Max Benno Niederberger.

A. CALDARA—a) *Come raggio di sol;* Rhené-Baton—b) *Le revoir;* R. Schuman—c) *L'Hidalgo,* para canto. Professor Carlos de Carvalho.

TARTINI—Sonata em *sol menor,* para violoncello. *Moderato; Presto non troppo; Largo; Allegro commodo.* Professor Max Benno Niederberger.

MENDELSSOHN—Trio, op. 66. Em *dó menor,* para piano, violino e violoncello, *Allegro energico e con fuoco; Andante expressivo;* (Scherzo) *Molto Allegro quasi presto; Allegro appassionato.* Professores Barroso Netto; Humberto Milano e Max Benno Niederberger.

Acompanhador, Quirino de Oliveira

Cadeira, 5$. Os bilhetes a venda no *Jornal do Brasil* e na portaria do Instituto Nacional de Musica.

THEATRO APOLLO — Companhia Galhardo

Ultimos espectaculos da companhia

HOJE — O MAIOR DOS SUCCESSOS — Ultimas representações da notavel opereta romantica, em tres actos de Lehar

LINDA MUSICA — GRANDE APPARATO

AMOR DE ZINGAROS

Deslumbrantes scenarios — Luxuoso guarda-roupa

ZORIKA, Cremilda de Oliveira.

Enscenação de A. Gomes. Excellente conjunto.

Grande exito do dueto das crianças, no 2º acto.

Numeroso corpo de córos e de baile. Regencia de GOMES JUNIOR.

AMANHÃ — Grandiosa matinée — Unica recita do — Conde de Luxemburgo. A' noite — 2º deslumbrante espectaculo.

Sexta-feira, 6 de outubro — Recita de gala. Bilhetes desde já a venda.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

Por motivo de molestia da distincta actriz ELVIRA MENDES, deixa de ser levada á scena a peça — O DEDO DO DIABO.

Hoje — Hoje

Das 7 da noite em diante a opereta em tres actos de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior

O VISCONDE DO CALEMBOUR

(Parodia do Conde de Luxemburgo

Angelica, Ismenia Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Viriato, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Ficha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; o Farofias, João Silva; Pellegame, Eduardo de Souza; Paulo do Bicho, Silva Vianna; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Os outros papeis por Julia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Córos. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio — Mise-en-scene de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Installações electricas de F. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinema

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Sabbado, 30 de setembro HOJE

ESTRÉA DA COMPANHIA - ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 1|2, ás 8 3|4 e ás 10 horas da noite

O celebre vaudeville allemão em tres actos, traducção de XAVIER MARQUES

O RATO AZUL

Enorme successo dos theatros da Allemanha, Italia, Austria e do theatro Gymnasio de Lisboa

O papel de Walter foi creado em Portugal pelo actor Christiano de Souza.

Tomam parte os artistas: Maria Falcão, Guilhermina Rocha, Maria del Carmen, Alice Pereira, Julia Silva, Christiano de Souza, Ferreira de Souza, Mario Arcoso, Jorge Alberto, Cesar de Lima, Samuel Rosalvo, Carlos Abreu e A. Vidal. — Criados, moços de fretes e licitantes de ambos os sexos. — BERLIM. Actualidade. — Scenarios completamente novos, de Jayme Silva, Angelo Lazary e Joaquim Santos. — Mobiliario e tapeçarias da acreditada Casa Doux. — Mise-en-scene de Christiano de Souza.

Attenção — O theatro acaba de passar por importantes e elegantes melhoramentos. Nova e caprichosa installação de luz electrica. Luxuoso salão de espera, expressamente mobilado pela Marcenaria Moderna e diminuição da "avant-scène".

PREÇOS — Frizas, 8$; Camarotes de 1ª, 6$; camarotes de 2ª, 4$; logares distinctos, numerados, 2$; fauteuils, 1$500; cadeiras, 1$; galerias nobres, 1$; geral, $500.

Domingo — "Matinée" ás 2 ½ da tarde; á noite, quatro sessões, sendo a primeira ás 6 ½. — A seguir, SURPRESAS DO DIVORCIO.—Acceitam-se encommendas. A bilheteria abre-se ás 10 horas da manhã. — Aviso.— A entrada de geraes, pela porta da rua do Theatro.

As crianças occupando logar pagam entrada

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — AVENIDA CENTRAL

HOJE * PROGRAMMA NOVO * HOJE

FILMS PATHÉ

O PATHE' JORNAL

2º numero da semana, acontecimentos mundiaes destacando-se — Rio de Janeiro

EXPOSIÇÃO CANINA

Pela primeira vez no Brazil

Nhônhô marceneiro — Graciosa comedia

Mais um triumpho da fabrica PATHÉ FRÈRES

Scenas da vida real

O DEMONIO DO JOGO

Drama do notavel escriptor G. BOURGEOIS

FILMS ECLAIR

A boneca japoneza

Drama de Mr. Durbec

A DEFESA DO CINEMA CONTRA AS GREVES

Admiravel charge

BREVEMENTE — Os centauros portuguezes e artilheria portugueza — SUCCESSO

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza — M. PINTO

Telephone 1,937 — Endereço teleg. IDEAL

HOJE Imponente programma HOJE

Novidades de Biograph, Vitagraph, Pathé Edison, Gaumont e Sines

Sensacional film de arte com 200 metros

O DEMONIO DO JOGO

Assombroso drama da vida real

A experiencia de Van Bibler — Soberbo "film" dramatico da acreditada Edison. Como se regenera um ladrão.

A resuscitada — Original concepção dramatica da conhecida fabrica GAUMONT.

No vapor cargueiro — Drama maritimo, cheio de lances impressionantes, novidades de Vitagraph.

Mlle. Scudery — Sensacional drama historico, de scenas empolgantes. Successo da fabrica CINES.

O demonio do jogo — Estupenda concepção da fabrica PATHE' FRERES. As scenas deste bello "film" de arte são de tal fórma cheias de ensinamentos moraes que fatalmente provocarão enthusiasmo.

COMO EXTRA, na "matinée", o "film" comedia de Gaumont: ESPERTEZA DO AMOR.

CINEMA

AVENIDA

MATINÉE — HOJE — SOIRÉE

SESSÕES DA MODA

SOBERBO PROGRAMMA NOVO

COM 1.200 METROS DE EXTENSÃO

SALAMBÔ

SACERDOTIZA DE TANIT — (400 metros)

Monumental e sumptuoso episodio tragico, admiravel obra prima cinematographica da famosa fabrica italiana — Ambrosio — Serie de ouro.

Noivo em atrazo — Interessante comedia americana (300 metros) — ... — Nova York.

Tragedia no mar — Violento drama maritimo (300 metros) VITAGRAPH — Nova York.

Uma travessura electrica — Hilariante film ultra comico (200 ...) ITALA-TURIM.